



Livraria WM



Laboratório de Prótese Dentária

## EDITORIAL

Dois mil e nove (2009) é o ano centenário da fundação da cidade de Araçatuba e um marco de sua história é a Faculdade de Odontologia (UNESP), conhecida pelos munícipes pela sigla “FOA”. Trata-se da primeira instituição de ensino superior criada em 1954 e inaugurada em 1957, para atender às necessidades de seus munícipes. Hoje, com 52 anos de atividades, a FOA oferece conceituados cursos de graduação, especialização e pós-graduação, e presta valiosa assistência odontológica e veterinária à população, o que a faz querida e respeitada pela sociedade.

O principal evento científico da FOA é a Jornada Acadêmica e Simpósio de Pós-Graduação que reúne alunos e profissionais de várias instituições da região para expor conhecimentos novos na área da odontologia. Em sua 29ª edição, a Jornada mantém sua tradição e importância para a vida acadêmica e se esmera em manter a qualidade e relevância.

Neste ano foram homenageados dois professores da casa: Professor Titular Alvimar Lima de Castro, da disciplina de Estomatologia, e Professor Titular Ronaldo Maia Melhado das disciplinas de Patologia Geral e Patologia Bucal. Esses nomes foram escolhidos por representarem a seriedade e a competência dos trabalhos da FOA, conquistadas graças à dedicação que eles tiveram pela docência. Desejamos, assim, que os dias do evento tragam sucesso aos participantes e palestrantes, e que sejam memoráveis pelo bom convívio e alegria de todos, com a bênção de Deus.

### ***Professor Adjunto Marcelo Macedo Crivelini***

Presidente da 29ª Jornada Acadêmica de Araçatuba e 5º Simpósio de Pós-Graduação

*Faculdade de Odontologia de Araçatuba  
Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"*

**Diretor:** Professor Titular Pedro Felício Estrada Bernabé

**Vice-Diretora:** Prof<sup>a</sup> Adj. Ana Maria Pires Soubhia

**Chefe de Departamento:** Prof<sup>a</sup> Ass. Dr<sup>a</sup> Leda Maria Pescinini Salzedas

**Vice-Chefe de Departamento:** Prof. Ass. Dr. Gilberto Aparecido Coclete

*XXI Jornada Acadêmica de Araçatuba  
"Prof. Alvimar Lima de Castro"  
5º Simpósio de Pós-Graduação  
"Prof. Ronaldo Maia Melhado"  
Comissão organizadora*

**Presidente**

Prof. Adj. Marcelo Macedo Crivelini

**Vice-Presidente**

Prof<sup>a</sup> Ass. Dr<sup>a</sup> Ana Cláudia Okamoto

**Representante do Diretório Acadêmico**

Renato Colenci

**Secretária Executiva**

Miriam Regina Mouro Ferraz Lima

**Secretário Acadêmico**

Caril Constante Ferreira do Amaral

**Responsável pela Comissão Científica**

Prof. Alvimar Lima de Castro

**Responsável pela Comissão de Divulgação**

Prof<sup>a</sup> Ana Cláudia Okamoto

**Responsável pela Comissão de Patrocínio**

Dr.<sup>a</sup> Cláudia Kanno

**Responsável pela Comissão FAPs**

Prof. Marcelo Macedo Crivelini

**Responsável pela Comissão de Recepção e Apoio**

Prof.<sup>a</sup> Leda Maria Pescinini Salzedas

**Responsável pela Comissão Social**

Prof.<sup>a</sup> Renata Callestini Felipini

**Docentes do Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica**

Alvimar Lima de Castro

Ana Cláudia Okamoto

Ana Maria Pires Soubhia

Antonio Augusto Ferreira de Carvalho

Eder Ricardo Biasoli

Elerson Gaetti Jardim Júnior

Gilberto Aparecido Coclete

Glauco Issamu Miyahara

Leda Maria Pescinini Salzedas

Marcelo Macedo Crivelini

Norberto Perri Moraes

Renata Callestini Felipini

**Pós-graduandos e cirurgiões-dentistas**

Cláudia Misue Kanno

Eni Vaz Franco Lima de Castro

Marceli Moço Silva

Livia Trevelin Arêde

**Servidores técnico-acadêmicos**

Elaine Cristina Francischini Ferreira

João Batista Vieira

José Marcelo Tramarin

Katsuko Aparecida Anze Inoue

Luzia Maria de Oliveira Francischini

Marco Requena (ADFOA)

Marli Barbosa dos Santos

Miriam Regina Mouro Ferraz Lima

Robson Varlei Ranieri

**Acadêmicos (Graduação)**

Adriano Caires Tamae

Adriano Takashi Kian

Alexandre Guimaraes

Alana Beltran dos Santos

Aline Martucci Geraldês

Altair Euzebio

**Acadêmicos (Graduação)**

Ana Carolina Cabral de Medeiros  
Ana Claudia Rossi  
Ariane Fernandez  
Ariane Jamile Gallo  
Ariane Souza Santos  
Bruna Babler Igreja  
Bruna Carolina Rossatti Zuccolotti  
Bruna Maria Santiago Soares  
Bruna Toyama  
Carlos Alberto Ribeiro  
Carolina dos Santos Santinoni  
Caroline Claviço  
Carolinne Machado  
Claudiel Batista de Oliveira  
Clicia Pereira Ribeiro  
Daisy Jaqueline Shirakashi  
Diego Valentim  
Eduardo Magosteiro  
Fabiano Uehara Guskuma  
Felipe Melhado  
Felipe Nishimoto  
Fernanda Priscila Ramos  
Gabriel Gaban  
Giuseppe Oliveira  
Guilherme Bergamo  
Gustavo Andrade Silles  
Gustavo Morelli  
Icaro franco de Toledo  
Joao Paulo Silva Servato  
Jonatas Matos Monteiro  
Juliana Fernandes  
Juliana Zorzi Coléte  
Karina Moraes Faria  
Larissa Balbo Zavarez

**Acadêmicos (Graduação)**

Leonardo Augusto Santana Lara

Leonardo Viana Pereira

Ligia Carla Peixoto

Ligia Prandi da Silva

Luana Godoy Dalto

Luiz henrique Bonfetti

Marcela Lumi

Marcio Luiz Ferro Alvez

Mariana Sônego

Mariane Maffei

Marília Fugita Maekawa

Mayara Barbosa Ferreira

Maurício Hidemi Shimada

Moriel Evangelista Melo

Nadia Crepaldi

Naiara Maria Dótele

Natália Sayuri Koyama

Paula Karine Jorge

Pedro Lima Rodrigues

Priscilla Cardoso Lazari

Rafael de Lucca

Rafael Gonçalves Mazini

Stefania de Paula

Tales Candido Garcia da Silva

Talita Begalli

Talita Matsusita

Tamara do Amaral Barros

Tamires de Luccas Bueno

Thais da Silva Cintra

Thiago Augusto Becker

Tiago Leandro Marciano

Viviane Clicie da Silva



## *Professor Homenageado*

**Prof. Titular ALVIMAR LIMA DE CASTRO**

Docente dedicado e entusiasta, atuando desde dezembro de 1975 na Faculdade de Odontologia do Câmpus de Araçatuba, UNESP. Toda sua trajetória, ao longo destes 33 anos de docência, foi marcada pelo comprometimento com a instituição de ensino, ocupando os mais variados cargos. Chama atenção o envolvimento com a graduação e pós-graduação pelas realizações instituídas, principalmente na criação da Jornada de Diagnóstico Bucal, em 1997, intitulada hoje Encontro de Estomatologia, que tem como princípio básico despertar no acadêmico de graduação o exercício do diagnóstico de lesões de boca, priorizando sempre o estabelecimento do diagnóstico precoce. Neste Encontro a união dos alunos de graduação, pós-graduação e professor ocorre de maneira perfeita, num sincronismo ideal preconizado pela universidade. A maneira impetuosa do prof. Alvimar conduzir todo o processo confere ao mesmo uma característica ímpar, de forma que os acadêmicos se interessem sobremaneira pela odontologia no sentido amplo da profissão. A forma descontraída e simplista com que recebe os acadêmicos da graduação e pós-graduação faz com que o mesmo goze de enorme prestígio entre eles. Seu rigor com a língua portuguesa faz com que muitos o requisitem como revisor de trabalhos, sem contar ainda com sua perfeita habilidade no ato de conduzir o diagnóstico. É por todos estes predicados que o Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica vem de público externar sua gratidão aos serviços prestados pelo Prof. Alvimar como docente da Estomatologia da FOA, e desejar-lhe força e entusiasmo para continuar seu dedicado trabalho para a nossa Faculdade.



## *Professor Homenageado*

### **Prof. Titular RONALDO MAIA MELHADO**

Temos a honra de homenagear, em 2009, o Professor Titular Dr. Ronaldo Maia Melhado, da Disciplina de Patologia Geral e Bucal do Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica da Faculdade de Odontologia do Câmpus de Araçatuba, UNESP, como nome do 5º. Simpósio de Pós-Graduação. Este é o momento de demonstrarmos o reconhecimento pelos serviços prestados, a gratidão e a admiração ao professor. O prof. Ronaldo se graduou na Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araçatuba (FFOA) em 1965, 6ª turma, e durante a sua graduação destacou-se como monitor da Disciplina de Patologia, orientado pelo lendário Prof. Celso Martinelli. Iniciou a atividade docente na FFOA em 1966, como auxiliar de ensino do então Departamento de Patologia, e logo em seguida realizou o doutorado, pois na época os professores tinham a opção de fazer o mestrado ou doutorado. Desta forma, obteve o título de doutor em 1972 pela FFOA. Foi uma época de lutas, desafios e renúncias para poder construir os alicerces da produção científica e estabelecimento da FFOA como uma das melhores Faculdades de Odontologia do país. Embora a luta fosse árdua, sempre teve tempo para a família, para os alunos e harmonioso convívio com os colegas docentes e técnico-administrativos. No ano de 1980 defendeu a tese de Livre-Docência, e em 1987 realizou o concurso para professor Titular, sendo vice-diretor por quatro anos a partir desta data, numa excelente gestão junto ao Prof. Acyr Lima de Castro. O Dr. Ronaldo foi nome de turma, paraninfo e professor homenageado, mostrando o quão estimado e admirado era por seus alunos. Em 1991, aposentou-se e, sem deixar o dinamismo de lado, continuou suas atividades docentes em outras universidades como UNIMAR e UNIPAR, onde foi Diretor da Área da Saúde. Para a nossa felicidade retornou à FFOA no ano de 2008, como Professor Voluntário, prestando (e emprestando) sua valiosa colaboração e experiência para os atuais docentes. São características do Prof. Ronaldo a amizade, ética, bondade e o respeito daqueles que trabalham com ele; pessoa concisa, objetiva e humilde, sua sabedoria profissional é reconhecida por colegas das várias universidades brasileiras, a começar das mais conceituadas como USP, UNICAMP, e UNESP. Por esses, e tantos outros motivos prestamos essa singela homenagem ao Prof. Ronaldo.

## PROGRAMAÇÃO

DATA	MANHÃ (08:00h-12:00h)	TARDE (14:00h-18:00h)	NOITE
19/5/09			Abertura solene (19:30h) Apresentação cultural Entrega de pastas
20/5/09	<p><b>Sala*1: Curso (J1):</b> Controvérsias em cirurgia ortognática (Dr. João Roberto Gonçalves)</p> <p><b>Sala 2:</b> apresentações orais -<b>Oral 1</b></p> <p><b>Sala 3:</b> apresentações orais -<b>Oral 2</b></p> <p><b>Sala 4:</b> apresentações de painéis - <b>Painel 1 e 2</b></p>	<p><b>Sala 1: Palestra (J2):</b> Plano de tratamento em Prótese Fixa: resolução de casos e visão global para o acadêmico (Dr. Haroldo Lima de Castro-14:00h às 16:00h)</p> <p><b>Palestra (J3):</b> Marketing de serviço: uma nova perspectiva para o mercado (Prof. Fábio Ferreira dos Santos-16:00h às 18:00h)</p> <p><b>Sala 2: Palestra (J4):</b> Psicologia odontológica (Prof. Renato Salviato Fajardo-14:00h às 16:00h)</p> <p><b>Palestra (J5):</b> Benefícios do emprego do microscópio cirúrgico na Odontologia (Prof. Pedro F. Estrada Bernabé-16:00h às 18:00h)</p> <p><b>Sala 3:</b> apresentações orais - <b>Oral 3</b></p> <p><b>Sala 4:</b> apresentações de painéis -<b>Painel 3 e 4</b></p>	2º. Sarau Universitário

\*Sala 1= Topázio; Sala 2= Ônix; Sala 3= Jade; Sala 4= Turmalina (salão principal)

## PROGRAMAÇÃO

DATA	MANHÃ (08:00h-12:00h)	TARDE (14:00h-18:00h)	NOITE
21/5/09	<p><b>Sala 1: Curso (J6):</b> Concursos Públicos de Odontologia: o que devemos estudar? (Dr. Renato Uetanabara)</p> <p><b>Sala 2: apresentações orais -Oral 4 (Pós-Gr)</b></p> <p><b>Sala 3: apresentações orais -Oral 5</b></p> <p><b>Sala 4: apresentações de painéis - Painel 5 e 6 (Pós-Gr)</b></p>	<p><b>Sala 1: Curso (J7):</b> Tratamentos multidisciplinares em busca da harmonia estética (Dr. Sergio K. Ishikiriama)</p> <p><b>Sala 2: Curso (PG1):</b> Temas e metodologias de pesquisa em implantodontia na Faculdade de Odontologia de Araraquara, UNESP (Dr. Elcio Marcantonio Junior)</p> <p><b>Sala 3: apresentações orais - Oral 6 (Pós-Gr)</b></p> <p><b>Sala 4: apresentações de painéis -Painel 7 e 8 (Pós-Gr)</b></p>	<p>Confraternização: o: Barril Restaurante e Chopperia</p>
22/5/09	<p><b>Sala 1: Curso (J8):</b> Abordagem estética e funcional do tratamento ortodôntico nos casos de agenesia de incisivo lateral (Dr. Laurindo Zanco Furquim)</p> <p><b>Sala 2: Palestra (PG2):</b> <i>Peer review in practice</i> (Dr. Daniele Botticelli-08:00h às 10:00h)</p> <p><b>Palestra (PG3):</b> Sou professor universitário; e agora? (Dr. Miguel C. Madeira-10:00h às 12:00h)</p> <p><b>Sala 3: apresentações orais -Oral 7</b></p> <p><b>Sala 4: apresentações de painéis - Painel 9 e 10</b></p>	<p><b>Sala 1: Curso (J9):</b> O cirurgião-dentista precisa de marketing? (Dr. Fábio Bibancos)</p> <p><b>Sala 2: Curso (PG4):</b> Bases da biologia molecular e sua aplicação na Odontologia (Dr. Fabio D. Nunes)</p> <p><b>Sala 3: apresentações orais - Oral 8</b></p> <p><b>Sala 4: apresentações de painéis -Painel 11</b></p>	
23/5/09	<p><b>Salas 1 e 2: Curso (J10):</b> História natural, diagnóstico e tratamento do câncer de boca (Dr. Luiz Paulo Kowalski)</p>	<p>Apuração das notas para as premiações</p>	<p>Jantar de encerramento e premiações: Cervejaria Avenida (21:00h)</p>

\*Sala 1= Topázio; Sala 2= Ônix; Sala 3= Jade; Sala 4= Turmalina (salão principal)

# HORÁRIO DE APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS

## APRESENTAÇÃO ORAL

**20/05/2009**

<b>20/5/2009</b>		
<b>APRESENTAÇÃO ORAL 1 (Graduação)</b>		
<b>Local: Sala Ônix</b>		<b>Horário: 08:30h-12:00h</b>
<b>Cód.</b>	<b>Horario</b>	<b>Trabalho</b>
43920	08:30-08:45	Atuação de raloxifeno e fluoreto de sódio no metabolismo ósseo de ratas ovariectomizadas. <b>Apresentadora:</b> Ana Cláudia Rossi
43220	08:45-09:00	Atuação do estradiol e raloxifeno no processo de reparo alveolar em ratas Wistar. <b>Apresentadora:</b> Luciana Roberta Barreto de Almeida
35520	09:00-09:15	Uso do polímero de mamona em enxertos ósseos. <b>Apresentador:</b> Diego Santos Martins
57620	09:15-09:30	Carga protética imediata ou precoce sobre implante dental osseointegrável: estudo retrospectivo de cinco anos. <b>Apresentadora:</b> Ana Carulina Rezende de Moraes Ferreira
54820	09:30-09:45	Não suture, cole! <b>Apresentador:</b> Jônatas Matos Monteiro
47720	09:45-10:00	Papel do cirurgião dentista que atua no serviço público de Araçatuba frente ao reimplante dentário. <b>Apresentadora:</b> Karina Morais Faria
39820	10:30-10:45	Pseudomonas aeruginosa e complexo da Burkholderia cepacia: patógenos oportunistas em pacientes com necessidades especiais ou grupos especiais. <b>Apresentadora:</b> Ariane Moreira Fernandez
32120	10:45-11:00	Análise da espessura cortical óssea, absoluta e relativa, em fêmur de rato submetido ao consumo de álcool e fluoreto de sódio. <b>Apresentadora:</b> Bruna Gabriela S. Kotake
45120	11:00-11:15	Meios de diagnóstico para halitose. <b>Apresentadora:</b> Ana Carolina Marouelli dos Santos
51420	11:15-11:30	Influência do plasma rico em plaquetas (PRP) na cicatrização de enxertos ósseos autógenos. <b>Apresentadora:</b> Paula Karine Jorge
51520	11:30-11:45	Avaliação in vitro de dois ativadores do Plasma Rico em Plaquetas (PRP). Um estudo em ratos. <b>Apresentadora:</b> Carolina dos Santos Santinoni
56620	11:45-12:00	Reconstrução do assoalho orbitário com implante homogêneo de matriz óssea. Análise histomorfológica em ratos. <b>Apresentadora:</b> Fernanda Assis Paiva Serra

<b>20/5/2009</b>		
<b>APRESENTAÇÃO ORAL 2 (Graduação)</b>		
<b>Local: Sala Jade</b>		<b>Horário: 08:30h-12:00h</b>
<b>Cód.</b>	<b>Horario</b>	<b>Trabalho</b>
39620	08:30-08:45	Perfil de susceptibilidade a antimicrobianos da microbiota residente de indivíduos com diferentes condições de saúde periodontal e higiene bucal. <b>Apresentadora:</b> Ariane Gallo
46020	08:45-09:00	Helicobacter pylori na saliva: risco de re-infecção gástrica e veículo de disseminação. <b>Apresentadora:</b> Lívia Buzati Meca
47320	09:00-09:15	Presença de microrganismos exógenos na cavidade bucal: influência das condições periodontais, uso de antimicrobianos e presença de prótese total. <b>Apresentador:</b> Rafael Gonçalves Mazini
57820	09:15-09:30	Ações para a promoção da saúde junto ao programa de erradicação do trabalho infantil do município de Araçatuba-sp. <b>Apresentador:</b> Leonardo Viana Pereira
39020	09:30-09:45	Qualidade de vida para os cirurgiões – dentistas. <b>Apresentadora:</b> Luciene P. de Castro
44520	09:45-10:00	Considerações anatômicas do forame de Vesalius e sua importância clínica na Odontologia. <b>Apresentadora:</b> Ana Cláudia Rossi
57720	10:30-10:45	A ludoterapia utilizada na dessensibilização odontológica de crianças portadoras de necessidades especiais. <b>Apresentadora:</b> Thais Silva Cintra
37720	10:45-11:00	Avaliação in situ da ação anticariogênica de dentifrícios com baixa concentração de fluoreto suplementados com fosfato. <b>Apresentadora:</b> Luciene Pereira de Castro
33620	11:00-11:15	Recursos para a motivação da higiene buco-dental em pacientes portadores de necessidades especiais totalmente dependentes. <b>Apresentadora:</b> Anaita D. Eugênio
42520	11:15-11:30	Estudo da precisão da análise de tomografias espirais de mandíbulas humanas secas realizadas pelo tomógrafo x-mind tome. <b>Apresentador:</b> Diego Valentim
46620	11:30-11:45	A evolução do implante alógeno. <b>Apresentadora:</b> Fernanda Priscila Ramos
33120	11:45-12:00	Assistência cirúrgico-odontológica a pacientes imunodeprimidos por uso crônico de corticóides. <b>Apresentador:</b> Alexandre Fernandes de Souza Guimarães

# HORÁRIO DE APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS

## APRESENTAÇÃO ORAL

### 20/05/2009

20/5/2009		
APRESENTAÇÃO ORAL 3 (Graduação)		
Local: Sala Jade Horário: 14:00h-18:00h		
Cód.	Horario	Trabalho
53620	14:00-14:15	Compatibilidade do alginato ao gesso tipo III sob influência da desinfecção e tempos de estocagem. <b>Apresentadora:</b> Fernanda de Castro Lyra
45620	14:15-14:30	Perfil dos pacientes do Centro de Oncologia Bucal de Araçatuba com indicação de próteses. <b>Apresentadora:</b> Gislane Paganin
33720	14:30-14:45	Conhecimento do egresso de odontologia frente aos cuidados na manipulação e seleção dos elastômeros. <b>Apresentador:</b> Tales Candido Garcia da Silva
40720	14:45-15:00	Perfil do egresso de odontologia frente aos cuidados na manipulação dos gessos odontológicos. <b>Apresentadora:</b> Gabriela Pereira Rosa
49020	15:00-15:15	Sistemas adesivos convencional e auto-condicionante: análise micromecânica tridimensional da interface dentina/adesivo. <b>Apresentador:</b> Diego Sucena Pita
39920	15:15-15:30	Avaliação da Biocompatibilidade de Cimentos Reparadores de Canal Radicular Usando Implantes Subcutâneos. <b>Apresentador:</b> Guilherme Battistella Rodrigues
48720	15:30-15:45	A influência do uso de selantes de superfície sobre o manchamento de restaurações de resina composta classe V. <b>Apresentadora:</b> Ana Carolina Cabral de Medeiros
40320	15:45-16:00	Avaliação clínica da presença de sensibilidade em restaurações adesivas realizadas em lesões cervicais não cariosas. Efeitos dos materiais e técnicas restauradoras. <b>Apresentadora:</b> Renata Siqueira Scatolin
40220	16:30-16:45	Avaliação clínica da sensibilidade dental em restaurações de resina composta utilizando diferentes sistemas adesivos. <b>Apresentadora:</b> Renata Siqueira Scatolin
50120	16:45-17:00	Influência do desenho da cavidade na microinfiltração marginal de restaurações cerâmicas tipo MOD. <b>Apresentadora:</b> Carla Oliveira Favretto
37420	17:00-17:15	Periodontopatógenos poucos estudados: anaeróbios Gram -positivos? <b>Apresentadora:</b> Mariane Maffei Azuma
39520	17:15-17:30	Produção de $\beta$ -lactamases entre microorganismos bucais isolados de pacientes com diferentes condições de saúde bucal: influência das condições de saúde periodontal e fatores exógenos. <b>Apresentadora:</b> Stefania de Paula Assunção Abate
46720	17:30-17:45	Ocorrência de vírus da família Herpesviridae na mucosa bucal de pacientes do gênero feminino com dependência química. <b>Apresentadora:</b> Marcelle Marie Buso Ramos
49220	17:45-18:00	Ocorrência de Porphyromonas gingivalis e Prevotella intermedia na microbiota bucal de pacientes submetidos à radioterapia para tratamento de lesões malignas de cabeça e pescoço. <b>Apresentadora:</b> Marjorie de Oliveira Gallinari

# HORÁRIO DE APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS

## APRESENTAÇÃO ORAL

### 21/05/2009

21/5/2009		
APRESENTAÇÃO ORAL 4 (Pós-Graduação)		
Local: Sala Jade Horário: 08:00h-12:15h		
Cód.	Horario	Trabalho
46821	08:00-08:15	Utilização de malha de titânio para a reconstrução de defeitos extensos nas fraturas fronto - naso-órbito-etmoidais. <b>Apresentadora:</b> Heloisa Fonseca Marão
51321	08:15-08:30	Ocorrência de bactérias da família Enterobacteriaceae e E. faecalis na microbiota bucal de pacientes com Síndrome de Down e paralisia cerebral. <b>Apresentador:</b> Leonardo Perez Faverani
34921	08:30-08:45	Efeito da desinfecção e do envelhecimento acelerado, sobre estabilidade dimensional e a reprodução e manutenção de detalhes de silicone facial incolor e pigmentado. <b>Apresentadora:</b> Marcela Filié Haddad
36221	08:45-09:00	Efeito da desinfecção e do envelhecimento acelerado, sobre a dureza “Shore A” e a deterioração de silicone facial incolor e pigmentado. <b>Apresentador:</b> Aldiéris Alves Pesqueira
36621	09:00-09:15	Análise fotoelástica da tensão entre diferentes tipos de sistema de retenção em próteses obturadoras palatinas implanto-retidas. <b>Apresentadora:</b> Marcela Filié Haddad
37221	09:15-09:30	Análise fotoelástica da distribuição de tensão de diferentes sistemas de retenção para próteses faciais. <b>Apresentadora:</b> Paula do Prado Ribeiro
41421	09:30-09:45	O efeito da espessura da placa interoclusal sobre a atividade elétrica e a temperatura dos músculos temporal anterior e masseter durante o repouso e o apertamento dental. <b>Apresentador:</b> Murillo Sucena Pita
44821	09:45-10:00	Avaliação da correlação da postura corporal global com a classificação de Angle. (Núcleo de Diagnóstico e Tratamento das Desordens Temporomandibulares, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP). <b>Apresentadora:</b> Adriana Barbosa Ribeiro
47221	10:30-10:45	Influência das variáveis morfológicas em modelos fotoelásticos com implantes submetidos à carga axial. <b>Apresentadora:</b> Cristina Ramos Da Silva
37821	10:45-11:00	Análise fotoelástica da tensão entre diferentes próteses obturadoras palatinas implanto - retidas com e sem reembasamento “soft”. <b>Apresentador:</b> Paula do Prado Ribeiro
56321	11:00-11:15	Influência da desadaptação em diferentes pilares e dois materiais de recobrimento estético no sistema coroa-implante-parafuso de retenção – avaliação pelo MEF-2D. <b>Apresentador:</b> Valentim Adelino Ricardo Barão
58021	11:15-11:30	Periodontite Agressiva e a sua prevenção em odontopediatria. <b>Apresentadora:</b> Amira Saadi Jarouche
42421	11:30-11:45	Overdentures Mandibulares Imediatas: Revisão de literatura. <b>Apresentadora:</b> Daniela Mayumi Inatomi Kavano Sánchez
39721	11:45-12:00	Avaliação da biocompatibilidade do Sealapex® (nova formulação) e Sealapex® acrescido de óxido de cálcio. <b>Apresentadora:</b> Simone Watanabe
38021	12:00-12:15	Efeito da desinfecção e do envelhecimento acelerado, sobre a estabilidade de cor de silicone facial incolor e pigmentado. <b>Apresentador:</b> Aldiéris Alves Pesqueira

## HORÁRIO DE APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS

### APRESENTAÇÃO ORAL

### 21/05/2009

<b>21/5/2009</b>		
<b>APRESENTAÇÃO ORAL 5 (Graduação)</b>		
<b>Local: Sala Ônix Horário: 08:30h-12:00h</b>		
<b>Cód.</b>	<b>Horario</b>	<b>Trabalho</b>
59121	08:30-08:45	Tratamento cirúrgico de cisto ósseo traumático. <b>Apresentadora:</b> Juliana Zorzi Coléte
51121	08:45-09:00	Utilização de implante osseointegrável na substituição de elemento dentário anquilosado. Relato de Caso. <b>Apresentadora:</b> Fernanda Priscila Ramos
47821	09:00-09:15	Expansão óssea alveolar para instalação de implantes osseointegráveis – Relato de caso. <b>Apresentadora:</b> Weglis Dyanne de Souza Gomes
46121	09:15-09:30	Tumor odontogênico queratocisto em ramo mandibular: Relato de caso. <b>Apresentador:</b> Ariane Paredes de Sousa Gil
36121	09:30-09:45	Reestabelecendo a auto estima através da técnica de microabrasão. <b>Apresentadora:</b> Marisol Corvino Nogueira
48521	09:45-10:00	Devolvendo o sorriso com a associação de 2 sistemas de retenção para próteses implanto suportadas. <b>Apresentador:</b> Lucas Correa Homse
51221	10:30-10:45	O tratamento da mordida cruzada posterior funcional. <b>Apresentador:</b> Eduardo Campana Magosteiro
40021	10:45-11:00	Lateralização do nervo alveolar inferior para colocação de implantes osseointegráveis - Relato de Caso. <b>Apresentadora:</b> Weglis Dyanne de Souza Gomes
57921	11:00-11:15	Acidentes com implantes osseointegrados: relato de caso clínico e revisão de literatura. <b>Apresentador:</b> Leonardo Viana Pereira
49321	11:15-11:30	Restaurações adesivas diretas em dentes posteriores utilizando a técnica de matriz oclusal: relato de caso clínico. <b>Apresentadora:</b> Ana Carolina Cabral de Medeiros
47421	11:30-11:45	Emprego de pinos de fibra em restaurações de resina composta e utilização de materiais resinosos para reforço radicular. <b>Apresentadora:</b> Tamires de luccas Bueno
43721	11:45-12:00	Restauração de lesão cervical não cariada com resina composta. <b>Apresentadora:</b> Aline Martucci Geraldes

<b>21/5/2009</b>		
<b>APRESENTAÇÃO ORAL 6 (Pós-Graduação)</b>		
<b>Local: Sala Jade Horário: 14:00h-18:30h</b>		
<b>Cód.</b>	<b>Horario</b>	<b>Trabalho</b>
43321	14:00-14:15	Estética Facial Alterada em Decorência de Desordem Temporomandibular (DTM). <b>Apresentador:</b> José Roberto Alves Moreira
42621	14:15-14:30	Aparelho de protração mandibular (apm) como meio de ancoragem no tratamento ortodôntico com extração de primeiros molares em um paciente adulto: relato de caso. <b>Apresentadora:</b> Rosely Suguino
32321	14:30-14:45	Extração Ortodôntica: Um Conceito Orto-Implante. <b>Apresentador:</b> José Roberto Alves Moreira
58321	14:45-15:00	Reabilitação imediata utilizando dente natural após fratura radicular horizontal no terço cervical. <b>Apresentadora:</b> Amira Saadi Jarouche
51721	15:00-15:15	Osteomielite e Osteorradionecrose: implicações terapêuticas. <b>Apresentadora:</b> Ellen Cristina Gaetti Jardim
47621	15:15-15:30	Hiperplasia bilateral do processo coronóide - Tratamento cirúrgico. <b>Apresentador:</b> Gustavo Augusto Grossi Oliveira
32421	15:30-15:45	Reabilitação de maxila atrofica com tecido ósseo homogêneo associado a autógeno e prótese protocolo. Acompanhamento de 3 anos. <b>Apresentadora:</b> Pâmela Leticia dos Santos
35621	15:45-16:00	Linfoma mimetizando lesão periapical: relato de caso. <b>Apresentador:</b> Renato Nicolás Hopp
42821	16:30-16:45	Cimentação resinosa autocondicionante x técnica convencional. Acompanhamento clínico de 1 ano após reconstrução estética de incisivos maxilares com sistema cerâmico e -Max. <b>Apresentadora:</b> Erika Oliveira de Almeida
44021	16:45-17:00	Onlay Cerâmico: Relato de um Caso Clínico. <b>Apresentadora:</b> Mônica Kina
50421	17:00-17:15	Hipomineralização de Molar e Incisivo. <b>Apresentadora:</b> Adriana de Sales Cunha Correia
48021	17:15-17:30	Abordagem clínica da anquiloglossia em bebês: relato de dois casos. <b>Apresentadora:</b> Marcelle Danelon
42021	17:30-17:45	Cementoblastoma localmente agressivo, uma apresentação incomum. Relato de caso clínico. <b>Apresentador:</b> Renato Nicolás Hopp
49721	17:45-18:00	Eventos pré-natais e sua relação com o comportamento infantil durante a assistência odontológica. <b>Apresentadora:</b> Adriana de Sales Cunha Correia
54121	18:00-18:15	Pacientes com líquen plano oral: Estresse, Enfrentamento e Eficácia Adaptativa. <b>Apresentadora:</b> Mirella Martins Justi
31521	18:15-18:30	Avaliação do período, fonte e motivo da introdução do açúcar na dieta e sua relação com a ocorrência da cárie dentária na primeira infância. <b>Apresentadora:</b> Daniela C. de Oliveira

# HORÁRIO DE APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS

## APRESENTAÇÃO ORAL

### 22/05/2009

<b>22/5/2009</b>		
<b>APRESENTAÇÃO ORAL 7 (Graduação)</b>		
<b>Local: Sala Jade Horário: 08:30h-12:00h</b>		
<b>Cód.</b>	<b>Horario</b>	<b>Trabalho</b>
34522	08:30-08:45	Varian te periférica de odontoma. <b>Apresentador:</b> Douglas Cardoso de Siqueira
58922	08:45-09:00	Candidíase hiperplásica em paciente sindrômico. <b>Apresentador:</b> Leonardo Mota Martinez de Mello
56522	09:00-09:15	Diagnóstico clínico e radiográfico diferencial de lesão osteolítica mandibular. <b>Apresentador:</b> Leonardo Augusto Santana Lara
50722	09:15-09:30	Fibroma. <b>Apresentadora:</b> Ila Flávia Ferreira Furbino
50222	09:30-09:45	Fibroblastoma de Língua - Relato de Caso Clínico. <b>Apresentador:</b> Altair Nicolas E. Ferreira
50022	09:45-10:00	Carcinoma in situ atípico. <b>Apresentador:</b> José Rafael Fernandes Landim
45822	10:30-10:45	Neuralgia do auriculotemporal referindo odontalgia: relato de caso clínico. <b>Apresentadora:</b> Ana Carolina Marouelli dos Santos
44422	10:45-11:00	Tumor odontogênico queratocístico em região anterior da mandíbula. <b>Apresentadora:</b> Bruna Babler Igreja
43422	11:00-11:15	Pênfigo vulgar sem manifestação em pele. <b>Apresentador:</b> Laís Dolores Pontes
42122	11:15-11:30	Importância da semiotécnica no diagnóstico de fistula endodôntica tratada como granuloma piogênico. <b>Apresentador:</b> Felipe Augusto da Silva Nishimoto
33322	11:30-11:45	Querubismo: Relato de caso clínico. <b>Apresentadora:</b> Marcela Lumi Miyasaki
41922	11:45-12:00	Tratamento multidisciplinar na síndrome de Munchausen, provocando lesão em rebordo alveolar superior. <b>Apresentador:</b> Felipe Augusto da Silva Nishimoto

<b>22/5/2009</b>		
<b>APRESENTAÇÃO ORAL 8 (Graduação)</b>		
<b>Local: Sala Jade Horário: 14:00h-18:00h</b>		
<b>Cód.</b>	<b>Horario</b>	<b>Trabalho</b>
54522	14:00-14:15	Manutenção de dispositivos protéticos: um olhar microbiológico. <b>Apresentadora:</b> Fernanda Cristina Sales Salineiro
49622	14:15-14:30	Efeito da concentração de peróxido de hidrogênio na resistência à corrosão de liga experimental TI-10MO. <b>Apresentadora:</b> Juliana Caires Felipe
52822	14:30-14:45	Terapia farmacológica nas desordens temporomandibulares. <b>Apresentadora:</b> Amanda Francioli Ara
48222	14:45-15:00	Aspectos nutricionais da população geriátrica. <b>Apresentadora:</b> Ligia Kerche Vasconcellos
42322	15:00-15:15	Ronco e Síndrome de Apnéia Obstrutiva do Sono: tratamentos odontológicos. <b>Apresentador:</b> Renato Colenci
41822	15:15-15:30	Sintomas auditivos e desordens temporomandibulares. <b>Apresentador:</b> Felipe Orenha Pompeu
48822	15:30-15:45	Avaliação nutricional de pacientes edêntulos antes e após a instalação de próteses totais novas. <b>Apresentadora:</b> Ebele Adaobi Silva
46322	15:45-16:00	Guia cirúrgico: avaliação da sua utilização e importância entre os profissionais da odontologia através de um questionário padronizado. <b>Apresentador:</b> Tiago Leandro Marciano
36022	16:30-16:45	Análise fotoelástica de próteses obturadoras implanto-retidas ou não com diferentes sistemas de retenção e reembasamento "soft". <b>Apresentadora:</b> Lisiane Cristina Bannwart
44622	16:45-17:00	Formação de porosidades na camada híbrida dos sistemas adesivos auto-condicionantes. Análise micro-estrutural pelo MEF 3-D. <b>Apresentadora:</b> Ana Paula Martini
36922	17:00-17:15	Função imediata com implante unitário: relato de caso clínico. <b>Apresentadora:</b> Ana Paula Dias
40422	17:15-17:30	Qualidade dos serviços de saúde: a percepção dos profissionais enquanto pacientes. <b>Apresentadora:</b> Thais Fonseca Santiago
54722	17:30-17:45	Janela de infectividade e a aquisição de microrganismos bucais: interferência das relações sociais, fatores culturais, drogas e socioeconômicos. <b>Apresentadora:</b> Pâmella Nobrega Izza
52122	17:45-18:00	Drogas psicoativas e seus efeitos sobre a microbiota humana e condições imunológicas. <b>Apresentadora:</b> Larissa Martins Melo

# HORÁRIO DE APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS

## APRESENTAÇÃO DE PAINÉIS

### 20/05/2009

20/5/2009	
APRESENTAÇÃO PAINEL 1: P1 ao P11 (Graduação)	
APRESENTAÇÃO PAINEL 2: P12 ao P22 (Graduação)	
Local: Salão Turmalina Horário: 08:00h-12:00h	
Cód.- nº. painel	Trabalho
55720 - P1	Expressão da proteína VEGF nos implantes de vidro bioativo em calotas de ratos. Análise histométrica e imunistoquímica. <b>Apresentadora:</b> Ana Caroline Sanches Garcia
56220 - P2	Avaliação do vidro bioativo no processo de regeneração óssea em defeitos criados cirurgicamente em calota de ratos. <b>Apresentador:</b> Fabiano Uehara Guskuma
59020 - P3	Localização da TRAP no processo de reparo alveolar de ratos <b>Apresentadora:</b> Paula Ervolino da Silva
41120 - P4	Relação entre Candida sp. e mucosite em pacientes submetidos à radioterapia. <b>Apresentador:</b> Carlos Alberto Ribeiro Neto
58620 - P5	Efeitos do emprego de suspensão oral de nistatina sobre a ocorrência e populações de Candida sp. em pacientes irradiados. <b>Apresentadora:</b> Marcelle Marie Buso Ramos
46420 - P6	Influência de protocolos preventivos sobre a ocorrência de Candida sp. e candidose em pacientes submetidos à radioterapia. <b>Apresentador:</b> Marcelo Tadahiro Wayama
57320 - P7	Ocorrência de Prevotella intermedia e Aggregatibacter actinomycetemcomitans em gestantes com e sem doença periodontal. <b>Apresentadora:</b> Loiane Massunari
52220 - P8	Condutas de estudantes da área da saúde frente exposição ocupacional a material biológico. <b>Apresentadora:</b> Lidia Regina da Costa Hidalgo
52420 - P9	Epidemiológico dos casos de câncer levantamento de boca diagnosticados após a implementação do serviço público de diagnóstico bucal mato grosso entre os anos de 2005 e 2006. <b>Apresentadora:</b> Lidia Regina da Costa Hidalgo
52020 - P10	Projeto "Sempre Sorrindo" – A integralidade na atenção à saúde do idoso . <b>Apresentadora:</b> Renata Colturato Joaquim
52320 - P11	Percepção de acadêmicos em Odontologia Sobre a Terceira Idade Antes e Após Participação em Programa de Extensão para Idosos. <b>Apresentadora:</b> Renata Colturato Joaquim
55420 - P12	Ocorrência de Periodontopatógenos do Complexo Vermelho e de Aggregatibacter actinomycetemcomitans em bebês com idade de 6 e 12 meses atendidos em um programa educativo preventivo com relação as suas mães. <b>Apresentadora:</b> Agda Marobo Andreotti
58820 - P13	Condições de saúde periodontal em oito etnias de uma reserva indígena, Estado do Mato Grosso: relação com a ocorrência de HSV-1, EBV-1 e CMV. <b>Apresentador:</b> Maurício Hidemi Shimada
53920 - P14	Injection of AT1 angiotensin antagonist into the lateral parabrachial nucleus reduces 0.3 M NaCl intake induced by mu scimol in sodium-depleted rats. <b>Apresentadora:</b> Camila Zambone Cardoso da Silva
45020 - P15	Avaliação do sinal insulínico em ratos adultos com doença periodontal. <b>Apresentadora:</b> Daisy Jaqueline Shirakashi
40820 - P16	Efeito decorrente da ingestão crônica de NaF sobre a transdução do sinal insulínico em tecido hepático de ratos. <b>Apresentador:</b> Wendrew Douglas de Souza Gomes
39320 - P17	Relações de intimidade, poder e gênero no trabalho das agentes comunitárias de saúde (acs) de araquatuba-sp junto à comunidade. <b>Apresentadora:</b> Gabriela Patrício Bearare
37620 - P18	O uso da termociclagem na avaliação da absorção, solubilidade e dureza de reembasadores resilientes utilizados na confecção de próteses totais . <b>Apresentadora:</b> Bruna Carolina Rossatti Zuccolotti.
37120 - P19	Prótese ocular: métodos de confecção e avaliação da alteração de cor de íris artificial sob influência da polimerização e envelhecimento. <b>Apresentadora:</b> Gislaine Paganin
47020 - P20	Possibilidade de ativação dos víruses EBV -1, CMV e HSV pela ação da radioterapia. <b>Apresentadora:</b> Vanessa Ferreira da Silva
41620 - P21	Avaliação da dinâmica do processo de reparo alveolar em ratos pinealectomizados utilizando fluorocromos. <b>Apresentador:</b> João Paulo Silva Servato
52520 - P22	Análise dos teores de flúor nas águas de abastecimento público, antes e após a implantação do projeto de extensão. <b>Apresentadora:</b> Tamires de Luccas Bueno

# HORÁRIO DE APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS

## APRESENTAÇÃO DE PAINÉIS

### 20/05/2009

<b>20/5/2009</b>	
<b>APRESENTAÇÃO PAINEL 3: P1 ao P9 (Graduação)</b>	
<b>APRESENTAÇÃO PAINEL 4: P10 ao P18 (Graduação)</b>	
<b>Local: Salão Turmalina Horário: 13:30h-18:00h</b>	
<b>Cód.- n.º. painel</b>	<b>Trabalho</b>
55320 - P1	Representação social do SUS por alunos ingressantes do curso noturno de odontologia da foa -unesp de 2009. <b>Apresentadora:</b> Gabriela Patrício Bearare
43020 – P2	Ocorrência de Helicobacter pylori na cavidade bucal de nativos brasileiros . <b>Apresentadora:</b> Mariana Campos Hildebrand
39220 – P3	Mollicutes na cavidade bucal: distribuição em oito grupos étnicos no Brasil e de uma comunidade nigeriana. <b>Apresentadora:</b> Moriel Evangelista Melo
53420 – P4	Estudo das alterações de posição dos dentes artificiais de próteses totais maxilares, em função das etapas do procedimento de inclusão. <b>Apresentadora:</b> Andressa Paschoal Amoroso
38320 – P5	Influência dos sistemas de retenção em casos de próteses conjugadas classe I mandibular . <b>Apresentador:</b> Rafael Imai Carli
33520 – P6	Prevalência de disfunção temporomandibular em pacientes portadores de próteses totais duplas. <b>Apresentador:</b> Matheus Takashi Nakui
55120 – P7	Avaliação da rugosidade superficial e dureza knoop de materiais restauradores frente à ação de substâncias ácidas. <b>Apresentador:</b> Andre Gustavo de Lima Godas
38420 – P8	Observação da versatilidade de aplicação de um sistema adesivo em tecido dentinário. Influência das condições de umidade do substrato dental. <b>Apresentador:</b> Thiago Andrade Guinossi
58220 – P9	Programa Permanente de Formação de Funcionários da UNESP. <b>Apresentadora:</b> Analice Vargas De Carvalho
41720 – P10	Fundamentos de oclusão aplicados à implantodontia: orientações clínicas e seus determinantes protéticos e biomecânicos. <b>Apresentadora:</b> Lourdes Maria Gonzales Garcia
41520 – P11	Discutindo a oclusão nas próteses protocolo mediato e imediato . <b>Apresentador:</b> Lucas Correa Homse
49920 – P12	Lentes de Contato, uma opção para resolução de problemas estéticos. <b>Apresentador:</b> Felipe Orenha Pompeu
49820 – P13	Restaurações Estéticas dos Dentes Anteriores: Considerações Clínicas e Tratamentos Multidisciplinares. <b>Apresentadora:</b> Karen Vaz Ayub
46920 – P14	Associação de diferentes técnicas estéticas na recuperação do sorriso. <b>Apresentador:</b> Diego Sucena Pita
43820 – P15	Associação de procedimentos ortodônticos e restauradores na recuperação do sorriso de um paciente adolescente. <b>Apresentadora:</b> Natália Sayuri Koyama
51820 – P16	Resolução clínica em reabilitação oral: dimensão vertical. <b>Apresentador:</b> Adriano Caires Tamae
45920 – P17	Técnicas diretas para a confecção de coroas provisórias. <b>Apresentadora:</b> Juliana Caires Felipe
53120 – P18	A indicação do uso de prótese dentária em idosos institucionalizados segundo a necessidade e desejo do paciente. <b>Apresentadora:</b> Renata Colturato Joaquim

# HORÁRIO DE APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS

## APRESENTAÇÃO DE PAINÉIS

### 21/05/2009

21/5/2009	
APRESENTAÇÃO PAINEL 5: P1 ao P14 (Pós -Graduação)	
APRESENTAÇÃO PAINEL 6: P15 ao P28 (Pós -Graduação)	
Local: Salão Turmalina Horário: 08:00h-12:00h	
Cód.- nº. painel	Trabalho
44721 - P1	Reabilitação de fenda palatina com prótese obturadora implantossuportada a. <b>Apresentadora:</b> Amália Moreno
36721 - P2	Reabilitação oral: prótese fixa provisória implantossuportada superior x prótese protocolo inferior . <b>Apresentadora:</b> Amália Moreno
50621 - P3	Abordagem ortodôntica para o incisivo central superior ectópico e impa ctado: relato clínico . <b>Apresentador:</b> Vicente Dias Piccoli
48921 - P4	Alterações odontogênicas de interesse ortodôntico presentes na disostose cleidocraniana. <b>Apresentadora:</b> Melissa Lancia
44221 - P5	Tratamento Ortopédico da má oclusão de Classe III Padr ão III. <b>Apresentadora:</b> Yésselin Miranda-Zamalloa
35721 - P6	Aparelho de haas modificado: da confecção a instalação . <b>Apresentador:</b> Derly Tescaro Narcizo de Oliveira
59321 - P7	Terapêutica aplicada a quadro de Neuropraxia do nervo facial em paciente porta dor de redução cirúrgica de fratura de Côndilo Mandibular por acesso pré -auricular. <b>Apresentador:</b> Pedro Ivo Santos Silva
55921 - P8	Drenagem extra -oral de abscesso odontogênico: Relato de 2 casos clínicos . <b>Apresentadora:</b> Angélica Cristiane Fardin
54321 - P9	Afta de Sutton, relato de caso clínico com seis anos de acompanhamento . <b>Apresentador:</b> Jônatas Caldeira Esteves
31321 - P10	O uso de tomografia computadorizada por feixe cônico em Cirurgia Bucomaxilofacial . <b>Apresentador:</b> Diogo Coelho
53521 - P11	Osteomielite infanto-juvenil - Relato de caso clinico. <b>Apresentador:</b> Dennis Dinelly de Souza
31221 - P13	Enxerto ósseo autógeno de calvária para reconstrução de maxila atrófica e reabilitação com implantes osseointegráveis – relato de caso. <b>Apresentador:</b> Leonardo Perez Faverani
35321 - P14	Intubação submento -oro-traqueal – relato de caso clínico com a indicação em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial. <b>Apresentadora:</b> Kizzy Santos Fernandes
35421 - P15	Acesso transcervical em Cirurgia e Traumatologia B uco-Maxilo-Facial – relato de casos clínicos. <b>Apresentadora:</b> Kizzy Santos Fernandes
45521 - P16	Condições de saúde geral e bucal de usuárias de drogas lícitas e ilícitas. <b>Apresentadora:</b> Carolinne Machado Marinho
45421 - P17	Condições de saúde bucal de de pendentes químicas: aspectos clínicos e microbiológicos . <b>Apresentadora:</b> Samira Âmbar Lins
47921 - P18	Beta-lactamases de amplo espectro de ação (ESBLs): ocorrência em microrganismos resistentes na cavidade bucal e suas sérias implicações terapêuticas. <b>Apresentadora:</b> Ellen Cristina Gaetti Jardim
54421 - P20	Microrganismos bucais e infecções em ateromas: mero acaso, falha metodológica ou sinal de que a boca também faz parte do organismo humano? <b>Apresentador:</b> Francisco Isaak Nicolas Ciesielski
55221 - P21	Protocolo de higienização bucal em ortodontia. <b>Apresentadora:</b> Naiara Jordão Souza Parteira
55621 - P22	Utilização de saliva na determinação da microbiota subgengival em crianças e adultos . <b>Apresentadora:</b> Maria Cristina Viana Arruda
57521 - P24	Condições d e saúde bucal em pacientes com síndrome de Down: relações sociais, aspectos microbiológicos e clínicos. <b>Apresentadora:</b> Leciana Paula De Angelis Messias
38621 - P25	Influência da angulação dos implantes na distribuição de tensões. Estudo pelo método dos elementos finitos 3-d. <b>Apresentador:</b> Daniel Augusto de Faria Almeida
38521 - P26	Análise fotoelástica da distribuição das tensões no implante “PLATFORM SWITCHING” . <b>Apresentador:</b> Joel Ferreira Santiago Junior
33221 - P27	Influência das próteses implantossu portadas cimentadas e parafusadas com diferentes tipos de conexão do implante. <b>Apresentadora:</b> Bianca Piccolotto Tonella
51021 - P28	Avaliação morfológica do ângulo nasolabial em crianças submetidas ao procedimento de expansão rápida da maxila. <b>Apresentadora:</b> Priscila Vaz Ayub

**HORÁRIO DE APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS**  
**APRESENTAÇÃO DE PAINÉIS**  
**21/05/2009**

21/5/2009	
APRESENTAÇÃO PAINEL 7: P1 ao P14 (Pós -Graduação)	
APRESENTAÇÃO PAINEL 8: P15 ao P29 (Pós -Graduação)	
Local: Salão Turmalina Horário: 13:30h-18:00h	
Cód.	Trabalho
54021 - P1	Associação entre lesões cervicais não cariosas e escovação. Estudo in vivo. <b>Apresentadora:</b> Claudia Leticia Vendrame dos Santos
56421 - P2	Análise linear estática versus análise de contato não linear. Qual utilizar na avaliação de tensões em próteses implanto-suportadas? <b>Apresentadora:</b> Érica ALves Gomes
55821 - P3	Avaliação da manutenção do torque de inserção de diferentes parafusos em junção de hexágono externo. <b>Apresentadora:</b> Juliana Aparecida Delben
53821 - P4	Avaliação fotoelástica de overdentures mandibulares sobre implantes com três diferentes sistemas de retenção e prótese protocolo de branemark. <b>Apresentadora:</b> Luciana Mara Negrão Alves
53721 - P5	Influência do processamento de próteses totais maxilares com diferentes espessuras de base. Análise gráfica linear e angular da movimentação dos dentes artificiais. <b>Apresentadora:</b> Luciana Mara Negrão Alves
47121 - P6	Cantilever em prótese: análise da relação espessura versus comprimento em função de cargas aplicadas em barras de Ni-Cr. <b>Apresentadora:</b> Cristina Ramos Da Silva
42221 - P7	Avaliação da atividade elétrica e limiar de sensibilidade à pressão dos músculos masseter e temporal anterior com placas de diferentes espessuras. <b>Apresentadora:</b> Adriana Barbosa Ribeiro
37021 - P8	Alteração dimensional e rugosidade de superfície: interação liga metálica, revestimento fosfatado e método de aquecimento. <b>Apresentadora:</b> Michele Marques Zequetto
35021 - P9	Prótese protocolo com barra pré-fabricada. Comportamento ósseo variando a configuração horizontal do arco mandibular no método dos elementos finitos tridimensional. <b>Apresentadora:</b> Erika Oliveira de Almeida
33021 - P10	Influência da angulação do implante com diferentes tipos de coroas. Estudo pelo método da fotoelasticidade. <b>Apresentadora:</b> Daniela Mayumi Inatomi Kavano Sánchez
31621 - P11	Análise da variação da posição dos dentes artificiais em função do processamento de próteses totais mensurada por computação gráfica. <b>Apresentador:</b> Cesar Aurélio Zaze
32921 - P12	Influência do rebordo residual em casos de próteses conjugadas classe I mandibular com diferentes sistemas de retenção. <b>Apresentador:</b> Renato Ferraço
35221 - P13	Avaliação da resistência à fratura de resina acrílica ativada quimicamente após ciclagem em diferentes soluções desinfetantes. <b>Apresentador:</b> Derly Tescaro Narcizo de Oliveira
57221 - P14	Presença de bactérias do complexo vermelho de Socransky em gestantes com e sem doença periodontal. <b>Apresentadora:</b> Daniela Pereira Lima
37321 - P15	Avaliação "in vitro" da resistência a ao cisalhamento de restaurações metálicas, cerâmicas e cerômeros ao substrato dentinário com diferentes agentes cimentantes. <b>Apresentadora:</b> Michele Marques Zequetto
56921 - P16	Novas diretrizes para o tratamento cirúrgico -odontológico de pacientes anticogulados. <b>Apresentadora:</b> Angélica Cristiane Fardin
56121 - P17	Avaliação da osseointegração em implantes dentários com superfície modificada por feixe de laser. Estudo biomecânico em tibia de coelho. <b>Apresentador:</b> Fernando Pozzi Semeghini Guastaldi
42721 - P18	MTA e hidróxido de cálcio como material obturador de canal radicular em reimplante dentário tardio de dente de macaco. <b>Apresentadora:</b> Carolina Lunardelli Trevisan
38721 - P19	Análise das tensões em implantes "PLATFORM SWITCHING". <b>Apresentadora:</b> Rosse Mary Falcón Antenucci
43121 - P20	Alterações bucais em pacientes de 0 a 36 meses atendidos em uma clínica para bebês. <b>Apresentadora:</b> Marcelle Danelon
43621 - P21	Restaurações diretas de resina composta em dentes anteriores fraturados. <b>Apresentadora:</b> Mônica Kina
50521 - P22	Problemas irruptivos de interesse ortodôntico envolvendo os incisivos centrais permanentes superiores. <b>Apresentador:</b> Fernando Kleinübing Rhoden
33421 - P23	Tomografia computadorizada cone-beam e suas aplicações em ortodontia. <b>Apresentadora:</b> Yésselin Miranda-Zamalloa
37521 - P24	Análise da Política Pública de assistência odontológica ao paciente especial no Estado de Mato Grosso. <b>Apresentador:</b> Romualdo Prata Vidal
40921 - P25	Aspectos odontológicos e atenção multidisciplinar na assistência ao paciente portador da Síndrome Cornélia de Lange ou Brechmann de Lange. <b>Apresentadora:</b> Danielle Mendes da Camara
59221 - P26	Cuidados na higiene oral em pacientes portadores de paralisia cerebral espástica com disfagia orofaríngea neurogênica. <b>Apresentadora:</b> Rita De Cássia Escobar De Arruda Brasil
31721 - P27	Prótese parcial fixa adesiva com sistema Adoro-Vectris. <b>Apresentador:</b> Cesar Aurélio Zaze
31921 - P28	Prótese Parcial Fixa Provisória com infra-estrutura metálica <b>Apresentador:</b> Cesar Aurélio Zaze
57421 - P29	Presença de microorganismos superinfectantes na saliva de crianças com até seis meses de vida e com 6 - 7 anos de idade. <b>Apresentador:</b> Karina Gerhardt Bianco

# HORÁRIO DE APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS

## APRESENTAÇÃO DE PAINÉIS

### 22/05/2009

22/5/2009	
APRESENTAÇÃO PAINEL 9: P1 ao P9 (Graduação)	
APRESENTAÇÃO PAINEL 10: P10 ao P19 (Graduação)	
Local: Salão Turmalina Horário: 08:00h-12:00h	
Cód.	Trabalho
56722 - P1	Avaliação da microdureza do esmalte dental exposto a dentifrícios clareadores. <b>Apresentadora:</b> Simone Cristina Tosti
58422 - P2	Microabrasão do esmalte associado a clareamento dentinário em paciente com fluorose <b>Apresentadora:</b> Larissa Maria Aléssio Tarnoschi
40122 - P3	Associação da microabrasão do esmalte e do clareamento dentinário na recuperação do sorriso de um paciente adolescente. Caso Clínico. <b>Apresentador:</b> Rafael Guimarães de Souza
43522 - P4	Método para padronização das tomadas radiográficas nos casos de traumatismo dentoalveolar: Relato de caso. <b>Apresentadora:</b> Natalia Helena Colombo
41022 - P5	Uso do MTA como material obturador de canal nos casos de traumatismo dentário. Relato de caso clínico. <b>Apresentador:</b> Gabriel Gaban
59422 - P6	Estética imediata: relato de caso clínico. <b>Apresentador:</b> Gustavo Morelli
56022 - P7	Síndrome da apnéia obstrutiva do sono tratada com cirurgia ortognática: Relato de caso clínico <b>Apresentadora:</b> Livia Buzati Meca
51922 - P8	Localização de dente incluso pelo método de Clark e por tomografia espiral. <b>Apresentadora:</b> Ariane Paredes de Sousa Gil
35122 - P9	Tratamento multidisciplinar dos traumatismos dentários: Relato de caso. <b>Apresentadora:</b> Ana Carulina Rezende de Moraes Ferreira
38822 - P10	Tumor Dentinogênico Calcificante De Células Fantasmas – Relato De Caso. <b>Apresentador:</b> Conrado Ingraci De Lucia
38922 - P11	Displasia Fibrosa Óssea Monostótica associada ao hipotireoidismo e tratada com bifosfonatos. Relato de Caso. <b>Apresentador:</b> Conrado Ingraci De Lucia
58722 - P12	Mucocele. <b>Apresentador:</b> Diego Costa Ahern
45722 - P13	Importância do diagnóstico precoce do Carcinoma Epidermóide Bucal. <b>Apresentadora:</b> Ligia Prandi da Silva
36522 - P14	Mucocele em mucosa de lábio inferior – Diagnóstico e tratamento. <b>Apresentadora:</b> Patrícia Augusta Marques Dantas
45222 - P15	Paracoccidiodomicose com manifestação em palato causando comunicação nasal. <b>Apresentador:</b> Djeferson Henrique Andrade
36422 - P16	O cirurgião dentista no diagnóstico de uma condição sistêmica – Síndrome de Sjögren. <b>Apresentador:</b> Fabrício David Torres
34722 - P17	Aspectos histológicos de lesões papilares superficiais tratadas com EDTA. <b>Apresentador:</b> Douglas Cardoso de Siqueira
39122 - P18	Atenção odontológica integral aos pacientes com traumatismo dentário. <b>Apresentadora:</b> Ligia Prandi da Silva
449 22 - P19	Enfisema de face decorrente de tratamento odontológico. <b>Apresentadora:</b> Alana Carolina dos Santos Ferreira

22/5/2009	
APRESENTAÇÃO PAINEL 11: P1 ao P10 (Graduação)	
Local: Salão Turmalina Horário: 14:00h-18:00h	
Cód.	Trabalho
55522- P1	Condição de saúde dos pacientes do Centro de Oncologia Bucal da Unesp, que não retornam a mais de um ano. Buscas realizadas em 2008. <b>Apresentadora:</b> Priscila Saeki
52722 - P2	Prevenção e controle do edema pós-exodontias. <b>Apresentadora:</b> Mariana Yumi Takahashi Puerta
47522 - P3	Biomateriais para reconstrução de calotas cranianas. <b>Apresentador:</b> Gustavo Rodrigues Manrique
58522 - P4	Classe Mollicutes ou microrganismos fantasmas. Relação com infecções periodontais, articulares e alterações ateromatosas nas coronárias. <b>Apresentadora:</b> Aline Martucci Geraldês
39422 - P5	Mollicutes na cavidade bucal: relação com infecções periodontais, articulares e alterações ateromatosas nas coronárias. <b>Apresentadora:</b> Aline Martucci Geraldês
58122 - P6	Periodontopatias associadas ao Diabetes Melito. <b>Apresentador:</b> Marchelo Augusto Coser
54622 - P7	Por que a cavidade bucal é, de fato, a principal entrada para microrganismos potencialmente patogênicos e para patógenos clássicos? <b>Apresentadora:</b> Fernanda Cristina Sales Salineiro
41322 - P8	A interação enfermagem -odontologia na prevenção das seqüelas da radioterapia. <b>Apresentadora:</b> Kathlenn Liezbeth Oliveira
57122 - P9	Diastema interincisivos – contribuição ao estudo dos fatores etiológicos. <b>Apresentadora:</b> Fabiane da Silva Sandim

**Atuação de raloxifeno e fluoreto de sódio no metabolismo ósseo de ratas ovariectomizadas.** Rita Cássia Menegati DORNELLES; Ana Cláudia ROSSI (Apresentador)  
Bruna Babler IGREJA; Mario Jefferson Quirino LOUZADA. Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA– UNESP. Pesquisa. Graduação

A diminuição da concentração plasmática de estrógeno altera a função de sistemas e resulta em perda de massa óssea. O Raloxifeno (RLX) mimetiza os efeitos benéficos da reposição hormonal compensando as desvantagens dessa terapêutica, prevenindo a reabsorção óssea. Estudos apontam a importância do fluoreto (NaF) na composição e incorporação ao cálcio presente no osso, conferindo-lhe maior resistência. O objetivo deste trabalho foi verificar, se a associação de NaF e RLX melhoram a qualidade óssea de ratas ovariectomizadas. Dez dias após a ovariectomia, ratas Wistar (6 m) receberam RLX, através de gavagem, durante 6 meses. Durante este período, receberam para beber água destilada ou água destilada + NaF/20 ou 40 ppm. Passados 180 dias, os animais foram anestesiados para coleta sanguínea e sacrificados por dose excessiva de anestésico a fim de remover os fêmures para avaliação biomecânica. Os resultados obtidos na análise plasmática demonstraram que não houve alteração significativa na concentração plasmática de cálcio entre os grupos. A concentração plasmática de fósforo foi significativamente menor nos animais do grupo RLX/20 ppm de NaF. As análises de forças de compressão da cabeça do fêmur e flexão em 3 pontos dos fêmures evidenciaram resistência mecânica semelhante entre os grupos experimentais. Os resultados obtidos sugerem que a associação de terapia anabólica e anti-reabsortiva desencadeou alteração no metabolismo de fósforo, porém não alterou a densidade óssea dos fêmures dos animais experimentais.

Diez-Perez A. Selective Estrogen Receptor Modulators. Arq. Bras. de Endocrinologia e Metabolismo. 2006 50(4): 720-734.

Faloni APS, Cerri PS. Cellular and molecular mechanisms of the estrogen in the bone resorption. Rev Odontol UNESP. 2007 36(2): 181-188, 2007.

**Atuação do estradiol e raloxifeno no processo de reparo alveolar em ratas Wistar.** Rita Cássia Menegati DORNELLES; Luciana Roberta Barreto de ALMEIDA (Apresentador). Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA-UNESP. Pesquisa. Graduação.

A redução da secreção de estrógeno na menopausa é responsável pelo desenvolvimento da osteoporose, e a terapia de reposição hormonal pode prevenir esta consequência. O objetivo deste trabalho foi analisar o processo de reparo alveolar de ratas, em diferentes situações experimentais. Foram utilizadas ratas Wistar jovens (2 m) com ciclo estral regular e senis ovariectomizadas (OVX) há 16 meses. Durante 60 dias, as ratas OVX, receberam por via subcutânea, pellets contendo 400 microgramas de 17 $\beta$ -estradiol (E2) ou óleo de milho, sendo estes pellets trocados a cada 30 dias, enquanto outro grupo de ratas OVX recebeu, por via oral, raloxifeno (1mg/Kg/d). Sob anestesia geral, os animais foram submetidos à exodontia (28 dias antes da eutanásia) dos incisivos superiores direitos para análise posterior do processo de reparo alveolar. No final do período de tratamento, os animais foram anestesiados (xilazina – 4 mg/Kg quetamina – 40 mg/Kg), as maxilas retiradas, descalcificadas e desidratadas, para a confecção de lâminas e subsequente análise do terço médio do processo de reparo alveolar. As análises histométricas realizadas evidenciaram formação óssea de 51,12% (jovens), 30,99% (OVX/Óleo), 50,28% (OVX/E2) e 36,93 % (OVX/RLX) no terço médio dos animais estudados. Os resultados sugerem atuação potente do E2 e sutil do raloxifeno sobre a formação óssea dos animais OVX há um ano. (Apoio financeiro: FAPESP)

1-Reid, I.R. Anti-resorptive therapies for osteoporosis. Seminars in Cell & Developmental Biology 2008, 19:473–478.

2-Suzuki A, Sekiguchi S, Asano S, Itoh M. Pharmacological Topics of Bone Metabolism: Recent Advances in Pharmacological Management of Osteoporosis. Journal of Pharmacological Sciences 2008 ,9:530- 535.

**Uso do polímero de mamona em enxertos ósseos.** Fernanda Almeida de AZEVEDO; Clícia Pereira RIBEIRO; Alana Beltran dos SANTOS; Diego Santos MARTINS (Apresentador); Gilberto Aparecido COCLETE. Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP.

O presente trabalho teve por objetivo a realização de uma revisão de literatura referente ao uso do polímero de mamona em enxertos ósseos. Uma das características do polímero de mamona favoráveis à correção de deformidades é a sua arquitetura interna porosa. A mesma facilita a realização de correções da forma do material além de promover o processo de osteocondução, favorecido pela penetração de capilares em seus poros, permitindo assim sua incorporação aos tecidos vivos e a regeneração dos defeitos ósseos. Para tais proposições foram avaliados artigos referentes a enxertos ósseos, osteointegração, cranioplastia, biomateriais, entre outros. Através desse estudo conclui-se que na ocorrência de perda óssea é fundamental a reposição cirúrgica do tecido, utilizando, por exemplo, os biomateriais materiais artificiais desenvolvidos para substituir tecidos orgânicos danificados, podendo ser usados para preencher defeitos ósseos. Para isso os mesmos devem apresentar biocompatibilidade, porosidade interna, não ser tóxicos ou carcinogênicos e possuir resistência mecânica, elasticidade e estabilidade biológica. O polímero de mamona além de outras propriedades, possui a presença de poros irregulares, sendo, portanto, um excelente biomaterial com vantagens na enxertia óssea.

1. Ignácio H. Utilização do cimento derivado do polímero da mamona no preenchimento de falha óssea. [Dissertação de Mestrado – Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP].

2. Garcia Jr I R. Avaliação experimental de três diferentes tipos de implantes: Polímero de Mamona, Polietileno Poroso de Alta Densidade e Matriz Óssea Bovina, no preenchimento de defeitos ósseos maxilares. Estudo histológico e histométrico em macacos. Araçatuba 2000. [Tese de Doutorado – Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP].

**Carga protética imediata ou precoce sobre implante dental osseointegrável: estudo retrospectivo de cinco anos.** Ana Carulina Rezende de Moraes FERREIRA (Apresentador); Fernanda Priscila RAMOS; Idelmo Rangel GARCIA JUNIOR; Fernando Esgaib KAYATT; Daniel Lima KAYATT. Faculdade de Odontologia-FOA/UNESP. Pesquisa. Graduação.

O uso de implantes osseointegráveis com protocolo de dois estágios distintos tem demonstrado alto nível de previsibilidade e sucesso clínico. A carga precoce protética em Implantodontia é um conceito bem definido, com previsibilidade e sucesso clínico elevado, desde que se estabeleça um protocolo cirúrgico-protético adequado como: estabilidade primária, menor trauma cirúrgico possível e posicionamento adequado dos implantes. O objetivo deste estudo foi de avaliar após um período de 5 anos a utilização de carga precoce em 24 pacientes, em clínica privada. Foram realizadas 103 fixações na mandíbula e maxila para reabilitação protética em 24 pacientes, com média de idade de 38 anos (mínima de 23 e máxima de 72 anos), sendo onze do gênero feminino e treze do gênero masculino nos quais foram efetuadas respectivamente 50 e 53 fixações. O sucesso obtido entre prótese unitária e de prótese esplintada sobre implante foi semelhante ao redor de 92%. A previsibilidade entre protocolo de dois estágios distintos e o protocolo de carga imediata ou precoce funcional é semelhante a estabilidade inicial do implante desempenha papel fundamental no protocolo de carga imediata ou precoce funcional. O sucesso entre prótese unitária e de prótese esplintada sobre implante de carga imediata ou precoce funcional é semelhante. A decisão da escolha entre: protocolo de dois estágios distintos ou protocolo de carga imediata deverá ser tomada durante o ato cirúrgico.

1. ADELL, R., LEKHOLM, U., ROCKLER, B., BRANEMARK, P-I. A 15-year study of osseointegrated implants in the treatment of the edentulous jaw. International Journal of Oral Surgery. V.10, n.6, p.387-416, 1981.

2. BRUNSKI, J.B. Biomechanical factors affecting the bone-dental implant interface. Clin Mater. v.10. n.3, p.153-201, 1992.

**Não suture, cole!** Fernando Pozzi Semeghini GUASTALDI; Heloisa Fonseca MARÃO; Jônatas Caldeira ESTEVES; Alessandra Marcondes ARANEGA; Celso Koogi SONODA; Jônatas Matos MONTEIRO (Apresentador). Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA-UNESP. Revisão de literatura. Graduação.

A síntese é o princípio de técnica cirúrgica que garante a aproximação e estabilização das margens de uma ferida, permitindo que o tecido restabeleça sua continuidade, e ao mesmo tempo, protegendo-o de agentes contaminantes. A procura constante ao longo de muitas décadas por materiais e técnicas ideais de sutura permitiu que chegássemos a fios com características físicas, mecânicas e biológicas altamente eficazes para a grande diversidade de aplicações na área médica e odontológica. No final da década de 1940 começaram a ser desenvolvidos adesivos teciduais à base de cianoacrilato, com o objetivo de substituir as tradicionais técnicas de sutura por procedimentos mais práticos, baratos e indolores, que garantissem os mesmos resultados cosméticos e funcionais dos fios de sutura. Apesar da grande força de tensão proporcionada pelos primeiros compostos de cianoacrilato, a histotoxicidade destes materiais só permitiu que fossem utilizados cerca de trinta anos depois, com o desenvolvimento de compostos de cadeia longa, como o octil-cianoacrilato. Atualmente, o uso dos cianoacrilatos vem ganhando cada vez mais espaço nos centros cirúrgicos e postos de pronto socorro, fundamento por vários estudos clínicos e histológicos que comprovam sua efetividade estética e funcional. Este trabalho, através de uma revisão de literatura, faz uma análise clínica e histológica do uso de adesivos teciduais à base de cianoacrilato na síntese de tecidos moles, bem como suas perspectivas de uso futuro.

1-Bruns TB, Worthington JM. Using tissue adhesive for wound repair: a practical guide to dermabond. Am Fam Physician. 2000;61(5):1383-8.

2-Farion KJ, Osmond MH. Tissue adhesives for traumatic lacerations: a systematic review of randomized controlled trials. Acad Emerg Med. 2003;10(2):110-8.

**Papel do cirurgião dentista que atua no serviço público de Araçatuba frente ao reimplante dentário.** Sônia Regina Panzarini BARIONI; Celso Koogi SONODA; Célia Tomiko Matida Hamata SAITO; Wilson Roberto POI; Karina Moraes FARIA (Apresentador); Claudia Leticia Vendrame dos SANTOS. Faculdade de odontologia de Araçatuba FOA-UNESP. Pesquisa. Graduação.

O traumatismo dentário, particularmente a avulsão dentária, representa um desafio na odontologia onde o adequado diagnóstico e tratamento são fundamentais na obtenção de um prognóstico mais favorável. O objetivo foi avaliar o conhecimento dos CDs que atuam no serviço público de Araçatuba a respeito do protocolo de atendimento do reimplante dentário com o objetivo de verificar a necessidade da realização de campanhas informativas sobre o assunto. Foi aplicado um questionário com questões referentes ao perfil profissional e os procedimentos empregados para o reimplante dentário. Dentre os 70 CDs que atuam no serviço público do município de Araçatuba-SP, 51 profissionais responderam os questionários. Os dados obtidos foram analisados através do programa Epi Info 2000. Os resultados mostraram que a maioria dos profissionais é do sexo feminino (76,5%), formados em escola pública (74,5%) e com um ou mais cursos de especialização (47%), 94% dos CDs relataram que já haviam recebido informações sobre traumatismo dentário durante a sua formação. Quanto ao protocolo de atendimento para dentes reimplantados verificou-se que os CDs apresentam dificuldades na seqüência e excussão dos procedimentos tanto para reimplante imediato como para tardio. As maiores dúvidas no reimplante imediato são com relação ao tempo de contenção e início do tratamento endodôntico e no tardio o tratamento da superfície gerando tratamentos inadequados. Conclui-se que existe necessidade de campanhas de esclarecimentos sistemáticas com o objetivo de atualizar e sedimentar os conhecimentos adquiridos sobre o assunto, já que o pronto e adequado tratamento implica diretamente no prognóstico do traumatismo dento alveolar.

Altay N, G HC. A retrospective study of dento-alveolar injuries of children in Ankara, 2001 Oct.

**Pseudomonas aeruginosa e complexo da Bukholderia cepacia: patógenos oportunistas em pacientes com necessidades especiais ou grupos especiais.** Ellen Cristina Gaetti JARDIM; Ariane Moreira FERNANDEZ (Apresentador); Elerson GAETTI JARDIM JÚNIOR; Samira Âmbar LINS . Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

*P. aeruginosa* (Pa) e o complexo da *B. cepacia* (CBC) são associadas com infecções em pacientes hospitalizados e são causas de infecções multirresistentes e suas presenças na boca quase sempre denota contaminação exógena. Assim o presente estudo avaliou, por meio de PCR, a ocorrência desses microrganismos na cavidade bucal de 50 pacientes com síndrome de Down, 50 crianças em idade escolar, 50 pacientes adultas jovens mantidas em clínicas de tratamento de dependentes químicas e de 50 pacientes adultos jovens não usuários de drogas. Espécimes de saliva e biofilme bucal foram coletados e a detecção desses microrganismos foi realizada por PCR. Entre os pacientes autistas, Pa e CBC foram detectados de 18% e 12% dos pacientes com síndrome de Down, de 4% e 6% das crianças não sindrômicas, de 26% e 22% das usuárias de drogas e de 6 e 2% das pacientes adultas não dependentes químicas. Esses resultados foram analisados através de análise multivariada e permitiram concluir que pacientes usuários de drogas podem se converter em reservatórios desses patógenos e que sua incidência em pacientes com síndrome de Down também se mostra mais elevada, sugerindo que a ocorrência desses organismos pode estar associada a uma maior dificuldade de higienização e contato entre pessoas institucionalizadas.(FAPESP 07/51016-3)

Lee SR, Kwon HK, Song KB. Dental caries and salivary immunoglobulin A in Down syndrome children. *J Paediatr Child Health* 2006;40:530-533.

Sakellari D, Arapostathis KN, Konstantinidis A. Periodontal conditions and subgingival microflora in Down syndrome patients. A case-control study. *J Clin Periodontol* 2005;32:684-690.

Carvalho EMC, Araújo RPC. A saúde bucal em portadores de transtornos mentais e comportamentais. *Pesq Bras Odontoped Clin Integr* 2004;4: 65-75.

**Análise da espessura cortical óssea, absoluta e relativa, em fêmur de rato submetido ao consumo de álcool e fluoreto de sódio.** Bruna Gabriela dos Santos Kotake (Apresentador); Leda Maria Pescinini Salzedas ; Mario Jefferson Quirino Louzada; Ana Maria Pires Soubhia. Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP.

O uso crônico de álcool pode levar à osteoporose e o fluoreto de sódio tem sido utilizado para reduzir o risco de fraturas, sendo controversa a ação dessas substâncias no metabolismo ósseo. O objetivo deste estudo foi analisar a espessura (Ep) e a proporção (Pp) de cortical óssea em fêmur de rato após consumo de álcool e fluoreto de sódio. Os 105 ratos utilizados neste estudo foram divididos em 5 grupos conforme dieta líquida: água (Grupo C) e fluoreto (Grupo F) “ad libitum” por um período de 90 dias água (Grupo CA) e fluoreto (Grupo FA) por 30 dias, seguido do consumo de aguardente de cana (40° GL) em concentrações crescentes de 30% e 60% durante 20 dias, e pura por 40 dias até eutanásia do animal água por 60 dias e a seguir fluoreto por 30 dias (Grupo CF). Os animais foram eutanasiados após 3, 10 e 28 dias, a imagem digital do fêmur dissecado foi obtida com sensor Digora e analisada a Ep e estabelecida a Pp cortical. A análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey verificou diferença estatística: na Ep entre os grupos CA e FA (similares e menor valor) e C,F e CF e na Pp nos diferentes tempos do grupo CA, CF e FA (aumento da cortical). Não houve diferença na Pp entre os grupos comparando o mesmo tempo. Conclui-se que o consumo prolongado de álcool aumentou a proporção de cortical, apesar da redução absoluta da Ep da mesma.

1-Silva ARS, Ribeiro ACP, Salzedas LMP, Soubhia AMP, Sundefeld MLMM. Análise da densidade radiográfica óssea de ratos submetidos ao alcoolismo crônico utilizando imagem digital *Rev. Odontol Ciênc.* 2007;22(55):77-81

2-Opinya GN, Imalingat B. Skeletal and dental fluorosis: two cases reports. *East Afr Med J.* 1991 68(4):304-11.

**Meios de diagnóstico para halitose.** Ana Carolina Marouelli dos SANTOS (Apresentador); Sandra Rahal MESTRENER; Norberto Perri MORAES; Glauco Issamu MIYAHARA; Rafael Akira MURAYAMA; Ana Claudia OKAMOTO. Universidade Estadual Paulista FOA-UNESP. Revisão de literatura. Graduação.

Halitose é uma condição que afeta pelo menos 30% da população no Brasil, e pode ser indicativa de alteração fisiológica ou patológica, reconhecida pela característica desagradável presente no ar expirado, devido à presença de moléculas odoríferas ou odoríferos. Tem grande impacto na qualidade de vida de seus portadores, e pode gerar problemas no convívio social e verdadeiras neuroses. Admitem-se que existam aproximadamente 60 diferentes causas, no entanto, a inter-relação entre microrganismos que atuam sobre a matéria orgânica e fatores do hospedeiro responde pela maioria das halitoses. O objetivo deste trabalho é apresentar os principais meios auxiliares no diagnóstico da halitose de origem bucal, como o teste BANA e a utilização de aparelhos para halimetria, que trazem informações importantes ao clínico dedicado a essa área de atuação que ainda é pouco conhecida, e de certa forma negligenciada. Dessa forma, fornecendo subsídios para o cirurgião-dentista diagnosticar, tratar, e se necessário encaminhar o paciente a outros profissionais para um trabalho multidisciplinar.

•Quirynen, M Hee P, et al. Detection of odorous compounds in breath. J Dent Res. 2009 Mar88(3):285-9

•Baharvand M, Maleki Z, Mohammadi S, Alavi K, Moghaddam EJ. Assesment of oral malodor: a comparison of the organoleptic method with sulfide monitoring. J Contemp Dent Pract. 2008 Jul 19(5):76-83

•Krespi YP, Shrimme MG, Kacker A. The relationship between oral malodor and volatile sulfur compound-producing bacteria. Otolaryngol Head Neck Surg. 2006 Nov135(5):671-6.

**Influência do plasma rico em plaquetas (PRP) na cicatrização de enxertos ósseos autógenos.** Carolina dos Santos SANTINONI; Maria José Hitomi NAGATA; Paula Karine JORGE (Apresentador). Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA-UNESP. Pesquisa. Graduação.

Tem sido sugerido que o PRP pode acelerar a osteogênese de enxertos ósseos autógenos. O propósito deste estudo foi avaliar, radiograficamente, a influência do PRP associado ao enxerto ósseo autógeno no reparo de defeitos de tamanho crítico (DTC) em calvárias de ratos. Foram utilizados 30 ratos e um DTC de 5 mm de diâmetro foi criado na calvária de cada animal. Os mesmos foram divididos em 3 grupos de acordo com o tipo de tratamento realizado: C (coágulo sanguíneo/controle), OA (osso autógeno) e OA/PRP (osso autógeno associado ao PRP). A eutanásia dos animais foi realizada em 4 semanas pós-operatórias. Imagens radiográficas padronizadas das calvárias foram obtidas com o sistema Digora. As imagens foram avaliadas por 3 examinadores através de escores que indicaram o percentual de radiopacidade dos defeitos. Os escores obtidos foram submetidos ao Teste de Kruskal-Wallis. Os Grupos OA e C apresentaram escores estatisticamente diferentes (0,90 e 0,10, respectivamente). O Grupo OA/PRP (2,066) apresentou um escore médio significativamente maior do que os Grupos OA e C. Pode-se concluir que os defeitos tratados com osso autógeno associado ao PRP apresentaram maior radiopacidade, o que sugere um processo de reparo ósseo mais evoluído. (Apoio financeiro: FAPESP)

Marx RE. 2004. Platelet-rich plasma: evidence to support its use. J Oral Maxillofac Surg 62:489-496.

Pryor ME, Yang J, Polimeni G, Koo KT, Hartman MJ, Gross H, Agelan A, Manns JM, Wikesjö UM. Analysis of rat calvaria defects implanted with a platelet-rich plasma preparation: radiographic observations. J Periodontol. 200576:1287-92.

**Avaliação in vitro de dois ativadores do Plasma Rico em Plaquetas (PRP). Um estudo em ratos.** Carolina dos Santos SANTINONI (Apresentador); Maria José Hitomi NAGATA; Paula Karine JORGE. Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA-UNESP. Pesquisa. Graduação.

A retração do coágulo de PRP pode diminuir a disponibilidade dos fatores de crescimento liberados pelas plaquetas, e pode estar relacionada com o tipo de ativador utilizado. O propósito deste estudo foi avaliar a influência de dois ativadores na formação do coágulo de PRP. 10 ratos foram usados neste estudo. 4 ml de sangue foram coletados de cada animal para o preparo do PRP. Duas amostras de sangue de 0,2 ml de cada animal foram usadas para o teste de retração do coágulo. Eles foram divididos em dois grupos de acordo com o ativador utilizado no coágulo de PRP: Grupo CC (0,01 ml de solução de cloreto de cálcio) e Grupo TP (0,4 ml de tromboplastina). Fotografias padronizadas foram realizadas nos períodos de 1 e 24 horas. Após 24 horas, o sobrenadante liberado em cada amostra de PRP foi coletado e quantificado (em milímetros). As fotografias foram digitalizadas e a retração do coágulo foi determinada por mensuração de sua área. Os dados obtidos foram submetidos a análise estatística (ANOVA, teste de Tukey,  $p < 0,05$ ). As amostras do Grupo TP apresentaram maior quantidade de sobrenadante estatisticamente significativa que o Grupo CC em 1 e 24 horas ( $0,37 \text{ ml} \pm 0,09$  e  $0,04 \text{ ml} \pm 0,01$ , respectivamente). Os Grupos CC e TP apresentaram significativa retração do coágulo quando comparados ao tempo inicial (0 hora). O Grupo TP apresentou maior retração do coágulo quando comparado ao Grupo CC ( $46,85 \% \pm 8,0$  e  $29,88 \% \pm 5,38$ , respectivamente,  $p < 0,05$ ) em 24 horas. A tromboplastina promoveu maior retração do coágulo de PRP que a solução de cloreto de cálcio, podendo influenciar as propriedades biológicas do PRP.

1 Landesberg R. et al. J Oral Maxillofac Surg. 2005 63:529-35.

2 Messoria MR. et al. J Periodontal Res. 2008;43:723-9.

**Reconstrução do assoalho orbitário com implante homogêneo de matriz óssea. Análise histomorfológica em ratos.** Fernanda Assis Paiva SERRA (Apresentador) Idelmo Rangel GARCIA JUNIOR. Faculdade de Odontologia do Câmpus de Araçatuba, UNESP. Pesquisa. Graduação.

Vários materiais têm sido utilizados na reconstrução óssea de assoalho de órbita na tentativa de correção e prevenção das complicações. O presente estudo avaliou, histologicamente, a utilização de implantes homogêneos de matriz óssea na reconstrução do assoalho orbitário. Foram utilizados 22 ratos (*Rattus norvegicus*, *albinus*, *Wistar*), sendo que quatro (4) constituíram o grupo de animais doadores da matriz óssea e o restante dos animais (18), formaram um único grupo. O lado direito (lado tratado) de cada animal recebeu implante ósseo e o lado esquerdo (lado controle) não recebeu qualquer tipo material, apenas o preparo do leito receptor simulando clinicamente, a perda de substância óssea após fratura cominutiva do assoalho e rebordo infra-orbitário. Foram sacrificados seis (6) animais, nos tempos pós-operatórios de 10, 25 e 45 dias. Concluiu-se que a matriz óssea homogênea desmineralizada está bem indicada na reconstrução de assoalho de órbita.

01. ELLIS III, E. & KITTERDUMKERNG, W. Analyses of treatment for isolated zygomatico maxillary complex fractures. J. Oral Maxillofac. Surg., 54: 386-400, 1996.

02. BERNICK, S., PAULE, W., ERTL, D., NISHIMOTO, S. K., NIMNI, M. E. Cellular events associated with the induction of bone by demineralized bone. J. Orthop. Res., v. 7, p. 1-11, 1989.

## APRESENTAÇÃO ORAL(GRADUAÇÃO) 20/05/2009 SALA JADE 08h30min

**Perfil de susceptibilidade a antimicrobianos da microbiota residente de indivíduos com diferentes condições de saúde periodontal e higiene bucal.** Vanessa Ferreira da SILVA; Ariane Jamile GALLO (Apresentador); Ellen Cristina Gaetti JARDIM; Carolinne Machado MARINHO; Ariane Moreira FERNANDEZ; Elerson GAETTI JARDIM JÚNIOR. Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP

As infecções bucais são mistas e nelas predominam anaeróbios estritos, embora facultativos possam estar presentes. Entretanto, poucos laboratórios realizam testes de susceptibilidade a antimicrobianos com espécimes clínicos obtidos dessas infecções, pelas restrições técnicas e pelo falso conceito de que microbiota é susceptível à maioria das drogas. Esse estudo avaliou a resistência a antimicrobianos de isolados de pacientes com próteses totais, pacientes com gengivite, pacientes com periodontite e indivíduos saudáveis. Quinhentos e setenta e quatro isolados foram testados pelo método de diluição em ágar. Nível elevado de resistência à foi observado para os anaeróbios facultativos, com exceção dos carbapanêmicos, rifampicina e ciprofloxacina, enquanto anaeróbios estritos evidenciaram resistência para  $\beta$ -lactâmicos, eritromicina e tetraciclina 36,84% foram produtores de  $\beta$ -lactamases e 28,29% desses foram resistentes à associação entre amoxicilina e clavulanato. O metronidazol foi eficaz frente a anaeróbios Gram-negativos, enquanto clindamicina, carbapenêmicos e rifampicina foram altamente eficazes contra todos os anaeróbios estritos. (FAPESP 2007/54851-0).

1) Khosravi AD, Mehdinejad M, Heidari M. Bacteriologic findings in patients with ocular infection and antibiotic susceptibility patterns of isolated pathogens. *Pak J Med Sci.* 2007;23:566-569.

2) Gionechetti F, Zucca P, Gombac F. Characterization of antimicrobial resistance and class 1 integrons in Enterobacteriaceae isolated from Mediterranean herring gulls. *Microb. Drug Resist.* 2008;14:93-99.

3) Gonçalves MO, Coutinho-Filho WP, Pimenta FP. Periodontal disease as reservoir for multi-resistant and hydrolytic enterobacterial species. *Lett Appl Microbiol.* 2007;44:488-94.

### **Helicobacter pylori na saliva: risco de re-infecção gástrica e veículo de disseminação.**

Vanessa Ferreira da SILVA; Ellen Cristina Gaetti JARDIM; Marcelle Marie Buso RAMOS; Elerson Gaetti JARDIM JÚNIOR; Lívia Buzati MECA (Apresentador); Fernanda Cristina Sales SALINEIRO. Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA- UNESP. Pesquisa. Graduação.

Infecção por *H. pylori* está relacionada com o desenvolvimento de úlceras e a cavidade oral pode atuar como reservatório desse microrganismo. Neste estudo investigou-se a ocorrência de *H. pylori* na saliva de indígenas e não indígenas brasileiros e a influência da idade, sexo, condição sócioeconômica e estado sobre essa característica. Amostras de saliva de 150 índios dos estados de Mato Grosso e do Maranhão, bem como saliva de 500 não-índios do Estado de São Paulo, com idades entre 6 meses a 96 anos, foram coletadas e armazenadas a  $-196^{\circ}\text{C}$ . A presença do DNA de *H. pylori* foi avaliada através de nested PCR, usando iniciadores desenhados para amplificar segmentos específicos do 16S rDNA de *H. pylori*. A ocorrência dessa bactéria foi associada com as condições socioeconômicas, independentemente de gênero e grupo étnico, sendo mais freqüente em pessoas com baixo rendimento e indivíduos com idades superiores a e 30 anos, bem como histórico de uso de antimicrobianos. Em geral, *H. pylori* foi detectado na saliva de 38,67% dos índios e 47,5% de não-índios, independentemente das condições de saúde periodontal da população. Em crianças edêntulas, *H. pylori* foi detectado em 7,5% das amostras, mas a sua presença na cavidade bucal parece ser transitória nessas crianças. (FAPESP 2007/51016-3).

1- Anand PS, Nandakumar K, Shenoy KT. Are dental plaque, poor oral hygiene, and periodontal disease associated with *Helicobacter pylori* infection? *J Periodontol.* 2006;77:692-698.

2- Czesnikiewicz-Guzik M. Implications of oral *Helicobacter pylori* for the outcome of its gastric eradication therapy. *J Clin Gastroenterol* 2007;41:145-151.

3- D'Onofrio G, Becker B, Woolard RH. The Impact of alcohol, tobacco, and other drug use and abuse in the emergency department. *Emerg Med Clin N Amer* 2006;24:925-967.

**Presença de microrganismos exógenos na cavidade bucal: influência das condições periodontais, uso de antimicrobianos e presença de prótese total.** Marcela Lumi MIYASAKI; Rafael Gonçalves MAZINI (Apresentador); Ellen Cristina GAETTI JARDIM; Larissa Martins MELO; Elerson Gaetti JARDIM JÚNIOR; Samira Âmbar LINS. Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA – UNESP. Pesquisa. Graduação.

Bactérias exógenas na cavidade bucal vêm sendo associadas às infecções refratárias ao tratamento. Entretanto, a influência da presença de próteses, o uso de antimicrobianos e saúde periodontal sobre a ocorrência desses microrganismos na cavidade bucal permanece sem esclarecimento. Assim, o presente estudo avaliou a ocorrência desses microrganismos na cavidade bucal de pacientes com periodontite, gengivite e sadios, além de usuários de prótese total, submetidos ou não a uso de antimicrobianos nos 3 meses que precederam o tratamento odontológico. Todos foram submetidos a exame clínico e registro das condições de saúde bucal. Amostras de saliva, mucosa oral, biofilme dental foram coletadas e os microrganismos alvo foram detectados por PCR. Microrganismos entéricos e pseudomonados foram detectados em 87,8% dos pacientes com prótese total, 38,2% dos indivíduos com gengivite, 64,29% dos pacientes com periodontite e de 18% dos sadios leveduras foram observadas de 70,73%, 15,73%, 18,57%, 14% desses pacientes, respectivamente. Dos 27 pacientes que utilizaram antimicrobianos nos 3 meses anteriores ao estudo, 64,7% foram colonizados por leveduras do gênero *Candida*, o qual também foi estatisticamente associado à presença de microrganismos entéricos, falta de higiene e idade das próteses, e uso prévio de agentes antimicrobianos.

Olsen I, Dahlén G. Salient virulence factors in anaerobic bacteria, with emphasis on their importance in endodontic infections. *Endod Topics*. 2005;9:15-26.

Paju, S. Scannapieco, F. A. Oral biofilms, periodontitis, and pulmonary infections *Oral Diseases*, 13:508-512, 2007.

Wybo I, Pierard D. Third Belgian multicentre survey of antibiotic susceptibility of anaerobic bacteria. *J Antimicrob Chemother*. 2007;59:132-139.

**Ações para a promoção da saúde junto ao programa de erradicação do trabalho infantil do município de Araçatuba - SP.** Paulo Roberto BOTACIN; Leonardo Viana PEREIRA (Apresentador); Analice Vargas de CARVALHO. UNESP - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA. Projeto de extensão. Graduação.

O Brasil é o único país com política contra o uso do trabalho infantil. Em 1996, o governo criou o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI). Após avaliação feita pelos gestores do PETI-Araçatuba observou a existência de demanda social para que, em articulação com a Unesp, estes menores fossem incluídos nas ações de promoção da saúde sistêmica e bucal. Com o objetivo de criar nos menores o interesse pela escovação e manutenção da saúde bucal e oferecer informações sobre a saúde sistêmica e dos animais domésticos. Para isto foram feitas palestras expositivas, atividades práticas relativas ao controle do biofilme, à escovação, ao uso do fio dental e à alimentação saudável, usando desenhos, jogos e teatros para difusão destas informações. Desta forma foram beneficiadas 85 crianças, a coordenadora, as diretoras, professoras e funcionários da instituição. Foram promovidas visitas monitoradas, por docentes e bolsistas, à Unesp-Araçatuba. Observamos o aumento no interesse dos menores por temas envolvidos com a saúde. Obtivemos uma formação mais generalista e humanista, através da promoção de atividades educativas e preventivas, o que possibilitou o desenvolvimento de pesquisas, que analisam a saúde bucal dos menores e o próprio projeto. Observamos a efetividade do trabalho com a visível melhoria nas condições de saúde bucal dos menores bem como pelo seu crescente interesse pela Odontologia e também uma melhoria dos aspectos sociais entre acadêmicos e menores, em especial pela grande aceitação das atividades propostas. Apoio Financeiro: PROEX-UNESP (n.º 2850/2006-PROEX).

**Qualidade de vida para os cirurgiões – dentistas.** Luciene Pereira de CASTRO (Apresentador). Paula Silvia Biagi da SILVA. Faculdade de Odontologia de Araçatuba. Revisão de literatura. Graduação.

Qualidade de vida é uma noção eminentemente humana, que tem sido aproximada ao grau de satisfação encontrado na vida familiar, amorosa, social e ambiental e à própria estética existencial. O C.D enfrenta alguns desafios na odontologia para alcançar uma qualidade de vida desejável. Ele convive com a incerteza do futuro, o desgaste físico e a competitividade do mercado. Isso acaba provocando estresse, afastamento familiar e problemas de saúde associados à postura errada e à movimentos repetitivos( LER e DORT). Mesmo em meio a essas circunstâncias difíceis, é possível alcançar uma qualidade de vida desejável, equilibrando o físico, o mental e o espiritual. O presente trabalho tem por objetivo propor medidas para se conquistar melhor qualidade de vida. Com base na literatura e experiências realizadas por profissionais da área podemos concluir que os exercícios físicos fortalecem a musculatura prevenindo lesões, os alongamentos aumentam a flexibilidade permitindo melhora na postura de trabalho, o canto, a dança e a pintura acalmam e relaxam, além de melhorarem a atividade mental, a espiritualidade devolve a motivação, a determinação e a esperança, além de sustentar os laços com a família. Cada profissional pode escolher as atividades com as quais mais se identifica e colocá-los em prática visando longevidade e bem – estar.

**Considerações anatômicas do forame de Vesalius e sua importância clínica na Odontologia.** Ana Cláudia ROSSI (Apresentador); Alexandre Rodrigues FREIRE; Paulo Roberto BOTACIN. Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA–UNESP. Pesquisa. Graduação

O objetivo deste estudo foi avaliar a incidência bem como a morfometria do forame de Vesalius em crânios humanos, além de analisar sua importância odontológica e cirúrgica. Foram utilizados 80 crânios humanos secos e com distinção de gênero (40 masculinos e 40 femininos). Obteve-se neste estudo uma incidência de 40% (crânios com pelo menos 1 forame), 13,75% (crânios com a presença bilateral do forame), 26,25% (crânios com a presença unilateral do forame), 31,25% (crânios com forames somente do lado direito), 22,50% (crânios com forames somente do lado esquerdo), 25% (crânios masculinos com pelo menos 1 forame), 52,25% (crânios com pelo menos 1 forame). O forame de Vesalius é uma estrutura bastante pequena, com diâmetro médio de 1,1 mm no lado direito e 1,7 mm no lado esquerdo. Além disso, dista do forame oval, no sentido ântero-medial, em média, 1,6 mm no lado direito e 3,1 no lado esquerdo. Conclui-se que é necessário um estudo anatômico mais aprofundado do forame de Vesalius colaborando não somente para o conhecimento anatômico desta estrutura, mas também em situações clínicas de interesse odontológico e cirúrgico.

Gupta N, Ray B, Ghosh S. Anatomic characteristics of foramen Vesalius. Kathmandu University Medical Journal. 2005 3( 2): 155 – 158.

Gusmão S, Magaldi M, Arantes A. Rizotomia trigeminal por radiofrequência para tratamento da neuralgia do trigêmeo. Arq. de Neuropsiquiatria. 2003 61: 434 – 440.

**A ludoterapia utilizada na dessensibilização odontológica de crianças portadoras de necessidades especiais.** Lívia Trevelin ARÊDE; Sandra Maria Herondina Coelho Ávila de AGUIAR; Thais Silva CINTRA (Apresentador). Faculdade de Odontologia de Araçatuba. Pesquisa. Graduação.

Brincar é essencial à saúde física, emocional e intelectual do ser humano. É brincando que a criança mergulha na vida. Toda criança precisa usufruir dos benefícios emocionais, intelectuais e culturais que as atividades lúdicas proporcionam. O objetivo deste estudo foi avaliar a reação comportamental de crianças portadoras de necessidades especiais, motivando, dessensibilizando e amenizando ou extinguindo o medo e a ansiedade destas com relação à odontologia, através de simulação da situação odontológica e de brincadeiras com material odontopedagógico. Participaram do estudo 60 crianças de ambos os gêneros, com idades entre 5 e 12 anos, portadoras de deficiência mental de leve a moderada, assistidas no CAOÉ, separadas em dois grupos: Grupo 1 - 30 crianças que brincaram e simularam a situação odontológica em uma oficina odontopedagógica Grupo 2 - 30 crianças sem contato algum com a oficina odontopedagógica, nem com estímulos odontológicos. A escala utilizada para a análise do comportamento da criança no consultório foi a Escala de Comportamento de Frankl. Os resultados obtidos mostraram uma diferença significativa entre os Grupos, confirmando que as crianças participantes das atividades de dessensibilização, demonstraram melhor aceitação ao tratamento odontológico. Concluímos que a ludoterapia mostrou-se eficaz para crianças portadoras de necessidades especiais, motivando, amenizando ou extinguindo o medo e a ansiedade em relação ao tratamento odontológico.

1. Possobon, R. de F. et al. O comportamento de crianças durante atendimento odontológico. Psicologia: teoria e pesquisa. vol. 19, n. 1, p. 059-064, 2003.

2. Mitre, R. M. Gomes, R. A promoção do brincar no contexto da hospitalização infantil como ação de saúde. Ciência & Saúde Coletiva, v. 9, n.1, p. 147-154, 2004.

**Avaliação in situ da ação anticariogênica de dentifrícios com baixa concentração de fluoreto suplementados com fosfato.** Luciene Pereira de CASTRO (Apresentador); Marcelle DANELON; Eliana Mitsue TAKESHITA; Kikue Takebayashi SASSAKI; Alberto Carlos Botazzo DELBEM. Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP. Pesquisa. Graduação.

A utilização de dentifrícios de baixa concentração de fluoreto (F) é uma forma para a diminuição da ingestão de fluoreto e conseqüentemente a prevalência da fluorose dentária. O objetivo do trabalho foi avaliar, in situ, se a suplementação do dentifrício de baixa concentração de F com trimetafosfato (TMP) mantém a mesma eficácia que a de um dentifrício padrão de 1100 µg F/g. A fase experimental consistiu de 4 etapas com duração de 14 dias, com intervalo de 7 dias entre elas. Foram utilizados blocos de esmalte (4x4 mm) preparados a partir de dentes incisivos bovinos. Os blocos foram selecionados através da microdureza superficial. Dez voluntários usaram dispositivo intrabucal palatino com 4 fragmentos de esmalte bovino. Os voluntários gotejaram solução de sacarose 20% (6x/dia) e realizaram tratamento com dentifrícios (2x/dia) de 500 mgF/g e 500 mgF/g suplementado com 1% de TMP. Como dentifrícios controles foram utilizados um dentifrício placebo (sem F e P, controle negativo) e um de 1100 µgF/g (controle positivo). Após cada período experimental, foi determinada a porcentagem de alteração de dureza da superfície (%SMH). Os resultados (n10) mostraram que os dentifrícios fluoretados apresentaram menor perda de dureza quando comparados ao placebo ( $p < 0,05$ ). Quando foi adicionado 1% TMP ao dentifrício com 500 mg F/g observou-se uma porcentagem de alteração de microdureza menor que o controle positivo (Crest, 1100 µg F/g) e o dentifrício de 500 µg F/g sem suplementação. Portanto, os resultados obtidos sugerem que é possível se obter uma redução na porcentagem de alteração de microdureza de superfície superior ao controle positivo (1100 mg F/g), pela suplementação de um dentifrício de 500 mg F/g com TMP, em um estudo in situ. Apoio: Fapesp (07/07632-1)

**Recursos para a motivação da higiene buco-dental em pacientes portadores de necessidades especiais totalmente dependentes.** Anaita Doretto EUGÊNIO (Apresentador); Sandra Maria Herondina Coelho Ávila de AGUIAR. Unesp Araçatuba.

Pacientes portadores de necessidades especiais, são aqueles indivíduos que se desviam física, intelectual, social e emocionalmente daquilo que se considera padrão de normalidade, podendo ser permanente ou temporário, necessitando de cuidados especiais para o desenvolvimento de suas atividades de vida diária. A maioria deles não recebe acompanhamento odontológico regularmente, pela dificuldade de locomoção e dependência total de seus cuidadores. Este trabalho tem como objetivo apresentar alguns recursos auxiliares que podem ser utilizados diariamente para facilitar a realização da higienização buco-dental destes indivíduos, educando e motivando seus responsáveis para torná-los aptos a realizarem esta importante tarefa, proporcionando-lhes melhorias na saúde bucal e qualidade de vida. Além da orientação direta e supervisão da escovação dental, são válidas, também, as adaptações feitas aos instrumentos usados na higienização para facilitar o seu manuseio pelos deficientes físicos e mentais. Estas adaptações podem ser: extensão ou alargamento do cabo da escova de dentes, utilização de escova elétrica, dedeiras, mordedores e abridores de boca, para facilitar a manutenção da abertura bucal. A associação de técnicas de motivação, a adaptação das mesmas para cada paciente, bem como a criação de novos modelos de motivação, utilizando os recursos locais são de grande valia para o estabelecimento de hábitos de higiene satisfatórios. A educação e a motivação são os melhores recursos para se conseguir o estabelecimento de hábitos e práticas para a prevenção de doenças bucais. No entanto, salienta-se que, qualquer que seja a técnica de educação e motivação, ela deve ser de fácil compreensão e direcionada ao público alvo, envolvendo os interesses do mesmo e os recursos locais.

1. Van Grunsven, M.E. Cardoso, E.B.T. Atendimento odontológico em crianças especiais. Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent. V.49, n.5, set./out. 1995.

2. Rosa, F.B. Rosa, M.E.C. Cury, N.F. Oliveira, S.C.M. Projeto para um sorriso feliz: programa de orientação e prevenção para mães. Rev. ABO Nac. v.4, n.1, fev./mar. 1996.

**Estudo da precisão da análise de tomografias espirais de mandíbulas humanas secas realizadas pelo tomógrafo x-mind tome.** Diego VALENTIM (Apresentador); Gilberto Aparecido COLETE. Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP. Pesquisa. Graduação.

O sucesso dos implantes dentários depende de um cuidadoso planejamento pré-operatório. A Tomografia convencional é um exame de extrema importância, pois permite a mensuração da altura e espessura do rebordo alveolar, determinantes na escolha do tamanho do implante. O objetivo deste trabalho foi elucidar precisamente as áreas avaliadas pelas imagens fornecidas por tomografias realizadas pelo tomógrafo espiral X-MIND TOME. Foram utilizadas dez mandíbulas humanas secas, desdentadas na região dos pré-molares e molares. Os implantes foram posicionados bilateralmente em oito mandíbulas e unilateralmente em duas, com a distância de 4 mm um do outro. Em seguida, cada mandíbula foi adaptada ao tomógrafo, onde foi realizada uma radiografia panorâmica prévia, com magnificação de 50%. Sobre esta radiografia foi colocado um template que determina a região a ser avaliada, sendo realizados cortes de 4mm de largura, nos dois lados da mandíbula. Comparou-se então a solicitação ao tomógrafo com os resultados obtidos, quanto à distância e a ordem dos cortes solicitados. Foram realizadas 19 tomografias que foram avaliadas utilizando-se o programa Radioimp. Em seguida, os dados foram tabulados, analisados e estudados estatisticamente. Não foram evidenciadas diferenças estatisticamente significantes nos dados obtidos pelas tomografias, sendo, portanto, precisas.

1- STUNOV L. Dental implant success-failure analysis: a concept of implant vulnerability. Implant Dent. 2006 Dec15(4):341-6.

2- VAZQUEZ L. SAULACIC N. BELSER U. BERNARD J.P. Efficacy of panoramic radiographs in the preoperative planning of posterior mandibular implants: a prospective clinical study of 1527 consecutively treated patients. Clin Oral Implants Res. 2008 Jan19(1):81-5. Epub 2007 Oct.

**A evolução do implante alógeno.** Pâmela Leticia dos SANTOS; Alessandra Marcondes ARANEGA; Thallita Pereira QUEIROZ; Fernanda Priscila RAMOS (Apresentador); Idelmo Rangel GARCIA JUNIOR. Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA-UNESP. Revisão de literatura. Graduação.

As técnicas de reconstrução óssea dos rebordos alveolares, por meio da enxertia óssea, têm sido aprimoradas para tornar possível a instalação de implantes dentários. Dentre os tipos de enxertia, o autógeno é considerado o padrão ouro, devido à sua propriedade osteogênica e melhores resultados pós-cirúrgicos, incluindo menor reabsorção óssea. Contudo, este grupo de enxerto pode acarretar em morbidade nos sítios doadores, hematomas, edemas, infecções, lesões vasculo-nervosas, além do aumento do tempo cirúrgico e limitada disponibilidade em casos de grandes reconstruções. Devido às limitações associadas ao enxerto autógeno, implantes ósseos homogêneos, provenientes de indivíduos da mesma espécie, têm se destacado como uma alternativa viável. A presente revisão de literatura visa informar aos cirurgiões dentistas as características, vantagens, desvantagens, indicações e contra-indicações dos implantes homogêneos, por meio de levantamento bibliográfico realizado em um período de 15 anos, nas bases de dados Medline e Bireme, utilizando os unitermos transplante homogêneos, transplante ósseo e implante dentário. Nesta revisão, foi possível concluir que a utilização dos implantes ósseos homogêneos é mais uma opção para as limitações dos enxertos autógenos. Entretanto, mais estudos são necessários com a finalidade de comprovar seus bons resultados na prática clínica em longo prazo.

1. Eppley BL, Pietrzak WS, Blanton MW. Clinical studies- Allograft and alloplastic bone substitutes: A review of science and technology for the craniomaxillofacial surgeon. *J Craniofac Surg* 2005 16(6): 981-9.

2. McAllister DR, Joyce MJ, Mann BJ, Vangsness Jr T. Allograft update-The current status of tissue regulation, procurement, processing and sterilization. *Am J Sports Med* 2007 35(12): 2148-58.

**Assistência cirúrgico-odontológica a pacientes imunodeprimidos por uso crônico de corticóides.** Alexandre Fernandes de Souza GUIMARÃES (Apresentador); Joel Ferreira SANTIAGO JUNIOR; Jônatas Caldeira ESTEVES; Pâmela Leticia dos SANTOS; Alessandra Marcondes ARANEGA; Idelmo Rangel GARCIA JUNIOR. Faculdade de Odontologia de Araçatuba-Unesp.

Os corticosteróides estão entre os medicamentos mais aplicados na área médica nos últimos tempos em razão de suas atividades antiinflamatórias e imunossupressoras, especialmente em pacientes transplantados e portadores de doenças auto-imunes crônicas. Esses medicamentos são indicados, geralmente, no controle de processos inflamatórios agudos, todavia, o uso contínuo destes medicamentos leva à diminuição da produção endógena de cortisol pela supra-renal, além de deprimir o sistema imunológico do paciente pode gerar inúmeros efeitos paralelos indesejáveis, entre eles, o bloqueio na produção do hormônio natural do córtex supra-renal, denominado cortisol ou corticóide. Tal fato causa um funcionamento inadequado da glândula supra-renal, o que acarreta em hipofunção ou hiperfunção da glândula, gerando problemas emergenciais. Para tanto, é de extrema importância para o cirurgião-dentista se informar quanto aos efeitos adversos da droga para o planejamento dos cuidados necessários para uma assistência cirúrgico-odontológica segura em tais paciente usuários. Portanto, o presente estudo tem por objetivo, além de revisar conceitos sobre a fisiologia dos hormônios supra-renais, ressaltar os cuidados pré, trans e pós-operatórios para os cirurgiões dentistas frente à assistência cirúrgico-odontológica de pacientes imunodeprimidos.

1. Andrade ED, Ranali J, Volpato Mc. Pacientes que requerem cuidados especiais. In: Andrade ED. *Terapêutica medicamentosa em odontologia*. 4ªed. São Paulo: Artes médicas 2002. p. 93-140.

2. Sonis ST, Frazio RC, Fang L. Distúrbios das glândulas adrenais e corticoterapia. In: Sonis ST, Frazio RC, Fang L, editors. *Princípio e práticas de medicina oral*. 2ªed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan 1996: p. 128-36.

## APRESENTAÇÃO ORAL(GRADUAÇÃO) 20/05/2009 SALA JADE 14h

**Compatibilidade do alginato ao gesso tipo III sob influência da desinfecção e tempos de estocagem.** Fernanda de Castro LYRA (Apresentador); Maria Cristina Rosifini Alves-REZENDE; Juliana Caires FELIPE; Marcelo Coelho Goiato; Paulo Renato Junqueira ZUIM . Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA-UNESP. Pesquisa. Graduação.

Os cuidados na manipulação do alginato (espatulação, desinfecção do molde e tempo decorrido até o vazamento do gesso) merecem atenção especial já que sofre grandes alterações dimensionais toda vez que o molde não é preenchido com gesso num determinado espaço de tempo e em condições ambientais adequadas. Ademais, sua adaptação ao gesso sofre influência dos eventos ocorridos após a remoção do molde da boca. O propósito deste trabalho foi avaliar a capacidade de umedecimento de três marcas de alginato (Jeltrate, Dentsply, Hydrogum, Zhermack e Orthoprint, Zhermack) por gesso pedra tipo III (Rio, Brasil ) sob influência da desinfecção por aerossóis de solução de hipoclorito de sódio 1% e tempo de estocagem de 15 minutos, 30 minutos, 1 hora, 6, 12 e 24 horas. Foram confeccionados 60 moldes de cada marca de alginato, divididos em dois grupos (água e hipoclorito de sódio 1%), reagrupados após aplicação dos aerossóis conforme o tempo de estocagem (15 ou 30 minutos, 1, 6, 12 ou 24 horas). Sobre a superfície dos moldes foram vertidos 2 ml de gesso, proporcionado e espatulado de acordo com as instruções do fabricante. Após a presa final os modelos foram seccionados vertical e medianamente, regularizados na superfície de corte (lixa nº400) e montados para leitura do ângulo de contato em microscópio Carl Zeiss. Os resultados obtidos, submetidos a tratamento estatístico (ANOVA), revelaram diferenças significativas quando comparadas as soluções empregadas e o tempo de armazenagem. Hipoclorito de sódio 1% exibiu os menores ângulos de contato e os tempos de estocagem 15 minutos e 6 horas os menores e maiores ângulos, respectivamente. Pode-se concluir que os moldes de alginato exibiram maior adaptação ao gesso quando desinfetados por hipoclorito de sódio 1% e estocados por 15 minutos.

**Perfil dos pacientes do Centro de Oncologia Bucal de Araçatuba com indicação de próteses.** Amália MORENO; Marcelo Coelho GOIATO; Gislaine PAGANIN (Apresentador); Glauco Issamu MIYAHARA; Aldiéris Alves PESQUEIRA; Paula do Prado RIBEIRO. Faculdade de Odontologia FOA-UNESP. Pesquisa. Graduação.

Os tumores de cabeça e pescoço, pela expressiva incidência e mortalidade, constituem-se em relevante preocupação para a saúde no mundo, particularmente nos países em desenvolvimento. No Brasil é uma doença muito prevalente e estudos de tendência sugerem que posteriormente poderá torna-se a principal causa de morte no país. Isto se deve, entre outros fatores, ao aumento da vida média da população mundial, a fatores ambientais e de mudanças de comportamento, responsáveis pela carcinogênese. Diante das variáveis descritas ficou evidente a importância de fatores epidemiológicos e estatísticos no estabelecimento do diagnóstico precoce e de prevenção. Foram selecionados todos os pacientes acometidos por câncer diagnosticados no período de 1991 a 2008 com indicação de prótese, a partir de arquivo de prontuários do Centro de Oncologia Bucal da Universidade Estadual Paulista – UNESP, Câmpus de Araçatuba. Foram revistos todos os prontuários e deles retiradas as variáveis utilizadas no estudo: gênero, idade, tipo e localização da lesão, dose de radiação e uso de prótese. Houve predomínio de homens (74,15%), com idade acima de 60 anos (53,37%). O sítio primário de tumor mais freqüente foi o assoalho de boca (11,1%), com o tipo histológico epidermóide (72,8%). Esse levantamento contribuiu para traçar um perfil dos pacientes atendidos no Centro de Oncologia Bucal e, sobretudo contribuir com os programas de prevenção para esta doença.

1-Goiato MC, Fernandes AUR, Santos DM, Barão VAR. Positioning Magnets on a Multiple/Sectional Maxillofacial Prosthesis. The Journal of Contemporary Dental Practice, 2007 8:1-7.

2-Goiato MC, Fernandes AUR. Risk factors of laryngeal cancer in patients attended in the oral oncology center of Araçatuba. Braz J Oral Sci. 2005 4: 741-744.

**Conhecimento do egresso de odontologia frente aos cuidados na manipulação e seleção dos elastômeros.** Tales Candido Garcia da SILVA (Apresentador); Tamires de Luccas BUENO; Gabriela Pereira ROSA; Maria Cristina Rosifini ALVES-REZENDE. Faculdade de Odontologia FOA-UNESP. Pesquisa. Graduação.

Devido ao grande número de elastômeros à disposição do clínico, torna-se necessário ao graduando o conhecimento de suas propriedades e indicações para correta seleção clínica. O propósito deste trabalho foi avaliar os critérios de seleção e manipulação utilizados pelos egressos do Curso Noturno de Odontologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Unesp. Para tanto, foi aplicado questionário pessoal, face a face, segundo metodologia de Survey, aos 30 egressos da turma 2008. O questionário, contendo 11 questões, foi elaborado com base na literatura. Os dados obtidos foram coletados e submetidos a tratamento estatístico. A partir dos resultados foi possível concluir que: a) embora os elastômeros estejam cada vez mais indicados para os procedimentos clínicos, o que aumenta sua utilização nas clínicas acadêmicas, o conhecimento de sua classificação, propriedades e técnicas de aplicação não contempla o universo dos egressos pesquisados b) a importância da manipulação correta do material odontológico para que se garanta o sucesso clínico parece não constituir paradigma profissional c) a disposição na grade horária da disciplina de materiais dentários, no início do curso de graduação, muito antes do início da atividade clínica, coloca os conhecimentos sobre os materiais odontológicos em situação de distanciamento tal que, ao manipulá-los, a técnica prioriza o material.

**Perfil do egresso de odontologia frente aos cuidados na manipulação dos gessos odontológicos.** Tales Candido Garcia da SILVA; Tamires de Luccas BUENO; Gabriela Pereira ROSA (Apresentador); Maisa Pereira MIGUEL; Nádia PERETI; Maria Cristina Rosifini ALVES-REZENDE. Faculdade de Odontologia FOA-UNESP. Pesquisa. Graduação.

Os gessos odontológicos são largamente utilizados no cotidiano clínico na construção de modelos e troqueis. No entanto, a obtenção de modelos como meio auxiliar de diagnóstico, planejamento e tratamento exige do profissional atenção quanto a diversos aspectos envolvidos na manipulação do material. O propósito deste trabalho foi traçar o perfil do egresso de Odontologia frente aos cuidados na manipulação dos gessos odontológicos. Para tanto, foi aplicado questionário pessoal, face a face, segundo metodologia de Survey, aos 30 egressos da turma 2008. O questionário, com respostas estimuladas, foi elaborado com base na literatura. Os dados obtidos foram coletados e submetidos a tratamento estatístico. Os resultados obtidos mostram que: a) o proporcionamento A/P não é considerado clinicamente importante por cerca de 61% dos acadêmicos entrevistados b) 92% dos egressos não pretende ter cuidados no proporcionamento do gesso odontológico em seus consultórios c) a falta de equipamentos (balanças e provetas) nos laboratórios de apoio às clínicas (27%), baixo índice de exigência docente para esse procedimento (14%), ao lado do falso conceito de que o método visual de agregação permite atingir-se o proporcionamento ideal (57%) são apontados pelos alunos entrevistados como responsáveis pelo dispensamento aleatório do pó e da água na manipulação dos gessos odontológicos no ambiente acadêmico.

SOUZA ROA, SANTOS-FILHO RA, BARBOSA HAM, OYAFUSI, TAKAHASHI FE. Desinfecção, acondicionamento e vazamento de moldes de alginato por alunos de graduação. Pesq Bras Odontoped Clin Integr, v.4, n.2, p.91-7, 2004.

PEREIRA T, SANTOS JUNIOR, GC, RUBO JH, FERREIRA PM. Gesso tipo IV: influência das técnicas de manipulação. Rev Fac Odontol Bauru, v.10, 150-5, 2002).

**Sistemas adesivos convencional e auto-condicionante: análise micromecânica tridimensional da interface dentina/adesivo.** Amilcar Chagas FREITAS JÚNIOR; Eduardo Passos ROCHA; Rodolfo Bruniera ANCHIETA; Diego Sucena PITA (Apresentador); Carlos Marcelo ARCHANGELO; Manoel MARTIN JUNIOR. Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA-UNESP. Pesquisa. Graduação.

O objetivo do estudo foi avaliar a distribuição das tensões na interface dentina/adesivo variando o sistema adesivo, convencional e auto-condicionante, através do método dos elementos finitos 3D. Foram elaborados 4 modelos no programa Solidworks 2007, sendo: Mc - representação de um espécime em dentina (41x41x82  $\mu\text{m}$ ) restaurado com resina composta (RC), apresentando camada de adesivo, camada híbrida (CH), TAGs, dentina peritubular, dentina intertubular parcialmente desmineralizada e dentina intertubular, simulando a formação da CH segundo o sistema adesivo convencional Mr - idêntico ao Mc, com ramificações laterais do infiltrado do adesivo Ma – semelhante ao Mc, sem TAGs, e com “smear plug”, simulando o sistema adesivo auto-condicionante Mat – idêntico ao Ma, com TAGs. A análise numérica foi realizada no ANSYS Workbench 10.0 para obtenção da máxima tensão principal ( $\sigma_{\text{max}}$ ) após aplicação de força de 0,03 N perpendicular a RC. A base de todos os modelos foi fixada nos eixos x, y e z. A  $\sigma_{\text{max}}$  foi maior para o sistema convencional. A presença da ramificação lateral aumentou a  $\sigma_{\text{max}}$  na CH para o sistema convencional ((27,4 MPa). Os TAGs modificaram a distribuição da  $\sigma_{\text{max}}$  na camada de adesivo para o sistema auto-condicionante (36,5MPa). A CH para o sistema convencional apresentou maior  $\sigma_{\text{max}}$  em comparação ao sistema auto-condicionante. A presença das ramificações laterais no adesivo aumentou a tensão na CH para o sistema convencional.

1. Misra A, Spencer P, Marangos O, Wang Y, Katz JLA. Micromechanical analysis of dentin/adhesive interface by the finite element method. J Biomed Mater Res, 2004 70:56-65.

2. Anchieta RB, Rocha EP, Ko CC, Sundfeld RH, Martin Junior M, Archangelo CM. Localized mechanics of dentin self etching adhesive system. J Appl Oral Sci, 2007 15:321-6.

**Avaliação da biocompatibilidade de cimentos reparadores de canal radicular usando implantes subcutâneos.** Simone WATANABE; Carolina Simonretti LODI; João Eduardo GOMES FILHO; Guilherme Battistella RODRIGUES (Apresentador); Pedro Felício Estrada BERNABÉ. Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP.

O presente trabalho tem por objetivo avaliar a resposta de tecido conjuntivo subcutâneo de ratos ao CER (Cimento Endodôntico Rápido) e Ângelus MTA®. Estes materiais foram inseridos em tubos de polietileno e implantados em tecido conjuntivo dorsal de ratos Wistar por 7, 30 e 60 dias. Os espécimes foram preparados para serem corados com hematoxilina e eosina e Von Kossa ou sem coloração para luz polarizada. A presença de inflamação, tipo celular predominante, calcificação e a espessura do tecido conjuntivo fibroso foram registradas. Escores foram definidos da seguinte forma: 0, nenhuma ou poucas células inflamatórias, sem reação 1, <25 células, reação leve 2, 25 a 125 células, reação moderada 3, > 125 células, reação severa. Cápsula fibrosa foi considerada “fina” quando a espessura foi <150  $\mu\text{m}$  e “espessa” quando > 150  $\mu\text{m}$ . Necrose e formação de calcificação foram registradas. Os resultados foram estatisticamente analisados pelo teste de Kruskal Wallis. Ambos os materiais Ângelus MTA® e CER causaram reações moderadas em 7 dias, que diminuiu com o tempo. A resposta foi semelhante ao controle no 30° e 60° dias com Ângelus MTA® e CER caracterizadas por tecido conjuntivo organizado e presença de algumas células inflamatórias crônicas. Mineralização e granulações birrefringentes à luz polarizada foram observadas com ambos os materiais. Foi possível concluir que a CER foi biocompatível e estimulou mineralização.

**A influência do uso de selantes de superfície sobre o manchamento de restaurações de resina composta classe V.** Aline Martucci GERALDES; Ana Carolina Cabral de MEDEIROS (Apresentador); Mônica KINA; José Ricardo KINA. Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA-UNESP. Pesquisa. Graduação.

O objetivo da presente pesquisa foi avaliar in vitro o manchamento superficial de restaurações classe V de resina composta, seladas com selantes de superfície. **MATERIAIS E MÉTODO:** Foram realizados preparos cavitários de Classe V nas faces vestibular e lingual de 20 molares humanos recém extraídos. Todas as cavidades foram restauradas com a resina composta microhíbrida Renew (Bisco), utilizando o sistema adesivo autocondicionante Clearfil SE Bond (Kuraray). As amostras foram divididas aleatoriamente em 4 grupos experimentais e re-seladas da seguinte forma: Grupo B: re-selamento com o selante de superfície Biscoveer. Grupo BKY: re-selamento com o selante de superfície biscoveer e inibição da camada de oxigênio com gel a base de glicerina KY. Grupo O: re-selamento com o selante de superfície OptiGuard. Grupo OKY: re-selamento com o selante de superfície OptiGuard e inibição da camada de oxigênio com gel a base de glicerina KY. Em seguida os espécimes foram submetidos a 5.000 ciclos térmicos, imersos em fucsina básica a 0,5% por período de 24 horas. Para estimar o grau de manchamento superficial, as superfícies vestibular e lingual de cada espécime foram fotografadas e avaliadas por 3 avaliadores pré-calibrados. Os dados foram analisados através do teste não paramétrico de Kruskal-Wallis. **RESULTADOS:** Houve maior grau de manchamento nos grupo B e O quando comparados com o grupo BKY e OKY. **CONCLUSÃO:** Para a redução do grau de manchamento de restauração de resina composta re-seladas com selantes de superfície indica-se a inibição da camada de oxigênio com o gel a base de glicerina KY.

**Avaliação clínica da presença de sensibilidade em restaurações adesivas realizadas em lesões cervicais não cariosas. Efeitos dos materiais e técnicas restauradoras.** Renata Siqueira SCATOLIN (Apresentador); Fernanda Garcia de OLIVEIRA; Lucas Silveira MACHADO; Ana Paula Albuquerque GUEDES; Diego Sucena PITA; Renato Herman SUNDFELD. Faculdade de Odontologia de Araçatuba – Unesp

O objetivo desse trabalho foi avaliar a sensibilidade pré e pós operatória de restaurações de lesão cervical não cariosa. Foram formados 3 grupos de estudo com 40 dentes cada, de acordo com o material e técnica empregada. Previamente a aplicação dos materiais adesivos todos os dentes receberam o condicionamento com ácido fosfórico à 35% em esmalte e dentina os espécimes do grupo I receberam o sistema adesivo convencional Scotchbond Multi Uso, seguido pela resina composta Z350 os do grupo II apenas o material ionomérico modificado por resina Fuji II L.C., enquanto que os do grupo III foram restaurados com o mesmo material ionomérico, entretanto, previamente à sua inserção, receberam a aplicação de 2 camadas do primer do sistema adesivo Scotch Bond Multi Uso. Os dentes foram avaliados, previamente e após 1 semana da realização das restaurações, quanto à presença de sensibilidade, utilizando-se sonda exploradora e jatos de ar. Na análise pré-operatória 83,33% dos espécimes apresentaram sensibilidade, enquanto que 16,67% não. Já na análise pós-operatória 80% dos espécimes que apresentaram sensibilidade não apresentavam mais, enquanto 20% ainda apresentavam. Os dentes que não apresentaram sensibilidade pré-operatória permaneceram sem apresentá-la. Com esses resultados, podemos sugerir que a restauração de lesões cervicais não cariosas apresentou-se eficaz para a eliminação da sensibilidade dental. (Apoio: FAPESP)

1- Loguercio AD, Reis A. Application of a dental adhesive using the self-etch and etch-and-rinse approaches: an 18-month clinical evaluation. J Am Dent Assoc 2008;139(1):53-61.

2- Brackett WW, Dib A, Brackett MG, Reyes AA, Estrada BE. Two-year clinical performance of Class V resin-modified glass-ionomer and resin composite restorations. Oper Dent 2003;28(5):477-81.

**Avaliação clínica da sensibilidade dental em restaurações de resina composta utilizando diferentes sistemas adesivos.** Renata Siqueira SCATOLIN (Apresentador); Fernanda Garcia de OLIVEIRA; Lucas Silveira MACHADO; Ana Paula Albuquerque GUEDES; Diego Sucena PITA; Renato Herman SUNDFELD. Faculdade de Odontologia de Araçatuba – Unesp

O objetivo desse trabalho foi avaliar a sensibilidade dental uma semana após a realização de restaurações de resina composta classe I empregando 2 diferentes sistemas adesivos. Foram formados 2 grupos de estudo com 51 espécimes cada, de acordo com o material e técnica empregada. Previamente a aplicação dos materiais adesivos os espécimes do grupo 1 receberam o condicionamento com ácido fosfórico à 37% em esmalte e dentina e posteriormente o sistema adesivo convencional Single Bond 2 enquanto que os do grupo 2 receberam a aplicação do sistema adesivo autocondicionante Adper SE Plus, de acordo com as instruções do fabricante após a aplicação do sistema adesivo ambos grupos foram restaurados com resina composta Z350. Os espécimes foram avaliados após uma semana da realização das restaurações, quanto à presença de sensibilidade, utilizando-se para tanto a aplicação de jatos de ar e de um questionário aos pacientes, no qual foi indagado presença de sensibilidade. A análise pós-operatória apontou 7,85% e 11,76% dos espécimes do grupo 1 e 2 com sensibilidade, respectivamente. Com esses resultados, podemos sugerir que ambos os sistemas adesivos mostraram-se eficazes quando empregados em restaurações classe I, uma vez que não houve presença significativa de sensibilidade dental após suas realizações. (Apoio financeiro: FAPESP).

1- Perry RD. Clinical evaluation of total-etch and self-etch bonding systems for preventing sensitivity in Class 1 and Class 2 restorations. Compendium of continuing education in dentistry. 2007 28(1):12-14.

2- Perdigão J, Geraldeli S, Hodges JS. Total-etch versus self-etch adhesive effect on postoperative sensitivity. J Am Dent Assoc. 2003 134(12):1621-9.

**Influência do desenho da cavidade na microinfiltração marginal de restaurações cerâmicas tipo MOD.** Mônica KINA; José Ricardo KINA; Carla Oliveira FAVRETTO (Apresentador). Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA-UNESP. Pesquisa. Graduação.

Objetivo: Esta pesquisa avaliou a influência do desenho da cavidade na microinfiltração marginal de restaurações cerâmicas. Material e Método: 30 dentes pré-molares extraídos, foram selecionados. Os dentes foram divididos aleatoriamente em três grupos. Confeccionaram-se cavidades classe II (MOD), com término gengival mesial em esmalte e distal em dentina, obtendo-se as seguintes características: Grupo I: cavidades com divergência de 12º Grupo II: cavidades com divergência de 18º Grupo III: cavidades com divergência de 24º. Após a moldagem, confeccionaram-se inlays cerâmicos de IPS-Empress. De acordo com as instruções do fabricante, os inlays foram cimentados com o cimento resinoso Variolink II. Os dentes foram submetidos à ciclagem térmica (500 ciclos, entre 5ºC e 55ºC), impermeabilizados com esmalte de unha, imersos em solução de fucsina básica 0,5% por 24 horas e seccionados no sentido mesiodistal. As secções foram avaliadas pelo método quantitativo (linear) em milímetros, por três avaliadores pré-calibrados, pelo programa Image- Tool. Resultados: O grupo I demonstrou médias de infiltração marginal de 0,3mm em esmalte e 0,6mm em dentina, o grupo II apresentou médias de infiltrações de 0,18mm em esmalte e 0,5mm em dentina e o grupo III apresentou médias de infiltrações de 0,3mm em esmalte e 0,6mm em dentina Conclusão: Com base nos resultados, concluiu-se que as divergências das paredes das cavidades influenciam a microinfiltração, pois cavidades com divergência de 12º apresentaram os maiores valores de infiltração ( $p < 0,0001$ ), enquanto as cavidades com divergências de 18º e 24º não apresentaram diferenças estatisticamente significantes entre si ( $p < 0,0022$ ).

**Periodontopatógenos poucos estudados: anaeróbios Gram-positivos?** Mariane Maffei Azuma (Apresentador); Ariane Jamile Gallo; Marcelle Marie Buso Ramos; Elerson Gaetti Jardim Júnior. Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP.

O papel dos anaeróbios Gram-negativos na periodontite tem sido avaliado, mas muitos anaeróbios estritos Gram-positivos estão em foco. O presente estudo verificou a ocorrência desses microrganismos na cavidade oral de dois grupos de pacientes: 100 indígenas e 350 não-índios dos 3 estados brasileiros, com idade de 18 - 96 anos. A detecção de *Eubacterium* sp., *E. saphenum*, *S. exigua* e *M. timidum* no biofilme foi realizada por PCR. As comparações entre os parâmetros clínicos foram realizadas pelo teste de Kruskal-Wallis. Comparações entre as variáveis dicotômicas foram realizadas por meio do teste de Mann-Whitney. *Eubacterium* sp. e *S. exigua* foram amplamente disseminados na população, independentemente dos parâmetros estudados, enquanto *M. timidum* e *E. saphenum* foram raramente detectados em nativos. *E. saphenum* foi detectado em 31,58% dos índios com periodontite e 14,19% dos nativos saudáveis, enquanto sua frequência foi de 46,86% em não-índios com periodontite e 38,58% em não-índios saudáveis. *M. timidum* e *S. exigua* foram observados em altas prevalências em não-índios, independentemente da condição periodontal. Assim, os dados não sustentam um papel maior destes organismos no desenvolvimento de periodontite nesses grupos humanos. (FAPESP 2007/51016-3).

- 1) Angelov N, Aprecio RM, Kettering J, Lundgren T. Recovery of putative pathogens from paper point sampling at different depths of periodontal lesions. *Clin Cosmet Invest Dent* 2009;1:1-5.
- 2) Boutaga K. The additional value of real-time PCR in the quantitative detection of periodontal pathogens. *J Clin Periodontol* 2006;33:427-433.
- 3) Carvalho RPM, Mesquita JS, Bonomo A. Relationship of phagocytosis and oxidative burst with the subgingival microbiota of generalized aggressive periodontitis. *Oral Microbiol Immunol* 2009;24:124-132.

**Produção de  $\beta$ -lactamases entre microrganismos bucais isolados de pacientes com diferentes condições de saúde bucal: influência das condições de saúde periodontal e fatores exógenos.** Ellen Cristina Gaetti JARDIM; Larissa Martins MELO; Kathlenn Liezbeth OLIVEIRA; Elerson GAETTI JARDIM JÚNIOR; Stefania de Paula Assunção ABATE (Apresentador). Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP.

A produção de  $\beta$ -lactamases constitui o principal mecanismo de resistência a  $\beta$ -lactâmicos. O presente estudo avaliou a ocorrência de microrganismos produtores na microbiota bucal de 211 indivíduos: 41 com próteses totais, 89 pacientes com gengivite, 70 com periodontite e 50 sadios. Parte dos pacientes acabou recebendo posteriormente radioterapia. Fez-se o cultivo microbiano do biofilme, saliva e mucosas. Em meio de cultura determinou-se o percentual ocupado por microrganismos resistentes à amoxicilina. A seguir, os microrganismos resistentes foram submetidos a testes de susceptibilidade aos antimicrobianos para confirmar a condição de resistência, como preconizado pelo CLSI. Os microrganismos resistentes foram submetidos a testes de produção de  $\beta$ -lactamases. Com exceção dos microrganismos entéricos e do gênero *Prevotella*, a maioria da microbiota bucal foi sensível aos  $\beta$ -lactâmicos, sendo que 71,9% dos microrganismos resistentes eram produtores de  $\beta$ -lactamases. Os pacientes que utilizaram antimicrobianos nos 3 meses anteriores à coleta dos espécimes clínicos possuem uma probabilidade 2,7 vezes maior de serem colonizados por microrganismos resistentes, o mesmo ocorrendo com pacientes com índice de placa mais elevado e pacientes irradiados. (FAPESP 07/51016-3)

1. Brook I. Microbiology and principles of antimicrobial therapy for head and neck infections. *Infect. Dis Clin N Am.* 2007;21:355-91.
2. Daniluk T, Fiedoruk K, Ćeciek M. Aerobic bacteria in the oral cavity of patients with removable dentures. *Adv Med Sci.* 2006;51: 86-90.
3. Gaetti-Jardim Jr E, Landucci LF, Lins A. Susceptibility of strict and facultative anaerobes isolated from endodontic infections to metronidazole and  $\beta$ -lactams. *Appl Oral Sci.* 2007;15:539-45.

**Ocorrência de vírus da família Herpesviridae na mucosa bucal de pacientes do gênero feminino com dependência química.** Vanessa Ferreira da SILVA; Ariane Jamile GALLO; Marcelle Marie Buso RAMOS (Apresentador); Elerson Gaetti JARDIM JÚNIOR; Samira Âmbar LINS; Fernanda Cristina Sales SALINEIRO. Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA- UNESP. Pesquisa. Graduação.

Os vírus da família Herpesviridae estão entre os mais prevalentes e são associados com infecções bacterianas, destacando-se as doenças periodontais. O presente estudo avaliou a ocorrência dos vírus da família Herpesviridae na cavidade bucal de 50 pacientes do gênero feminino, mantidas em programa de desintoxicação, comparadas a um grupo controle constituído de mulheres na mesma faixa etária sem dependência química. A presença dos vírus EBV-1, HSV-1 e CMV foi realizada através de "nested" PCR. A ocorrência de CMV e EBV-1, na saliva das pacientes com dependência, foi estatisticamente mais elevada do que a observada nas pacientes do grupo controle, atingindo 30% e 42%, respectivamente. No biofilme supragengival, apenas EBV-1 foi detectado em frequência superior nessas pacientes, enquanto, no sulco gengival, os três vírus herpéticos avaliados foram observados em frequência mais elevada nas pacientes dependentes, tendo sido observada maior prevalência de EBV-1 e CMV nas mucosas dessas pacientes. Não existem estudos relativos à ocorrência desses vírus na cavidade bucal de indivíduos com dependência química, sendo que os dados do presente estudo podem comprovar a maior prevalência desses agentes infecciosos nessas pacientes.

1. Adjei AA, Armah HB, Gbagbo F. Seroprevalence of HHV-8, CMV, and EBV among the general population in Ghana, West Africa. *BMC Infect. Dis* 2008, 8:111.

2. Miller CS, Berger JR, Mootoor Y High prevalence of multiple human herpesviruses in saliva from human immunodeficiency virus-infected persons in the era of highly active antiretroviral therapy. *J Clin Microbiol* 2006;44:2409-2415.

3. Sunde PT, Olsen I. Human cytomegalovirus and Epstein-Barr virus in apical and marginal periodontitis: a role in pathology? *J Med Virol* 2008;80:1007-1011.

**Ocorrência de *Porphyromonas gingivalis* e *Prevotella intermedia* na microbiota bucal de pacientes submetidos à radioterapia para tratamento de lesões malignas de cabeça e pescoço.** Leonardo Perez FAVERANI; Marjorie de Oliveira Gallinari (Apresentador); Pâmella Nobrega IZZA; Aline Martucci GERALDES; Moriel Evangelista MELO; Elerson Gaetti JARDIM JÚNIOR. Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA- UNESP. Pesquisa. Graduação.

Os efeitos da radioterapia (RT) sobre os tecidos bucais podem criar condições favoráveis para a implantação e proliferação de microrganismos. O presente estudo avaliou a ocorrência de *P. gingivalis* e *P. intermedia*, dois dos principais microrganismos bucais, na microbiota de pacientes irradiados. Após os exames clínicos bucais, amostras de saliva, biofilme e superfícies de mucosas orais de 50 pacientes foram coletados, sendo que esse procedimento foi repetido antes, imediatamente depois da RT e 6 meses depois da RT. A presença desses anaeróbios foi avaliada por cultura em ágar Brucella suplementado, incubado em anaerobiose, a 37°C por 14 dias, bem como por PCR. As populações desses anaeróbios aumentaram significativamente durante a RT e a ocorrência de *P. gingivalis* e/ou *P. intermedia* variou de 54,17% dos pacientes com gengivite e de 84,27% dos portadores de periodontite. Os portadores de *P. gingivalis* e *P. intermedia* apresentavam 4,13. 105 UFC ou cópias do DNA alvo por espécime clínico de biofilme subgengival coletado, aumentando para 1,7 106 UFC após a radioterapia. Os resultados sugerem que a xerostomia e as demais alterações bucais associadas à radioterapia favoreçam a proliferação de anaeróbios, sendo que as alterações vasculares podem ser as mais relevantes para predispor à infecção por anoxibiontes. (FAPESP 08/53297-2 e 08/53296-6).

1) Feng Z, Weinberg A. Role of bacteria in health and disease of periodontal tissues. *Periodontology* 2000 2006;40:50-76.

2) Jervoe-Storm P-M. Microbiological outcomes of quadrant versus full-mouth root planing as monitored by real-time PCR. *J Clin Periodontol* 2007;34:156-163.

3) Store, G., Olsen, I., DNA-DNA hybridization demonstrates multiple bacteria in osteoradionecrosis, *J Int Oral Maxillofacial Surg* 2005;34:193-196.

APRESENTAÇÃO ORAL (PÓS-GRADUAÇÃO) 21/05/2009 SALA JADE 8h

**Utilização de malha de titânio para a reconstrução de defeitos extensos nas fraturas fronto-naso-orbita-etmoidais.** Fernando Pozzi Semeghini GUASTALDI; Heloisa Fonseca MARÃO (Apresentador); Jônatas Caldeira ESTEVES; Pedro Ivo Santos SILVA; Osvaldo Magro FILHO; Abrahao Cavalcante Gomes de Souza CARVALHO. Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA-UNESP. Caso clínico. Pós-Graduação.

O tratamento de injúrias traumáticas na região fronto-naso-orbita-etmoidal (FNOE) tem se apresentado como um dos maiores desafios dentro da cirurgia maxilo-facial, particularmente em relação a extensos defeitos orbitários, muito comuns neste tipo de patologia. Fatores como o entendimento da complexa anatomia local e das mudanças ocorridas quando da injúria, tem contribuído para a otimização dos resultados estético-funcionais. Além destes, o advento da tomografia computadorizada 3-D e o desenvolvimento contínuo de numerosos biomateriais auxiliaram no restabelecimento do arcabouço ósseo orbitário e no reposicionamento de tecidos periorbitários herniados, minimizando seqüelas. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico do paciente JAB, gênero masculino, 48 anos de idade, leucoderma, etilista, vítima de acidente automobilístico, admitido no Pronto Atendimento da Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba São Paulo – Brasil. Avaliado inicialmente pela Cirurgia de Trauma apresentava sinais vitais normais e hemodinamicamente estáveis. Posteriormente foi solicitada avaliação da equipe de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP, a qual diagnosticou extensa fratura FNOE com vasto defeito orbitário. Foi optado pela malha de titânio para reconstrução de defeitos traumáticos devido às características inerentes ao material: é fina, de fácil contorno, estabilizável, mantém a superfície desejada, compensa o volume perdido sem o potencial de reabsorção, produz pouco artefato ao exame TC e apresenta custo acessível nos tempos atuais. Levando-se em consideração os fatores citados, o caso clínico apresentado obteve resultado estético-funcionais com maior previsibilidade.

1- Ellis E. Sequencing treatment for naso-orbita-ethmoid fractures. J Oral Maxillofac Surg 1993;51:543-558

2- Ellis E, Tan Y. Assessment of internal orbital reconstructios for pure blowout fractures: cranial bones grafts versus titanium mesh. J Oral Maxillofac Surg 2003;61:442-453.

**Ocorrência de bactérias da família Enterobacteriaceae e E. faecalis na microbiota bucal de pacientes com Síndrome de Down e paralisia cerebral.** Leonardo Perez FAVERANI (Apresentador); Vanessa Ferreira da SILVA; Larissa Martins MELO; Kathlenn Liezbeth OLIVEIRA; Elerson Gaetti JARDIM JÚNIOR; Ana Claudia OKAMOTO. Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA-UNESP. Pesquisa. Pós-Graduação.

As bactérias da família Enterobacteriaceae e E. faecalis têm sido consideradas agravantes de alguns tipos de doenças bucais e a cavidade bucal humana pode servir como seu reservatório, podendo comprometer indivíduos debilitados. O presente estudo avaliou a ocorrência destas bactérias em 50 pacientes com Síndrome de Down, 20 com paralisia cerebral, e 50 do grupo controle. Amostras de saliva, mucosa e biofilmes supra/subgengival foram coletadas e a presença desses microrganismos foi determinada por PCR convencional com iniciadores e condições de amplificação específicos para cada microrganismo. Análise multivariada e teste de Qui-Quadrado foram utilizados para caracterizar as amostras. Observou-se maior prevalência desses microrganismos em pacientes com síndrome de Down (38%) e em pacientes com paralisia cerebral (40%), em relação ao grupo controle (8%). Embora os pacientes com síndrome de Down apresentem algumas imunodeficiências e os pacientes com paralisia cerebral tenham limitações motoras, o que pode facilitar a implantação de microrganismos exógenos, não se pode eliminar a possibilidade de fontes de água e alimento sejam as responsáveis pela contaminação desses pacientes, uma vez que todos tinham contato com instituições de acompanhamento, sendo que essa hipótese está sendo verificada.

Amano A, Murakami J, Etiologic factors of early-onset periodontal disease in Down syndrome. Jap. Dental Sci. Rev 2008;44:118-127.

Kilian M, Frandsen EV, Haubek D, Poulsen K. The etiology of periodontal disease revisited by population genetic analysis. Periodontology 2000 2006;42:158-179.

Siqueira WL. Buffer capacity, pH, and flow rate in saliva of children aged 2-60 months with Down syndrome. Clin Oral Invest 2005;9:26-29.

**Efeito da desinfecção e do envelhecimento acelerado, sobre estabilidade dimensional e a reprodução e manutenção de detalhes de silicone facial incolor e pigmentado.** Amália MORENO; Daniela Micheline dos SANTOS; Marcelo Coelho GOIATO; Marcela Filié HADDAD (Apresentador); Aldiéris Alves PESQUEIRA. Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP.

Este estudo teve como objetivo avaliar a estabilidade dimensional e a reprodução e manutenção de detalhes de silicone facial, com distintas pigmentações, sob a influência da desinfecção e do envelhecimento acelerado. Foram obtidas 60 amostras, utilizando o silicone Silastic MDX 4-4210, divididas em 3 grupos: sem pigmentação, pigmentado com pó de maquiagem e cerâmica. Metade das amostras de cada grupo foram submetidas à desinfecção com Efferdent e a outra metade com sabão neutro por 60 dias. Após esse período todas as amostras foram levadas a uma câmara de envelhecimento acelerado. Os ensaios de estabilidade dimensional e reprodução de detalhes foram realizados inicialmente e após desinfecção e envelhecimento acelerado (252, 504 e 1008 horas). A análise da estabilidade dimensional foi observada em computador pelo sistema AutoCAD e a reprodução e manutenção de detalhes em lupa estereoscópica. Os valores da estabilidade dimensional foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey em nível de 1% de probabilidade. Para a reprodução e manutenção de detalhes foi utilizado escore. Os fatores desinfecção química e o envelhecimento acelerado influenciaram estatisticamente na estabilidade dimensional após 1008 horas de envelhecimento acelerado. Quanto à manutenção de detalhes todos obtiveram escore máximo (2), não ocorreu alteração dos valores independente da pigmentação, desinfecção e envelhecimento acelerado. (Apoio financeiro: FAPESP e CNPq).

1 - Goiato MC et al.. Evaluation of dimensional change and detail reproduction in silicones for facial prostheses. *Acta Odontol Latinoam*. 2008;21:85-8.

2 - Guiotti, AM Goiato, MC. Dimensional changing and maintenance of details evaluations of a silicone for use in maxillofacial prosthesis. *Journal of Dental Research* 2003 82:250.

**Efeito da desinfecção e do envelhecimento acelerado, sobre a dureza “Shore A” e a deterioração de silicone facial incolor e pigmentado.** Amália MORENO; Daniela Micheline dos SANTOS; Marcelo Coelho GOIATO; Marcela Filié HADDAD; Aldiéris Alves PESQUEIRA (Apresentador); Paula do Prado RIBEIRO. Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP.

Este estudo teve como objetivo avaliar a dureza “Shore A” e deterioração de um silicone facial, com distintas pigmentações, sob a influência da desinfecção e envelhecimento acelerado. Para isso foram obtidos 60 corpos-de-prova, utilizando o silicone Silastic MDX 4-4210, divididos em 3 grupos: sem pigmentação, pigmentado com pó de maquiagem e cerâmica. Metade dos corpos-de-prova de cada grupo foram submetidas à desinfecção com Efferdent e a outra metade com sabão neutro por 60 dias (n10). Após esse período todos os corpos-de-prova foram levados a uma câmara de envelhecimento acelerado para corpos não metálicos. Os ensaios de dureza “Shore A” e deterioração foram realizados inicialmente e após desinfecção e envelhecimento (252, 504 e 1008 horas). A dureza dos materiais foi analisada em durômetro Shore A e a deterioração por meio da pesagem das amostras em balança de precisão. Os valores encontrados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey em nível de 1% de probabilidade. Os fatores desinfecção química e o envelhecimento acelerado influenciaram estatisticamente aumentando a dureza “Shore A” e diminuindo o peso, promovendo uma deterioração dos materiais analisados independente do tipo de pigmentação. (Apoio financeiro: FAPESP e CNPq).

1 - Goiato MC, Santos DM, Gennari Filho H, Zavanelli AC, Dekon SFC, Mancuso DN. Influence of Investment, Disinfection, and Storage on the Microhardness of Ocular Resins. *Journal of Prosthodontics* 2009 18:32–35.

2 - Goiato Mc, Pesqueira AA, Santos DM, Dekon SFC. Evaluation of hardness and surface roughness of two maxillofacial silicones following disinfection. *Brazilian Oral Research in Press* 2009.

**Análise fotoelástica da tensão entre diferentes tipos de sistema de retenção em próteses obturadoras palatinas implanto-retidas.** Amália MORENO; Daniela Micheline dos SANTOS; Marcelo Coelho GOIATO; Marcela Filié HADDAD (Apresentador); Aldiéris Alves PESQUEIRA; Paula do Prado RIBEIRO. Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP.

A reabilitação protética associada a implantes de pacientes com comunicação buco-sinusal é pouco estudada quanto à distribuição de tensões. A proposta deste trabalho foi verificar, através da incidência de forças aplicadas nas próteses obturadoras palatinas com diferentes sistemas de retenção o'ring, barra clipe e o'ring/barra clipe, a distribuição de tensões por meio de franjas no modelo fotoelástico. Dois modelos fotoelásticos foram confeccionados, sendo um deles sem implante e outro com dois implantes de 13mm. Quatro próteses obturadoras foram confeccionadas: uma sem sistema de retenção e as demais adaptadas em três sistemas de retenção. O conjunto foi posicionado em um polariscópio circular e aplicada uma carga de 100N. Os resultados foram obtidos pelo registro fotográfico das tensões resultantes da aplicação de carga no modelo. Notou-se maior concentração de tensão sobre o sistema barra clipe, seguido respectivamente pelo sistema o'ring/barra clipe e o'ring e uma distribuição homogênea das tensões sobre o modelo fotoelástico com a prótese mucossuportada. Os sistemas de retenção produziram características diferentes na distribuição de tensões, que se concentraram ao redor dos implantes e a maior concentração de franjas ocorreu por ordem crescente nos sistemas o'ring, o'ring/ barra clipe e barra clipe. Sobre a crista do rebordo alveolar concluímos que o sistema barra clipe apresentou maior concentração de tensão. (Apoio financeiro – FAPESP)

Goiato MC et al. Methods used for Assessing Stresses in Buccomaxillary Protheses Photoelasticity, Finite Element and Extensometry. Journal of Craniofacial Surgery 2009 20:1-4.

Goiato MC et al. Positioning magnets on a multiple/sectional maxillofacial prosthesis. The Journal of Contemp Dent Pract. 2007 8(7): 101-7

**Análise fotoelástica da distribuição de tensão de diferentes sistemas de retenção para próteses faciais.** Daniela Micheline dos SANTOS; Marcelo Coelho GOIATO; Maria Cristina Rosifini ALVES-REZENDE; Marcela Filié HADDAD; Aldiéris Alves PESQUEIRA; Paula do Prado RIBEIRO (Apresentador). Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP.

O objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento e distribuição de tensão de três sistemas de retenção associados a implante para prótese facial utilizando o método da fotoelasticidade. Um modelo fotoelástico foi confeccionado a partir da replica da região orbitária do lado esquerdo de um crânio com dois implantes fixados na região superior da órbita. Três sistemas de retenção para prótese facial foram confeccionados neste estudo: o'ring, barra clip e magnetos. O conjunto foi posicionado em um polariscópio, a partir de então foi iniciado o tracionamento dos sistemas de retenção. Os valores limite para a remoção do sistema de retenção foram obtidos por teste realizado em uma máquina de ensaio universal EMIC. Os resultados foram obtidos pelo registro fotográfico do comportamento das tensões no modelo fotoelástico resultante do tracionamento dos sistemas de retenção. No sistema com magnetos, verificou-se a menor formação de franjas tanto ao redor dos implantes como entre os mesmos, no sistema o'ring percebeu-se a formação de franjas fotoelásticas entre os implantes na região apical e no sistema de barra clip uma maior concentração de franjas coloridas nas regiões entre os implantes e cervical. Concluiu-se que os sistemas de retenção produziram características diferentes na distribuição de tensões, que se concentraram de forma geral na região ao redor dos implantes e a maior concentração de franjas ocorreu por ordem crescente nos sistemas de magnetos, o'ring e barra clip.

Sousa AA et al. Magnetic retention and bar-clip attachment for implant-retained auricular protheses: a comparative analysis. Int. J. Prosthodont 2008 21(3):233-6.

Goiato MC et.al. Positioning magnets on a multiple/sectional maxillofacial prosthesis. J. of Contemp.Dental Practice 2007 8(7):1-5

**O efeito da espessura da placa interoclusal sobre a atividade elétrica e a temperatura dos músculos temporal anterior e masseter durante o repouso e o apertamento dental.** Murillo Sucena PITA (Apresentador); Adriana Barbosa RIBEIRO; Paulo Renato Junqueira ZUIM; Alicia Rosalino GARCIA. FOA/ UNESP.

O aumento da atividade muscular, induzido pelo apertamento dental, pode ser considerado como causa ou agravante de distúrbios temporomandibulares, e a placa interoclusal é o dispositivo que objetiva a redução dessa hiperatividade muscular. Entretanto, há controvérsias em relação ao estabelecimento da sua espessura ideal. O objetivo do presente estudo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Processo FOA 2008-00803), é determinar o efeito da espessura da placa mio-relaxante (3mm e 6mm) sobre a atividade elétrica e a temperatura dos músculos temporal anterior e masseter durante o repouso e o apertamento dental, considerando-se a condição assintomática de 13 pacientes selecionados através do questionário Research Diagnostic Criteria (RDC). Os registros eletromiográficos foram realizados por meio do software "Bio EMG" (Biopack – System Bio-Research) e a temperatura das superfícies musculares realizada com o auxílio de um termômetro digital infravermelho (ICEL TD-971), com as respectivas medidas em microvolts ( $\mu\text{V}$ ) e graus Celsius ( $^{\circ}\text{C}$ ). Os resultados obtidos evidenciaram aumento da atividade elétrica e diminuição da temperatura dos músculos durante o apertamento em relação ao repouso, bem como a redução da atividade elétrica muscular no apertamento com o uso das placas em relação à condição sem placa. Porém, não houve diferenças estatisticamente significativas entre as espessuras de placas, denotando que isso não influenciou os fatores analisados.

1- Okeson JP. Tratamento das distúrbios temporomandibulares e oclusão. 4ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 2000. 500p.

2- Ferrario VF, Sforza C, Tartaglia GM, Dellavia C. Immediate effect of a stabilization splint masticatory muscle activity in temporomandibular disorder patients. J Oral Rehabil. 2002;29: 810-815.

**Avaliação da correlação da postura corporal global com a classificação de Angle. (Núcleo de Diagnóstico e Tratamento das Distúrbios Temporomandibulares.** Adriana Barbosa RIBEIRO (Apresentador); Maria Cristina Rosifini ALVES-REZENDE; Osvaldo Pereira Araujo JÚNIOR; Paulo Renato Junqueira ZUIM; Alicia Rosalino GARCIA; Flávia Teixeira de ARAÚJO.

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, FOA-UNESP. Pesquisa. Pós-Graduação.

Frequentemente sugere-se que um dos fatores etiológicos das distúrbios temporomandibulares (DTM) seria a postura anterior da cabeça. Entretanto, os estudos existentes a este respeito são contraditórios. A postura corporal global interfere na posição da cabeça a qual determina a postura da mandíbula e da língua na cavidade bucal. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a correlação da postura corporal global com a classificação dentária preconizada por Angle. Para isso, 31 pacientes do Núcleo de Diagnóstico e Tratamento das Distúrbios Temporomandibulares da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (Unesp), portadores de DTMs foram avaliados por fisioterapeuta e cirurgião-dentista devidamente calibrados, por meio de fotogrametria utilizando-se câmera fotográfica digital DSC-P93 Sony Cyber-shot 5.1 mega pixels com lente Carl Zeiss (posicionada na altura da cicatriz umbilical), tripé nivelado a 310 cm de distância, fundo quadriculado não reflexivo à frente do qual o paciente permanecia em posição ortostática com os braços nas laterais do corpo, olhar no horizonte e peso corporal distribuído em ambos pés para tomadas frontal e lateral. Para avaliar a posição da cabeça foi determinado, no plano sagital, o ângulo formado pela intersecção da reta que une o tragus e o processo espinhoso de C7 com a reta paralela ao solo. Para avaliar a classificação de Angle foi considerada a chave de molar. Os resultados apontaram 20 pacientes Classe I, 8 Classe II e 3 Classe III, com anteriorização da cabeça na totalidade dos pacientes classe II e uma classe I (classe II corrigida ortodônticamente) e posteriorização em todas as maloclusões classe III. Concluiu-se que as maloclusões classe II alteram a posição da cabeça para frente e as de classe III deslocam o maciço cefálico para trás.

**Influência das variáveis morfológicas em modelos fotoelásticos com implantes submetidos à carga axial.** Adriana Cristina ZAVANELLI; José Vitor Quinelli MAZARO; Humberto Gennari FILHO; Cristina Ramos da SILVA (Apresentador); Luciana Mara Negrão ALVES. Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” campus Araçatuba. Pesquisa. Pós-Graduação.

Este trabalho teve como objetivo analisar, em 12 modelos fotoelásticos, com alturas e espessuras diferentes, se a aplicação de uma força axial de 100N sobre os implantes resultaria em alteração na morfologia da reflexão fotoelástica. Na análise fotoelástica, os modelos foram colocados em um Polariscópio para a observação das franjas isocromáticas. A formação destas franjas se fez pela aplicação de uma carga axial de 100N, dirigida ao ponto central do cicatrizador posicionado sobre o implante medindo 10mm x 3,75mm (Conexão, Sistemas de Próteses, Brasil). A tensão resultante de cada modelo fotoelástico foi monitorada e registrada fotograficamente e, subsequentemente vista através do programa gráfico Phothoshop 7.0. Para análise qualitativa, foi mensurada a área abaixo do ápice do implante, envolvendo a faixa verde da franja de segunda ordem de cada modelo através do programa Image Tool. A partir da confrontação do tamanho dessas áreas, definiu-se a performance gerada por cada corpo de prova, frente à carga axial aplicada. Resultados: houve alteração do tamanho da área analisada quando variaram a altura e a espessura dos modelos fotoelásticos. Observamos que quando os modelos foram observados em grupo, o grupo III (altura de 30mm) apresentou menor área. A morfologia do corpo de prova pode influenciar de forma direta no resultado de pesquisas com modelos fotoelásticos e isto pode levar à interpretações incorretas, portanto, não se pode comparar resultado de corpo de prova com tamanhos e formas diferentes.

**Análise fotoelástica da tensão entre diferentes próteses obturadoras palatinas implanto-retidas com e sem reembasamento “soft”.** Eduardo Piza PELLIZZER; Daniela Micheline dos SANTOS; Marcelo Coelho GOIATO; Marcela Filié HADDAD; Aldiéris Alves PESQUEIRA; Paula do Prado RIBEIRO (Apresentador). Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP.

Perdas do osso maxilar, sejam de origem congênita, oncológica ou trauma, comprometem a fisiologia bucal, causando seqüelas como comunicações buco-nasosinusal, que por sua vez, afetam funções da mastigação, deglutição e fonação. Pode-se optar com tratamento pela reabilitação protética com o uso de reembasadores e instalação de implantes. A proposta deste trabalho foi verificar, por meio da fotoelasticidade a distribuição de tensão em próteses com diferentes tipos de sistemas de retenção (o’ring, barra clipe e o’ring/barra clipe), adaptados sob implantes em próteses obturadoras palatinas com ou sem reembasamento. Dois modelos fotoelásticos foram confeccionados a partir de um modelo experimental maxilar com comunicação bucossinusal, sendo um deles sem implantes e o outro com dois implantes de 13 mm fixados no rebordo esquerdo. Oito próteses obturadoras maxilares foram confeccionadas e quatro posteriormente reembasadas com silicone “soft” e em cada grupo três destas adaptadas com sistemas de retenção aos implantes. O conjunto (modelo/sistema de retenção/prótese) foi posicionado em um polariscópio circular, a partir de então iniciada a aplicação de carga de 100Nsobre o conjunto. Os resultados foram obtidos pela observação realizada durante o experimento e registro fotográfico das tensões no modelo fotoelástico resultante da aplicação de carga e conclui-se que o reembasamento teve influência na distribuição e quantidade das tensões, reduzindo-as.(Apoio financeiro FAPESP)

Goiato MC et al. Positioning magnets on a multiple/sectional maxillofacial prosthesis. Journal of Contemporary Dental Practice 2007 8(7):101-7.

Goiato MC et al. Influencia del tiempo de almacenamiento sobre la dureza y rugosidad de materiales para rebasados resilientes. RCOE 2007 12: 67-72

**Influência da desadaptação em diferentes pilares e dois materiais de revestimento estético no sistema coroa-implante-parafuso de retenção – avaliação pelo MEF-2D.** Eduardo Passos ROCHA; Wirley Gonçalves ASSUNÇÃO; Valentim Adelino Ricardo BARÃO (Apresentador); Érica ALves GOMES; Juliana Aparecida DELBEN. Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP. Pesquisa. Pós-Graduação.

A passividade e a correta escolha dos materiais utilizados em próteses implanto-suportadas são fatores imprescindíveis para a longevidade dos implantes osseointegrados. Esse estudo objetivou avaliar a combinação de materiais para confecção de próteses unitárias implanto-suportadas com diferentes padrões de desadaptação, por meio do método de elementos finitos bidimensional. Confeccionou-se 2 modelos: Grupo A - coroa completamente adaptada, Grupo B - coroa com desadaptação angular unilateral de 100µm. Cada grupo foi dividido em 5 subgrupos de acordo com diferentes materiais para a infraestrutura (liga de ouro, titânio e zircônia) e material de revestimento estético (porcelana e resina composta modificada). Carga oblíqua de 133N foi aplicada na coroa. A desadaptação angular (Grupo B) aumentou os valores de tensões no implante (40%) e no parafuso de retenção (%) em comparação com o grupo A. As combinações porcelana/titânio e porcelana/zircônia mostraram melhor distribuição das tensões. Quando a liga de ouro foi utilizada como material da infraestrutura, não houve diferença nos valores de tensões para ambos os materiais de revestimentos em todos os grupos. O uso de materiais mais rígidos e resilientes não afetaram a distribuição e o valor de tensões no tecido de suporte. Materiais com alto módulo de elasticidade são mais indicados para próteses implanto-suportadas. (Apoio Financeiro: FAPESP).

1. Sertgoz A. Finite element analysis study of the effect of superstructure material on stress distribution in an implant-supported fixed prosthesis. *Int J Prosthodont* 1997;10:19-27.

2. Kunavisarut C, Lang LA, Stoner BR, Felton DA. Finite element analysis on dental implant-supported prostheses without passive fit. *J Prosthodont* 2002;11:30-40.

**Periodontite Agressiva e a sua prevenção em odontopediatria.** Amira Saadi JAROUCHE (Apresentador). Universidade de São Paulo (USP). Revisão de literatura. Pós-Graduação.

Periodontite é uma doença inflamatória de cunho infeccioso, que acomete o periodonto de suporte (cimento radicular, ligamento periodontal e osso alveolar), podendo evoluir à perda dentária, nos casos mais avançados. Dentre os tipos de periodontite, a periodontite agressiva se destaca, por ser de frequência rara e afetar predominantemente crianças e jovens.

A periodontite agressiva (nova denominação dada à periodontite de início precoce) é uma enfermidade caracterizada pela rapidez na progressão de perda óssea e por haver pouca quantidade de biofilme supragengival, o que seria incompatível com a rápida progressão da doença. Pode ocorrer nas formas localizada e generalizada: a localizada com danos periodontais em incisivos e primeiros molares e a generalizada, que afeta pelo menos três dentes além de incisivos e primeiros molares. Geralmente há histórico familiar de doença periodontal agressiva, sugerindo um padrão genético de transmissão.

Normalmente não há sinais de inflamação evidentes e a microbiota normalmente é específica, predominando o microrganismo *Aggregatibacter actinomycetemcomitans*, o que leva a crer que possivelmente o tratamento básico incluirá complementação com antibioticoterapia específica após teste microbiológico. Este trabalho inicia uma revisão literária sobre o assunto e investiga sua ocorrência em crianças e o padrão comportamental genético, visando informações sobre a importância do tratamento preventivo, principalmente nesta faixa de idade.

Nowak MJ. Classificação das doenças e condições que afetam o periodonto. In: *Periodontia Clínica*. Newman MG, Takei HH, Carranza FA. 9ª ed. Guanabara Koogan, 2004 p 58-65

Neto JFT, Pavão RJLP, Carlos Júnior A. *R Periodontia*, 2006 16(4):47-51.

**Overdentures Mandibulares Imediatas: Revisão de literatura.** Murillo Sucena PITA; Eduardo Piza PELLIZZER; Rodolfo Bruniera ANCHIETA; Adriana Barbosa RIBEIRO; Daniela Mayumi Inatomi Kavano SÁNCHEZ (Apresentador); Paulo Renato Junqueira ZUIM. FOA/UNESP.

Próteses totais convencionais mesmo quando bem executadas, podem apresentar precariedade de retenção, estabilidade e suporte, além de desconforto e acúmulo de alimentos. Overdentures sobre implantes tem sido considerada uma alternativa para solucionar problemas e experiências negativas com as próteses convencionais, assim como, pode ser o procedimento de escolha quando cirurgias mais invasivas são necessárias para o tratamento com próteses fixas suportadas por implantes. A busca por minimizar o período de função final das próteses tem se mostrado com alta taxa de manutenção dos implantes quando overdentures mandibulares imediatas são utilizadas na reabilitação de pacientes edêntulos. Este trabalho tem como objetivo abordar, por meio de uma revisão literária, a viabilidade da utilização de overdentures mandibulares implanto-retidas de carga e função imediatas. O carregamento imediato dos implantes que retêm uma overdenture mandibular é um método reproduzível, previsível e de confiança para devolver uma eficiente função aos pacientes totalmente edêntulos.

1) Degidi M, Piattelli A, Lezzi G, Carinci F. Retrospective study of 200 immediately loaded implants retaining 50 mandibular overdentures. *Quintessence Int* 2007 38:281-288.

2) Stricker A, Gutwald R, Schmelzeisen R, Gellrich NG. Immediate loading of two interforaminal dental implants supporting an overdenture: clinical and radiographic results after 24 months. *Int J Oral Maxillofac Implants* 2004 19:868-872.

**Avaliação da biocompatibilidade do Sealapex® (nova formulação) e Sealapex® acrescido de óxido de cálcio.** Simone WATANABE (Apresentador); Carolina Simonretti LODI; João Eduardo GOMES FILHO; Guilherme Battistella RODRIGUES; Sueli Satomi MURATA. Faculdade de Odontologia de araçatuba – UNESP

O propósito deste estudo foi avaliar a resposta de tecido conjuntivo subcutâneo de ratos ao Sealapex® (nova formulação) (SybronEndo, Glendora, CA) e Sealapex® (SybronEndo, Glendora, CA) acrescido de óxido de cálcio. Estes materiais foram inseridos em tubos de polietileno e implantados em tecido conjuntivo dorsal de ratos Wistar por 30 dias. Os espécimes foram preparados para serem corados com hematoxilina e eosina e Von Kossa ou sem coloração para luz polarizada. A presença de inflamação, calcificação e a espessura do tecido conjuntivo fibroso foram registradas. Escores foram definidos da seguinte forma: 0, nenhuma ou poucas células inflamatórias, sem reação 1, <25 células, reação leve 2, 25 a 125 células, reação moderada 3, > 125 células, reação severa. Cápsula fibrosa foi considerada “fina” quando a espessura foi <150 µm e “espessa” quando > 150 µm. Necrose e formação de calcificação foram registradas. Os resultados foram estatisticamente analisados pelo teste de Kruskal Wallis. O Sealapex® apresentou reações moderadas em 30 dias e Sealapex® acrescido de óxido de cálcio apresentou reações leves no mesmo tempo experimental. Mineralização e granulações birrefringentes à luz polarizada foram observadas com ambos os materiais, mas em maior quantidade com Sealapex acrescido de óxido de cálcio. Estes resultados podem sugerir que as alterações da formulação original do Sealapex®, principalmente com redução na quantidade de óxido de cálcio expliquem o prejuízo na sua biocompatibilidade.

**Efeito da desinfecção e do envelhecimento acelerado, sobre a estabilidade de cor de silicone facial incolor e pigmentado.** Amália MORENO; Daniela Micheline dos SANTOS; Marcelo Coelho GOIATO; Marcela Filié HADDAD; Aldiéris Alves PESQUEIRA (Apresentador); Paula do Prado RIBEIRO. Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP. Pesquisa. Pós-Graduação.

Clinicamente é necessário realizar trocas periódicas das próteses faciais devido à instabilidade de cor causada pela exposição à luz solar, à poluição do ar e às mudanças de temperatura e umidade. Desse modo este estudo teve como objetivo avaliar a estabilidade de cor de um silicone facial, com distintas pigmentações, sob a influência da desinfecção e do envelhecimento acelerado. Para isso, foram obtidos 60 corpos-de-prova, utilizando o silicone importado Silastic MDX 4-4210, divididos em 3 grupos: sem pigmentação, pigmentado com pó de maquiagem e cerâmica. Metade dos corpos-de-prova de cada grupo foi submetida à desinfecção com Efferdent e a outra metade com sabão neutro por 60 dias (n10). Após esse período todos os corpos-de-prova foram levados a uma câmara de envelhecimento acelerado para corpos não metálicos. As mensurações de cor foram realizadas inicialmente, após desinfecção e envelhecimento acelerado (252, 504 e 1008 horas). A estabilidade de cor foi analisada por meio de espectrofotometria. Os valores encontrados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey em nível de 1% de probabilidade. Os fatores desinfecção e envelhecimento acelerado influenciaram estatisticamente nos valores de estabilidade de cor do silicone, independente da pigmentação. (Apoio financeiro: FAPESP e CNPq).

1 - Goiato MC, Pesqueira AA, Santos DM, Zavanelli AC, Ribeiro PD. Color Stability Comparison of Silicone Facial Protheses Following Disinfection. J Prosthodont. 2008 Dec 30. [Epub ahead of print]. Doi: 10.1111/j.1532-849X.2008.00411.x.

2 - Mancuso DN, Goiato MC, Santos DM. Color stability after accelerated aging of two silicones, pigmented or not, for use in facial protheses. Brazilian Oral Research23(1) in Press 2009.

**APRESENTAÇÃO ORAL(GRADUAÇÃO) 21/05/2009 SALA ÔNIX 8h30mn**

**Tratamento cirúrgico de cisto ósseo traumático.** Juliana Zorzi COLÉTE (Apresentador); Alessandra Marcondes ARANEGA; Idelmo Rangel GARCIA JUNIOR; Osvaldo MAGRO FILHO; Albanir Gabriel BORRASCA. FOA. UNESP. Caso clínico. Graduação.

O cisto ósseo traumático ou cisto ósseo solitário é uma lesão óssea de etiologia pouco definida que apresenta como características clínicas uma cavidade vazia, desprovida de membrana ou epitélio, assintomática e que, radiograficamente, apresenta radiolucidez ocasionada pela falta de estrutura na região. Caso clínico: paciente M.A.S., 21 anos, gênero feminino procurou a clínica odontológica para exodontia dos terceiros molares por encaminhamento ortodôntico. Após exame radiográfico panorâmico constatou-se a presença de lesão radiolúcida de 2 mm de diâmetro na região mentoniana do lado esquerdo, abaixo dos ápices dos dentes 31, 32, 41 e 42 sem envolvê-los. Ao exame clínico não se observou nenhuma alteração de volume na região. Durante a anamnese nenhuma história traumática foi constatada recentemente, porém a mãe da paciente recordou que aos 2 anos de idade a filha sofrera queda do berço traumatizando a região do mento. Após uma análise de uma radiografia panorâmica antiga, realizada aos 9 anos de idade, a lesão também pôde ser observada, estando esta com diâmetro inferior a 10mm. Como a paciente necessitava ser submetida a tratamento ortodôntico, optou-se pela abordagem cirúrgica da lesão o que confirmou o diagnóstico de cisto ósseo traumático. A curetagem realizada foi eficiente como terapia curativa da lesão.

**Utilização de implante osseointegrável na substituição de elemento dentário anquilosado. Relato de Caso.** Ana Carulina Rezende de Moraes FERREIRA; Alessandra Marcondes ARANEGA; Fernanda Priscila RAMOS (Apresentador); Idelmo Rangel GARCIA JUNIOR; Osvaldo MAGRO FILHO ; Albanir Gabriel BORRASCA. Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA-UNESP. Caso clínico. Graduação.

O reimplante dental é uma medida de tratamento em avulsões dentárias, porém os resultados podem não ser satisfatórios dependendo dos fatores relacionados aos períodos de pré e pós-reimplante. Os reimplantes dentários apresentam, em sua maioria, reabsorções radiculares, cuja possibilidade de ocorrência e intensidade cresce na medida em que o tempo de reimplante aumenta. Diante dos resultados duvidosos da reimplantação, estudos comprovam que a instalação de implantes osseointegráveis pós-exodônticos mantém a estrutura óssea alveolar e possibilita a reabilitação dental de forma imediata. Apresentamos o caso clínico da paciente A.P.S., 27 anos, procurou a clínica de cirurgia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP queixando-se do dente 21. Ao exame clínico notou-se grande alteração de cor, discreta mobilidade coronária e margem gengival deslocada apicalmente, radiograficamente, grande reabsorção radicular. A paciente relatou que sofrera um trauma na região há 11 anos e que na ocasião foi realizado o reimplante imediato do dente em questão. Dada as condições e prognóstico desfavorável que o dente se encontra optou-se pela extração e colocação de uma prótese parcial fixa implantossuportada no mesmo momento cirúrgico. No momento a paciente se encontra com período de acompanhamento de 24 meses sem queixa alguma, o que revela o alto índice de sucesso desta técnica desde que princípios estéticos, biológicos e funcionais sejam respeitados.

1. Botticelli D, Berglundh T, Buser D, Lindhe J. The jumping distance revisited Clin. Oral Impl. Res, 2003 14:35–42.

2. Cafiero C, Annibali S, Gherlone E, et al. Immediate transmucosal implant placement in molar extraction sites: a 12-month prospective multicenter cohort study. Clin. Oral Impl. Res., 2008 19:476–482.

**Expansão óssea alveolar para instalação de implantes osseointegráveis – Relato de caso.** Joel Ferreira SANTIAGO JUNIOR, Pâmela Leticia dos SANTOS, Weglis Dyanne de Souza GOMES (Apresentador), Idelmo Rangel GARCIA JUNIOR, Fernando Esgaib KAYATT. Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA-UNESP. Caso clínico. Graduação.

O tratamento reabilitador com implantes osseointegráveis é uma técnica de grande previsibilidade. A complexidade destas reabilitações é dependente principalmente da qualidade e quantidade de volume ósseo existente na região que receberá o implante. Existem diversas técnicas de cirurgias avançadas para restabelecer volume ósseo da maxila e mandíbula. Uma destas estratégias são a expansão rápida assistida do leito ósseo com osteotomia e cinzés. Inicialmente realiza-se a osteotomia parcial crestal vertical, com a serra. Em seguida, utilizando-se um cinzel, faz-se expansão da placa óssea cortico-esponjosa vestibular. Os implantes, então são inseridos no rebordo ósseo alveolar expandido. O Objetivo deste estudo é apresentar através de dois casos clínicos, a expansão óssea do rebordo alveolar maxilar e, posterior instalação de implantes dentários, Observou-se após a reabilitação final dos pacientes, que a técnica preencheu as expectativas com relação à reabilitação estética e funcional, oportunizando um menor tempo de tratamento e, sendo considerada de menor morbidade para os pacientes. Sendo assim, esta técnica apresentou-se muito satisfatoriamente, permitindo um resultado estético e funcional e, apresentando vantagens, quando a indicação é pertinente, como aplicabilidade clínica da técnica (método simples), menor morbidade cirúrgica quando comparada aos enxertos e, também menor tempo de tratamento.

Davarpanah M, Martinez H, Tecucianu JF, Hage G, Lazzara R. The modified osteotome technique. *Int J Periodontics Restorative Dent*. 2001. Dec, 21(6):599-607.

Garg, AK. The use of osteotomes a viable alternative to traditional drilling. *Dent Implantol Update*. 2002. May 13(5):33-40.

### **Tumor odontogênico queratocisto em ramo mandibular: Relato de caso.**

Ariane Paredes de Sousa GIL (Apresentador); Osvaldo MAGRO FILHO; Abrahao Cavalcante Gomes de Souza CARVALHO. Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA-UNESP. Caso clínico. Graduação.

O Tumor Odontogênico Queratocisto é um neoplasma benigno, de origem da lâmina dentária, que acomete os maxilares. Foi descrito pela primeira por Philipsen, em 1956, e foi recentemente classificado como tumor odontogênico pela Organização Mundial de Saúde. Clinicamente, a lesão se apresenta com crescimento lento, com alto potencial de desenvolver comportamento agressivo e infiltrativo. Sua evolução leva a rompimento de corticais ósseas e reabsorções radiculares, podendo ainda estar relacionada a dentes retidos. Frequentemente, acometem corpo e ramos mandibulares, podendo estar presentes na região posterior de maxila. Quando múltiplos, estão associados à Síndrome Névic Basocelular (Síndrome de Gorlin-Goltz). O objeivo deste trabalho é relatar um caso de tumor odontogênico queratocisto associado ao terceiro molar inferior direito, que se estendia para o ramo mandibular. A lesão era assintomática, e apresentava-se unilocular, com margens bem definidas, com aproximadamente 1,8 x 1,0cm de maior diâmetro. O paciente foi submetido a uma biópsia excisional da lesão, que ao exame histológico apresentou um lesão revestida por um epitélio pavimentoso estratificado queratinizado, o que fechou o diagnóstico de Tumor Odontogênico Queratocisto. Após um ano, o paciente não apresenta sinais de recidiva da lesão e permanece sendo avaliado a cada seis meses.

1- Tolstunov L Treasure T. Surgical treatment Algorithm for Odontogenic Keratocyst: Combined Treatment of Odontogenic Keratocyst and Mandibular Defect with Marsupialization, Enucleation, Iliac Crest Bone Graft, and Dental Implants. *J Oral Maxillofac Surg* 2008, 66: 1025-1036.

2- CH Chye, 1 B Singh. Rapid Cystic Development in Relation With an Impacted Lower Third Molar: A Case Report. *J Oral Maxillofac Surg* 2005, 34: 130-133.

3- Anwar B Mansour A. Treatment of mandibular odontogenic keratocysts. *Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod* 1998;64:42-7.

**Reestabelecendo a auto estima através da técnica de microabrasão.** Danielle Mendes da CÂMARA; Sandra Maria Herondina Coelho Ávila de AGUIAR; Marisol Corvino NOGUEIRA (Apresentador). Faculdade de Odontologia de Araçatuba.

A auto estima e a qualidade de vida são essenciais para o desenvolvimento psicossocial da criança. Alterações na estética dental, tais como manchas ou fraturas, são responsáveis pela introspecção e a auto rejeição. Procedimentos com o intuito de remover manchas nos dentes têm sido muito requisitados. Dentre esses procedimentos, pode-se citar as técnicas de microabrasão do esmalte. A microabrasão do esmalte é um método que visa a remoção de descolorações no esmalte dentário, além de ser pouco invasiva, simples, rápida, eficaz e segura. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de um paciente A.L.T.S., sexo feminino, 11 anos de idade, melanoderma, com manchas brancas nos dentes sugestivas de fluorose dentária de grau 3, associada a trauma nos incisivos centrais superiores, durante a formação dentária. Os dentes comprometidos, visando uma melhora estética, foram submetidos a técnica de microabrasão com ácido hidoclórico a 18% e pedra pomes, realizadas em 4 sessões. Ao final da última sessão, a paciente e seus responsáveis mostraram-se extremamente satisfeitos com o resultado estético alcançado por esta técnica, elevando consideravelmente a auto-estima da paciente.

1. Chalub LLF , Martins CC , Paiva SM .Percepção estética das manchas de fluorose dentária : Relato de caso de gêmeas dizigóticas. Rev. Odonto ciênc. 2008 23 (3)302-306.
2. Prado Junior ,RR Ribeiro RC . Microabrasão como tratamento de esmalte fluorótico.RGO ,Porto Alegre v. 56 nº 2 p. 21-26 abr/jun 2008.
3. Sundefeld RH , Croll TP,Briso ALS , de Alexandre RS , Sundefeld Neto D. Considerations about enamel microabrasion after 18 years. Am J Dent 2007 20: 67-72.

**Devolvendo o sorriso com a associação de 2 sistemas de retenção para próteses implanto-suportadas.** Amilcar Chagas FREITAS JÚNIOR; Heloisa Fonseca MARÃO; Rodolfo Bruniera ANCHIETA; Lucas Correa HOMSE (Apresentador); Carlos Marcelo ARCHANGELO; Manoel MARTIN JUNIOR. Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA-UNESP. Caso clínico. Graduação.

A reposição das perdas dentárias, antes limitadas ao uso de próteses convencionais, atualmente podem ser feitas por próteses implantossuportadas. Com a aplicação dos conceitos de planejamento reverso, é possível obter resultados protéticos satisfatórios, tendo uma previsão dos insucessos que podem ocorrer durante o tratamento. Assim, através de um caso clínico, o presente artigo tem como objetivo demonstrar a associação de duas técnicas de retenção de prótese implantossuportada, associado ao planejamento reverso, para a resolução de um caso de falha estética e funcional do conjunto implante-prótese.

Paciente sexo feminino, 63 anos, portando no arco superior uma prótese do tipo protocolo e no arco inferior uma prótese parcial removível Classe I modificação 2 de Kennedy. A queixa principal da paciente era o mau cheiro constante e a estética precária de ambas as próteses. O plano de tratamento estabelecido foi a confecção de 2 próteses protocolo, sendo a inferior imediata, e a superior uma associação de prótese cimentada e parafusada. Após a resolução do plano de tratamento, todos os anseios da paciente foram alcançados, recuperando a estética, função e o sorriso.

1. Choi M, Romberg E, Driscoll CF. Effects of varied dimensions of surgical guides on implant angulations. J Prosthetic Dent 200492:463-469.
2. Wenz HJ, Bartsch J, Wolfart S, Kern M. Osseointegration and clinical success of zirconia dental implants: a systematic review. Int J Prosthodont 200821(1):27-36.

**O tratamento da mordida cruzada posterior funcional.** Eduardo Campana MAGOSTEIRO (Apresentador); Osmar Aparecido CUOGUI; Marcos Rogério de MENDONÇA; Lídia Pimenta MARTINS. Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA-UNESP. Caso clínico. Graduação.

A mordida cruzada posterior refere-se a um relacionamento anormal entre arcos dentários maxilar e mandibular no sentido transversal. Esta relação anormal tem etiologia multifatorial e a sua prevalência nas dentições decídua e mista varia entre 7 e 23%. Desta prevalência, mais de 80% refere-se a mordida cruzada funcional, de etiologia multifatorial, sendo que seu tratamento precoce promove benefícios funcionais, estéticos e evita um tratamento ortodôntico complexo na dentição permanente. O objetivo deste trabalho é apresentar os princípios que norteiam o diagnóstico e conseqüentemente o plano de tratamento da mordida cruzada posterior unilateral funcional, por meio da apresentação de um caso clínico. Foi realizada uma pesquisa com buscando a atualização sobre o tema em artigos científicos recentes publicados entre o período de 2005 a 2009 para embasamento teórico e suporte ao caso clínico. O paciente foi tratado na disciplina de Ortodontia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba -UNESP durante as atividades do Projeto de Extensão Ortodontia Infantil – PROEX – UNESP, realizando-se expansão do arco maxilar, remoção de interferências oclusais e eliminação de desvio funcional. O caso ilustra a justificativa e importância do tratamento precoce, o qual tem aproximadamente 100% de sucesso. Chega-se a conclusão que o profissional deve estar apto a diagnosticar a mordida cruzada posterior e há necessidade de intervir e proporcionar melhora na qualidade de vida do portador de tal má oclusão. (Apoio Financeiro: PROEX)

1 PETRÉN, S. et al. Correction of Unilateral Posterior Crossbite in the Mixed Dentition: A Randomized Controlled Trial. *Am J Orthod Dentofacial* n.133, p.790.e7-790.e13, 2008.

2 MARSHALL, S. D. et al. Early Transverse Treatment. *Semin Orthod*, v.11, p.130 -39, 2005

**Lateralização do nervo alveolar inferior para colocação de implantes osseointegráveis - Relato de Caso.** Joel Ferreira SANTIAGO JUNIOR; Pâmela Leticia dos SANTOS; Weglis Dyanne de Souza GOMES (Apresentador); Idelmo Rangel GARCIA JUNIOR; Osvaldo MAGRO FILHO. Faculdade de Odontologia de Araçatuba - FOA UNESP. Graduação

A reabilitação estética e funcional com implantes osseointegráveis na região posterior de mandíbula é limitada pela presença do nervo e artéria alveolar inferior. Isto decorre da remodelação óssea após a perda dentária, que conduz a perda da espessura, altura e modificação da crista residual. Para os tratamentos reabilitadores nesta região com implantes deve ser realizada a terapia de enxertia, utilização de implantes de comprimento reduzidos, utilização de implantes inclinados. Outra técnica viável representa a lateralização do nervo alveolar inferior que demonstra ser uma possibilidade satisfatória para colocação de implantes dentários longos, possibilitando uma melhor distribuição de tensões, permitindo ainda a colocação de implantes com travamento bi cortical proporcionando uma boa estabilidade primária, muito importante no processo de osseointegração. O Objetivo deste trabalho foi abordar através de dois casos clínicos a técnica de lateralização do nervo alveolar inferior previamente a colocação de implantes osseointegráveis, abordando aspectos de indicações, vantagens, terapêutica medicamentosa, fatores prós e contras a serem abordados com o paciente. Observa-se que a indicação precisa, a conscientização do paciente com relação à técnica, orientações de terapêutica pré e pós-operatório e, a curso de aprendizado do profissional são fatores importantes que refletem no sucesso e previsibilidade da técnica.

Freiberg B, Ivanoff CJ, Lekholm U. Inferior alveolar nerve transposition in combination with Branemark implant treatment. *Int J Peri. Rest. Dent*, 1992 12(6):440-9.

Peleg M, Mazor Z, Chaushu G, Garg AK. Lateralization of the inferior alveolar nerve with simultaneous implant placement: a modified technique. *Int J Oral Maxillofac. Impl.*, 2002 17(1): 101-06.

**Acidentes com implantes osseointegrados: relato de caso clínico e revisão de literatura.**

Stefan Fiuza de Carvalho DEKON; Adriana Cristina ZAVANELLI; Leonardo Viana PEREIRA (Apresentador); Caroline CLAVIÇO. UNESP - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA. Caso clínico. Graduação.

Devido a sua alta taxa de sucesso, a utilização dos implantes osseointegrados passou a ser a primeira opção para a reabilitação de pequenos, médios e grandes espaços edêntulos. No entanto, por ser uma técnica que também possui suas limitações, existem alguns aspectos que devem ser analisados e controlados. Problemas como presença de processos inflamatórios por falta de uma correta higienização, hábitos parafuncionais que geram tensões anormais na mastigação, desajustes oclusais, afrouxamento de parafusos de retenção e fratura da porção protética, são exemplos de problemas clínicos que podem ser amenizados com controles posteriores. Esse trabalho tem como objetivo apresentar, através de um caso clínico, a situação de fratura do implante. Discutir os vários fatores que podem levar a esse tipo de acidente é de grande importância para que situações críticas como essas possam se apresentar em números cada vez menores. A fratura do implante é considerado o acidente mais grave nas reabilitações com prótese sobreimplantes, uma vez que a solução do problema consiste na remoção do mesmo para a colocação de um novo implante.

**Restaurações adesivas diretas em dentes posteriores utilizando a técnica de matriz oclusal: relato de caso clínico.** Aline Martucci GERALDES; Ana Carolina Cabral de MEDEIROS (Apresentador); Mônica KINA; José Ricardo KINA. Faculdade de odontologia de Araçatuba FOA-UNESP. Caso clínico. Graduação.

**Introdução e Objetivos:** A reprodução apropriada e precisa das características ópticas e morfológicas presentes nos dentes naturais pode se apresentar como grande desafio na prática diária da odontologia restauradora. Dessa forma, torna-se válido buscar procedimentos que simplifiquem e auxiliem a execução de restaurações estéticas diretas em dentes posteriores. O presente trabalho tem por objetivo relatar as estratégias e os procedimentos utilizados para a técnica da matriz oclusal em restaurações adesivas diretas em dentes posteriores. **Relato do caso clínico:** Paciente de 16 anos de idade, sexo feminino, apresentou-se na Universidade Federal de Santa Catarina com lesão cariosa de cárie oculta. Para os procedimentos restauradores, foi feita profilaxia, registro da cor do dente e demarcação dos contatos oclusais e isolamento absoluto do campo operatório. Após isolamento com vaselina do dente cariado, foi confeccionada a matriz de acrílico e iniciou-se a remoção do tecido cariado. Após a remoção do tecido cariado para a restauração do dente, foi utilizado, o sistema adesivo Single Bond, a resina composta 4 Seasons na cor A3 e a técnica da matriz oclusal. **Conclusão:** A utilização da técnica da matriz oclusal não viabiliza a reconstrução incremental e policromática da restauração, entretanto, essa técnica permite o restabelecimento adequado da anatomia oclusal e a obtenção de resultados estéticos e funcionais de maneira previsível, simplificando e diminuindo o tempo necessário para a execução de restaurações estéticas diretas de dentes posteriores.

**Emprego de pinos de fibra em restaurações de resina composta e utilização de materiais resinosos para reforço radicular.** Renan TESTA; Tamires de luccas BUENO (Apresentador); Sandra Rahal MESTRENER. Universidade Estadual Paulista-Unesp- Campus Araçatuba. Caso clínico. Graduação.

Os pinos têm ganhado uma ampla utilização clínica em dentes endodonticamente tratados, cuja porção coronária é insuficiente para reter a restauração definitiva. Porém a destruição de tecido dental por trauma ou mesmo cárie pode atingir grande parte da dentina radicular, o que compromete o emprego ideal desses sistemas de retenção. Para solucionar este problema materiais restauradores adesivos têm sido empregados com o intuito de reforçar o conduto radicular e possibilitar a utilização dos pinos. Este trabalho apresentará caso clínico, no qual paciente de 13 anos, do sexo masculino, compareceu a clínica de Dentística Restauradora na Faculdade de Odontogia de Araçatuba, com fratura do 11, 21 e 22. A conduta realizada foi o reforço pela técnica adesiva com ionômero de vidro ou resina composta e, na mesma sessão clínica o dente foi restaurado com pinos pré-fabricados e materiais restauradores diretos. Foi constatado nos controles pós operatórios que os materiais adesivos e sistemas de retenção foram eficazes para restituir à função, a forma e a estética.

1. Bofante EA, Pegoraro LF, de Góes MF, Carvalho RM. SEM observation of the bond integrity of fiber-reinforced composite post cemented into root canals. Dent Mater. 2008 Apr 24(4):483-91. Epub 2007 Aug 6.

2. Lombardo GH, Souza RO, Michida SM, de Melo RM, Bottino MA, Valandro LF. Resin bonding to root canal dentin: effect of the application of an experimental hydrophobic resin coating after an all-in-one adhesive. J Contemp Dent Pract. 2008 May 1 9(4):34-42.

**Restauração de Lesão Cervical Não Cariosa com Resina Composta.** Aline Martucci GERALDES (Apresentador); Ana Carolina Cabral de MEDEIROS; José Ricardo KINA; Mônica KINA. Faculdade de odontologia de Araçatuba FOA-UNESP. Caso clínico. Graduação.

A lesão cervical não cariosa (LCNC) é caracterizada pela perda de substância dental sadia na região cervical do dente, mediante, a associação de fatores conhecidos como erosão, abrasão, atrição e abfração. A prevalência da LCNC tem aumentado significativamente, e atualmente se configura como grande desafio para o cirurgião dentista elaborar o diagnóstico, identificar os fatores etiológicos, executar tratamento adequado desta patogenia e preveni-la. O presente trabalho tem como objetivo relatar o tratamento restaurador realizado em LCNC com a margem gengival da restauração subgengival. Material e Método: Paciente com 54 anos de idade, apresentou-se com LCNC no dente 24. Após a orientação do paciente sobre os aspectos etiológicos da lesão e a importância da remoção dos hábitos nocivos iniciou-se o tratamento restaurador da LCNC. Para expor a margem da lesão e conseguir adequado isolamento absoluto do campo operatório realizou-se cirurgia periodontal. Os procedimentos restauradores adesivos foram realizados com o sistema adesivo Single Bond e a resina composta 4 Seasons através da técnica incremental, acabamento imediato da restauração e a sutura dos tecidos periodontais. Em outra sessão foi realizado o polimento e a remoção das suturas. Conclusão: A restauração adesiva direta em LCNC é uma técnica sensível devido às dificuldades de se controlar a umidade do campo operatório, a presença de dentina esclerótica e por sua etiologia multifatorial. No entanto, com a associação das disciplinas de Periodontia e Dentística foi possível controlar a umidade do campo operatório e através da restauração adesiva direta devolver satisfatoriamente a saúde, função e estética do paciente.

**APRESENTAÇÃO ORAL.(PÓS-GRADUAÇÃO) 21/05/2009 SALA JADE 14h**

**Estética Facial Alterada em Decorrência de Desordem Temporomandibular (DTM).** José Roberto Alves MOREIRA (Apresentador); Yésselin Miranda ZAMALLOA; Pedro Marcelo TONDELLI ; Osmar Aparecido CUOGUI; Antonio Augusto CAMPANHA; Marcos Rogério de MENDONÇA. Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA-UNESP. Caso clínico. Pós-Graduação

A busca por alternativas de tratamento das desordens temporomandibulares (DTM) englobam nas evidências científicas ajustes oclusais, reabilitações parciais, totais, bem como correções cirúrgicas, quando esta for de origem dentária. O objetivo deste trabalho é de mostrar alternativas de tratamento para um diagnóstico único. Paciente apresentando uma DTM com queixa de dor na região temporal, após avaliação e manipulação notou-se a mandíbula projetada, buscando uma melhor oclusão dentária Desprogramada com uso de placa interdental obteve-se um novo posicionamento mandibular, gerando um diagnóstico único de má oclusão de classe II, porém com duas possibilidades de tratamento, pois morfologicamente um deles levaria a uma desarmonia da estética facial, visando unicamente a correção da má oclusão, o segundo uma correção ortocirúrgica que buscaria além do relacionamento dentário, a correção das discrepâncias existentes entre as bases ósseas. Devido o envolvimento estético o segundo obteve maior consenso Instalou-se os aparelhos ortodônticos com finalidade de descompensar, alinhar e nivelar os dentes previamente à correção de avanço mandibular por meio de cirurgia ortognática, com osteotomia sagital e fixação rígida, finalizando com uso de elásticos intermaxilares e remoção do aparelho. As correções das más oclusões por meio de cirurgias ortognáticas podem auxiliar nos tratamentos das DTM.

1-Felício CM, Melchior MO, Rodrigues da Silva MAM, Celeghini RMS. Masticatory performance in adults related to temporomandibular disorder and dental occlusion. Pro fono. 200719(2):151-82

2-Gesch D, Benhardt O, Alte D, Kocher I, John U, Hensel E. Malocclusions and clinical signs or subjective symptoms of temporomandibular disorders (TMD) in adults - . J O. Ortho. 200465(2):88-103

**Aparelho de protração mandibular (APM) como meio de ancoragem no tratamento ortodôntico com extração de primeiros molares em um paciente adulto: relato de caso.** Rosely SUGUINO (Apresentador). Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. Caso clínico Pós-Graduação.

**Introdução:**A decisão pela extração dentária depende de vários fatores, como o tipo e severidade da má oclusão, padrão facial, condições periodontais e dentárias gerais. Os elementos dentários geralmente eleitos são os primeiros pré-molares, segundos pré-molares e, em menor proporção os incisivos inferiores. Em situações especiais, a extração de molares permanentes pode ser realizada e o controle de ancoragem passa a ser um desafio para uma adequada finalização do tratamento. Uma alternativa como meio de ancoragem é o emprego do Aparelho de Protração Mandibular – APM. **Relato de caso:** Paciente R. L. F, gênero feminino, 23 anos de idade, Padrão II Classe II, protrusão dentária, excesso de 12mm na AFAI em decorrência da rotação horária da mandíbula, falta de selamento labial passivo e, relação bilateral de ½ Classe II e apinhamento ântero-inferior de -6mm. Foi sugerido um tratamento combinado ortodôntico-cirúrgico, rejeitado pela paciente. O tratamento de escolha foi a extração dos primeiros molares superiores e inferiores, cujos elementos 16, 26 e 46 haviam sido tratados endodonticamente e o 36 apresentava uma restauração metálica fundida. A paciente apresentava os terceiros molares superiores e inferiores, viabilizando o plano de tratamento escolhido, apesar da necessidade de verticalização do 38 e 48. O APM foi empregado como meio de ancoragem, favorecendo a retração superior e mesialização do segmento posterior inferior. O tempo total de tratamento foi de 3 anos e 9 meses. **Resultado:** Ao final do tratamento obteve-se uma relação de Classe I de molar e canino, um bom equilíbrio no perfil facial e melhora no selamento labial. **Conclusão:** O APM como meio de ancoragem em casos de extração de molares pode ser uma excelente alternativa no controle de fechamento de espaços e finalização ortodôntica.

**Extração ortodôntica: um conceito orto-implante** José Roberto Alves MOREIRA (Apresentador); Osmar Aparecido CUOGUI; Carlos Eduardo da Silveira BUENO; Carlos Alberto AIELLO; Maurício Bruhns RIGOLIZZO; Marcos Rogério de MENDONÇA. FOA UNESP. Pós-Graduação.

O conhecimento e domínio da movimentação dentária, nos planos sagital e vertical, torna-se indicação como terapia auxiliar alguns procedimentos com finalidades protéticas. Promovendo aumento ou diminuição de espaços, intrusão ou extrusão dental, na recuperação de espaços biológicos. A extrusão ortodôntica pode ainda ser indicada na remoção do remanescente dental em regiões onde haja notável envolvimento estético, a qual promoverá neo-formação óssea, arrastando consigo o tecido mole, minimizando desta forma os defeitos ósseos verticais, advindos nas exodontias cirúrgicas. O Objetivo deste é inserir e recomendar no planejamento reabilitador a interação multidisciplinar. Paciente gênero feminino encaminhada para avaliação e conduta de extrusão do incisivo central superior direito com finalidade de recuperação de espaço biológico, após diagnóstico de possível fratura radicular no terço coronário, com formação de exsudato junto ao sulco gengival. Previamente ao procedimento ortodôntico, apesar de prognóstico desfavorável optou-se por retratamento endodôntico, no intuito de conservação. Posteriormente ao retratamento o quadro inflamatório perdurou, justificado por diagnóstico de fratura vertical total, após consenso, optou-se por extração por meio de extrusão para obter-se um acréscimo de tecidos gengival e ósseo e implante osseointegrado. Para uma minuciosa avaliação e conduta, é imprescindível o conhecimento e domínio de técnicas que integrem as especialidades afins, para reabilitar e devolver ao paciente a função e agradável harmonização do sorriso.

1- Brunner F., Krasti G., Filippi A.: Dental trauma in adults in Switzerland D. Traumatology 2009;25:81-84

2- Costa C.P., Leonardo P., Arouca S.E.: Estética gengival e dentária: a busca do equilíbrio D.Press Est. 2005;2:2

**Reabilitação Imediata Utilizando Dente Natural Após Fratura Radicular Horizontal no Terço Cervical.** Carolina Lunardelli TREVISAN; Sônia Regina Panzarini BARIONI; Amira Saadi JAROUCHE (Apresentador). Unesp. Caso clínico. Pós-Graduação.

Fraturas radiculares são injúrias que envolvem cimento, dentina e polpa, combinados com o ligamento periodontal. Estas podem ser divididas de acordo com a direção da linha de fratura em verticais, oblíquas e horizontais. As oblíquas e horizontais podem ainda localizar-se, de acordo com o nível da fratura, no terço cervical, médio e apical.

Sua etiologia está comumente relacionada à violência, acidentes automobilísticos, motociclísticos e práticas esportivas, porém a fratura radicular é um achado incomum dentre todos os casos de injúrias em dentes permanentes e decíduos. Os dentes mais acometidos são os incisivos centrais, pelo fato de estarem mais expostos ao meio ambiente.

No caso das fraturas horizontais, o sucesso do tratamento é dependente do terço radicular comprometido. Aquelas em terço apical e médio possuem melhor prognóstico, enquanto que, as localizadas em terço cervical, possuem pior prognóstico devido a sua proximidade com o sulco gengival e a pouca inserção óssea levando à extração do fragmento coronário.

Frente ao apelo estético atual, o restabelecimento imediato do dente perdido deve ser incluído no planejamento, o que pode ser realizado com o dente natural recém extraído. O caso clínico descreve os procedimentos quanto ao manejo de um traumatismo radicular horizontal localizado no terço cervical e o restabelecimento do espaço edêntulo, utilizando o próprio dente na confecção de uma prótese adesiva imediata.

Castro JCM, Poi WR, Manfrin TM, Zina LG. Analysis of the crown fractures and crown-root fractures due to dental trauma assisted by the Integrated Clinic from 1992 to 2002. Dent Traumatol 2005 21:121-126

Ferrari PHP, Zaragoza RA, Ferreira LE, Bombana AC. Horizontal root fractures: a case report. Dent Traumatol 2006 22: 215-7

**Osteomielite e Osteorradionecrose: Implicações Terapêuticas.** Ellen Cristina Gaetti JARDIM (Apresentador); Ana Maria Pires SOUBHIA; Idelmo Rangel GARCIA JUNIOR; Elerson Gaetti JARDIM JUNIOR. Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA-UNESP. Caso clínico. Pós-Graduação.

A osteorradionecrose (ORN), durante um longo período considerada uma osteomielite no osso irradiado, é uma das mais severas complicações da radioterapia de cabeça e pescoço. Dentre os efeitos secundários da radioterapia destacam-se também, a xerostomia, cáries, mucosite e disfagia, perda ou alteração do paladar, infecções oportunistas, periodontite e trismo, entre outros. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é enfatizar os seus principais fatores predisponentes e as suas características clínicas e radiográficas, além de discutir formas de prevenir sua ocorrência por meio de um caso clínico de paciente do gênero masculino de 44 anos de idade, leucoderma portador de carcinoma epidermóide em assoalha bucal tratado cirurgicamente e com a radioterapia como coadjuvante. O mesmo, encontrou-se posteriormente em um quadro de osteorradionecrose que se estendeu por mais 2 anos, mesmo o paciente tendo sido acompanhado por cirurgião-dentista cuja conduta era apenas irrigação do local com anti-séptico sem levar em consideração a necessidade de avaliação do paciente como um todo e principalmente a área que lhe cabe, a cavidade bucal. Ao cirurgião-dentista, como membro da equipe oncológica, cabe preparar o paciente para a radioterapia através de medidas preventivas, com a adequação do meio bucal, acompanhá-lo durante o tratamento e melhorar as condições de higiene bucal do mesmo após a radioterapia, enfim, melhorar a qualidade de vida do mesmo.

**Hiperplasia bilateral do processo coronóide - Tratamento cirúrgico.** Leonardo Perez Faverani; Cláudio Maldonado Pastori; Gabriel Ramalho Ferreira; Gustavo Augusto Grossi Oliveira (Apresentador); Felipe Mussi Ferreira; André Luis da Silva Fabris. Associação Hospitalar de Bauru-Hospital de Base. Caso clínico. Pós-Graduação.

A hiperplasia do processo coronóide apresenta uma ocorrência bastante ínfima, com poucos casos descritos na literatura. É definida como uma desordem com aumento volumétrico do processo coronóide, onde por obstáculo mecânico causa limitação de abertura bucal, uma vez que entra-se em contato com a porção posterior da maxila, ocasionando além da limitação dos movimentos mandibulares habituais, dor em alguns casos. Muito tem se discutido no tocante à etiologia, associando-se à hiperatividade do músculo temporal, aos estímulos endócrinos e à interação genética, todavia a literatura ainda é incerta a este aspecto. O diagnóstico é firmado por meio dos achados clínicos e imagiológicos. Como tratamento, a abordagem cirúrgica de coronoidectomia por acesso intra-oral é considerado o tratamento de escolha na maioria dos casos, com a obtenção de aumento significativo da abertura bucal, devolvendo ao paciente uma melhor qualidade de vida. Diante do pressuposto, o presente trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico-cirúrgico de paciente de 26 anos de idade, leucoderma, do gênero masculino, o qual procurou atendimento, com queixa de diminuição gradual da abertura bucal com tempo de evolução de 3 anos, porém com um agravamento nos últimos 2 meses antecedentes a avaliação, além de dores na região pré-auricular bilateralmente. Com a realização dos exames clínicos e a avaliação dos exames radiográficos convencionais e da tomografia computadorizada com reconstrução, confirmou-se o diagnóstico de hiperplasia do processo coronóide e foi proposto o tratamento cirúrgico. Em ambiente hospitalar, sob anestesia geral, intubação nasotraqueal com o auxílio de nasofibroscópio, por meio do acesso intra-oral, realizou-se a coronoidectomia bilateral, notando-se já no pós-operatório imediato um aumento da abertura bucal, medindo 29 mm, apresentando um aumento de 11 mm em abertura de boca. Durante os controles clínicos pós-operatórios, observou-se o restabelecimento dos movimentos mandibulares habituais, com satisfatório aspecto cicatricial, tanto nos aspectos clínicos, quanto radiográficos.

**Reabilitação de maxila atrófica com tecido ósseo homogêneo associado a autógeno e prótese protocolo. acompanhamento de 3 anos.** Joel Ferreira SANTIAGO JUNIOR; Pâmela Leticia dos SANTOS (Apresentador); Thallita Pereira QUEIROZ; Idelmo Rangel GARCIA JUNIOR. Faculdade de Odontologia de Araçatuba.

Atualmente, encontra-se na literatura diversas técnicas para reabilitação dos rebordos atróficos. A enxertia realizada com o uso de osso autógeno é considerada ideal por muitos pesquisadores, por demonstrar capacidade osteogênica e não promover reação antigênica. Contudo, esse tipo de enxerto apresenta limitações, sendo a principal, a disponibilidade das áreas doadoras. Nos últimos anos, diversas alternativas têm sido pesquisadas para suprir as desvantagens do osso autógeno. E nesses estudos, os ossos alógenos tem se destacado dos demais grupos, e são definidos, como enxerto obtido de indivíduos com carga genética diferente, porém da mesma espécie. Podem ser indicados para artroplastia, reconstrução cirúrgica de joelho, grandes alterações ósseas, e na reconstrução cirúrgica bucomaxilar. Além de apresentar grande aplicabilidade, e ser biocompatível, esse tipo de osso é disponível em quantidade ilimitadas. Porém esse grupo apresenta como principal desvantagem a possibilidade de transmissão de doenças infecto-contagiosas. Maxilas atróficas são tratadas com enxerto ósseo seguido de implantes dentários ósseo-integráveis, para reabilitar o paciente esteticamente e funcionalmente. O trabalho visou, mostrar a viabilidade do enxerto alógeno como material de enxertia de maxila atrófica, e posterior reabilitação com implante e prótese protocolo com acompanhamento de 3 anos por meio de relato de caso clínico.

1. Gomes KU, Carlini JL, Biron C, Rapoport A, Dedivitis RA. Use of allogeneic bone graft in maxillary reconstruction for installation of dental implants. *J Oral Maxillofac Surg* 2008 66:2335-2338.

2. Petrungaro PS, Amar S. Localized ridge augmentation with allogenic block grafts prior to implant placement: case reports and histologic evaluations. *Implant Dent* 2005;14: 139-148.

**Linfoma mimetizando lesão periapical: relato de caso.** Renato Nicolás HOPP (Apresentador); Jacks JORGE JÚNIOR; Victor Hugo Toral RIZO; Márcio Ajudarte LOPES; Daniel Berretta Moreira ALVES; Camila Maria Beder RIBEIRO. Faculdade de Odontologia de Piracicaba.

Linfomas são tumores malignos do sistema linfóide, especialmente de linfócitos e células precursoras. O termo linfoma maligno é reservado para processos neoplásicos que se apresentam inicialmente como lesões localizadas e são caracterizadas por tumores nodulares grosseiros. Relatamos o caso de um paciente do gênero masculino, 39 anos de idade, leucoderma, que procurou o consultório odontológico particular para tratamento periodontal. Durante a anamnese relatou estar em tratamento odontológico há aproximadamente um ano. Nesse período haviam sido realizadas endodontias dos dentes 41, 42 e 43 e apicectomia na região do dente 43. Ao exame clínico foi observado aumento de volume na face vestibular do rebordo alveolar, região dos dentes ântero-inferiores, de duração desconhecida. O exame radiográfico demonstrou alterações no trabeculado ósseo em mandíbula, da região de incisivos a molares do lado direito. Foi realizada biópsia incisiva da área definiu o diagnóstico como linfoma. O diagnóstico foi confirmado por meio de reações imunohistoquímicas com os anticorpos CD3, CD20, CD45 Ro, CD79a e Ki-67. A alta taxa de positividade para Ki-67 e marcação positiva para CD20, adicionalmente às demais características, especificaram a lesão como linfoma não-Hodgkin de grandes células B de alto grau. O paciente está em tratamento com R-CHOP (rituximab, ciclofosfamida, adriamicina, vincristina e prednisona) em um centro de referência em Hematologia.

1 - Kozakiewicz M, Karolewski M, Kobos JW, Stożeczka Z. Malignant lymphoma of the jaw bone. *Med Sci Monit.* 2003 Dec9(12):CS110-4.

2 - Keszler A, Piloni MJ, Paparella ML, Soler Mde D, Ron PC, Narbaitz M. Extranodal oral non-Hodgkin's lymphomas. A retrospective study of 40 cases in Argentina. *Acta Odontol Latinoam.* 2008;21(1):43-8.

**Cimentação resinosa autocondicionante x técnica convencional. Acompanhamento clínico de 1 ano após reconstrução estética de incisivos maxilares com sistema cerâmico e-Max.** Erika Oliveira de ALMEIDA (Apresentador); Amílcar Chagas FREITAS JÚNIOR; Eduardo Passos ROCHA; Rodolfo Bruniera ANCHIETA. FOA/ UNESP. Caso clínico. Pós-Graduação.

Os cimentos resinosos autocondicionantes não tem sido utilizados na cimentação de laminados cerâmicos, pelo limitado condicionamento do esmalte dental e/ou risco na alteração da cor. O objetivo deste estudo foi descrever um caso clínico de reconstrução estética dos incisivos maxilares pelo sistema IPS e-Max (Ivoclar Vivadent), cimentados com dois agentes de cimentação resinosa (U100 e RelyX ARC, 3M), com acompanhamento clínico de 1 ano. A paciente BHS, 41 anos, sexo feminino, meloderma, procurou a FOAraçatuba queixando-se da inadequada condição estética na região anterior da maxila. Ao exame clínico, foram observados: inflamação gengival, presença de restaurações em resina composta manchadas nos dentes 12, 11 e 22, e uma coroa metalocerâmica no dente 21, com núcleo metálico fundido, e manchamento cervical. Após a adequação e o preparo geral de boca, optou-se pelo tratamento indireto com o sistema cerâmico e-Max, com 2 laminados cerâmicos (12 e 11) e duas coroas totais (21 e 22). O núcleo metálico foi substituído por um pino estético em fibra de vidro. Os laminados cerâmicos foram cimentados com RelyX ARC (3M) e as coroas totais com U100 (3M). Fotografias em norma frontal foram obtidas no dia da cimentação, 5 dias após e 1 ano após, mantendo-se constantes a distância focal e a luminosidade indireta. Textura, cor e brilho das restaurações cerâmicas permaneceram constantes durante o período. Não foram observadas alterações de cor e inflamação gengival atribuídas aos diferentes sistemas resinosos utilizados. A paciente encontra-se plenamente satisfeita com o resultado clínico alcançado. Conclui-se que, dentro do período analisado, os diferentes sistemas de cimentação apresentaram resultados clínicos satisfatórios e compatíveis com o sucesso.

1. Kina S, Brugera A. Invisível. Restaurações estéticas cerâmicas. 2ª ed. São Paulo: Dentalpress 2008.

2. Marquardt P, Strub JR. Survival rates of IPS empres 2 all-ceramic crowns and fixed partial dentures: results of a 5-year prospective clinical study. Quintessence Int. 2006, 37(4):253-9.

**Onlay Cerâmico: Relato de um Caso Clínico.** Mônica KINA (Apresentador); José Ricardo KINA. Faculdade de odontologia de Araçatuba FOA-UNESP. Caso clínico. Pós-Graduação.

**Introdução:** É cada vez maior o número de pacientes que solicitam restaurações estéticas nos dentes posteriores. Entretanto, nenhum material é capaz de substituir com perfeita integridade a estrutura dental perdida. As resinas compostas de uso direto apresentam vários problemas como contração de polimerização, sensibilidade pós-operatória, microinfiltração marginal, entre outros. Com o intuito dessas dificuldades, novos sistemas cerâmicos tem sido desenvolvidos e tornaram-se opções estéticas de alta qualidade. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico para a execução de um onlay cerâmico com o sistema IPS-Empress. **Material e Método:** Durante o exame clínico de uma paciente de 28 anos de idade, constatou-se que o dente 46 apresentava uma restauração MOVL deficiente de amálgama. Com o objetivo de devolver a função e estética deste dente, foi realizado um protocolo clínico, seguindo os seguintes passos: 1) Preparo cavitário para onlay cerâmico no dente 46 2) Restauração provisória 3) Moldagem do preparo 4) Seleção da cor 5) Fixação do provisório 6) Prova do onlay 7) Cimentação adesiva do onlay e 8) Acabamento e polimento das margens do preparo. **Conclusão:** A seleção correta do material restaurador é crucial para o sucesso dos tratamentos restauradores. Atualmente, com o aumento da demanda estética em dentes posteriores, podemos devolver a estética almejada por nossos pacientes aliado a função através do desenvolvimento dos sistemas cerâmicos prensados atuais. As restaurações confeccionadas com o sistema IPS-Empress oferece uma solução segura, eficaz e duradoura aos pacientes.

**Hipomineralização de Molar e Incisivo.** Adriana de Sales Cunha CORREIA (Apresentador); Robson Frederico CUNHA. Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA-UNESP. Caso clínico. Pós-Graduação.

Defeitos de esmalte são alterações comuns que ocorrem em ambas as dentições decíduas e permanentes. Uma lista de fatores etiológicos relacionados a esta patologia pode ser encontrada na literatura. A Hipomineralização de Molar e Incisivo (MIH) é um tipo desta alteração defeituosa de esmalte que requer soluções complexas de tratamento, sendo de grande interesse clínico na prática odontológica. Este trabalho descreve o manejo de um caso clínico de MIH em uma criança de 7 anos. As diferentes opções de tratamento dependendo da extensão do defeito, grau de erupção dental e hábitos de higiene e dieta do paciente também foram examinados. Terapia com flúor, monitoramento da erupção, além de cuidados com a higiene e dieta foram realizados no caso de dentes recém erupcionados, com leves defeitos superficiais. Em dentes parcialmente irrompidos, com defeitos hipoplásicos pequenos, associados ou não a lesões de cáries, utilizou-se ainda restaurações com cimento de ionômero de vidro ou resina composta. Já em dentes totalmente erupcionados, com grande comprometimento da estrutura dental, foram realizadas coroas de aço, controle clínico, de dieta e hábitos. Concluiu-se que molares permanentes hipoplásicos requerem considerações restauradoras especiais e que a escolha da melhor alternativa restauradora depende da análise de cada caso em particular, incluindo a extensão da lesão, a oclusão do paciente, fatores estéticos, assim como a experiência profissional.

1-Preusser SE, et al. Prevalence and severity of molar incisor hypomineralization in a region of germany – a brief communication. *J Public Health Dent*, 67: 148–50, 2007.

2-Whatling R, Fearn JM. Molar incisor hypomineralization: a study of aetiological factors in a group of uk children. *Int J Paediatr Dent*, 18: 155–162, 2008.

**Abordagem clínica da anquiloglossia em bebês: relato de dois casos.** Robson Frederico CUNHA; Janaína Zavitoski SILVA; Marcelle DANELON (Apresentador). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho FOA-UNESP. Caso clínico. Pós-Graduação.

A anquiloglossia é uma anomalia de desenvolvimento da língua caracterizada por um freio lingual curto, que resulta na limitação dos movimentos da mesma. Apresenta etiologia indefinida e não mostra predileção por gênero. Pesquisas apontam para uma baixa ocorrência da anquiloglossia podendo variar de 0,2 a 4,8% . A literatura apresenta poucos trabalhos, sendo controversa em relação à avaliação e manejo do freio lingual em bebês. Indica-se a frenectomia lingual em bebês para prevenir problemas futuros como: distúrbios fonéticos, diastemas e problemas periodontais. Este trabalho relatou dois casos de bebês submetidos à frenectomia lingual, enfatizando o manejo da anquiloglossia e sua implicação na amamentação. No caso 1, bebê com nove meses de idade, apresentou freio lingual curto e de espessura fina com dificuldades para amamentar já o caso 2, bebê com três meses de idade apresentava freio lingual extremamente curto, fibroso e espesso com dificuldades na amamentação. Após o diagnóstico clínico de anquiloglossia optou-se pela realização da frenectomia lingual em ambos os casos clínicos. Observou-se que o procedimento cirúrgico foi rápido, seguro e de fácil cicatrização e que os pais mostraram uma grande satisfação e segurança em relação ao procedimento cirúrgico, principalmente pelos resultados observados e imediata recuperação das funções bucais do bebê.

1) Ricke L, Baker N, Madlon-Kay D, DeFor T. Newborn tongue-tie: prevalence and effect on breast-feeding. *J Am Board Fam Pract* 2005;18(1):1-7.

2) Hogan M, Westcott C, Griffiths M. Randomized, controlled trial of division of tongue-tie in infants with feeding problems. *J Paediatr Child Health* 2005;41(5–6):246-50.

3) Griffiths D. Do tongue ties affect breastfeeding? *J Hum Lact* 2004;20(4):409-14

**Cementoblastoma localmente agressivo, uma apresentação incomum. Relato de caso clínico.** Renato Nicolás HOPP (Apresentador); Jacks JORGE JÚNIOR; Victor Hugo Toral RIZO; Márcio Ajudarte LOPES; Camila Maria Beder RIBEIRO; Bruno Augusto Benevenuto de ANDRADE. Faculdade de Odontologia de Piracicaba.

Cementoblastomas são neoplasmas benignos originados dos cementoblastos que ocorrem predominantemente entre a segunda e terceira décadas da vida, estando geralmente associados a dentes vitais. Podem causar expansão cortical e ocasionalmente dor intermitente leve a moderada. Raramente apresentam caráter expansivo e não costumam sofrer recidiva. Paciente do gênero masculino, 20 anos, leucoderma, compareceu ao Orocentro da FOP-Unicamp com queixa de problemas desencadeados por tratamento endodôntico do dente 46 por cerca de dois anos, não resolvidos após retratamento. O diagnóstico clínico-radiográfico foi de cementoblastoma benigno versus lesão fibro-óssea a esclarecer. Após uma semana foi feita a biópsia incisiva da lesão, que foi diagnosticada como Cementoblastoma. A lesão foi removida por excisão simples (sem margem de segurança), juntamente com o dente 46. Houve recorrência da lesão após alguns meses e a lesão foi novamente removida. O paciente está em acompanhamento. São discutidas as características clínico-radiográficas e histológicas deste caso, o caráter localmente agressivo e as opções terapêuticas para o cementoblastoma, assim como o diagnóstico diferencial com outras lesões da região periapical.

1- Brannon RB, Fowler CB, Carpenter WM, Corio RL. Cementoblastoma: an innocuous neoplasm? A clinicopathologic study of 44 cases and review of the literature with special emphasis on recurrence. *Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod.* 2002 Mar93(3):311-20.

2- El-Mofty SK. Cemento-ossifying fibroma and benign cementoblastoma. *Semin Diagn Pathol.* 1999 Nov16(4):302-7.

**Eventos pré-natais e sua relação com o comportamento infantil durante a assistência odontológica.** Adriana de Sales Cunha CORREIA (Apresentador); Robson Frederico CUNHA. Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA-UNESP. Pesquisa. Pós-Graduação.

Este estudo retrospectivo avaliou a influência dos eventos pré-natais, envolvendo o feto e a mãe, no comportamento do bebê frente à assistência odontológica. Foram entrevistadas 120 mães, através de questionário, o qual abordou o estado emocional e psicológico no início da gestação, fatores sociais e econômicos, o estado de saúde materna e do bebê, a relação pais-filho, além do comportamento fetal. Estabelecido o perfil pré-natal materno, este foi comparado ao perfil comportamental dos bebês durante os atendimentos na Bebê-Clínica da FOA-UNESP. A relação entre a experiência odontológica da mãe e o comportamento dos bebês também foi avaliada. Para a análise estatística foram utilizados os testes do Quiquadrado e Exato de Fisher. A maioria das mães (47%) relatou não ter tido experiência negativa durante a assistência odontológica, e seus bebês apresentaram comportamento colaborador com reservas (46%). Mães com perfil pré-natal favorável prevaleceram (71%), e seus bebês apresentaram em sua maioria comportamento colaborador (30%) e colaborador com reservas (40%), porém não houve relação estatisticamente significativa entre a experiência odontológica materna e o comportamento do paciente, assim como não houve influência dos eventos pré-natais sobre o comportamento do bebê durante a assistência odontológica.

1-Van den Bergh BR, Mulder EJ, Mennes M, Glover V. Antenatal maternal anxiety and stress and the neurobehavioural development of the fetus and child: links and possible mechanisms. A review. *Neurosci. Biobehav. Rev.*, 2005 29:237-258.

2- Wilhelm, J. O que é psicologia pré-natal. 4. ed. atualizada. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

**Pacientes com líquen plano oral: estresse, enfrentamento e eficácia adaptativa.** Mirella Martins JUSTI (Apresentador); Renato Salviato FAJARDO. PromoVi FOA-UNESP. Pesquisa. Pós-Graduação.

O Líquen Plano Oral (LPO) é doença complexa e multideterminada, sensível a variáveis biopsicossociais, devendo ser observada de forma integrativa e interdisciplinarmente. Estudos apontam que a doença é exacerbada com estresse, tensão e perturbação emocional. Pesquisas em Psicoimunologia têm enfatizado que tais relações dependem de aspectos de personalidade, que configuram variados modos de enfrentamento dos eventos estressores, variando os efeitos imunodepressores do estresse e sua patogenicidade. Assim, pode-se relacionar o LPO com o estresse, cada vez mais indicado elemento desencadeador de “doenças da adaptação”. O objetivo consiste em realizar estudo longitudinal de 10 pacientes com LPO e que participaram de psicoterapia breve grupal e monitoramento do tamanho das lesões de LPO e condições de saúde em 2003, eventos de estresse, enfrentamento e eficácia adaptativa, de 2003 a 2008. Para coleta de dados foram utilizadas duas entrevistas (EDAO-R Entrevista Estresse, Enfrentamento e Saúde – elaborada para o estudo), medidas de LPO e avaliações anteriores de 2003 e submetidos à Psicoterapia Breve Operacionalizada (PBO). Os resultados indicaram que, após a PBO, todos os participantes obtiveram 8 avaliações adaptativas melhores do que antes da psicoterapia e também melhoras nas lesões de LPO, com um caso de remissão total. Cinco anos após a PBO, seis casos apresentavam remissão total das lesões de LPO e melhor eficácia adaptativa, um teve redução das lesões e três tiveram aumento das lesões. Três mantiveram mesma avaliação de eficácia adaptativa e um piorou. Este estudo constatou a relevância da colaboração entre odontólogos e psicólogos. A PBO demonstrou eficácia em promover capacidade adaptativa, e que estes ganhos colaboraram para a redução lesões de LPO.

**Avaliação do período, fonte e motivo da introdução do açúcar na dieta e sua relação com a ocorrência da cárie dentária na primeira infância.** Robson Frederico CUNHA; Janaína Zavitoski SILVA; Daniela Cristina de OLIVEIRA (Apresentador). Universidade Estadual Paulista - UNESP (FOA).

O objetivo do presente estudo foi verificar, na criança, a relação entre o período, fonte e o motivo da exposição inicial ao açúcar com a ocorrência de lesão cáries. O estudo foi realizado na Bebê-Clínica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba- Unesp. Desse, participaram 179 crianças na faixa etária de 30 a 65 meses matriculadas no programa preventivo-educativo. As mães foram entrevistadas e forneceram informações sobre os hábitos de dieta das crianças (primeiro contato com o açúcar, fonte e motivo) correlacionando-os à ocorrência de lesão cáries. Esse item foi obtido por meio avaliação do prontuário das crianças. Os dados foram analisados de acordo com o teste do Qui- quadrado com nível de significância 5%. Do total de 179 crianças, 57% foram expostas ao açúcar pela primeira vez entre 0 e 6 meses, 31% entre 7 e 12 meses, 10% entre 13 e 18 meses e 2% após 19 meses de idade. A principal fonte de exposição ao açúcar foi o leite (39%), seguido de refrigerantes, sucos e chás (30%), medicamentos (15%) e guloseimas (16%). As principais razões para a oferta do açúcar na dieta foram: acalmar a criança e demonstrar carinho (25%), ter uma boa saúde (19%), recomendação médica (25%) e 31% dos pais relataram ausência de motivo. Cento e trinta e sete crianças (77%) não apresentaram lesão cáries e 42 (23%) desenvolveram lesões cáries. A análise estatística revelou que não houve relação entre a exposição ao açúcar nas menores idades com a presença de cárie dentária. Não se observou associação entre as diferentes fontes de açúcar e a presença de cárie dentária. Nas condições desse estudo, conclui-se que o período de exposição inicial ao açúcar não influenciou a ocorrência de lesão de cárie dentária.

1. Tinanoff N, Palmer CA. Dietary determinants of dental caries and dietary recommendations for preschool children. *J Public Health Dent.* 2000 60: 197-206.

2. Kolker JL, Yuan Y, Burt BA, Sandretto AM, Sohn W, Lang SW, Ismail AI. Dental caries and dietary patterns in low-income African American children. *Pediatr Dent.* 2007 29:457-64.

3. Thitasomakul S, Piwat S, Thearomtree A, Chankanka O, Pithpornchaiyakul W, Madyusoh S. Risks for early childhood caries analyzed by negative binomial models. *J Dent Res.* 2009 88:137-41.

4. Llena C, Forner L. Dietary habits in a child population in relation to caries experience. *Caries Res.* 2008 42:387-93

5. Singh P, King T. Infant and child feeding practices and dental caries in 6 to 36 months old children in Fiji. *Pac Health Dialog* 2003 10:12-6.

**APRESENTAÇÃO ORAL 22/05/2009 SALA JADE 8h30mn**

**Variante periférica de odontoma.** Renato Nicolás HOPP; Douglas Cardoso de SIQUEIRA (Apresentador); Jacks JORGE JÚNIOR; Victor Hugo Toral RIZO; Márcio Ajudarte LOPES; Camila Maria Beder RIBEIRO. Faculdade de Odontologia de Piracicaba.

Odontomas são os tipos mais comuns de tumores odontogênicos, e são constituídos principalmente por esmalte e dentina, com quantidades variáveis de cimento e polpa. Têm prevalência equiparada à de todos os outros tumores odontogênicos somados. São considerados por alguns autores mais como anomalias de desenvolvimento do que tumores odontogênicos verdadeiros. Estas lesões podem atingir ambos os maxilares e se apresentar como massas amorfas de tecido dental (tipo complexo) ou como estruturas de pequena dimensão semelhantes a dentes (tipo composto). Sua ocorrência é quase que exclusivamente intra-óssea, mas em raros casos ele pode ocorrer em tecido mole gengival (variante periférica). Desde o ano de 2002, foram atendidos no Orocentro da FOP-Unicamp, 80 casos de Odontomas. Destes, apenas 2 casos eram de odontomas extra-ósseos. Relatamos estes dois casos em nosso trabalho, suas características clínicas, radiográficas, microscópicas e discutimos a literatura pertinente ao assunto. Concluimos que os odontomas periféricos são de ocorrência incomum na clínica odontológica e em serviços de diagnóstico de lesões bucais, no entanto, o cirurgião-dentista deve conhecer este tipo de apresentação clínica para que seus pacientes recebam orientação e tratamento adequados.

1- Ide F, Mishima K, Saito I, Kusama K. Rare peripheral odontogenic tumors: report of 5 cases and comprehensive review of the literature. *Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod.* 2008 Oct;106(4):e22-8. Epub 2008 Aug 20.

2- F. Ide, K. Obara, K. Mishima, I. Saito, N. Horie, T. Shimoyama, K. Kusama. Peripheral odontogenic tumor: a clinicopathologic study of 30 cases. General features and hamartomatous lesions. *J Oral Pathol Med* (2005) 34: 552-7.

**Candidíase hiperplásica em paciente síndrômico.** Marcelo Macedo CRIVELINI; José Rafael Fernandes LANDIM; Alvimar Lima de CASTRO; Altair Nicolás Euzébio FERREIRA; Leonardo Augusto Santana LARA; Leonardo Mota Martinez de MELLO (Apresentador). Unesp - Faculdade de Odontologia de Araçatuba. Caso clínico. Graduação.

A candidíase hiperplásica é representada sob a forma de placas ou nódulos esbranquiçados, firmemente aderidos a áreas eritematosas. São menos frequentes, podendo ocorrer mais na língua e ser confundida com a leucoplasia pilosa. Tem aspecto clínico semelhante à candidíase pseudomembranosa, tendo-se como principal diferença que na candidíase hiperplásica as placas não são removidas com raspagem. Essas lesões normalmente são assintomáticas. A biópsia do tecido acometido é o método mais indicado para confirmar o diagnóstico, uma vez que não se obtém nenhum material relevante com a citologia esfoliativa. A Nistatina é usada para tratamento da lesão. É apresentado um caso clínico em paciente leucoderma, 41 anos, portador de síndrome de Down, que compareceu à consulta com queixa de manchas brancas na língua, com períodos de remissão e exacerbação. O paciente relatou haver efetuado tratamento, mas sem resultados satisfatórios.

Dragana AD, McSHAN WM. Genome sequence of *Streptococcus mutans* UA159, a cariogenic dental pathogen. *PNAS*, 2002;99(22):14434-9.

Naglik JR, Rodgers CA, Shirlaw PJ, Dobbie JL, Challacombe SJ. Differential expression of *Candida albicans* secreted aspartyl proteinase and phospholipase B genes in humans correlates with active oral and vaginal infections. *J. Infect. Dis.* 2003;188:469-479.

Sanabria R, Samudio M, Fariña N, Laspina F, Ortellado de Canese J, Arbizu Ledesma G, Laconich Romero M, Rodríguez H. Identificación de especies de *Candida* aisladas de pacientes ambulatorios, hospitalizados, e inmunocomprometidos en Paraguay / Identification of *Candida* species isolated from ambulatory, hospitalized and immune-depressed patients in Paraguay. *Mem. Inst. Invest. Cienc. Salud.* 2006;2(2):45-49.

**Diagnóstico clínico e radiográfico diferencial de lesão osteolítica mandibular.** José Rafael Fernandes LANDIM; Alvimar Lima de CASTRO; Gilberto Aparecido COCLETE; Altair Nícolas Euzébio FERREIRA; Leonardo Augusto Santana LARA (Apresentador); Leonardo Mota Martinez de MELLO. Universidade Estadual Paulista – UNESP. Caso clínico. Graduação.

As lesões ósseas são representadas radiograficamente por duas maneiras distintas: osteolíticas e osteoformadoras, existindo, ainda, um grupo misto, apresentando ambas características. Clinicamente, em geral todas elas são pobres de sintomas ou sinais, exceto desconforto e tumefação nos casos mais evoluídos. Enquanto as lesões osteogênicas se referem na maioria das vezes a lesões menos proliferativas, com exceção das neoplásicas malignas, as osteolíticas têm um curso mais agudo, com maior sintomatologia, onde o crescimento mais rápido pode se acompanhar de dor e desconforto, notando-se tumefação elevando a pele e tecidos gengivobuciais mantendo a mucosa de revestimento íntegra. O diagnóstico é difícil, considerando-se que em muitas ocasiões existem apenas escassos sinais radiográficos presentes. O caso apresentado se refere a uma paciente de 19 anos de idade com lesão radiolúcida mandibular altura de molares esquerdos, bem delimitada, aspecto uniforme e sem evidências de tunelizações do aspecto em bolha de sabão descrito na literatura para os ameloblastomas. Em assim sendo, o diagnóstico diferencial foi de cisto dentígero, tumor odontogênico queratocístico, fibroma odontogênico central e lesão de células gigantes central. O aspecto físico intrabucal era comum a qualquer dessas possibilidades diagnósticas, entre outros dados que serão referenciados e discutidos na apresentação do trabalho, cujo diagnóstico final só foi obtido após exame laboratorial.

Torriani M et al. Granuloma reparador de células gigantes - relato de cinco casos. Radiol Bras 200634(3).

Gonçalves FJ et al. Múltiplos cistos do complexo maxilomandibular: revista. Revista Odonto Ciência – Fac. Odonto/PUCRS 200520(49):290-5.

**Fibroma.** Marcelo Macedo CRIVELINI; José Rafael Fernandes LANDIM; Alvimar Lima de CASTRO; Altair Nícolas Euzébio FERREIRA; Ila Flávia Ferreira FURBINO (Apresentador); Carla Oliveira FAVRETTO. Universidade Estadual Paulista FOA– UNESP. Caso clínico. Graduação.

O fibroma é o “tumor” mais comum na cavidade bucal. No entanto na maioria dos casos, ele não parece ser um neoplasma verdadeiro, é mais provável q ele seja uma hiperplasia reacional do tecido conjuntivo fibroso em resposta a uma irritação local ou trauma. É encontrado mais em mucosa jugal, na linha de oclusão, em consequência do trauma de morder a bochecha. O fibroma caracteriza-se por ser uma lesão nodular rosa, de superfície lisa e coloração semelhante à mucosa subjacente, a maioria possui base séssil, embora alguns sejam pedunculados, são assintomáticos a menos que ocorra ulceração traumática secundária da superfície. O tratamento consiste em excisão cirúrgica conservadora, e o tecido excisado, deve ser encaminhado para exame microscópico raramente há recidiva. Caso clinico: paciente do sexo feminino, 45 anos, brasileira nascida em Pernambuco com nódulo submucoso em mucosa jugal, 0,5 cm em sua maior extensão, de cor rosa palido, consistência flácida, limites bem definidos, base séssil, e com evolução de 5 meses. Teve como diagnostico diferencial mucocele, hiperplasia fibrosa inflamatória, fibroma, neurofibroma e lipoma. A conduta realizada foi a biopsia excisional e a peça obtida enviada à análise histopatológica, confirmando se tratar de fibroma. Após 7 dias do procedimento, o pós-operatório foi favorável e a cicatrização eficiente.

**Fibroblastoma de Língua - Relato de Caso Clínico.** José Rafael Fernandes LANDIM; Alvimar Lima de CASTRO; Ana Maria Pires SOUBHIA; Altair Nícolas Euzébio FERREIRA (Apresentador); Leonardo Augusto Santana LARA; Leonardo Mota Martinez de MELLO. Faculdade de odontologia de Araçatuba FOA-UNESP. Caso clínico. Graduação.

O fibroblastoma, também chamado de fibroma de células gigantes, é um tumor fibroso com características clinicopatológicas distintas, representando aproximadamente 5% de todas as proliferações fibrosas de boca. Ocorre em qualquer idade e sexo, mas há predileção pelo sexo feminino. A localização mais comum é na gengiva, seguida da língua, palato, mucosa jugal e lábios. Clinicamente consiste de uma lesão elevada, em geral pedunculada, papilar, com menos de um centímetro de diâmetro. É assintomático e pode estar presente desde muito tempo. O traço característico da lesão é a presença de numerosos fibroblastos gigantes multinucleados, e de fibroblastos grandes e estrelados no tecido conjuntivo que constitui a maior parte da lesão. Usualmente são tratados pela excisão cirúrgica e a recidiva é rara.

O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de uma paciente de 82 anos de idade, queixando-se de uma lesão na língua, com evolução de 20 anos. Na anamnese a paciente não relatou ter nenhuma doença sistêmica. Ao exame físico observou-se uma lesão nodular, com coloração normal, base pediculada, única, localizada no ápice da língua com aproximadamente 0,7cm. Com o diagnóstico diferencial de fibroma, papiloma e hiperplasia fibrosa inflamatória, realizou-se a biópsia excisional. Após 7 dias a paciente retornou para remoção da sutura e instrução de higienização, mostrando um pós-operatório favorável. Passados 15 dias o resultado do exame histopatológico foi fechado como fibroblastoma Este caso mostra a importância do Cirurgião Dentista no diagnóstico de lesões.

NEVILLE, Brad. W DAMM, Douglas. D ALLEN, Carl. M BOUGUOT, Jerry. E. Patologia oral e maxilofacial. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan S.A., 2004.

**Carcinoma in situ atípico.** José Rafael Fernandes LANDIM (Apresentador); Alvimar Lima de CASTRO; Ana Maria Pires SOUBHIA; Altair Nícolas Euzébio FERREIRA; Leonardo Augusto Santana LARA; Leonardo Mota Martinez de MELLO. Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA-UNESP. Caso clínico. Graduação.

O carcinoma in situ corresponde à cerca de 90% das lesões malignas bucais e sua etiologia está relacionada a um somatório de fatores carcinógenos intrínsecos e extrínsecos que levam ao desenvolvimento da lesão dentre os quais podemos citar o tabagismo, etilismo e traumatismos crônicos em pacientes geneticamente predispostos e radiação ultravioleta. A sua incidência varia de acordo com a idade, sexo, hábitos, ocupação e grupos étnicos. Há áreas mais afetadas como lábio inferior, borda lateral de língua e assoalho bucal. Essa neoplasia é mais freqüente na quinta e sexta década de vida, no sexo masculino e na raça branca. O tratamento e prognóstico dependem do estágio clínico da doença e consiste de cirurgia podendo estar associada à radioterapia. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de um paciente de 68 anos de idade, queixando-se de lesão eritematosa em palato mole do lado direito, com evolução de 4 meses. Na anamnese o paciente relatou história de câncer na garganta. Ao exame clínico observou uma mancha de aproximadamente 4 cm, única, limites irregulares e superfície lisa. Foi feita citologia exfoliativa e uma biópsia excisional. Após 15 dias fechou o diagnóstico em carcinoma in situ. Este caso mostra a importância do Cirurgião Dentista no diagnóstico de câncer. Referências Bibliográficas: COSTA, Antonio de Lisboa Lopes, PEREIRA, José Carlos, NUNES, Angélica Adriana Ferreira et al. Correlação entre a classificação TNM, gradação histológica e localização anatômica em carcinoma epidermóide oral.

Pesqui. Odontol. Bras., jul./set. 2002, vol.16, no.3, p.216-220. ISSN 1517-7491. NEVILLE et al. Patologia Oral & Maxilofacial. Guanabara Koogan Rio de Janeiro (R.J.) 2ª ed., 2004.

**Neuralgia do auriculotemporal referindo odontalgia: relato de caso clínico.** Lívia Trevelin ARÊDE; Ana Carolina Marouelli dos SANTOS (Apresentador); Norberto Perri MORAES; Glauco Issamu MIYAHARA; Rafael Akira MURAYAMA; Fabio Tiepo MIREIDER. Universidade Estadual Paulista FOA – UNESP. Caso clínico. Graduação.

O Dano ou o aprisionamento de ramos periféricos do nervo trigêmeo podem desencadear dor referida na área inervada pelo ramo afetado. Na neuralgia do auriculotemporal (NA) a dor é referida para a região do pavilhão auricular externo e temporal. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de paciente com quadro clínico de NA com queixa de dor intensa na região do pavilhão auricular externo do lado esquerdo e em segundo molar superior ipsilateral (27) havia 30 dias. Dor paroxística, de curta duração, forte intensidade e desencadeada pelo toque no lavar e enxugar o rosto. O diagnóstico inicial foi de odontalgia. O paciente se encontrava em tratamento endodôntico do dente 27, sem redução da dor. O exame físico demonstrou ponto-gatilho no pavilhão auricular externo com dor referida no 27 e ausência de lesões (mucocutâneas). História médica sem alterações. Durante palpação da região do nervo auriculotemporal, observou-se dor em queimação irradiando para a região temporal ipsilateral. Ausência de dor à palpação da articulação têmporo-mandibular e músculos da mastigação, com movimentação mandibular normal. Foi realizado bloqueio do nervo auriculotemporal utilizando 0,5 ml de cloridrato de lidocaína a 2% e 0,5 ml de suspensão contendo dexametasona fosfato dissódico (2 mg/ml) e dexametasona acetato (8 mg/ml) com remissão total da dor. O paciente manteve-se assintomático no retorno após 5 meses. O relato sugere que a NA deve ser considerada como possível causa de odontalgia não odontogênica, e incluída nos critérios de diagnóstico diferencial.

Speciali JG, Gonçalves DA. Auriculotemporal neuralgia. Curr Pain Headache Rep.20059(4):277-80.

Ashkenazi A, Levin M. Greater occipital nerve block for migraine and other headaches: is it useful? Curr Pain Headache Rep.2007 11: 231-5.

**Tumor odontogênico queratocístico em região anterior da mandíbula.** Lívia Trevelin Arêde

Renata Callestini **Felipini**; Bruna Babler **Igreja** (Apresentador); Bruna Carolina Rossatti **Zuccolotti**; Glauco Issamu **miyahara**; Rafael Akira **Murayama**. Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA–UNESP. Caso clínico. Graduação.

O tumor odontogênico queratocístico (TOQ) é classificado como neoplasia benigna pela Organização Mundial de Saúde, apresenta grande potencial proliferativo e sua recidiva é frequente, fatores base para a classificação como neoplasia. Ocorre mais frequentemente em pacientes do sexo masculino, na faixa etária de 10 a 40 anos, na região posterior do corpo e ramo ascendente da mandíbula. O presente trabalho tem o objetivo de apresentar o caso clínico de um TOQ na região anterior da mandíbula em paciente do sexo masculino, 63 anos, cuja queixa principal foi de “sensação de anestesia” na região vestibular, entre canino e 1º pré-molar inferior esquerdo. Ao exame físico intrabucal, foi constatada a presença de tumefação na região, mole à palpação e de coloração amarelada. Ao exame radiográfico, havia uma área radiolúcida com halo radiopaco bem delimitado entre as raízes do 33 e 34. O diagnóstico diferencial foi de tumor odontogênico adenomatóide, cisto periodontal lateral e TOQ. A conduta realizada foi punção aspirativa e biópsia excisional. O diagnóstico histopatológico e definitivo foi de TOQ e o paciente continua em acompanhamento. A importância do conhecimento do TOQ é devido seu potencial proliferativo e recidivante, para que haja um tratamento efetivo com menor perda óssea.

1 - Barnes L, Eveson JW, Reichart P, Sidransky D. Pathology and genetics of head and neck tumours. Lyon: IARC Press 2005. WHO classification of tumours series.

2 - Chirapathomsakul D, Sastravaha P, Jansisyanont P. A review of odontogenic keratocysts and the behavior of recurrences. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod. 2006 101:5-9.

3 - Diniz MG, Borges ER, Guimarães ALS, Moreira PR, Brito JAR, Gomez MV et al. PTCH1 isoforms in odontogenic keratocysts. Oral Oncology. 2009 45:291–5.

**Pênfigo vulgar sem manifestação em pele.** Marcelo Macedo CRIVELINI; Livia Trevelin ARÊDE; João Eduardo Matos; Laís Dolores PONTES (Apresentador); Norberto Perri MORAES; Glauco Issamu Miyahara. Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA–UNESP. Caso clínico. Graduação.

Pênfigo vulgar é uma doença mucocutânea crônica rara de natureza autoimune e que, geralmente, acomete a mucosa oral em sua fase inicial. Há formação de bolhas devido à produção de anticorpos contra desmossomos de queratinócitos. A doença não mostra predileção por sexo e acomete, com maior frequência, indivíduos entre 40 e 60 anos. O tratamento inclui a administração sistêmica de corticosteroíde. O objetivo desse trabalho é apresentar um caso de pênfigo vulgar em uma paciente do sexo feminino, branca, com 46 anos de idade que relatou queixa principal de “feridas dolorosas na boca”. Ao exame físico extraoral, a paciente apresentou ulcerações na mucosa ocular e, ao exame intrabucal, verificou-se a presença de lesões ulceradas na região de lábio inferior, borda lateral da língua, assoalho bucal, mucosa jugal bilateral e palato mole. O diagnóstico diferencial foi de eritema multiforme, penfigóide benigno de mucosa e pênfigo vulgar. Foi realizada biópsia incisional e o laudo histopatológico assim como o diagnóstico definitivo foi de pênfigo vulgar. A paciente foi encaminhada para um hospital especializado em doenças dermatológicas onde permanece em tratamento. O diagnóstico e o tratamento do pênfigo vulgar são importantes visto que, se não tratado, pode evoluir para óbito.

1-Bernabé DG, Moraes NP, Correia CM, Furuse CF, Crivelini MM. Tratamento do pênfigo vulgar oral com corticosteróides tópicos e sistêmicos associados a dapsona e pentoxifilina. *Odontol UNESP.* 2005 34(1): 49-55.

2- Milagres A, et al. Coexistência de pênfigo vulgar e infecção pelo vírus. *J Bras Patol Med Lab.* Dezembro 2007 43(6):

3- Amagai et al A randomized double-blind trial of intravenous immunoglobulin for pemphigus. *J Am Acad Dermatol.* 2009 60: 595-603.

**Importância da semiotécnica no diagnóstico de fístula endodôntica tratada como granuloma piogênico.** Marcelo Macedo CRIVELINI; Felipe Augusto da Silva NISHIMOTO (Apresentador); Renata Callestini FELIPINI; Alvimar Lima de CASTRO; Marcellino Moço SILVA; Gilberto Aparecido COCLETE. Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP.

Uma correta interpretação dos exames clínicos, alicerçada por adequada semiotécnica aborda a importância de imagens clínicas e laboratoriais, contribuindo para se evitar negligência de detalhes que possam mudar o diagnóstico, bem se obter um correto planejamento terapêutico. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico em paciente de 51 anos com queixa de lesão bucal removida cirurgicamente por duas vezes, sem diagnóstico definitivo por falta de envio das peças ao laboratório para comprovação histopatológica. Ao exame físico, observava-se nódulo avermelhado no rebordo alveolar inferior posteriormente ao dente 46, com 0,5 cm em seu maior diâmetro. À palpação não foi verificada saída de conteúdo da lesão. Realizou-se a inspeção com auxílio de um cone de guta percha, introduzindo-se vagarosamente e realizando uma radiografia para rastreamento de fístula. O exame radiográfico mostrou que o cone de guta percha foi em direção ao ápice da raiz distal do dente 46, com coroa metálica e ausência de tratamento endodôntico. Com o diagnóstico de fístula endodôntica, a paciente foi encaminhada a endodontista para tratamento. Conclui-se que a semiotécnica adequada auxilia no diagnóstico e que todo material removido do paciente tem que ser enviado para exame anatomopatológico para confirmação diagnóstica.

1-Schmitz, Márcia S. Corrêa, Claudine M Pinheiro, Lívio Alves, Roberto S. Diagnóstico and Procedures on Associated Periodontics-Endodontic Lesion *Revista Dentística on line* – ano 7, número 16, julho/dezembro, 2007.

2-Neville BW, Damm DD, Allen CM, Bouquot JE. *Patologia Oral e Maxilofacial.* 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2004

3-Souza, Erick Miranda Silvério, Karina Gonzales Diagnóstico e tratamento de granuloma piogênico. *Rev. paul. odontol*26(4):9-11, jul.-ago.2004.

**Querubismo: Relato de caso clínico.** Marcela Lumi MIYASAKI (Apresentadora); Rafael Gonçalves MAZINI; Leda Maria Pescinini SALZEDAS; Alvimar Lima de CASTRO; Danielle Mendes da CÂMARA. Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho. Caso clínico. Graduação.

O querubismo é classificado como uma lesão óssea não-neoplásica de origem hereditária, caracterizada pelo aumento indolor bilateral da mandíbula e maxilar em crianças, produzindo uma aparência querubínica da arte Renascentista. A lesão inicia na infância e se desenvolve até a adolescência, quando paralisa seu curso e involui na idade adulta. O diagnóstico geralmente é realizado por meio de exames radiográficos, histológicos, evolução clínica da doença e hereditariedade. O presente estudo tem como finalidade apresentar um caso clínico de uma criança de 2 anos de idade, sexo feminino, leucoderma, atendida na clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, durante a anamnese foi relatada história familiar positiva e aumento bilateral da face na região de ângulos mandibulares desde o nascimento. Foi realizado o diagnóstico de querubismo com base nos achados radiográficos associado ao histórico familiar. O conhecimento das características clínicas da evolução da lesão e acompanhamento clínico e radiográfico, até ocorrer o processo autolimitante e involutivo das estruturas ósseas envolvidas.

1. Ongole R, Pillai RS, Pai KM. Cherubism in siblings: a case report. J Can Dent Assoc 2003; 69:150-4.
2. Neville BW, Damm DD, Allen CM, Bouquot JE. Oral and maxillofacial pathology. 2nd ed. Philadelphia, PA: WBSaunders, 2002:547-9.
3. Carvalho TN, Araújo Júnior CR, Costa MAB, Barcelos HSP, Carvalho TN, Ximenes CA, et al. Querubismo: relato de caso e revisão da literatura com aspectos imagiológicos. Radiol Bras. 2004;37(3):215-217.
4. Schultze-Mosgau S, Holbach LM, Wiltfang J. Cherubism: clinical evidence and therapy. J Craniofac Surg. 2003;14(2):201-206.
5. Beaman FD, Bancroft LW, Peterson JJ, Kransdorf MJ, Murphey MD, Menke DM. Imaging characteristics of cherubism. Am J Roentgenol. 2004; 182(4): 1051-1054.

**Tratamento multidisciplinar na síndrome de Munchausen, provocando lesão em rebordo alveolar superior.** Marcelo Macedo CRIVELINI; Felipe Augusto da Silva NISHIMOTO (Apresentador); Renata Callestini FELIPINI; Alvimar Lima de CASTRO; Marcell Moço SILVA; Gilberto Aparecido COCLETE. Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

A Síndrome de Munchausen é um distúrbio psiquiátrico caracterizado pela simulação consciente de sintomas e ainda pela provocação dos mesmos. Na forma mais agressiva, pode ocorrer a indução de algum sintoma e o portador sofrer risco de morte. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico em paciente de 41 anos com queixa de úlcera e queimação na boca, com evolução de 6 meses. À anamnese, a paciente relatou não haver traumatizado a região e que sentia muita dor. Ao exame físico se observou lesão ulcerada com leito leucoplásico e bordas suaves em rebordo alveolar superior, 0,5 cm, com ausência de linfadenopatia e de reabsorção óssea ao exame radiográfico. Foi realizada citologia esfoliativa se evidenciando células epiteliais descamadas e inflamatórias. A biópsia excisional mostrou ulceração crônica inespecífica com inflamação. Houve hemorragia no pós-operatório, observando-se que no local da cirurgia havia vários pontos hemorrágicos, aparentemente traumáticos, sem que a paciente acusasse a ocorrência. Diante da suspeita de úlcera factílica, a paciente foi encaminhada à psicóloga que constatou provocação com objetos cortantes, diagnosticando como síndrome de Munchausen. Confeccionou-se uma prótese para proteger a região e com apoio psicológico houve a regressão completa da lesão após 3 meses. Concluiu-se que o Cirurgião Dentista tem papel essencial na descoberta dessas lesões, necessitando do auxílio de terapeutas no seu tratamento.

1-Lasher LJ, Sheridan MS. Munchausen by Proxy: Identification, Intervention, and Case Management. Binghamton, NY: Haworth Press 2004.

2-Callegari C, Bortolaso P, Vender S. A single case report of recurrent surgery for chronic back pain and its implications concerning a diagnosis of Münchausen syndrome, Funct Neurol. 2006 Apr-Jun 21(2):103-8

**APRESENTAÇÃO ORAL(GRADUAÇÃO) 22/05/2009 SALA JADE 14h**

**Manutenção de dispositivos protéticos: um olhar microbiológico.** Alvimar Lima de CASTRO; Ellen Cristina GAETTI JARDIM; Elerson Gaetti JARDIM JÚNIOR; Francisco Isaak Nícolas CIESIELSKI; Fernanda Cristina Sales SALINEIRO (Apresentador); Renato Salviato FAJARDO. Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA-UNESP. Pesquisa. Graduação.

As próteses totais são amplamente utilizadas pela população com mais de 60 anos, mas esses dispositivos podem ser colonizados por microrganismos associados a infecções potencialmente fatais. O objetivo desse estudo foi avaliar, por cultura e PCR, a microbiota presente em 50 próteses, bem como as condições de saúde da mucosa, o tempo de uso, bem como a presença de lesões associadas à dentadura. As amostras clínicas das mucosas e próteses eram obtidas por fricção e pré-enriquecidas em caldo EVA e água peptonada e inoculadas em ágar SBC, ágar BE e ágar MacConkey, que eram incubados a 37°C por 72h para o isolamento de microrganismos entéricos e leveduras. A presença desses microrganismos também foi avaliada por PCR ou semi-nested PCR. Os resultados mostraram que 64% das próteses eram colonizadas por *Candida sp.*, sendo que 84% eram contaminadas por algum microrganismo entérico ou pseudomonado, destacando-se *E. faecalis*, presente em 34% das amostras e essa contaminação mostrou uma relação direta com a higiene com que as próteses eram tratadas. Assim, a manutenção das próteses não representa apenas problema de interesse odontológico para constituir também problema de ordem médica e de saúde pública.

1. Daniluk T, Fiedoruk K, Ćeciekuk M. Aerobic bacteria in the oral cavity of patients with removable dentures. *Adv Med Sci.* 2006;51:86-90.

2. Das RN, Chandrashekhar TS. Frequency and susceptibility profile of pathogens causing urinary tract infections at a tertiary care hospital in western Nepal. *Singapore Med J.* 2006 47: 281.

3. Gaetti-Jardim Jr E, Nakano V. Occurrence of yeasts, enterococci and other enteric bacteria in subgingival biofilm of HIV-positive patients with chronic gingivitis and necrotizing periodontitis. *Braz J Microbiol.* 2008;39:257-61.

**Efeito da concentração de peróxido de hidrogênio na resistência à corrosão de liga experimental ti-10mo.** Juliana Caires FELIPE (Apresentador); Marcelo Coelho GOIATO; Maria Cristina Rosifini Alves REZENDE. Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA-UNESP. Pesquisa. Graduação.

Implantes dentários de titânio podem sofrer destruição e repassivação do filme de óxido formado após sua implantação pela adsorção de proteínas contidas na saliva, enxaguatórios, cremes dentários, agentes clareadores e demais substâncias de trânsito bucal tornando-os susceptíveis à corrosão, reduzindo suas propriedades mecânicas ou comprometendo sua biocompatibilidade, potencial alergênico e desempenho clínico. O peróxido de hidrogênio é um potente oxidante cujo mecanismo de ação envolve a conversão de moléculas orgânicas de maneira não-específica pela ligação eletrolítica de radicais livres instáveis com elétrons não-pareados dissociando-as em dióxido de carbono e água. O propósito deste trabalho foi avaliar o efeito do peróxido de hidrogênio nas concentrações de 15%, 22% e 35% na resistência à corrosão da liga experimental Ti-10Mo. As medidas potenciodinâmicas foram realizadas em potenciostato PAR283 e célula de vidro convencional de parede dupla para termostatização. Utilizou-se eletrodo de referência Ag/AgCl, KCl sat e auxiliar espiral de platina. Os resultados apontaram tendência à pseudopassivação nas soluções de peróxido de hidrogênio a 15 e 22%, com liberação de TiO e parte do produto da corrosão tornando-se semi-aderente à superfície do eletrodo de trabalho e a outra parte desse produto passando para o meio, permitindo velocidade de corrosão intermediária. Em concentração de 35% a corrente se manteve constante em ~1.0V e a liga praticamente não mostrou passivação, isto é, o produto de corrosão não se mostrou aderente ou semi-aderente ao eletrodo de trabalho, passando totalmente para o meio, permitindo aumento da velocidade de corrosão. Concluiu-se que filme pouco protetor e poroso formou-se após tratamento com peróxido de hidrogênio em concentrações de 15 e 22%.

**Terapia farmacológica nas desordens temporomandibulares.** Douglas Roberto MONTEIRO; Aline Satie TAKAMIYA; Débora Barros BARBOSA; Paulo Renato Junqueira ZUIM; Alicia Rosalino GARCIA; Amanda Francioli ARA (Apresentador). Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA- UNESP. Revisão de literatura. Graduação.

As desordens temporomandibulares (DTMs) constituem um conjunto de doenças de etiologia multifatorial e que afetam não somente a articulação temporomandibular (ATM), mas também áreas extrínsecas às articulações. Entre os principais sinais e/ou sintomas das DTMs estão as dores nos músculos da mastigação, nas ATMs ou em áreas vizinhas. Várias medidas terapêuticas vêm sendo estudadas ao longo dos anos e a farmacoterapia tem sido utilizada no controle de sintomas associados com várias DTMs. Sendo assim, este trabalho buscou evidenciar os principais fármacos usados no tratamento das DTMs, abordando suas indicações, contra-indicações e efeitos colaterais. Verificou-se que entre as principais drogas utilizadas estão os analgésicos não opióides e opióides, corticosteróides, ansiolíticos, antidepressivos, anestésicos locais e toxina botulínica. A terapia farmacológica pode ser um método efetivo por minimizar sintomas associados com muitas DTMs. Os profissionais da área odontológica devem estar atentos às características da dor de cada paciente para que possa ser selecionado o melhor fármaco para o tratamento da DTM, fazendo sempre um balanço entre analgesia, melhora funcional e efeitos colaterais.

1) Ta LE, Dionne RA. Treatment of painful temporomandibular joints with a cyclooxygenase-2 inhibitor: a randomized placebo-controlled comparison of celecoxib to naproxen. *Pain* 2004;111:13-21.

2) Zuniga JR, Ibanez C, Kozacko M. The analgesic efficacy and safety of intra-articular morphine and mepivacaine following temporomandibular joint arthroplasty. *J Oral Maxillofac Surg* 2007;65:1477-1485.

**Aspectos nutricionais da população geriátrica.** Ebele Adaobi SILVA; Douglas Roberto MONTEIRO; Aline Satie TAKAMIYA; Débora Barros BARBOSA; Ligia Kerche VASCONCELLOS (Apresentador). Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA-UNESP. Revisão de literatura. Graduação.

O processo de envelhecimento relaciona-se com redução progressiva da capacidade funcional dos tecidos e alteração das funções metabólicas. Aliados a isso, a utilização crônica de medicamentos pela população idosa pode interferir na ingestão de alimentos e absorção de nutrientes, assim como na sua utilização biológica. Dessa forma, este trabalho objetivou evidenciar os fatores que afetam o consumo de alimentos pelos idosos, bem como caracterizar a condição nutricional desses indivíduos. Foram selecionados 45 artigos, de um total de 437, encontrados nos últimos 35 anos, nas bases de dados MEDLINE, LILACS, SCIELO e BBO. Observou-se quadro preocupante de alterações nutricionais em idosos, causado por fatores psicossociais, enfermidades e condição de saúde bucal. Estratégias de promoção de saúde deveriam envolver a restauração da função oral, para evitar a restrição dietética prejudicial, sendo especialmente importante para pacientes idosos frágeis e dependentes. A educação dietética ou nutricional deve ser focada, principalmente, para evitar o excesso de peso, prevenindo as doenças cardiovasculares, diabetes e outras doenças crônicas. Assim, a compreensão desses fatores pode auxiliar os profissionais de saúde a controlarem os índices de má nutrição na população geriátrica, o que resultaria em melhores condições de saúde e de qualidade de vida.

1) Delacorte RR, Moriguti JC, Matos FD, Pfrimer K, Marchini JS, Ferriolli E. Mini-nutritional assessment score and the risk for undernutrition in free-living older persons. *J Nutr Health Aging* 2004;8:531-534.

2) Pauly L, Stehle P, Volkert D. Nutritional situation of elderly nursing home residents. *Z Gerontol Geriatr* 2007;40:3-12.

**Ronco e Síndrome de Apnéia Obstrutiva do Sono: tratamentos odontológicos.** Murillo Sucena PITA; Adriana Barbosa RIBEIRO; Diego Sucena PITA; Renato COLENCI (Apresentador); Paulo Renato Junqueira ZUIM; Alicio Rosalino GARCIA. FOA/UNESP.

Dormimos um terço do tempo de nossas vidas e, durante o sono, é difícil perceber que processos patológicos, que não causam suficiente desconforto para nos mantermos acordados, podem ocorrer com o nosso corpo. Como não estamos conscientes, não percebemos certas patologias, principalmente nos casos da Síndrome da Apnéia Obstrutiva do Sono (SAOS). O objetivo do presente trabalho foi abordar e esclarecer o assunto proposto, por meio de uma revisão literária, visando inserir o cirurgião-dentista neste contexto e discutir suas devidas particularidades. Pode ser observado uma maior incidência de doenças do sono no sexo masculino (8 a 10 vezes), na faixa etária de 40 a 50 anos. Os tratamentos dependem do grau de gravidade da doença segundo o índice de apnéia e hipopnéia por hora de sono (IAHI), sendo, portanto, preconizado três grupos de tratamentos: A (tratamento comportamental), B (tratamento clínico), C (Tratamento cirúrgico). O diagnóstico da SAOS e seu tratamento adequado adquirem grande importância nos casos em que há repercussões sistêmicas graves da hipoxemia noturna (hipertensão arterial, cardiopatia), melhorando de forma significativa a qualidade de vida do paciente.

1. Ito FA, Ito RT, Moraes NM, Sakima T, Bezerra MLS, Meirelles RC. Conduas terapêuticas para tratamento da Síndrome da Apnéia e Hipopnéia Obstrutiva do Sono (SAHOS) e da Síndrome da Resistência das Vias Aéreas Superiores (SRVAS) com enfoque no aparelho anti- ronco (AAR-ITO). R Dental Press Ortodon Ortop Facial 2005 10(4): 143-156.

2. Almeida MAO, Teixeira AOB, Vieira LS, Quintão CCA. Treatment of obstructive Sleep Apnea and Hipoapnea Syndrome with oral appliances. Rev. Bras. Otorrinolaringol 2006 72(5): 699-703.

**Sintomas auditivos e desordens temporomandibulares.** Murillo Sucena PITA; Felipe Orenha POMPEU (Apresentador); Adriana Barbosa RIBEIRO; Diego Sucena PITA; Paulo Renato Junqueira ZUIM; Alicio Rosalino GARCIA. FOA / UNESP.

Uma variedade de hipóteses tem sido propostas para esclarecer a associação entre desordens temporomandibulares e sintomas auditivos, entre elas as múltiplas possibilidades anatômicas e/ou neurológicas que, a partir de uma disfunção muscular ou articular, poderiam acarretar tais sintomas. O propósito do presente estudo é discutir, através de uma revisão sistemática de literatura, a inter-relação entre os sintomas auditivos e as desordens temporomandibulares. Para tanto, foram consultados os indexadores Medline, ISI e Scielo, no período de 1978 a 2008. Os unitermos relacionados para a pesquisa foram: “temporomandibular disorders”, “signs and symptoms of temporomandibular disorders”, “otologic symptoms ou aural symptoms”, onde 19 artigos foram incluídos através dos critérios pré-selecionados pelos autores para a confecção de uma meta-análise. Embasados nos resultados, concluímos que é evidente a correlação entre os sintomas auditivos e as desordens temporomandibulares, entretanto há a necessidade de mais estudos e pesquisas para comprovarem as específicas relações causa-efeito entre ambos.

1. Ramírez LM, Ballesteros LE, Sandoval GP: Síntomas óticos referidos en desórdenes temporomandibulares. Relación con músculos masticatorios. Rev Med Chile 2007135:1582-1590.

2. Wright E: Otologic symptom improvement through TMD therapy. Quintessence Int 200738:564-571.

3. De Felício CM, Melchior MO, Ferreira CLP, Da Silva MAMR. Otologic symptoms of temporomandibular disorder and effect of orofacial myofunctional therapy. J Craniomandib Pract 2008 26(2): 118-125.

**Avaliação nutricional de pacientes edêntulos antes e após a instalação de próteses totais novas.** Ebele Adaobi SILVA (Apresentador); Douglas Roberto MONTEIRO; Aline Satie TAKAMIYA; Débora Barros BARBOSA; Ligia Kerche VASCONCELLOS. Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA – UNESP. Pesquisa. Graduação.

A saúde oral é um fator importante na nutrição dos idosos. A Mini Avaliação Nutricional (MAN) avalia o estado nutricional de idosos por meio de um questionário simples e de fácil uso. Ela compreende 18 itens agrupados em 4 categorias: antropometria (peso, altura e perda de peso), cuidados gerais (estilo de vida, uso de medicação e mobilidade), dieta (número de refeições, ingestão de alimentos e líquidos) e autonomia para comer e visão pessoal. O presente trabalho avaliou a condição nutricional e a dificuldade ou presença de problemas relacionados à mastigação de pacientes edêntulos atendidos na clínica de Graduação de Prótese Total da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP antes e após a confecção de novas próteses totais bimaxilares nos anos de 2007 e 2008. O questionário foi aplicado em dois momentos distintos, um anterior à substituição das próteses totais e outro três meses após a instalação das novas próteses. Encontrou-se que houve uma melhora na capacidade mastigatória dos pacientes, um aumento do IMC e diminuição do número de pacientes com risco de desnutrição após a instalação das novas próteses totais, pois aumentou o número de idosos que se alimentavam com alimentos mais duros (frutas e vegetais) e diminuiu o número dos que tinham cautela quanto ao que comer durante a alimentação.

1) Soini H, Muurinen S, Routasalo P, Sandelin E, Savikko N, a useful tool for Suominen M, et al.

Oral and nutrition Status – is the MNA dental clinics. J Nutr Health Aging 200610:495-501.

2) Vellas B, Villars H, - ItsâAbellan G, Soto ME, Rolland Y, Guigoz Y, et al. Overview of the MNA History and Challenges. J Nutr Health Aging. 200610: 456-465.

**Guia cirúrgico: avaliação da sua utilização e importância entre os profissionais da odontologia através de um questionário padronizado.** Murillo Sucena PITA; Eduardo Piza PELLIZZER; Rodolfo Bruniera ANCHIETA; Tiago Leandro MARCIANO (Apresentador). Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA-UNESP. Pesquisa. Graduação.

O sucesso clínico da reabilitação com implantes dentários esta relacionado a utilização do guia cirúrgico, garantindo o correto posicionamento e angulação aos implantes. No entanto, há poucos trabalhos na literatura que avaliam a utilização dos guias cirúrgicos por parte dos clínicos. O objetivo foi realizar um estudo através de um questionário padronizado a respeito da utilização do guia cirúrgico por parte de clínicos que atuam em nível de consultório. Foi elaborado um questionário padronizado com 22 perguntas sobre o tema guia cirúrgico. A amostra consistiu de 110 profissionais diretamente ligados aos procedimentos de fixação de implantes e confecção de prótese sobre implante. As respostas foram analisadas e comparadas com dados obtidos de 95 modelos de estudo com implantes, obtidos de 6 laboratórios de prótese dentária. Os resultados foram dispostos em forma de porcentagem e foi realizada a análise estatística descritiva. 16,25% utilizam o guia cirúrgico para todas as situações, 73,75% utilizam o guia em algumas situações e 10% não utilizam o guia 94,55 % consideram o guia importante para o tratamento. Dos 95 modelos de gesso analisados, em 77% não se utilizou guia para a fixação dos implantes. Apesar da importância do guia, este não é utilizado com a frequência relatada pelos profissionais no consultório não há relação entre a experiência e a utilização do guia clínicos gerais e especialistas utilizam o guia com os mesmo critérios e frequência os resultados sugerem falta de planejamento no tratamento com implantes dentários.

1. Choi M, Romberg E, Driscoll CF. Effects of varied dimensions of surgical guides on implant angulations. J Prosthetic Dent 200492:463-9.

2. Salinas T. Implant treatment and the edentulous maxilla. Pract Proced Aesthet Dent 200416:247-8.

**Análise fotoelástica de próteses obturadoras implanto-retidas ou não com diferentes sistemas de retenção e reembasamento “soft”.** Daniela Micheline dos SANTOS; Marcelo Coelho GOIATO; Marcela Filié HADDAD; Aldiéris Alves PESQUEIRA; Lisiane Cristina BANNWART (Apresentador); Paula do Prado RIBEIRO. Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP

Perdas do osso maxilar podem comprometer a fisiologia bucal causando sequelas como comunicações buco-nasosinusal. A proposta deste trabalho foi verificar, por meio do método da fotoelasticidade a distribuição de tensão sob incidência de forças aplicadas nas próteses obturadoras palatinas reembasadas e com sistemas de retenção: o’ring, barra clipe e o’ring/barra clipe, adaptados em implantes. Dois modelos fotoelásticos foram confeccionados, sendo um deles sem implantes e outro com dois implantes de 13 mm fixados no rebordo esquerdo. Quatro próteses obturadoras maxilares foram confeccionadas e posteriormente reembasadas com silicone “soft” e em uma delas sem sistema de retenção outras três adaptadas sistemas de retenção aos implantes. O conjunto foi posicionado em um polariscópio circular, a partir de então foi iniciada a aplicação de carga de 100N. Os resultados foram obtidos pelo registro fotográfico das tensões no modelo fotoelástico e mostraram maior concentração de tensão sobre o sistema retenção de barra clipe, seguido respectivamente do sistema o’ring/barra clipe e o’ring . Os sistemas de retenção produziram características diferentes na distribuição de tensões, que se concentraram na região ao redor dos implantes e uma distribuição homogênea das tensões sobre o modelo fotoelástico sem implantes. A maior concentração de franjas ocorreu por ordem crescente nos sistemas o’ring ,o’ring/ barra clipe e barra clipe.(Apoio financeiro FAPESP).

Goiato MC et al. Influencia del tiempo de almacenamiento sobre la dureza y rugosidad de materiales para rebasados resilientes. RCOE 2007 12: 67-72.

Goiato MC et al. Positioning magnets on a multiple/sectional maxillofacial prosthesis. The Journal of Contemporary Dental Practice 2007 8(7):101-7.

**Formação de porosidades na camada híbrida dos sistemas adesivos auto-condicionantes. Análise micro-estrutural pelo MEF 3-D.** Erika Oliveira de ALMEIDA; Amílcar Chagas FREITAS JÚNIOR; Ana Paula MARTINI (Apresentador); Eduardo Passos ROCHA; Rodolfo Bruniera ANCHIETA; Renato Herman SUNDFELD. Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA-UNESP. Pesquisa. Graduação.

A presença de uma interface dentina/adesivo porosa tem sido associada com a nova geração de sistemas adesivos.. Assim, o objetivo deste estudo foi analisar o comportamento micromecânico da camada híbrida (CH), baseado nos sistemas adesivos auto-condicionantes, com porosidades dentro da CH, através da utilização do método dos elementos finitos (EF) 3-D. 3 modelos (M) de elementos finitos foram construídos usando o Solidworks 2007: Mr- espécime em dentina (41x41x82 ìm) com a CH regular e perfeita baseado nos sistemas adesivos auto-condicionantes Mp- semelhante ao M, incluindo 25% (v/v) de porosidades dentro da CH Mpp- semelhante ao M, incluindo 50% (v/v) de porosidades dentro da CH. Uma força de tensão (0.03N) foi aplicada no topo da superfície da resina composta. A distribuição da tensão foi obtida utilizando o Ansys Workbench 10.0. Os nós da base foram fixados nos eixos x, y e z. A máxima tensão principal (ómax) foi obtida para todas as estruturas da interface dentina/adesivo. O Mpp exibiu o pico de ómax na CH (34.4 MPa), seguido pelo MP (34.1 MPa) e Mr (24.3 MPa). A variação na ómax foi mais evidente na CH, estrutura relacionada com as porosidades. Todas as outras estruturas a distância da CH mostraram variação semelhante na ómax.As porosidades dentro da CH aumentaram a ómax dentro da CH em torno de 30%, aumentando o risco de falha na união em dentina (FAPESP 2008/08479-5).

1. Anchieta RB, Rocha EP, Ko CC, Sundfeld RH, Martin Junior M, Archangelo CM. Localized mechanics of dentin self etching adhesive system. J Appl Oral Sci. 200715:321-6.

2. Mollica F, De Santis R, Ambrosio L, Nicolais L, Prisco D, Rengo S. Mechanical and leakage behavior of dentin- adhesive interface. J Mater Sci Mater Med. 200415:485-92.

**Função imediata com implante unitário: relato de caso clínico.** Amália MORENO; Daniela Micheline dos SANTOS; Marcelo Coelho GOIATO; Stefan Fiuza de Carvalho DEKON; Ana Paula DIAS (Apresentador); Paula do Prado RIBEIRO. Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP. Graduação.

Implantes com função imediata são aqueles ativados logo após os estágios cirúrgicos e protéticos, que são realizados em um mesmo momento. Nesse caso, não há necessidade da espera pelo processo de osseointegração, pois o mesmo ocorre normalmente, sem nenhum comprometimento posterior. A maior vantagem da instalação da prótese com função imediata está no fato de minimizar a reabsorção óssea, além de manter o contorno cervical semelhante ao do dente natural, otimizando a estética. O objetivo do caso clínico proposto foi apresentar a prótese unitária realizada sobre a colocação de implante unitário com ativação imediata em paciente do gênero feminino com 47 anos sob queixa principal de mobilidade dental na região do dente 21. Após exame clínico e radiográfico, foi constatada a impossibilidade da realização de coroa unitária com retentor intra-radicular devido à presença de fratura radicular e extensa perda óssea. Foi proposto então a exodontia do elemento 21 e a instalação de um implante com função imediata. Concluiu-se que o sucesso da função imediata em implantes osseointegrados possibilitou melhor contorno da margem gengival bem como satisfação do paciente e sucesso do caso com diminuição do tempo de tratamento em relação à técnica convencional.

1- Peredo-Paz LG, Francischone CE, Ferreira E, Sidney R. Carga imediata em próteses unitárias pós-exodontia, em área estética. Rev. Dental Press Periodontia Implanto 2008;92:109.

2- Schincaglia GP, Marzola R, Scapoli C, Scotti R. Immediate loading of dental implants supporting fixed partial dentures in the posterior mandible: a randomized controlled split-mouth study machined versus titanium oxide implant surface. Int J Oral Maxillofac Implants 2007;22:35-46.

**Qualidade dos serviços de saúde: a percepção dos profissionais enquanto pacientes.**

Thaís Fonseca SANTIAGO (Apresentador); Cléa Adas Saliba GARBIN; Artênio José Isper GARBIN. Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP. Graduação

Nos serviços de saúde, a qualidade pode ser definida como a satisfação das necessidades dos pacientes. Usuários satisfeitos tendem a aderir ao tratamento prescrito mais facilmente e assim obtêm um melhor resultado no atendimento. O objetivo desse trabalho foi verificar a percepção dos profissionais de saúde enquanto pacientes em relação à qualidade dos serviços em três modalidades: convênio, particular e público. Obteve-se aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da faculdade de Odontologia de Araçatuba (Processo FOA 2002/00567). Realizou-se um estudo descritivo quantitativo, utilizando de um questionário estruturado para a coleta de informações. Identificaram-se 52 profissionais da saúde, Médicos e Cirurgiões-Dentistas, servidores públicos de Três Lagoas-MS, através de consulta ao Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Os profissionais, em acordo, responderam à pesquisa. A qualidade do atendimento foi classificada como melhor na modalidade particular seguida do convênio. Já quanto à organização dos horários e a qualidade de pessoal auxiliar o serviço público obteve melhor nota. Com relação às informações a respeito do diagnóstico e tratamento foi mais satisfatório no particular e menos no público. Concluiu-se que a qualidade dos serviços de saúde, nas três modalidades estudadas, deve ser melhorada afinal grande porcentual dos profissionais classificou a qualidade do atendimento, a organização dos horários, a qualidade do pessoal auxiliar e o diagnóstico e tratamento como regular.

1-Esperidião MA, Trad LAB. Avaliação da satisfação de usuários: Considerações teóricas conceituais. Cad Saúde Pública. 2006;22:1267-76.

2- Larrabee JH, Bolden LV. Defining patient-perceived quality of nursing care. J Nurs Care Qual. 2001;16(1):34-60.

**Janela de infectividade e a aquisição de microrganismos bucais: interferência das relações sociais, fatores culturais, drogas e socioeconômicos.** Mariane Maffei AZUMA; Pâmella Nobrega IZZA (Apresentador); Carlos Alberto Ribeiro NETO; Elerson Gaetti JARDIM JÚNIOR; Ana Claudia OKAMOTO; Livia Buzati MECA. Revisão de literatura. Graduação.

O conceito de “janela de infectividade” se tornou popular e representa o período em que as condições são favoráveis à implantação de um microrganismo. Entretanto, existe a necessidade de validar esse conceito não apenas para os cocos cariogênicos, e verificar se o conceito se aplica para outras bactérias. Para tanto, os autores discutem esse conceito utilizando-se de dados da FOA-UNESP e da literatura, evidenciando que condições para a implantação de um microrganismo varia de acordo com a população humana. Por outro lado, sabe-se que impedir a transmissão de um microrganismo em uma família constitui fenômeno difícil, o que sugere que medidas preventivas devem ser instituídas nas pessoas do entorno. O mesmo é encontrado entre usuários de drogas antimicrobianas, onde janelas de infectividade para microrganismos multirresistentes se abrem continuamente e o paciente se mostra como reservatório que os disseminará em direção aos demais membros do grupo social. Outros fator modificante é a inter-relação entre os envolvidos e o mundo das drogas lícitas ou ilícitas, que afetam a resposta imunológica. Assim, os autores concluem que existem diversos tipos de janelas de infectividade e que todas devem se consideradas.

1- Cogolu D, Sabah E, Evaluation of the relationship between caries índices and salivary secretory IgA, salivary ph, buffering capacity and flow rate in children with Down syndrome. Arch of Oral Biol 200651:23-8.

2- Elward AM, Fraser VJ. Risk factors for nosocomial primary blood stream infection in pediatric intensive care unit patients: a 2 years prospective cohort study. Infect Control Hosp Epidemiol 200627:553-560.

3- Herrera D, Contreras A. Subgingival microbial profiles in chronic periodontitis patients from Chile, Colombia and Spain. J. Clin. Periodontol 200835:106-113.

**Drogas psicoativas e seus efeitos sobre a microbiota humana e condições imunológicas.** Larissa Martins MELO (Apresentador); Elerson Gaetti JARDIM JÚNIOR; Samira Âmbar LINS ; Livia Buzati MECA; Antonio Carlos MARQUETI; Fernanda Cristina Sales SALINEIRO. Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA–UNESP. Pesquisa. Graduação.

Medicamentos utilizados pelos pacientes podem afetar o equilíbrio parasita-hospedeiro e vir a produzir danos aos tecidos bucais, sendo que a grande maioria dos profissionais desconhece esses efeitos. O presente estudo objetivou avaliar a microbiota bucal de pacientes submetidos a tratamento medicamentoso com drogas psicoativas e a ocorrência dos principais microrganismos associados com as infecções de cabeça e pescoço. Treze pacientes com idade entre 16-54 anos, que utilizaram ansiolíticos e anfetamínicos, outro grupo de 50 usuários de drogas psicoativas ilícitas e um grupo controle de pacientes com a mesma idade e que não utilizaram essas drogas foram submetidos à exame clínico e avaliação microbiológica da saliva, mucosas bucais e biofilme. O DNA dessas amostras também foi extraído e a presença de 16 microrganismos bucais anaeróbios e microaerófilos foi avaliada por PCR convencional, enquanto que o total de microrganismos das amostras foi avaliado por real-time PCR. Os resultados evidenciaram que os pacientes que utilizam drogas psicoativas são colonizados com uma frequência duas vezes maior do que o grupo controle por microrganismos entéricos e por membros de gênero *Actinomyces*, *Eikenella*, *Porphyromonas* e *Prevotella*, sendo que os pacientes também são mais atingidos por periodontite.

1.Alves MS Identification of clinical isolates of indole-positive and indole-negative *Klebsiella* spp. J Clin Microbiol 2006 3640-3646.

2.Aman MG, Lam KSL, Collier-Crespin A . Prevalence and patterns of use of psychoactive medicines among individuals with autism in the Autism Society of Ohio. J Autism Developmental Disord 2005 33:1213-1218.

3.Gaetti-Jardim JrE et al. Ocurrance of *A. acitinomyces* comintans in patients with chronic periodontitis, Oral Sci 200614:153-6.

**APRESENTAÇÃO PAINEL(Graduação) 20/05/2009 SALÃO TURMALINA 8h**

**Expressão da proteína VEGF nos implantes de vidro bioativo em calotas de ratos. Análise histométrica e imunoistoquímica.** Marcos Heidy GUSKUMA; Roberta OKAMOTO; Idelmo Rangel GARCIA JUNIOR; Ana Caroline Sanches GARCIA (Apresentador); Eduardo Hochuli VIEIRA. FOA-UNESP. Pesquisa. Graduação.

**OBJETIVOS:** A proposta deste estudo foi avaliar a expressão da proteína VEGF que participa do processo de reparo ósseo, na fase de revascularização (VEGF), quando da utilização de implante de vidro bioativo em defeitos criados em calvária de ratos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Para o presente estudo foram utilizados 20 ratos adultos machos (*Rattus norvegicus albinus*, Wistar) que receberam dois defeitos ósseos de 5 mm cada, em calvária. Os defeitos ósseos constituiram dois grupos experimentais (n10): Grupo CONT (reparação apenas com o próprio coágulo) e Grupo VB (defeitos ósseos preenchidos com vidro bioativo). Os animais foram submetidos a eutanásia nos períodos de 7 e 30 dias pós-operatórios. **CONCLUSÕES:** 1) O vidro bioativo não alterou de forma significativa as reações celulares do reparo ósseo 2) O baixo grau de neoformação óssea observado foi causado pela ausência de absorção dos grânulos do implante.

**Avaliação do vidro bioativo no processo de regeneração óssea em defeitos criados cirurgicamente em calota de ratos.** Fabiano Uehara GUSKUMA (Apresentador); Marcos Heidy GuSKUMA; Roberta OKAMOTO; Idelmo Rangel GARCIA JUNIOR; Eduardo Hochuli VIEIRA. Universidade Estadual “Júlio de Mesquita Filho” - Câmpus de Araçatuba. Pesquisa. Graduação.

Este estudo teve como objetivo avaliar a interação do vidro bioativo (Biogran 3i) no processo de regeneração óssea em defeitos criados cirurgicamente. Foram utilizados vinte ratos (*rattus norvegicus albinus*, Wistar) machos, nos quais foram confeccionados dois defeitos cirúrgicos críticos de 5 mm na região da calota craniana. Os animais foram divididos em 2 grupos de acordo com o preenchimento do defeito experimental: Grupo C preenchido por coágulo e grupo VB por vidro bioativo (Biogran 3 i) ®. Nos períodos de 7 e 30 dias pós-operatório os animais foram sacrificados por meio de sobredose anestésica, obtendo-se as peças que receberam o processamento laboratorial de rotina, com cortes de 6µm de espessura, que foram corados em hematoxilina e eosina (H.E.) e Tricrômico de Masson. Aos 7 dias observou-se a presença de tecido conjuntivo e discreta neoformação óssea restrita às bordas do defeito, estatisticamente insignificante. Aos 30 dias houve uma maior neoformação óssea, sendo que visualizou-se no grupo VB a permanência de grande quantidade de partículas do material, envoltas por tecido ósseo pouco diferenciado. Conclui-se que os dois grupos apresentaram comportamento semelhante durante o processo de regeneração óssea, podendo-se afirmar que o VB apresentou propriedades osteocondutoras.

**Localização da TRAP no processo de reparo alveolar de ratos.** Roberta OKAMOTO; Tetuo OKAMOTO; Carolina Chiantelli Cláudio COUTINHO; Sônia Regina Panzarini BARIONI; Paula Ervolino da SILVA (Apresentador). UNESP. Pesquisa. Graduação.

O processo de reparo alveolar ocorre de forma dinâmica e envolve simultaneamente células que atuam na deposição da matriz orgânica (osteoblastos) como também células responsáveis pela reabsorção óssea (osteoclastos) e é em função de um equilíbrio entre a atividade destas células que obtemos a homeostasia mineral. Diversas proteínas, hormônios, fatores de crescimento e citocinas, estão ativamente envolvidos nesse processo e exercem atividade direta sobre estes tipos celulares, atuando em sua diferenciação, secreção e atividade metabólica. Esse trabalho tem como objetivo avaliar a expressão da proteína TRAP durante o processo de reparo alveolar em ratos. Foram utilizados 18 ratos machos submetidos a extração do incisivo superior direito. Seguidos os períodos experimentais de 7, 14, e 28 dias pós-operatórios, os animais foram sacrificados e tiveram suas maxilas com os alvéolos em reparação removidas. As peças obtidas sofreram tramitação laboratorial de rotina e inclusão em parafina para obtenção de cortes longitudinais semi-seriados com 6 µm de espessura. Foram realizadas colorações com HE e Tricrômico de Masson para análise histológica e histométrica também foram realizadas reações imunoistoquímica do tipo imunoperoxidase para evidenciação da proteína TRAP. Observam-se marcações positivas em células osteoclásticas mais expressivas aos 14 dias.

**Relação entre Candida sp. e mucosite em pacientes submetidos à radioterapia.** Ellen Cristina Gaetti JARDIM; Marcelle Marie Buso RAMOS; Carlos Alberto RIBEIRO NETO (Apresentador); Elerson GAETTI JARDIM JÚNIOR. Faculdade de Odontologia Campus Araçatuba – UNESP.

A radioterapia para tratamento do câncer está associada a efeitos colaterais, como a cárie de radiação, candidose, mucosite, dermatite e a osteoradionecrose. O presente estudo avaliou a relação entre a severidade de candidose, ocorrência de Candida sp. e a severidade da mucosite nesses pacientes. Cinquenta pacientes foram separados em dois grupos experimentais e receberam suspensão de clorexidina ou nistatina. Avaliava-se a presença e severidade da mucosite, e presença e populações de espécies de Candida sp. nas amostras de saliva, biofilme e próteses. Essas amostras eram cultivadas em ágar SDC e incubadas a 37°C por 72h. A detecção das principais espécies do gênero Candida também foi realizada por semi-nested PCR. Os dados foram submetidos ao teste de Qui-quadrado e de Mann-Whitney. Verificou-se uma associação entre a colonização por Candida sp. e a severidade da mucosite, sendo que todos os casos de mucosite grau III ou IV estavam contaminados com esses fungos. O uso de nistatina não atenuou a mucosite, embora a clorexidina tenha reduzido a inflamação, possivelmente pela redução do conteúdo séptico. Assim, antifúngicos mais eficientes ou anti-sépticos com boa atividade sobre fungos deveriam ser empregados como forma de reduzir a severidade da mucosite. (FAPESP 2007/54851-0).

1) Arora R, Gupta D, Chawla R, Sagar R, Sharma A, Kumar R et al. Radioprotection by plant products: present status and future prospects. *Phytother Res* 2005;19:1-22.

2) Bonan PRF, Lopes MA, Pires FR, Almeida OP. Dental management of low socioeconomic level patients before radiotherapy of the head and neck with special emphasis on the prevention of osteoradionecrosis. *Braz Dent J* 2006;17:336-42.

3) Sciubba JJ, Goldenberg D. Oral complications of radiotherapy. *Lancet Oncol* 2006;7:175-83.

**Efeitos do emprego de suspensão oral de nistatina sobre a ocorrência e populações de *Candida sp.* em pacientes irradiados.** Marcelle Marie Buso RAMOS (Apresentador); Elerson GAETTI JARDIM JÚNIOR; Juliana Cezarino FERNANDES. Universidade Paulista “Julio de Mesquita Filho”. Faculdade de Odontologia de Araçatuba. Pesquisa. Graduação.

O uso de suspensões orais com antifúngicos, em particular a nistatina, vem sendo utilizado na prevenção de candidose bucal em pacientes irradiados, mas a eficácia desse procedimento é questionável. Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar a ocorrência de leveduras do gênero *Candida* na cavidade bucal de pacientes irradiados para tratamento de câncer de cabeça e pescoço. Amostras de mucosas lisas, língua, biofilme supra gengival e subgengival e saliva foram coletados de 50 pacientes antes do início da radioterapia (RT), no final da RT e após 3 meses da conclusão da RT e cultivadas em meios de cultura seletivos, sendo que *Candida spp.* também foi detectada por semi-nested PCR. As diferenças na prevalência e participação das leveduras foram analisadas pelo Z-teste. Os dados revelaram que a nistatina não foi efetiva na prevenção da candidose e na colonização por esses fungos, uma vez que candidose foi observada em 54% dos pacientes e a prevalência de *Candida* aumentou 4 vezes durante a RT. Mucosite foi observada em 94% dos pacientes e aqueles com graus III ou IV apresentavam maior população dessas leveduras, possivelmente devido à falta de preparo odontológico prévio à RT, xerostomia e higiene oral deficiente. Os resultados do presente estudo evidenciam a necessidade de modificações nos protocolos para prevenção de candidose em pacientes irradiados. (FAPESP 07/54851-0).

1 - Jham BC. *Candida* oral colonization and infection in Brazilian patients undergoing head and neck radiotherapy: a pilot study. *Oral Surg Oral Méd Oral Pathol Oral Radiol Endod* 2007;103:355-358.

2 - Duncan GG Quality life, mucositis, and xerostomia from radiotherapy for head and neck cancers: a report from the randomized trial of an antimicrobial lozenge to prevent mucositis. *Head Neck*. 2005;27:421-428.

**Influência de protocolos preventivos sobre a ocorrência de *Candida sp.* e candidose em pacientes submetidos à radioterapia.** Marcela Lumi MIYASAKI; Marcelo Tadahiro WAYAMA (Apresentador); Marcelle Marie Buso RAMOS; Larissa Martins MELO; Kathlenn Liezbeth OLIVEIRA; Elerson Gaetti JARDIM JÚNIOR. Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA- UNESP. Pesquisa. Graduação.

A candidose constitui um dos problemas da radioterapia (RT) de cabeça e pescoço, sendo que os protocolos preventivos carecem de suporte científico. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de soluções de nistatina ou clorexidina sobre a ocorrência de leveduras em pacientes irradiados. Cinquenta pacientes foram separados em dois grupos experimentais e receberam clorexidina (0,12%) ou solução de nistatina para uso diário. Avaliações clínicas foram realizadas antes e após a RT, quando também era coletada saliva e biofilme dental. Essas amostras eram cultivadas em ágar SDC e incubadas a 37°C por 72h. A detecção das principais espécies do gênero *Candida* também foi realizada por semi-nested PCR. A ocorrência desses fungos antes e após a RT sofreu elevação, indo de 45%, 21,43% e 20% em usuários de prótese, pacientes com gengivite e periodontite, respectivamente, para 92,31% nos pacientes com gengivite após a conclusão da RT e 100% dos indivíduos com periodontite e usuários de prótese, no grupo que recebeu nistatina. No grupo com clorexidina, a frequência desses fungos sofreu uma elevação similar, mas as populações de leveduras se mantiveram baixas. Pode-se concluir que nenhum protocolo impede o aumento da prevalência de *Candida sp.*, mas o uso da clorexidina foi mais eficaz em reduzir a mucosite e em manter as populações de fungos em níveis baixos. (FAPESP 07/54851-0).

1) Arora R. Radioprotection by plant products: present status and future prospects. *Phytother Res* 2005;19:1-22.

2) Bonan PRF. Dental management of low socioeconomic level patients before radiotherapy of the head and neck with special emphasis on the prevention of osteoradionecrosis. *Braz Dent J* 2006;17:336-42.

3) Sciubba JJ, Goldenberg D. Oral complications of radiotherapy. *Lancet Oncol* 2006;7:175-83.

**Ocorrência de *Prevotella intermedia* e *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* em gestantes com e sem doença periodontal.** Doris Hissako SUMIDA; Elerson GAETTI JARDIM JÚNIOR; Ana Claudia OKAMOTO; Daniela Pereira LIMA; Nemre Adas SALIBA; Loiane MASSUNARI (Apresentador). Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” Campus Araçatuba. Pesquisa. Graduação.

A doença periodontal é uma das patologias bucais mais prevalentes em todo o mundo e é considerada um problema na saúde pública mundial. Sua patogênese é complexa e está associada a microrganismos do biofilme subgengival caracterizado pela presença de bactérias anaeróbias obrigatórias, Gram-negativas e é influenciada por fatores moduladores e alterações sistêmicas como a gravidez. O objetivo deste estudo foi detectar *Prevotella intermedia* e *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* através da reação da polimerase em cadeia (PCR) em pacientes com e sem doença periodontal. Foram coletadas amostras de biofilme subgengival de 50 gestantes com periodonto saudável (grupo controle), 27 com gengivite e 7 com periodontite, por meio de cones de papel absorvente esterilizados. A extração de DNA foi realizada pelo QIAamp DNA Mini Kit. A concentração de DNA bacteriano foi realizada por espectrofotômetro e a presença dos microrganismos foi detectada por PCR com primers e sondas específicas para cada microrganismo e utilizou-se o Qui-quadrado como teste estatístico. Verificou-se que *P. intermedia* estava presente em 22% no grupo controle, 22,2% no grupo com gengivite e 71,4% no grupo com periodontite, sua presença foi estatisticamente maior no grupo com periodontite. *A. actinomycetemcomitans* foi detectada em 12 % no grupo controle, 22,2% no grupo gengivite e 42,8% no grupo periodontite, sendo as diferenças entre os grupos estatisticamente significante.

1. Mayer Y, Levin L, Oettinger-Barak O, Machtei E. Pregnancy and periodontal disease: is there a relation? *Refuat Hapeh Vehashinayim*. 2008 Jan25(1):24-33, 82.

2. Lin D, Moss K, Beck JD, Hefti A, Offenbacher S. Persistently high levels of periodontal pathogens associated with preterm pregnancy outcome. *J Periodontol*. 2007 May78(5):833-41.

**Condutas de estudantes da área da saúde frente exposição ocupacional a material biológico.** Lidia Regina da Costa HIDALGO (Apresentador); Cléa Adas Saliba GARBIN; Artênio José Insper GARBIN. Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA-UNESP. Pesquisa. Graduação.

O cirurgião-dentista apresenta alto coeficiente de acidentabilidade devido à prática diária com instrumentos rotatórios, ultra-sônicos e perfurocortantes, num campo restrito de visualização. Objetivou-se neste estudo verificar a percepção de estudantes concluintes do curso de odontologia com relação às atitudes frente ocorrência de acidente ocupacional com material biológico. A população estudada constituiu-se por alunos do último ano do curso noturno e integral de Odontologia. Aplicou-se um questionário semi-estruturado, com perguntas abertas e fechadas, a fim de verificar exposição ocupacional a material biológico. Participaram da pesquisa 117 alunos, sendo que 47 (40,2%) referiram ter sofrido algum tipo de acidente com material biológico e 100(85%) afirmaram não terem tido ou tiveram pouca orientação sobre como proceder. 59 (50,4%) disseram não saber após quanto tempo deveria ser iniciada a quimioprofilaxia ao HIV, 82 (70,1%) qual a duração e 86 (73,6%) referiram não conhecer se existe medida eficaz para redução do risco de transmissão da hepatite da hepatite C pós-exposição. Além disto, 35 (29,9%) afirmaram não saber se era necessário preencher a Comunicação de Acidente de Trabalho. Conclui-se que existe deficiência de conhecimento sobre o tema e atitudes a serem tomadas no caso de infortúnio profissional.

**Epidemiológico dos casos de câncer levantamento de boca diagnosticados após a implementação do serviço público de diagnóstico bucal mato grosso entre os anos de 2005 e 2006.** Lidia Regina da Costa HIDALGO (Apresentador); Cléa Adas Saliba GARBIN; Artênio José Insper GARBIN. Faculdade de odontologia de Araçatuba FOA-UNESP. Pesquisa. Graduação.

O Câncer de boca apresenta um importante grau de morbidade e letalidade, devendo ser considerado um problema de saúde pública por sua alta prevalência e, alguns casos, pelo comportamento agressivo dessas patologias. O Governo de Mato Grosso implementou, por meio da Lei Estadual 8.342/05, um sistema de atenção às doenças bucais que inicia nas unidades básicas de saúde e tem como referência, para realização dos exames Anátomo-Patológicos, o Laboratório Público do Estado – MT Laboratório. Este trabalho objetivou traçar o perfil epidemiológico dos casos de câncer de boca diagnosticados após a implementação do Serviço Público de Diagnóstico Bucal Mato Grosso entre os anos de 2005 e 2006. A pesquisa está sendo realizada no banco de dados do serviço de patologia bucal do laboratório público – MT Laboratório. Neste estudo os dados epidemiológicos mostraram a assimilação, por parte das unidades de saúde, do serviço de patologia bucal do MT Laboratório, que aumentou sua rotina em 269%. O registro do câncer de boca no MT Laboratório aumentou em 266% entre 2005 e 2006. Após a análise dos dados verificou-se 44 lesões de câncer de boca, representando 3% dos diagnósticos. O tipo histológico mais incidente foi o carcinoma epidermóide. A maioria dos diagnósticos foi referente aos homens nas 5ª e 6ª décadas de vida residentes no interior do estado. Conclui-se com este estudo que em dois anos de série histórica o serviço público de patologia registrou um considerável número de casos de câncer de boca.

**Projeto “Sempre Sorrindo” – A integralidade na atenção à saúde do idoso.** João Guilherme Rodrigues NAYME (Apresentador); Renata Colturato JOAQUIM; Cléa Adas Saliba GARBIN; Milene Moreira SILVA; Suzely Adas Saliba MOIMAZ; Nemre Adas SALIBA. Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA-UNESP. Projeto de extensão. Graduação.

A transição demográfica está resultando no aumento da população idosa no Brasil. Diante dos fatos, torna-se importância a existência de programas e ações voltadas às necessidades dos idosos. O Projeto “Sempre Sorrindo” desenvolvido pela área de Odontologia Social da FOA - Unesp, há dez anos vem trabalhando para promoção de saúde de idosos institucionalizados de Araçatuba-SP. Este trabalho descreve a metodologia utilizada no projeto para a formação de recursos humanos de modo a promover atenção ao idoso. Documentos institucionais do projeto e o cronograma anual de atividades desenvolvidas foram consultados e analisados à luz da Política Nacional de Atenção ao Idoso (PNAI). Os resultados demonstraram que, as ações anuais englobam: capacitação sobre envelhecimento, treinamento de saúde do idoso, levantamento epidemiológico das condições bucais dos internos, capacitação de cuidadores, acompanhamento e supervisão de higienização bucal, atendimento clínico para reabilitação bucal, atividades lúdico-educativas como gincanas, atividade teatral, música e fantoches para geração de vínculo e sedimentação de conceitos em saúde e avaliação periódica das ações previstas. Conclui-se que as atividades do referido projeto estão em consonância com a PNAI, sendo considerada a integralidade, resultante da reabilitação, prevenção de doenças e promoção de saúde.

Apoio: PROEX.

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria n. 2.528, de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Diário Oficial da União, Seção 1, p. 142. Brasília, 20 out. 2006.

Silva MC. O processo de envelhecimento no Brasil: desafios e perspectivas Textos Envelhecimento v.8 n.1 Rio de Janeiro, 2005.

**Percepção de acadêmicos em Odontologia Sobre a Terceira Idade Antes e Após Participação em Programa de Extensão para Idosos.** João Guilherme Rodrigues NAYME (Apresentador); Renata Colturato JOAQUIM; Cléa Adas Saliba GARBIN; Milene Moreira SILVA; Suzely Adas Saliba MOIMAZ; Nemre Adas SALIBA. Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA-UNESP. Projeto de extensão. Graduação.

O atendimento das necessidades da crescente população idosa requer que profissionais de saúde compreendam o processo do envelhecimento. Os graduandos da FOA – Unesp têm a possibilidade de se aprofundar do tema pela participação Projeto de Extensão “Sempre Sorrindo”. Esta pesquisa qualitativa objetivou analisar a percepção inicial e final dos acadêmicos sobre o idoso institucionalizado. Ao ingressarem no Projeto, os participantes responderam livremente sobre o perfil de idosos que eles esperavam encontrar nas instituições de terceira idade e quais as expectativas em relação ao projeto. Ao final do ano foram questionados em relação às expectativas iniciais. Procedeu-se à análise e categorização de conteúdos. Os resultados demonstraram que os alunos esperavam encontrar idosos limitados fisicamente, dependentes, não responsáveis pelos próprios atos e que se julgassem estorvo para a família. Ao final, responderam que há idosos limitados e muito carentes de atenção, porém uma grande parte ainda é independente, grande parte é feliz, mesmo sendo asilados. Esperavam que o projeto proporcionasse crescimento profissional, humanização e sensibilização. Ao final, relataram maior capacitação, sensibilidade e senso humanístico ao lidar com o idoso. Conclui-se que a atuação no projeto permitiu uma mudança da percepção dos alunos em relação aos idosos bem como atendeu às expectativas de ganho pessoal e profissional.

Apoio: PROEX.

Medeiros FAL, Araújo DV, Barbosa LNS. Percepção de acadêmicos de enfermagem sobre o cuidar de idosos. *Cogitare Enfermagem (UFPR)*, v. 13, p. 535-541, 2008.

Vecchia RD, Ruiz T, Bocchi SC. Qualidade de vida na terceira idade: um conceito subjetivo. *Revista Brasileira de Epidemiologia, São Paulo*, v.8 n.3 p.246-252, 2005.

**Ocorrência de Periodontopatógenos do Complexo Vermelho e de *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* em bebês com idade de 6 e 12 meses atendidos em um programa educativo preventivo com relação as suas mães.** Elerson Gaetti JARDIM JÚNIOR; Karina Gerhardt BIANCO; Agda Marobo ANDREOTTI (Apresentador). Universidade Júlio de Mesquita Filho FOA –UNESP. Pesquisa. Graduação.

Ocorrência de Periodontopatógenos do Complexo Vermelho e de *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* em bebês com idade de 6 e 12 meses atendidos em um programa educativo preventivo com relação as suas mães. Foi objetivo avaliar a presença de microrganismos periodontopatogênicos em crianças em 2 tempos, atendidas por um programa educativo-preventivo, sua correlação com a microbiota bucal e condições periodontais de suas mães. Após o levantamento das características sócio-econômicas e culturais familiares, realizaram-se exames clínicos das mães e crianças selecionadas e suas respectivas coletas de saliva e do biofilme subgingival. A saliva foi coletada aos 6 meses quando edêntulas, e após a erupção inicial, coletou-se saliva e biofilme subgingival no período de 12 meses. Os espécimes clínicos foram transferidos para tubos contendo meio de transporte VMGA III e criotubos com água Milli Q. Os espécimes transportados em VMGA III sofreram diluições e foram inoculados em Agar TSBV, para o isolamento de *Aggregatibacter (Actinobacillus) actinomycetemcomitans*, cujos isolados foram submetidos à avaliação do potencial de leucotoxigenicidade através de PCR. A presença e a participação dos periodontopatógenos na microbiota bucal de mães e crianças foram avaliadas com auxílio de PCR convencional e Real-Time PCR. A análise estatística determinou, por meio de regressão logística multivariada, a existência de correlações entre os parâmetros estudados, enquanto, através das estatísticas de Cochran e Mantel-Haenszel (cálculo de odds-ratio) e teste de Quadrado de Pearson foram realizados as análises de risco.

1-Bodet C, Chandad F, Grenier D. Pathogenic potential of *Porphyromonas gingivalis*, *Treponema denticola* and *Tannerella forsythia*, the red bacterial complex associated with periodontitis.

**Condições de saúde periodontal em oito etnias de uma reserva indígena, Estado do Mato Grosso: relação com a ocorrência de HSV-1, EBV-1 e CMV.** Leonardo Perez; Alvimar Lima de; Ellen Cristina Gaetti; Elerson Ana Claudia; Maurício Hidemi (Apresentador). Universidade Paulista “Julio de Mesquita Filho” Faculdade de Odontologia de Araçatuba-SP. Pesquisa. Graduação.

As doenças periodontais são associadas a um grupo bastante restrito de patógenos bacterianos, os quais parecem ter distribuição global, embora peculiaridades étnicas possam ser observadas. Entretanto, em anos recentes, a relação entre essas infecções bacterianas e os vírus HSV-1, EBV-1 e CMV tem sido observada ao redor do globo. Assim, o objetivo do presente estudo foi observar a ocorrência desses agentes infecciosos em 100 índios sem histórico de miscigenação e diferentes condições de saúde periodontal. Para tanto, amostras de saliva, biofilme supra e subgingival de 14 índios sadios, 48 com gengivite e 38 com periodontite crônica, com idade entre 6 e 96 anos, foram coletadas. A presença desses vírus foi avaliada por nested PCR. A ocorrência de CMV e EBV-1, na saliva dos indígenas, foi mais elevada naqueles que apresentavam gengivite e, especialmente, periodontite, enquanto HSV-1 não mostrou correlação com as condições de saúde periodontal dessa população. No biofilme subgingival, 52,08% dos nativos com gengivite eram portadores de CMV e 47,92 % desses nativos também eram portadores de EBV-1, sendo que os índios com periodontite esses percentuais se elevam para 76,32% e 71,05%. Esses dados sugerem que, na população da reserva Umutina, a associação entre alguns vírus herpéticos e as alterações infecciosas e inflamatórias periodontais é real e significativa. (FAPESP 07/51016-3).

1. Miller CS, Berger JR, Mootoor Y High prevalence of multiple human herpesviruses in saliva from human immunodeficiency virus-infected persons in the era of highly active antiretroviral therapy. *J Clin Microbiol* 2006;44:2409-2415.

2. Sunde PT, Olsen I. Human cytomegalovirus and Epstein-Barr virus in apical and marginal periodontitis: a role in pathology? *J Med Virol* 2008;80:1007-1011.

**Injection of AT1 angiotensin antagonist into the lateral parabrachial nucleus reduces 0.3 M NaCl intake induced by muscimol in sodium-depleted rats.** João Carlos CALLERA; Camila Zambone Cardoso da SILVA (Apresentador). Department of Basic Sciences, School of Dentistry, Sao Paulo State University (UNESP). Pesquisa. Graduação.

Introduction and objectives: Activation of GABAA receptors with injections of muscimol into the lateral parabrachial nucleus (LPBN) induces water and 0.3 M NaCl intake in rats (1). In the present study, we investigated the effects of Losartan, the AT1 angiotensin II antagonist into the LPBN on water and sodium intake induced by muscimol during acute fluid depletion [rats injected subcutaneously with the diuretic furosemide (FURO, 10 mg/kg bw) and a low dose of the angiotensin-converting enzyme inhibitor, captopril (CAP, 5 mg/kg bw)].

Methods: Male Wistar rats with stainless steel cannulas implanted bilaterally into LPBN had access simultaneously to water and 0.3 M NaCl intake. Acute sodium depletion was induced by Furo together with CAP one hour before injections into the LPBN. Muscimol (0.5 nmol/0.2 µl), into the LPBN increased 0.3 M NaCl intake ( $35.6 \pm 6.1$  vs. vehicle:  $6.7 \pm 3.0$  ml/3 h) without changing water intake ( $16.5 \pm 4.5$  vs. vehicle:  $8.9 \pm 2.3$  ml/3 h) of rats injected subcutaneously with Furo + Cap. Pretreatment of the LPBN with losartan (50 µg/0.2 µl) reduced 0.3 M NaCl intake induced by LPBN injections of muscimol ( $18.2 \pm 7.1$  ml/3 h), but losartan when injected by itself had no effects on 0.3 M NaCl or water intake induced by acute fluid-depletion. Conclusion: Angiotensinergic AT1 receptors of the LPBN are involved in the 0.3 M NaCl intake induced by the activation of GABAA receptors in the LPBN of sodium-depleted rats. [Research supported by: FAPESP (07/56280-0)].

1- Callera JC, De Oliveira LB, Barbosa SP, Colombari DSA, De Luca Jr, LA, Menani JV. GABAA receptor activation in the lateral parabrachial nucleus induces water and hypertonic NaCl intake. *Neuroscience* 2005; 134: 725-735.

**Avaliação do sinal insulínico em ratos adultos com doença periodontal.** Natalia Helena Colombo; Doris Hissako Sumida; Daisy Jaqueline Shirakashi (Apresentador); Fernando Yamamoto Chiba. Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho FOA-UNESP. Pesquisa. Graduação.

A doença periodontal (DP) é fator de risco para o desenvolvimento de várias doenças, entre elas, o diabetes mellitus (DM). Sabendo que citocinas inflamatórias, como TNF-alfa, podem alterar o sinal insulínico, tornou-se fundamental averiguar se um processo inflamatório local, como a DP “per si”, pode causar resistência à insulina em indivíduos não diabéticos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o grau de fosforilação em tirosina do substrato do receptor de insulina (pp185 - IRS-1/IRS-2), após estímulo insulínico, em tecido muscular (gastrocnêmio - G) e adiposo branco periepídimal (TAB) de ratos com DP. Foram utilizados ratos Wistar (200g), divididos em dois grupos: 1) ratos com DP, onde se induziu a doença através de uma ligadura com fio de seda ao redor do 1º molar inferior 2) ratos controle (SHAM). Após 28 dias da colocação da ligadura, os animais foram anestesiados e realizou-se a quantificação do grau de fosforilação em tirosina da pp185 após estímulo insulínico em G e TAB, pelo método de “western blotting”. Os resultados demonstraram que o grupo DP apresentou diminuição significativa ( $p < 0,05$ ) no grau de fosforilação em tirosina da pp185, após o estímulo insulínico em G e TAB, em relação ao grupo SHAM. Concluímos que a DP é capaz, “per si”, de causar alterações no sinal insulínico, provavelmente devido a uma elevação plasmática de citocinas inflamatórias. (Apoio Financeiro: FAPESP, CNPq e FUNDUNESP)

1- Machado UF, Schaan BD. Transportadores de glicose na síndrome metabólica. Arq Bras Endocrinol Metab 2006 50(2):177-89.

2- Demmer, R.T. Jacobs, D.R. Desvarieux, M. Periodontal Disease and Incident Type 2 Diabetes: Results From the First National Health and Nutrition Examination Survey and its Epidemiologic Follow-Up Study. Diabetes Care 2008, 31: 1373-1379.

**Efeito decorrente da ingestão crônica de NaF sobre a transdução do sinal insulínico em tecido hepático de ratos.** Natalia Helena COLOMBO; Wendrew Douglas de Souza GOMES (Apresentador); Doris Hissako SUMIDA; Fernando Yamamoto CHIBA; Marjorie de Oliveira GALLINARI; Cléa Adas Saliba GARBIN..Faculdade de Odontologia do Câmpus de Araçatuba. Graduação.

Nos últimos anos, tem havido redução acentuada nos índices de cárie dentária em diversas regiões do mundo, fato que tem sido atribuído à ingestão de produtos fluoretados. Entretanto, o flúor, quando ingerido em excesso, causa intoxicação crônica ou aguda, como a fluorose dentária e distúrbios na homeostase da glicose. As crianças se tornam foco de preocupação, principalmente as portadoras de diabetes mellitus, pois geralmente ingerem grandes quantidades de dentifício fluoretado durante a escovação. O objetivo deste trabalho foi caracterizar o efeito crônico do NaF sobre o grau de fosforilação (GF) em tirosina do receptor de insulina (IR) e da pp185 (IRS-1/2), em tecido hepático (FIG) de ratos. Para tanto, foram utilizados 20 ratos Wistar (100g) castrados. Após 30 dias, os animais foram divididos em 2 grupos: 1) grupo controle (CN) 2) grupo NaF (FN), que foi submetido ao tratamento com NaF (3,1 mg de F/kg p.c.) na água de beber durante 42 dias. Após 6 semanas, foi realizada a quantificação do GF em tirosina do IR e da pp185, após estímulo insulínico, em FIG. Os resultados obtidos demonstraram que o grupo FN apresentou diminuição significativa no GF em tirosina, após o estímulo insulínico, tanto do IR como da pp 185 em FIG em relação ao grupo CN. Como o tratamento crônico com NaF produz alterações no sinal insulínico, é recomendável utilizar dentifícios com baixo teor de flúor, principalmente por crianças diabéticas, para as quais o excesso no consumo de flúor pode levar à piora em suas condições de saúde. (FAPESP, CNPq e FUNDUNESP)

1-Buzalaf MAR. Fluoretos e Saúde Bucal. São Paulo: Santos, 2008. 316p.

2-Trivedi N. Reversible impairment of glucose tolerance in patients with endemic fluorosis. Fluoride Collaborative Study Group. Diabetologia 1993 36(9): 826-8.

**Relações de intimidade, poder e gênero no trabalho das agentes comunitárias de saúde (ACS) de Araçatuba-SP junto à comunidade.** Rafael Simões GONÇALVES; Gabriela Patrício BEARARE (Apresentador); Wilson Galhego GARCIA. Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho. Graduação

As ACS são direcionadas para o atendimento domiciliar garantindo a promoção e prevenção de saúde, concretizando as políticas públicas de saúde do município. OBJETIVO: Avaliar os principais problemas enfrentados pelas ACS. Em 2008 aplicou-se um questionário contendo 50 questões para 54 ACS. Capacitação: 50% alegaram apresentar, às vezes, sentir medo ou vergonha de explicar alguns assuntos às pessoas, devido à falta de capacidade e confiabilidade para passar seus conhecimentos. Envolvimento com a comunidade: a maioria das ACS relatou sofrer com os problemas da comunidade. Devido à confiança transmitida pelas ACS elas já conseguiram evitar morte de crianças, violência contra crianças e mulheres, brigas em família, etc. Em outros casos devido a sua não aceitação pelos usuários sofreram algum tipo de violência como a verbal. Problemas mais frequentes encontrados nos usuários: diabetes, hipertensão, drogas, além de condições precárias, insalubridade domiciliar, carência e gravidez precoce. As ACS ainda enfrentam muitos problemas na prática diária, mas os resultados obtidos mostram que há um comprometimento com a saúde das populações. CONCLUSÃO: Nessa forma de conceber saúde o foco das ações se desloca efetivamente da doença e se volta para a saúde do usuário e da comunidade. A intimidade revela-se um fator positivo para que a equidade em saúde chegue à população.

Lips HM. A new psychology of women: Gender, culture and ethnicity. 2nd ed. New York: McGraw Hill, 2003. Louf MF. (Ed.). Women, gender and work: What is equality and how do we get there? Geneva: International Labour Office, 2001.

**O uso da termociclagem na avaliação da absorção, solubilidade e dureza de reembasadores resilientes utilizados na confecção de próteses totais.** Amália MORENO; Daniela Micheline dos SANTOS; Marcelo Coelho GOIATO; Bruna Carolina Rossatti ZUCCOLOTTI (Apresentador); Aldiéris Alves PESQUEIRA; Paula do Prado RIBEIRO. Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP. Pesquisa. Graduação.

A principal característica dos materiais reembasadores resilientes utilizados em prótese totais é a flexibilidade e a relação à interposição da prótese com o tecido de suporte, de forma que esta venha oferecer ao paciente maior conforto e diminuição de perda óssea. No entanto, esses materiais resilientes apresentam, ainda hoje, problemas de ordem físico-biológica que comprometem sua utilização clínica por longos períodos de tempo. O objetivo deste estudo foi avaliar a absorção, solubilidade e dureza entre reembasadores resilientes após termociclagem. Foram utilizados 4 materiais reembasadores resilientes, sendo 1 à base de resina (Trusoft) e 3 à base de silicone (Dentusil, Ufi Gel P e Ufi Gel SC). Foram confeccionadas 60 amostras no total, distribuídas em três grupos de 20 amostras cada, conforme os testes de absorção, solubilidade e avaliação da dureza Shore A. Todas as amostras foram submetidas a 2000 ciclos de termociclagem. O material Dentusil apresentou os seguintes valores: Shore A (39,05) absorção (0,30) solubilidade (0,01). Já o Trusoft apresentou os seguintes valores: Shore A (16,60) absorção (1,48) solubilidade (1,26). Portanto concluiu-se que todas as propriedades estudadas estão intimamente relacionadas e que quanto maior for a dureza inicial do material, menor será sua absorção e solubilidade. (Apoio financeiro: Capes)

1- Pavan S, Arioli Filho JN, Dos Santos PH, Nogueira SS, Batista AU. Effect of disinfection treatments on the hardness of soft denture liner materials. J Prosthodont 2007;16:101-106.

2- Hermann C, Mesquita MF, Consani RL, Henriques GE. The effect of aging by thermal cycling and mechanical brushing on resilient denture liner hardness and roughness. J Prosthodont 2008;17:318-22.

**Prótese ocular: métodos de confecção e avaliação da alteração de cor de íris artificial sob influência da polimerização e envelhecimento**, Amália MORENO; Daniela Micheline dos SANTOS; Marcelo Coelho GOIATO; Gislaine PAGANIN (Apresentador); Bruna Carolina Rossatti ZUCCOLOTTI. Aldiéris Alves Pesqueira. Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP – Pesquisa. Graduação.

O objetivo deste estudo foi verificar a estabilidade de cor de íris obtidas por meio da imagem digital impressa e pintura com tinta guache, acrílica e a óleo, sob a influência da polimerização e envelhecimento, diante do fato que a longevidade das próteses oculares depende da estabilidade de cor da íris protética. Foram confeccionadas 80 amostras, constituídas por discos de resina acrílica N1 e incolor, intercalados pelas íris pintadas com cada tinta e as digitalizadas impressas, nas cores marrons ou azuis. A estabilidade de cor foi mensurada por um espectrofotômetro, sendo realizadas leituras antes e após a polimerização, e, após 504 e 1008 horas de envelhecimento. Os dados foram submetidos à Anova e Tukey ( $p < 0,05$ ). Pode-se verificar alteração de cor em todos os corpos-de-prova tanto após a polimerização quanto após o envelhecimento. Com o envelhecimento observou-se alteração de cor, estatisticamente significativa, para as íris impressas digitalizadas, em ambas as cores. Nos diferentes períodos de envelhecimento a tinta a óleo azul não alterou a cor significativamente. O período após polimerização teve influência estatística significativa sobre a estabilidade de cor na técnica da pintura convencional em relação aos outros períodos de envelhecimento. Concluiu-se que após o envelhecimento a técnica com tinta a óleo foi a que se comportou de forma mais estável. (Apoio financeiro: FAPESP)

1- Artopoulou II, Montgomery PC, Wesley PJ, Lemon JC. Digital imaging in the fabrication of ocular prostheses. *J Prosthet Dent* 2006;95:327-330.

2- Fernandes, AUR, Goiato, MC, Santos, DM. Alteração da cor marrom em pintura de íris de próteses oculares: efeito da tinta, do método de secagem e do envelhecimento acelerado. *Revista de Odontologia da Unesp* 2007;36:3-8.

**Possibilidade de ativação dos vírus EBV-1, CMV e HSV pela ação da radioterapia**. Vanessa Ferreira da SILVA (Apresentador); Larissa Martins MELO; Kathlenn Liezbeth OLIVEIRA; Elerson Gaetti JARDIM JÚNIOR; Lívia Buzati MECA; Fernanda Cristina Sales SALINEIRO. Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA – UNESP. Pesquisa. Graduação.

Os vírus da família Herpesviridae possuem diferentes tipos de ciclos de replicação e EBV-1, HSV-1 e CMV são capazes de produzir infecções agudas, persistentes e crônicas em várias linhagens celulares. O presente estudo avaliou a ocorrência a ocorrência desses vírus na saliva, mucosa oral e biofilme de pacientes submetidos à radiotherapia para tratamento do câncer. Inicialmente, as amostras clínicas foram coletadas de 50 pacientes irradiados e de 50 pacientes não irradiados (controle). A coleta das amostras foi realizada previamente à radioterapia e imediatamente depois da radioterapia. A presença desses vírus foi avaliada por nested PCR. Inicialmente apenas 10% das amostras foram positivas para o vírus EBV e 17,5% para CMV, sendo que imediatamente após o final da radioterapia, quando 88,89% dos pacientes apresentavam mucosite bucal, 44% apresentavam o vírus EBV e 54% eram positivas para CMV. HSV foi detectado de 4% das amostras antes da RT e 6% após RT. Todos os pacientes com mucosite grau III ou IV foram infectados por um desses agentes infecciosos. Os resultados sugerem que os eventos celulares e teciduais que envolvem a radioterapia de pacientes com câncer de cabeça e pescoço possam estar intimamente ligadas à recorrência ou reativação de infecções por esses vírus herpéticos, os quais reconhecidamente podem afetar a resposta imune do paciente e, por conseguinte, o desenvolvimento de doenças associadas a patógenos oportunistas. (FAPESP 07/54851-0).

Slots, J. Herpesviral-bacterial synergy in the pathogenesis of human periodontitis. *Curr Opin Infect Dis* 2007;20:278-283.

Slots, J. Herpesviruses in periodontal diseases. *Periodontology* 2000, v. 38, 33-62, 2005.

Slots, J. Oral viral infections of adults. *Periodontology* 2000, v. 49, p. 60-86, 2009.

**Avaliação da dinâmica do processo de reparo alveolar em ratos pinealectomizados utilizando fluorocromos.** João Paulo Silva SERVATO (Apresentador); Larissa Ferreira da Silva BERGAMINI; Carolina Chiantelli Cláudio COUTINHO; João César BEDRAN DE CASTRO; Tetuo OKAMOTO; Roberta OKAMOTO; Doris Hissako SUMIDA. Faculdade de Odontologia do Campus de Araçatuba – Unesp.

Estudos demonstram que pessoas que trabalham à noite perdem a liberação circadiana de melatonina (ME) via glândula pineal, pois este hormônio só é liberado via esta glândula em condições de escuridão e durante o sono. A ME pode interferir no reparo alveolar de diversas formas, seja pela da modulação do processo inflamatório como pela diminuição/aumento do tempo de diferenciação dos osteoblastos. Estes trabalhadores noturnos possivelmente, após uma extração dentária, podem apresentar um reparo alveolar alterado. Entretanto ainda não há estudos que demonstrem tal suposição. Portanto, o presente estudo tem por finalidade avaliar a dinâmica do processo de reparo alveolar em ratos pinealectomizados (PNX). Para tanto, foram utilizados 20 ratos Wistar que foram divididos em dois grupos: 1) Grupo controle 2) Grupo PNX, animais submetidos à pinealectomia. Passados 30 dias da pinealectomia foi realizada a exodontia do incisivo superior direito. Após a extração dental foram injetados (i.m.) os fluorocromos: oxitetraciclina (no 7º dia pós-operatório – PO), calceína (no 14º dia PO) e a alizarina (no 28º dia PO). No 35º dia PO, as maxilas contendo os alvéolos em reparação foram removidas, submetidas ao processamento laboratorial e analisadas por microscopia de epifluorescência. Os resultados demonstraram que a pinealectomia promove alterações no processo de reparação alveolar. Estes resultados enfatizam a importância do uso da ME após extração dental, principalmente em trabalhadores noturnos que perdem a liberação circadiana de ME pela glândula pineal. (FAPESP).

1- Gooley J. Treatment of circadian rhythm sleep disorders with light. *Ann Acad Med Singapore* 2008;37: 669-76.

2- Cutando A. Melatonin stimulates osteointegration of dental implants. *J Pineal Res* 2008 45(2): 174-9.

**Análise dos teores de flúor nas águas de abastecimento público, antes e após a implantação do projeto de extensão.** Tamires de luccas BUENO (Apresentador); Fernando Yamamoto CHIBA; Suzely Adas Saliba MOIMAZ; Carolina Chiantelli Cláudio COUTINHO; Nemre Adas SALIBA. Universidade Estadual Paulista FOA-UNESP. Projeto de extensão. Graduação.

A fluoretação das águas de abastecimento público é uma medida de grande importância para a saúde pública, além da prevenção a cárie dentária. Entretanto, para se obter o benefício máximo é necessário manter constantes e adequados os teores de flúor na água, através de ações de vigilância sanitária. Objetivou-se nesse estudo verificar a influência do projeto de extensão universitária, na adequação dos teores de flúor das águas de abastecimento público de 36 municípios do estado de São Paulo. As amostras de água foram analisadas mensalmente, de novembro de 2004 a dezembro de 2007, utilizando-se o método potenciométrico. Realizou-se uma comparação percentual dos resultados das análises dos meses de novembro e dezembro do ano de 2004, com os dos meses de novembro e dezembro do ano de 2007, totalizando 704 amostras. As amostras com concentrações de flúor entre 0,6 a 0,8 mg/ L foram consideradas como “adequadas”. De 36 municípios, 22 (61,11%) aumentaram ou mantiveram constante o número de amostras com teores adequados de flúor. Em 13 (36,11%) municípios, o número de amostras consideradas adequadas foi menor em 2007 que no ano de 2004 e um (2,78%) município todas as amostras foram consideradas inadequadas. O heterocontrole tem provocado impacto positivo, comprovado por meio de ações dos gestores no sentido de corrigir os teores nos pontos considerados inadequados.

1- SALIBA, N.A. MOIMAZ, S.A.S. CASOTTI, C.A. SALIBA, O. A fluoretação na região noroeste do Estado de São Paulo. *Rev Odontol UFES*. Vitória, v.6, n.3, p.37-48, set/dez. 2004.

2-SÃO PAULO. Secretaria de Saúde. Resolução SS-250 de 15/08/1995. Diário Oficial do estado de São Paulo 1995 ago 16 Sec.I:11.

**APRESENTAÇÃO PAINEL (GRADUAÇÃO) 20/05/2009 SALÃO TURMALINA 13h30mn**

**Representação social do SUS por alunos ingressantes do curso noturno de odontologia da FOA-UNESP de 2009.** Rafael Simões GONÇALVES; Gabriela Patrício BEARARE (Apresentador); Wilson Galhego GARCIA; Thayane Gonçalves QUEIROZ. Faculdade de odontologia de Araçatuba FOA-UNESP. Pesquisa. Graduação.

O SUS é um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo. Abrange desde o simples atendimento ambulatorial até o transplante de órgãos, garantindo acessos integrais, universais e gratuitos para todos os brasileiros. Tendo em vista a necessária mudança de paradigma para alcançarmos os objetivos das novas diretrizes curriculares da Odontologia voltadas para o SUS, procurou-se identificar a representação social que alunos ingressantes em 2009 na UNESP - noturno, fazem do SUS. Foi feita a pergunta: "quais são as 10 palavras que lhe ocorrem quando você pensa no SUS", para 28 alunos antes de serem expostos ao conteúdo programático e ao contato formal com o SUS. Essas respostas foram agrupadas em categorias, a saber: fila, carência, descaso, ajuda/ assistência, saúde e indignação. Ao redor de cada categoria principal aparecem constelações de subcategorias. Amparado por um conceito ampliado de saúde, o SUS foi criado, em 1988 pela Constituição Federal Brasileira, para ser o sistema de saúde dos mais de 180 milhões de brasileiros. Além de oferecer consultas, exames e internações, o Sistema também promove campanhas de vacinação e ações de prevenção e de vigilância sanitária, atingindo, assim, a vida de cada um dos brasileiros porém sua imagem é negativa para grande parcela dos brasileiros, incluindo acadêmicos ingressantes da UNESP. Pretende-se com o trabalho de conscientização mudar esta visão estereotipada do SUS.

1. Bardin L. L'analyse de contenu. 8ème ed. Paris: Presses universitaires de France, 1997.
2. Corbo AD, Morosini MVGC. Saúde da família: História recente da reorganização da atenção à saúde. In Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venancio (Ed.). Textos de apoio em políticas de saúde. (pp.157-181). Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2005.

**Ocorrência de *Helicobacter pylori* na cavidade bucal de nativos brasileiros.** Clicia Pereira RIBEIRO; Mariana Campos HILDEBRAND (Apresentador); Elerson Gaetti JARDIM JÚNIOR; Lívia Buzati MECA; Francisco Isaak Nicolás CIESIELSKI; Fernanda Cristina Sales SALINEIRO. Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA-UNESP. Pesquisa. Graduação.

Suspeita-se que o periodonto exerça o papel de reservatório extra-gastroduodenal para infecção e transmissão de *H. pylori*, mas existem controvérsias sobre a ocorrência deste microrganismo em sociedades pré-Colombianas que mantém uma forte relação com as tradições ancestrais. Assim, o presente estudo objetivou avaliar a ocorrência de *H. pylori* no biofilme subgingival de 100 nativos brasileiros, sem histórico de miscigenação, com diferentes condições de saúde periodontal, em comparação com um grupo de não-índios. Os parâmetros dentais, periodontais e de saúde geral foram registrados. Amostras de biofilme subgingival foram coletadas e a presença de DNA do *H. pylori* foi avaliada através de nested PCR. Em índios, esta bactéria foi detectada em 21,43% de indivíduos saudáveis, 33,33% pacientes com gengivite e 34,21% em pacientes com periodontite. Em amostras periodontais de não-índios, a presença do *H. pylori* foi observada em 32,65% de indivíduos saudáveis, 26,67% em pacientes com gengivite e 38,46% em pacientes com periodontite, confirmando o papel da cavidade oral como um reservatório do microrganismo. Não foram encontradas diferenças significativas entre as ocorrências desta bactéria entre índios e não-índios e este microrganismo não evidenciou associação com estado periodontal dos pacientes. (FAPESP 07/51016-3 e 07/54851-0).

Anand PS, Nandakumar K, Shenoy KT. Are dental plaque, poor oral hygiene, and periodontal disease associated with *Helicobacter pylori* infection? J Periodontol. 2006;77:692-698.

Czesnikiewicz-Guzik M. Implications of oral *Helicobacter pylori* for the outcome of its gastric eradication therapy. J Clin Gastroenterol 2007;41:145-151.

Dahlén, G. Bacterial infections of the oral mucosa. Periodontology 2000 2009;49:13-38.

**Mollicutes na cavidade bucal: distribuição em oito grupos étnicos no Brasil e de uma comunidade nigeriana.** Aline Martucci GERALDES; Moriel Evangelista MELO (Apresentador); Elerson GAETTI JARDIM JÚNIOR; Livia Buzati MECA. Faculdade de Odontologia de Araçatuba. Pesquisa. Graduação.

A classe Mollicutes é associada com quadros infecciosos e estudos têm mostrado sua participação nas periodontites. Entretanto, a maioria desses estudos foi realizada em países desenvolvidos e não se conhece sua distribuição em sul americanos e africanos nativos. Assim, esse estudo avaliou a sua ocorrência em 100 indígenas do Brasil e de 40 nigerianos da etnia Igbo. As condições de saúde bucal foram registradas e amostras de saliva, biofilmes e mucosa bucal foram coletadas. A detecção de Mollicutes foi avaliada através de PCR. As amostras positivas para Mollicutes foram também testadas para a presença das espécies mais relevantes. O biofilme subgingival foi o seu mais importante habitat, sendo detectados de 28,57% dos brasileiros saudáveis, 43,75% dos nativos com gengivite e de 50% dos nativos com periodontite, bem como de 40% dos nigerianos com gengivite e 80% dos nigerianos com periodontite. As espécies mais comumente detectadas foram *M. orale*, *M. salivarium* e *M. hominis*, enquanto 30% das amostras positivas não puderam ser identificadas. Nas amostras nigerianas, além dessas espécies, *M. pneumoniae* também foi detectada. Não foram observadas associações entre a condição periodontal e a presença desses microrganismos, além de demonstrar que existem peculiaridades na microbiota dos dois grupos humanos. (FAPESP 2007/51016-3).

1) García-de-la-Fuente, C. Post-operative mediastinitis, pleuritis and pericarditis due to *Mycoplasma hominis* and *Ureaplasma urealyticum* with a fatal outcome. *J Med Microbiol* 2008 57:656-657.

2) Gonçalves MO. Periodontal disease as reservoir for multi-resistant and hydrolytic enterobacterial species. *Lett Appl. Microbiol* 2007;44:488-494.

3) Grisold, A. J. Submasseteric abscess caused by *M. salivarium* infection. *J Clin Microbiol* 2008;46:3860-3862.

**Estudo das alterações de posição dos dentes artificiais de próteses totais maxilares, em função das etapas do procedimento de inclusão.** José Vitor Quinelli MAZARO; Humberto Gennari FILHO; Cristina Ramos da Silva; Luciana Mara Negrão ALVES; Andressa Paschoal AMOROSO (Apresentador). Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA-UNESP. Pesquisa. Graduação.

As alterações dimensionais sofridas pela base da dentadura, acarretando perda de adaptação e diminuição da retenção, juntamente com as alterações sofridas no relacionamento oclusal, têm sido consideradas como fatores de maior relevância na construção das próteses totais, o que sugere, ainda, um campo aberto às investigações. Assim o objetivo desse trabalho foi, analisar com o auxílio do programa AutoCad, as alterações sofridas nas posições dos dentes artificiais durante toda a fases do processamento das próteses totais. Foram confeccionadas 20 próteses idênticas, sendo que 10 formavam o grupo que seriam incluídas com muralha de gesso pedra e 10 com muralha de silicone e essas próteses foram analisadas durante todas as fases do seu processamento. Assim, foi possível observar que as próteses sofreram alterações durante todas as suas fases de processamento, sendo que as alterações mais acentuadas foram quando se completa a mufla com gesso pedra, mesmo quando usamos muralha de silicone sobre os dentes. Com isso podemos concluir que todas as etapas do processamento levam a alterações dos dentes artificiais, sendo que essa alteração é mais acentuada quando a mufla é completa com gesso pedra e que não houveram diferenças estatística quando consideramos os diferentes tipos de muralha.

**Influência dos sistemas de retenção em casos de próteses conjugadas classe I mandibular.** Rosse Mary Falcón ANTENUCCI; Eduardo Piza PELLIZZER; Renato FERRAÇO; Rafael Imai CARLI (Apresentador); Maria Cristina Rosifini ALVES-REZENDE; Bianca Piccolotto TONELLA. Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP. Pesquisa.

Este estudo avaliou, pela metodologia da fotoelasticidade, a característica da distribuição de tensões em vários desenhos de próteses parciais removíveis mandibulares de extremidade livre associadas a próteses parciais fixas nos dentes suporte. Foram testados quatro desenhos de próteses parciais removíveis de extremidade livre com diferentes sistemas de retenção: (1) grampo por ação de pontas (2) sistema ASC-52 (3) sistema ERA e (4) encaixe de semi-precisão Score-PD. Foram aplicadas cargas axiais de 100N sobre cada um dos dentes das PPRs. As aplicações de cargas foram registradas e as imagens capturadas para a análise, através da formação das franjas fotoelásticas. A prótese com encaixes de semi-precisão produziu os maiores níveis de tensão na região de ápice, entre as raízes dos últimos dentes suporte e na porção mais distal do rebordo residual. As próteses com encaixes resilientes apresentaram as maiores formações de franjas na região cervical distal do último dente suporte. A prótese com o grampo por ação de pontas apresentou melhor distribuição de tensões para as estruturas de suporte. A prótese com o sistema de semi-precisão PD Score foi a mais desfavorável na transmissão de forças para as estruturas. As próteses com os sistemas resilientes de retenção tiveram comportamentos intermediários e semelhantes entre si.

(Apoio Financeiro: FUNDUNESP)

1. Guedes CG, Zanetti AL, Feltrin PP. Analysis of the prevalence of different topographical characteristics of the residual ridge in mandibular free-end arches. *Braz Oral Res* 2004;18:29-34.
2. Thompson WD, Kratochvil FJ, Caputo AA. Evaluation of photoelastic stress patterns produced by various designs of bilateral distal-extension removable partial dentures. *J Prosthet Dent* 2004;91:105-113.

**Prevalência de disfunção temporomandibular em pacientes portadores de próteses totais duplas.** Matheus Takashi NAKUI (Apresentador); Edwin CONTREIRAS; Paulo Roberto BÔER; Mauricio SELLA; Marcos FROSSARD; Ricardo SHIBAYAMA. Universidade Estadual de Londrina.

Este estudo procurou avaliar e correlacionar a utilização de próteses totais ou não com o grau de desordem temporomandibular (DTM), por meio de um índice anamnético de Helkimo, em uma amostra de 200 pacientes compostos por 2 grupos: pacientes portadores de próteses totais duplas e estudantes universitários. Os resultados obtidos constataram que os pacientes portadores de próteses totais apresentaram um menor índice de prevalência de disfunção temporomandibular, isso pode ser explicado porque os pacientes portadores de próteses totais se adaptam funcionalmente à uma função debilitada, visto que o organismo do indivíduo sofre injúrias que devem ser compensadas pelo próprio organismo por meio da propriocepção. Foi observado que os pacientes universitários (de menor faixa etária) apresentaram maiores índices de prevalência de DTMs moderadas do que os pacientes portadores de próteses totais, isso pode ser explicado pela presença de contatos dentários defletivos causados por procedimentos preventivos (selantes) ou restauradores não ajustados corretamente. Podemos concluir que as DTMs têm uma maior prevalência no grupo dos pacientes dentados do que dos pacientes desdentados.

1. Shibayama R, Garcia AR, Zuim PRJ. Prevalência de desordem temporomandibular (DTM) em pacientes portadores de próteses totais duplas, próteses parciais removíveis e universitários. *Revista Odontológica de Araçatuba* 2004;25(2):18-21.
2. Tanaka E, Arita E, Shibayama B. Occlusal stabilization appliance. Evaluation of its efficacy in the treatment of temporomandibular disorders. *Journal Applied oral science* 2004;12(3):238-43.

**Avaliação da rugosidade superficial e dureza knoop de materiais restauradores frente à ação de substâncias ácidas.** Ana Paula Albuquerque GUEDES; Renato Herman SUNDFELD; Andre gustavo de Lima GODAS ; Apresentador); Paulo Henrique dos SANTOS; André Luiz Fraga BRISO. Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA-UNESP. Pesquisa. Graduação.

Apesar do efeito conhecido da queda do pH sobre os tecidos bucais, ainda são raras as evidências de seu efeito sobre materiais restauradores. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a rugosidade e dureza Knoop de materiais restauradores frente à ação de substâncias ácidas. Foram construídas 120 amostras com os materiais Fuji II LC, Vitremer, Supreme XT e Supreme XT + Biscover (n10). Após as leituras iniciais, os materiais permaneceram imersos durante 5 semanas em solução de ácido clorídrico, refrigerante de limão ou água destilada, trocadas semanalmente. As leituras foram refeitas e os dados submetidos à ANOVA e teste de Fisher PLSD ( $\alpha$ 0,05). A resina Supreme-XT apresentou maiores valores de dureza superficial antes ( $44,96 \pm 2,51$ ) e após os processos de envelhecimento ( $p < 0,0001$ ). As maiores alterações na dureza ocorreram após a imersão em refrigerante de limão e ácido clorídrico ( $p < 0,0001$ ). Os maiores valores de rugosidade foram obtidos para o Vitremer antes ( $0,079 \pm 0,014 \mu\text{m}$ ) e para o Fuji II LC após o armazenamento em ácido clorídrico ( $0,139 \pm 0,016 \mu\text{m}$ ) ( $p < 0,0001$ ). Os menores valores foram obtidos para a resina selada com Biscover ( $p < 0,0001$ ). As substâncias ácidas utilizadas neste estudo promoveram alterações nas superfícies dos materiais, à exceção da resina selada com Biscover. (Fapesp 2008/54115-5).

1. Debate RD, Shuman D, Tedesco LA. Eating disorders in the oral health curriculum. J Dent Educ 2007 71: 655-63.

2. Bagheri R, Burrow MF, Tyas MJ. Surface characteristics of aesthetic restorative materials – an SEM study. Journal of Oral Rehabilitation 2007 34: 68–76.

**Observação da versatilidade de aplicação de um sistema adesivo em tecido dentinário. influência das condições de umidade do substrato dental.** Fernanda Garcia de OLIVEIRA; Lucas Silveira MACHADO; Thiago Andrade GUINOSSI (Apresentador); Ana Paula Albuquerque GUEDES; Renato Herman SUNDFELD; Daniel SUNDFELD.NETO. FOA-Unesp.

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência à microtração de um novo sistema adesivo em tecido dentinário. Foram utilizados 16 terceiros molares humanos, que foram distribuídos aleatoriamente em 2 grupos de estudo. Os espécimes do grupo I receberam o material adesivo XP Bond em dentina seca, enquanto os do grupo II o receberam em dentina umedecida. Após a realização dos procedimentos restauradores, os espécimes foram submetidos ao teste de microtração. Após a coleta dos resultados, estes foram submetidos à análise estatística, ao nível de 5%, mostrando diferença estatisticamente significativa entre os grupos, com média de 30,89 (MPa) para o grupo I e 44,50 (MPa) para o grupo II. Concluímos que a dentina umedecida apresentou os melhores resultados de resistência ao teste de microtração.

1- SANO, H. YOSHIAMA, M. EBISU, S. BURROW, M. F. TAKATSU, T. CIUCCHI, B. CARVALHO, R. M. PASHLEY, D. H. Comparative SEM and TEM observations of nanoleakage within the hybrid layer. Oper Dent, v.20, n.4, p.160-7, Jul./Aug. 1995.

2- TAY, F. R. PASHLEY, D. H. Have dentin adhesives become too hydrophilic? J Canad Dent Ass., v.69, n.11, p.726-31, Dec. 2003.

**Programa Permanente de formação de Funcionários da UNESP.** Paulo Roberto BOTACIN; Leonardo Viana PEREIRA; Analice Vargas de CARVALHO (Apresentador). UNESP - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA. Projeto de extensão. Graduação.

Foi diagnosticado pela Vice-Reitoria da Unesp que no Câmpus de Araçatuba existiam servidores com defasagem de escolaridade na modalidade de Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Com o objetivo de promover a continuidade de escolarização dos servidores com o intuito de lhes propiciar um patamar igualitário de formação e restabelecer oportunidades face ao direito à educação, assegurando-lhes identidade formativa comum aos demais participantes da escolarização básica. Nesse projeto são ministradas 5 horas/aula semanais, durante o período de expediente dos servidores. Participam 3 acadêmicos do curso de graduação em Odontologia, o docente-orientador, uma servidora RH do Câmpus e 38 servidores-alunos. Os acadêmicos ministram de aulas, orientam trabalhos, preparam e acompanham estudos dirigidos e visitas a diferentes pontos do município que também participam de reuniões de planejamento semanais. As atividades são baseadas em material didático proposto pelo MEC, redes públicas e privadas de ensino, revistas e jornais, obras da literatura, letras de músicas, observações de visitas e temas abordados em sala de aula. Observamos que o projeto ofereceu uma formação mais completa, generalista e humanista dos acadêmicos e treinamento destes para apresentações em público. Além de benefícios aos servidores, seus familiares e aumento da produtividade profissional e a possibilidade de desenvolvermos pesquisas sobre a satisfação dos mesmos em relação ao projeto e às características sócio-econômicas dos servidores. Apoio Financeiro: PROEX-UNESP (n.º 2746/2006-PROEX).

**Fundamentos de oclusão aplicados à implantodontia: orientações clínicas e seus determinantes protéticos e biomecânicos.** Murillo Sucena PITA; Eduardo Piza PELLIZZER; Rodolfo Bruniera ANCHIETA; Lourdes Maria Gonzales GARCIA (Apresentador); Diego Sucena PITA; Paulo Renato Junqueira ZUIM. FOA/ UNESP. Graduação.

O advento da implantodontia e o processo de osseointegração têm sido um dos mais importantes avanços terapêuticos da odontologia moderna, principalmente no que diz respeito às reabilitações orais por meio de próteses sobre implantes. Entretanto algumas complicações podem se desenvolver, principalmente a sobrecarga oclusal. O sucesso de qualquer tipo de prótese depende do correto controle e domínio da oclusão, portanto o padrão oclusal das próteses sobre implantes deve respeitar os fatores biomecânicos que podem contribuir para as complicações protéticas. O objetivo do presente estudo foi revisar os conceitos atuais existentes na literatura referentes aos fundamentos de oclusão aplicados à implantodontia, bem como discutir os aspectos biomecânicos envolvidos, proporcionando orientações clínicas úteis na formulação de protocolos terapêuticos para os diferentes modelos de próteses sobre implantes, visando à longevidade das mesmas. Verificou-se entretanto, devido à complexidade do tema abordado, que serão necessárias mais pesquisas clínicas e científicas específicas para a elaboração de protocolos terapêuticos concretos e definitivos.

1. Kim Y, Oh TJ, Misch CE, Wang HL. Occlusal considerations in implant therapy: clinical guidelines with biomechanical rationale. Clin Oral Implants Res. 2005 16(1):26-35.
2. Gross MD. Occlusion in implant dentistry. A review of the literature of prosthetic determinants and current concepts. Aust Dent J. 2008 53: (Supl 1): 60-68.

**Discutindo a oclusão nas próteses protocolo mediato e imediato.** Murillo Sucena PITA; Eduardo Passos ROCHA; Rodolfo Bruniera ANCHIETA; Lucas Correa HOMSE (Apresentador); Paulo Renato Junqueira ZUIM; Wirley Gonçalves ASSUNÇÃO. FOA/ UNESP. Graduação.

O tratamento de indivíduos totalmente desdentados, desde os primórdios conceitos e fundamentos da reabilitação oclusal, tem sido um grande desafio para os cirurgiões-dentistas. Porém, essa filosofia tornou-se otimizada pelas próteses totais fixas implanto-suportadas, denominadas próteses protocolo, representando uma modalidade clinicamente previsível no âmbito da odontologia moderna. Contudo, esse protocolo terapêutico tradicional requer um tempo de cicatrização óssea prolongado, o que fundamentou a proposta do carregamento mediato e imediato dos implantes, que fornece como vantagem principal a reabilitação funcional e estética dos pacientes em um período reduzido. O propósito do presente estudo é discutir, baseado na literatura contemporânea, os fundamentos funcionais e biomecânicos de oclusão aplicados às próteses do tipo protocolo com carregamento mediato e imediato, proporcionando evidências clínicas que visem à longevidade dessas modalidades terapêuticas. Pré-requisitos como qualidade óssea, boa estabilidade primária, adequado número de implantes com superfície tratada, esplintagem e principalmente o controle e o domínio dos fundamentos biomecânicos de oclusão são imprescindíveis para a exequibilidade e a longevidade dos tratamentos.

1. Kim Y, Oh TJ, Misch CE, Wang HL. Occlusal considerations in implant therapy: clinical guidelines with biomechanical rationale. *Clin Oral Implants Res.* 2005 16(1):26-35.
2. Östman P-O. Immediate/early loading of dental implants. Clinical documentation and presentation of a treatment concept. *Periodontology* 2000. 2008 47:90-112.

**Lentes de Contato, uma opção para resolução de problemas estéticos.** Felipe Orenha POMPEU (Apresentador); Ricardo Coelho OKIDA. Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP. Caso clínico. Graduação.

Atualmente há uma grande procura por resoluções estéticas, porém o paradigma hoje enfrentado é o mínimo desgaste do dente. Um recurso é a utilização das lentes de contato. Este trabalho mostra isto, aonde foram utilizadas as lentes de contato para o fechamento dos diastemas. Paciente VCR, procurou disciplina de Dentística, queixando-se da presença dos diastemas, após o exame clínico, o mesmo foi encaminhado à disciplina de Ortodontia onde procedeu ao tratamento para melhor distribuição e posicionamento dos dentes no arco dental. Terminado do tratamento ortodôntico realizou-se o clareamento dental com peróxido de carbamida a 16% por 14 dias. Obtido o resultado desejado pelo paciente confeccionaram-se os preparos para realização das lentes de contato e moldagem sendo as lentes feitas com porcelana Designer (IVOCLAR). Para cimentá-las realizou-se o ataque ácido do esmalte com ácido fosfórico a 37% e de ácido fluorídrico nas partes internas das lentes. Em seguida foi aplicado adesivo no esmalte dental e feita a silanização das lentes de contato, sendo inserido um fio retrator nº 00 (Ultrapack) nos dentes a serem cimentadas às lentes, sendo utilizada a base do cimento Variolink, e as mesmas colocadas em posição individualmente e polimerizadas por 50 segundos. Depois os fios retratores foram removidos, com o auxílio de uma lâmina de bisturi nº 12 os excessos foram removidos e feito um acabamento com uma ponta PoGo. Assim este recurso nos possibilitou obtermos uma estética satisfatória, preservando estrutura dental.

1. H.E. Strassler and R.L. Ibsen, Improving Smiles Without Removing Sensitive Tooth Structure, *Contemp Esth and Rest Prac*, 9(3):54, March 05.
2. Gürel G, Porcelain Laminate Veneers: Minimal tooth preparation by design, *Dent Clin North Am.* 2007 Apr 51(2):419-31.

**Restaurações Estéticas dos Dentes Anteriores: Considerações Clínicas e Tratamentos Multidisciplinares.** Sandra Rahal MESTRENER; Karen Vaz AYUB (Apresentador). Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA – UNESP. Caso clínico. Graduação.

O futuro dos procedimentos restauradores se encontra em solucionar de forma relativamente rápida e simples, problemas comuns de uma forma satisfatória para o profissional e o paciente.

O objetivo deste trabalho é descrever dois casos clínicos envolvendo a estética de dentes anteriores restaurados com coroas puras de porcelana, resina composta e laminados de cerâmica. Caso 1: Paciente do sexo masculino, adulto jovem, sofreu acidente com avulsão do elemento 21 e fraturas parciais nos elementos 11 e 12. Após o reimplante ter fracassado, foi realizada a colocação do implante e coroa de cerâmica seguido de restaurações conservadoras com resina composta nos dentes fraturados. Caso 2: Paciente do sexo masculino, adulto, apresentava diastemas nos dentes anteriores, alteração de cor e coroa metalocerâmica no elemento 12. A abordagem estética foi a colocação de lâminas de cerâmica e coroa de porcelana.

Os casos apresentados evidencia que é possível a utilização de resina composta como elemento para a reabilitação estética de dentes anteriores. Assim como, lâminas de porcelana.

A gama de técnicas e materiais hoje existentes no mercado odontológico proporciona aos profissionais da área de estética a possibilidade de solucionar de forma bastante conservadora e funcional diversas situações clínicas, tais como diastemas, dentes mal posicionados, agenesias, próteses sobre implante, dentes com alteração de cor.

CONCEIÇÃO, E. N. et al Restaurações estéticas: compósitos cerâmicos e implantes. Porto Alegre: Artmed, 2005.

HOLANDA, D. B. V. et al Recontorno cosmético em dentes anteriores superiores: relato de caso clínico. R. Dental Press Estét. 20063(1):49-58.

**Associação de diferentes técnicas estéticas na recuperação do sorriso.** Renata Siqueira SCATOLIN; Fernanda Garcia de OLIVEIRA; Diego Sucena PITA (Apresentador). Renato Herman SUNDFELD; Vanessa RAHAL; Daniel SUNDFELD NETO. Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA-UNESP. Caso clínico. Graduação.

Relato da recuperação estética do sorriso de uma paciente adolescente que apresentava manchas brancas de esmalte, de textura dura e de etiologia desconhecida, localizadas nas faces vestibular e proximal de dentes anteriores e posteriores. Os procedimentos operatórios iniciaram-se pela aplicação de uma ponta diamantada de granulação extrafina na área manchada, pela realização do isolamento absoluto do campo operatório, pela aplicação da microabrasão do esmalte dental com o produto microabrasivo Opalustre.® Um mês após a microabrasão foi realizado o clareamento dentinário com peróxido de carbamida Whiteness Perfect a 16%. O paciente foi orientado a utilizar a moldeira durante 4 horas por dia por um período de 6 semanas. Depois de realizado os procedimentos de microabrasão do esmalte dental e do clareamento dentinário, as manchas localizadas na região proximal dos dentes, que não foram removidas pela técnica da microabrasão, foram removidas com uma ponta diamantada esférica de granulação fina e as cavidades restauradas com resina composta Four Seasons. Concluímos que a técnica da microabrasão do esmalte dental, associada ao clareamento dentinário e aos procedimentos restauradores proximais com resina composta, foram procedimentos seguros, eficazes e com resultados estéticos satisfatórios.

1. Sundfeld RH, Croll TP, Briso AL, de Alexandre RS, Sundfeld Neto D. Considerations about enamel microabrasion after 18 years. Am J Dent. 2007 20: 67-72.

2. Sundfeld RH, Croll TP, Rahal V, De Alexandre RS, Briso AL, Sundfeld Neto D. Smile restoration by use of enamel microabrasion associated with tooth bleaching. Compend Contin Educat Dent. 2008 29: 2-9.

**Associação de procedimentos ortodônticos e restauradores na recuperação do sorriso de um paciente adolescente.** Lucas Silveira MACHADO; Ana Paula Albuquerque GUEDES; Marcos Rogério de MENDONÇA; Renato Herman SUNDFELD; Daniel Sundfeld NETO; Natália Sayuri KOYAMA (Apresentador). Universidade Estadual Paulista - Faculdade de Odontologia de Araçatuba. Caso clínico. Graduação.

Relato de caso clínico de um paciente adolescente do sexo masculino, que apresentava como queixa principal as giroversões dos dentes 13 e 23 e espaços generalizados no segmento anterior superior, condição clínica que o levou a iniciar tratamento ortodôntico. Dezoito meses após o tratamento ortodôntico foi concluído entretanto após o nivelamento e alinhamento dos dentes, de acordo com a correta posição dos caninos, pré-molares e molares não foi possível o fechamento dos diastemas, por caracterizar-se uma discrepância de modelos positiva, ou seja o perímetro do arco dentário era maior do que a soma dos diâmetros méso/distal dos dentes, optando assim pelo fechamento desses espaços com resina composta. Os espaços eram de aproximadamente 2 mm entre os incisivos centrais e de 1,5mm entre os laterais laterais e caninos superiores. Após análise, moldagem e planejamento das condutas clínicas os diastemas foram fechados com resina nanoparticulada Filtek Supreme XT Z350 (3M ESPE Dental Products St Paul, MN, USA), para que fosse devolvida a proporcionalidade dos dentes. Concluímos que a associação de procedimentos ortodônticos/restauradores foi capaz de devolver a forma, a função e a estética dental, possibilitando ao jovem paciente a satisfação de sorrir sem receios.

1. Baratieri LN. Odontologia restauradora: fundamentos e possibilidades. São Paulo: Santos 2001 589-616.

2. Sundfeld RH, Rahal V, Croll TP, De Aalexandre RS, Briso AL. Enamel microabrasion followed by dental bleaching for patients after orthodontic treatment case reports. J Esthet Restor Dent 2007 19:71-77.

**Resolução clínica em reabilitação oral: dimensão vertical.** Adriano Caires TAMAE (Apresentador); Daniela Micheline dos SANTOS; Stefan Fiuza de Carvalho DEKON; Adriana Cristina ZAVANELLI; Ana Paula DIAS. Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA-UNESP. Caso clínico. Graduação.

A dimensão vertical de oclusão (DVO) é definida como a posição vertical da mandíbula em relação à maxila quando os dentes superiores e inferiores estão em máxima intercuspidação. Quando a DVO apresenta-se alterada é necessário realizar alterações oclusais durante a reabilitação oral, avaliando estética, fonética, função e conforto do paciente reabilitado. Este trabalho descreve um método para alterar e estabelecer a DVO por meio da instalação de overlay. Paciente do sexo feminino, com 47 anos de idade compareceu a clínica de Prótese Parcial Fixa da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – Unesp, queixando-se da estética do sorriso. Durante o exame clínico foram constatadas as seguintes situações: provisório mal adaptado e alto grau de desgaste oclusal nos dentes remanescentes e na prótese parcial removível, cujo resultado mostrava a perda da DVO da paciente. No planejamento realizado foi estabelecido primariamente a DVO correta e, subsequentemente o tratamento protético definitivo. A partir disso foi confeccionada e instalada a overlay na posição da DVO pré-estabelecida. Com a prótese provisória, a overlay, instalada as alterações na estética, fonética, função e conforto foram clinicamente visíveis na paciente, o que possibilitará uma reabilitação definitiva por meio de próteses fixa e/ou prótese parcial removível em uma posição de dimensão vertical saudável.

1- Ganddini MR, Al-Mardini M, Graser GN, Almog D. Maxillary and mandibular overlay removable partial dentures for the restoration of worn teeth. The Journal Prosthetic Dentistry. 200491(3):210-4.

2- Almog DM, Ganddini MR. Maxillary and mandibular overlay removable partial dentures for restoration of worn teeth. A three-year follow-up. The New York State Dental Journal. 200672(3):32-5.

**Técnicas diretas para a confecção de coroas provisórias.** Murillo Sucena PITA; Erika Oliveira de ALMEIDA; Juliana Caires FELIPE (Apresentador); Eduardo Passos ROCHA; Rodolfo Bruniera ANCHIETA; Wirley Gonçalves ASSUNÇÃO. Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA-UNESP. Caso clínico. Graduação.

As restaurações provisórias ou temporárias são parte essencial do tratamento com prótese parcial fixa, sendo utilizadas desde o preparo do dente até a colocação da prótese definitiva, desempenhando funções de extrema importância para o sucesso final do tratamento reabilitador. Várias técnicas têm sido propostas pela literatura, incluindo as técnicas diretas, indiretas e diretas-indiretas. O presente trabalho tem por objetivo demonstrar 3 técnicas diretas de confecção de provisórios para restaurações unitárias em dentes posteriores, incluindo a técnica da matriz de silicone, a técnica da matriz pré-fabricada e a técnica das coroas provisórias Protemp (3M/ESPE). Dentre as vantagens destas técnicas, podemos destacar o menor tempo clínico necessário para sua confecção, além do menor custo ao final do tratamento. A técnica das coroas Protemp (3M/ESPE) mostrou-se ser a de mais fácil utilização, sendo necessário um menor tempo clínico para sua execução, seguido pela técnica da matriz pré-fabricada (TDV) e pela técnica da matriz de silicone. As três técnicas proporcionaram a confecção de provisórios com boa adaptação marginal e boa anatomia oclusal, tendo cada técnica suas vantagens e indicações precisas para a utilização na rotina do consultório.

1. Dumbrigue HB. Composite indirect-direct method for fabricating multiple-unit provisional restorations. *J Prosthet Dent* 2003 89:86-8.

2. Psychogios PC, Monaco EJ. Expedient direct approach for esthetic and functional provisional restorations. *J Prosthet Dent* 2003;89:319-22.

**A indicação do uso de prótese dentária em idosos institucionalizados segundo a necessidade e desejo do paciente.** Renata Colturato JOAQUIM; Cléa Adas Saliba GARBIN; Artênio José Insper Garbin; Suzely Adas Saliba MOIMAZ; Nemre Adas SALIBA (Apresentador). Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA-UNESP. Projeto de extensão. Graduação.

A população idosa carrega as seqüelas de um modelo assistencial centrado nas práticas clínicas curativas e mutiladoras, resultando em um quadro atual de ausência de dentes, acúmulo de necessidades de tratamento e grande demanda por serviços protéticos. O presente trabalho tem por objetivo avaliar a indicação do uso de prótese de acordo com critérios odontológicos, grau de dependência e desejo do paciente. Participaram deste trabalho 114 idosos institucionalizados de Araçatuba-SP. Foram coletados dados de saúde geral, queixas de saúde bucal, condições de realização de higiene bucal e o desejo de realizar o tratamento. No exame clínico, foi verificado o número de dentes remanescentes e o uso e necessidade de próteses. As questões foram tabuladas e analisadas utilizando o programa Microsoft Office Excel 2003®. Os resultados encontrados foram: 59,66% dos examinados eram independentes, 20,17% parcialmente dependentes e 20,17% totalmente dependentes, 91,09% necessitavam de tratamento odontológico, a principal necessidade (78,21%) era a reabilitação protética. Quanto ao desejo de realizar o tratamento, 56,43%, dos que necessitavam de tratamento, desejavam, e 43,57% não desejavam. O presente estudo permitiu concluir que a maioria dos idosos examinados necessitava de tratamento odontológico reabilitador protético devido à grande perda de elementos dentários, porém não era o desejo de todos. (Apoio financeiro: PROEX)

1. MARTINS AMEBL et al. Uso de serviços odontológicos por idosos. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 24(7):1651-1666, jul, 2008.

2. SILVA, E.M.M. SILVA FILHO, C.E. FAJARDO, R.S. FERNANDES, A.Ú.R. MARCHIORI, A. V. Mudanças Fisiológicas e Psicológicas na Velhice Relevantes no tratamento odontológico. *Rev. Ciênc. Ext.* v.2, n.1, p.74, 2005.

**APRESENTAÇÃO PAINEL(PÓS-GRADUAÇÃO) 21/05/2009 SALÃO TURMALINA 8h**

**Reabilitação de fenda palatina com prótese obturadora implantossuportada.** Amália MORENO (Apresentador); Daniela Micheline dos SANTOS; Marcelo Coelho GOIATO; Marcela Filié HADDAD; Aldiéris Alves PESQUEIRA; Luiz Marcelo Ribeiro VILLA. Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA–UNESP. Caso clínico. Pós-Graduação.

Próteses obturadoras são confeccionadas para obliterar uma abertura de palato congênita ou adquirida. As fendas palatinas causam aos pacientes distúrbios estéticos e funcionais durante a sucção, deglutição, respiração, fonação, audição e mastigação. Além disso, produzem um sentimento de exclusão social com aspectos psicológicos desfavoráveis, assim como, conseqüências econômicas. Nesses casos, quando a reconstrução cirúrgica é contra-indicada, o tratamento reabilitador proposto é realizado principalmente por meio da confecção de próteses obturadoras, obliterando a comunicação existente entre as cavidades oral, nasal e/ou orbital, permitindo o restabelecimento funcional e psicológico do paciente. Desse modo, o caso clínico refere-se a uma paciente portadora de fenda palatina de origem genética que foi reabilitada aos 39 anos com prótese obturadora associada a um sistema de retenção implantossuportado. Concluiu-se no caso proposto que a prótese obturadora implanto-suportada ofereceu grandes benefícios à fala, a mastigação e deglutição contribuindo de grande maneira com sua reinserção social e melhora da qualidade de vida.

1- Goiato MC, Fernandes AU, dos Santos DM, Barão VA. Positioning magnets on a multiple/sectional maxillofacial prosthesis. J Contemp Dent Pract 20078:101-7.

2- Goiato MC, Pesqueira AA, Ramos da Silva C, Gennari Filho H, Micheline Dos Santos D. Patient satisfaction with maxillofacial prosthesis. Literature review. J Plast Reconstr Aesthet Surg 200962:175-80.

**Reabilitação oral: prótese fixa provisória implantossuportada superior x prótese protocolo inferior.** Eduardo Piza PELLIZZER; Francisley Ávila SOUZA; Amália MORENO (Apresentador); Daniela Micheline dos SANTOS; Marcelo Coelho GOIATO; Marcela Filié HADDAD. Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP. Caso clínico. Pós-Graduação.

O objetivo do caso clínico proposto foi apresentar uma reabilitação oral em paciente do gênero feminino com 62 anos sob queixa principal de dificuldade na fala e prejuízo na alimentação. Após exame clínico e radiográfico, o planejamento reverso foi realizado e então proposta a extração das raízes remanescentes por baixa previsibilidade de manutenção. Assim, foi planejado a remoção dos dentes e a instalação de 8 implantes no arco maxilar e 5 implantes no arco mandibular, de forma que alguns destes implantes pela qualidade óssea tiveram que ser posicionados numa inclinação de 30 a 35 graus. Após período de um ano, seguiu-se a confecção de prótese fixa provisória implantossuportada tipo protocolo superior cimentada e prótese protocolo inferior. Os aspectos clínicos relevantes ao planejamento e a confecção das próteses foram discutidos e relatados através de ilustrações fotográficas. Concluiu-se com esta reabilitação oral a possibilidade de melhor contorno da margem gengival em longo prazo com a prótese maxilar provisória para posterior substituição definitiva e alto grau de sucesso clínico na retenção da prótese mandibular.

1- Nordin T, Nilsson R, Frykholm A, Hallman M. A 3-arm study of early loading of rough-surfaced implants in the completely edentulous maxilla and in the edentulous posterior maxilla and mandible: results after 1 year of loading. Int J Oral Maxillofac Implants 200419:880-6.

2- Ottoni JM, Oliveira ZF, Mansini R, Cabral AM. Correlation between placement torque and survival of single-tooth implants. Int J Oral Maxillofac Implants 2005 20:769-76.

**Abordagem ortodôntica para o incisivo central superior ectópico e impactado: relato clínico.** Tulio Silva LARA; Omar Gabriel da SILVA FILHO; Naiara Jordão Souza PARTEIRA; Vicente Dias PICCOLI (Apresentador); Carlos Alberto AIELLO; Francisco Antônio BERTOZ. Sociedade de Promoção Social do Fissurado Lábio-palatal, PROFIS/HRAC-USP. Caso clínico. Pós-Graduação.

Os problemas irruptivos que acometem a região dos incisivos centrais superiores apresentam um impacto estético bastante significativo para o paciente. A retenção desses dentes pode estar relacionada a fibrose gengival, dentes supranumerários, odontoma, dilaceração corono-radicular, posição ectópica do germe dentário e desenvolvimento radicular interrompido. O presente relato clínico ilustra um paciente, sexo masculino, 10 anos e 10 meses de idade, que procurou por tratamento ortodôntico com a queixa de ausência do incisivo central permanente superior do lado direito. Na anamnese, a única informação relevante do ponto de vista ortodôntico é que aos cinco anos de idade, o paciente sofreu traumatismo por queda na região dos incisivos superiores. O paciente apresentava má oclusão Classe II, Padrão I, com ausência clínica do dente 11 e perda de espaço para seu alinhamento. Os exames radiográficos convencionais sugeriam que o dente 11 retido apresentava dilaceração corono-radicular, o que não foi confirmado pela tomografia computadorizada. A tomografia cone beam demonstrou que o dente 11 apresentava-se com irrupção ectópica. A proposta terapêutica foi a recuperação do espaço para o dente 11 e o tracionamento ortodôntico. Dado o mal estar social e psicológico que acarreta, o tratamento de escolha para um incisivo superior não irrompido deve envolver, sempre que possível, o tracionamento ortodôntico. O tratamento visa devolver a estética e a harmonia do sorriso ao mesmo tempo que mantém normalidade periodontal, bem como as funções mastigatórias.

1 - Becker A. Tratamento ortodôntico de dentes impactados. 1oed. São Paulo: Santos, 2004.

2 - Tovo AHS, Stemmer AC, Lito MFP, Tovo MF, Kramer PF. Tracionamento de incisivo central superior impactado utilizando a tomografia.

**Alterações odontogênicas de interesse ortodôntico presentes na disostose cleidocraniana.** Tulio Silva LARA; Omar Gabriel da Silva FILHO; Melissa LANÇIA (Apresentador); Francisco Antônio BERTOZ. Sociedade de Promoção Social do Fissurado Lábio-palatal, PROFIS/HRAC-USP. Caso clínico. Pós-Graduação.

A disostose cleidocraniana retrata uma malformação óssea congênita rara com etiologia genética autossômica dominante. Caracteriza-se por graus variados de hipoplasia de clavícula, os pacientes tendem a apresentar baixa estatura, bossa frontal e parietal pronunciadas e atraso na ossificação dos ossos do crânio. As alterações odontogênicas envolvem o atraso na esfoliação dos dentes decíduos, atraso na irrupção ou mesmo retenção definitiva de dentes permanentes e presença de dentes supranumerários múltiplos. Objetiva-se, por meio de um relato clínico, descrever as alterações de interesse odontológico presentes na disostose cleidocraniana. No paciente ilustrado, foram extraídos os dentes decíduos do segmento anterior superior para providenciar o tracionamento dos incisivos permanentes. Ressalta-se a importância do reconhecimento das características odontológicas clínicas e radiográficas da disostose cleidocraniana pelo cirurgião-dentista para um correto planejamento do caso e aconselhamento familiar.

1- Hemalatha R, Balasubramaniam MR. Cleidocranial dysplasia: A case report. J Indian Soc Pedod Prev Dent. 2008 Mar26(1):40-3.

2- Proffit WR, Fields, Jr HW, Sarver, DM. Ortodontia Contemporânea. 4ª ed. Rio de Janeiro :Elsevier 2007.

**Tratamento Ortopédico da má oclusão de Classe III Padrão III.** José Roberto Alves MOREIRA; Yésselin Miranda-ZAMALLOA (Apresentador); Pedro Marcelo TONDELLI; Osmar Aparecido CUOGUI; Carlos Alberto AIELLO. Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA -UNESP. Caso clínico. Pós-Graduação.

**Introdução:** o tratamento das más oclusões com envolvimento esquelético constitui um desafio, principalmente quando o objetivo é melhorar a estética facial concomitante a correção dentária. O diagnóstico diferencial da má oclusão de Classe III Padrão III deve considerar o envolvimento esquelético maxilar e/ou mandibular para a elaboração do plano de tratamento. Más oclusões diagnosticadas apenas pela relação dentária podem levar a erros de diagnóstico e, conseqüentemente de tratamento. Portanto, para um correto diagnóstico é necessário as análises dos arcos dentários e das características morfológicas da face. **Objetivo:** apresentar por meio de um caso clínico uma das modalidades de tratamento para a correção desta má oclusão, que consiste na associação do expansor ortopédico tipo Haas e da máscara facial. **Conclusão:** resultados favoráveis com este tipo de tratamento dependem de um diagnóstico preciso para neutralizar a necessidade da cirurgia ortognática.

1 AIELLO C. A. Efeitos ortopédicos e ortodônticos da tração reversa maxilar em pacientes com fissura transforame incisivo unilateral. 2005. 166p. Dis. HRAC,USP, Bauru.

2 CAPELOZZA FILHO L. SUGUINO, R. CARDOSO M.A. BERTOZ F.A. MENDONÇA M.R. CUOGHI, O.A Tratamento ortodôntico da classe III: revisando o método (ERM e tração) por meio de um caso clínico. R. D. Press Ortodon Ortop F., 2002 7:99-119, 2002.

3 SILVA FILHO O.G. MAGRO, A.C. CAPELOZZA FILHO L.: Early treatment of the class III malocclusion with rapid maxillary expansion and maxillary protraction. Am J Orthod D.Orthop. 1998,113:196-203

4 HAAS, A.J. Palatal expansion: just the beginning of dentofacial orthopedics. Am J Orthod, 57:219-55,1970.6 HAAS, A.J. Rapid palatal expansion: a recommended prerequisite to Class III treatment. T. Europ Orthodont R.1973,311.

**Aparelho de haas modificado: da confecção a instalação aparelho de haas modificado: da confecção a instalação.** Joana teresa guimarães TEODORO; Ilidio TEODORO FILHO; Francisco Antônio BERTOZ; Derly Tescaro Narcizo de OLIVEIRA (Apresentador). Unesp – Araçatuba, Departamento de Odontologia Infantil e Social-Disciplina de Ortodontia.

O disjuntor palatino tipo Haas é um aparelho ortopédico idealizado por Andrew J. Hass em 1965, indicado para a correção da deficiência transversal da maxila. O propósito deste trabalho é observar o procedimento de disjunção palatina com o aparelho tipo Haas modificado com a adição da mola de Benac. Esta mola tem a função de desinclinat o segundo molar que migrou para o espaço do primeiro molar extraído. Os detalhes a serem mostrados neste trabalho são pertinentes tanto à fase laboratorial de confecção do aparelho, a instalação e por fim as recomendações ao paciente e/ou responsável para com os cuidados no momento da ativação e higienização. Concluímos que se forem tomados todos os cuidados descritos neste trabalho, diminuiremos os problemas enfrentados na indicação desta técnica permitindo, além da abertura da sutura palatina, a verticalização do segundo molar, colaborando com o desempenho clínico dos ortopedistas e ortodontistas e laboratorial dos protéticos minimizando o desconforto do paciente. Promovendo, assim, ao paciente, saúde e bem estar diante do tratamento.

1-MOURA,P.M.LIMA,L.V.FARIA,M.D.B.GUTFILEN,B. Expansão rápida da maxila - avaliação de dois métodos de reconstrução 3D por meio de um modelo laboratorial, Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Facial, v.14, n.1, p.90-93, jan./fev. 2009.

2-TINELLI,S.COZZANI,M.MANFREDIBEE,M.SICILIANI,G.Dental arch changes following rapid maxillary expansion, European Journal of Orthodontics, v. 30, p.469–476, Sep. 2008.

3- MUNIZ, R.F.L.CAPPELLETTE JR.,M.CARLINI,D. Alterações no volume nasal de pacientes submetidos a disjunção da maxila, Revista Dental Press de Ortodontia e Ortope

**Terapêutica aplicada a quadro de Neuropraxia do nervo facial em paciente portador de redução cirúrgica de fratura de Côndilo Mandibular por acesso pré-auricular.** Fernando Pozzi Semeghini GUASTALDI; Heloisa Fonseca MARÃO; Jônatas Caldeira ESTEVES; Celso Koogi SONODA; Pedro Ivo Santos SILVA (Apresentador); Osvaldo MAGRO FILHO. Universidade Júlio de Mesquita Filho FOA-UNESP. Caso clínico. Pós-Graduação.

Para que seja realizado um correto tratamento em alguns tipos de fraturas faciais, por vezes temos que lançar mãos de técnicas de incisões cirúrgicas com abordagens extra-orais, as quais podem resultar em complicações nervosas de vários tipos, por se tratar a face como uma região nobre no que diz respeito à inervação periférica.

No relato a seguir, apresentaremos uma forma terapêutica, para o tratamento de um caso de Neuropraxia de ramos periféricos do nervo facial, em um paciente portador de fratura de côndilo mandibular, no qual foi necessária a realização de acesso pré-auricular, para o acesso à fratura. Como decorrência desse acesso, houve a Neuropraxia do nervo facial, que consiste na forma mais branda de lesão nervosa. Caracteriza-se por ser um episódio de paralisia motora com pouca ou nenhuma disfunção da sensibilidade ou da função autonômica.

Como auxiliar no tratamento, optou-se por utilizar a administração de Núcleo-CMP, que reúne em sua formulação três substâncias importantes que participam ativamente no metabolismo do sistema nervoso, sendo esses os nucleotídeos Citidina, Uridina e a Hidroxicobalamina que age como co-enzima na maioria dos receptores onde ocorre a síntese dos lipídios complexos, proteínas e glicérides. Tais resultados mostraram-se favoráveis para que se adote tal protocolo medicamentoso como auxiliar na regeneração nervosa pós trauma.

**Drenagem extra-oral de abscesso odontogênico: Relato de 2 casos clínicos.** Fernando Pozzi Semeghini GUASTALDI; Jônatas Caldeira ESTEVES; Ellen Cristina Gaetti JARDIM; Angélica Cristiane FARDIN (Apresentador); Pedro Ivo Santos SILVA; Idelmo Rangel GARCIA JUNIOR. FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA – UNESP. Caso clínico. Pós-Graduação.

Infecções de origem dental podem ficar circunscritas na área de origem como uma resposta inflamatória local e também se irradiar através de vasos linfáticos e venosos, mas a principal via de difusão são os espaços conjuntivos da face e do pescoço. Essa propagação depende da virulência dos microrganismos envolvidos. Assim que a infecção aumenta e o pus insinua-se por entre os tecidos, forma um abscesso, cuja localização depende das barreiras anatômicas que irá encontrar. Essas barreiras são formações anatômicas tais como osso, músculo, tendão e fáscia, as quais devem ser bem conhecidas. As infecções odontogênicas mais comuns iniciam-se a partir de necrose pulpar com invasão bacteriana no tecido periapical e periodontal, e de bolsas periodontais profundas, além das pericoronarites, ocorrendo assim a formação de coleções purulentas, ou abscessos, que podem ser agudos ou crônicos. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho é relatar, mediante a apresentação de 2 casos clínicos, o plano de tratamento para a drenagem cirúrgica, com abordagem extra-oral dos abscessos com origem odontogênica.

Peterson LJ, Ellis E, Hupp JR, Tucker MR. Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2000.

Carvalho ACP, Carvalho PSP, Andrade ED, Passeri LA. Tratamento dos abscessos de origem dental. Odontol Mod 198815:34-39.

**Afta de Sutton, relato de caso clínico com seis anos de acompanhamento.** Fernando Pozzi Semeghini GUASTALDI; Heloisa Fonseca MARÃO; Jônatas Caldeira ESTEVES (Apresentador); Celso Koogi SONODA; Pedro Ivo Santos SILVA; Idelmo Rangel GARCIA JUNIOR. Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA-UNESP. Caso clínico. Pós-Graduação.

A Afta de Sutton, Doença de Sutton ou Periadente Mucosa Necrótica Recorrente é uma doença rara, de caráter imunológico, primeiramente descrita por Richard Sutton, em 1911. Uma lesão típica inicia-se como um nódulo inflamatório pequeno e doloroso abaixo da membrana mucosa de lábios, língua, bochecha e garganta. O nódulo gradualmente aumenta de tamanho e em poucos dias transforma-se em uma extensa lesão ulcerada. Na cavidade oral, as lesões são geralmente solitárias, mas podem apresentar-se em número de duas ou três. Essas úlceras geralmente cicatrizam-se em períodos de tempo que vão de semanas a meses deixando uma cicatriz fibrosa na superfície da mucosa. A recorrência da lesão é sua principal característica. Este trabalho apresenta o caso de um paciente de gênero masculino, 30 anos de idade, que procurou atendimento na disciplina de cirurgia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA) há seis anos em virtude de lesão erosiva extensa nos bordos laterais e ápice de língua, com cerca de três centímetros em seu maior diâmetro, dolorosa e com evolução de quatro dias. Foi realizada uma biópsia incisiva da lesão que levou ao diagnóstico de Afta de Sutton. Um tratamento com corticosteróides tópicos e sistêmicos foi iniciado com regressão da lesão após 2 meses. Episódios frequentes de recidiva e regressão foram observados durante um período de tratamento de 6 anos, sendo que diferentes abordagens clínicas e medicamentos foram empregadas na expectativa de uma resolução definitiva para a doença. Este trabalho demonstra o caráter altamente recidivante da lesão que até hoje pouco se sabe. As várias abordagens terapêuticas propostas na literatura ainda não são suficientes para garantir a resolução definitiva do quadro.

1- Nicholas K C, Bays R A. Periadentitis mucosa necrótica recurrens. J Oral Surgery 1975;33:65-70

2- Laccourreye O, Fadlallah JP, Pages JC, Durand H, Brasnu D, Lowenstein W. Sutton's disease (periadentitis mucosa necrotica recurrens). Ann Otol Rhinol Laryngol 1995;104:301-304

### **O uso de tomografia computadorizada por feixe cônico em cirurgia bucomaxilofacial.**

Ricardo Alves MATHEUS; Kizzy Santos FERNANDES; Diogo COELHO (Apresentador); José Roberto PINTO; Lígia Pozzobon MARTINS. UEL - Universidade Estadual de Londrina.

O desenvolvimento e aperfeiçoamento dos métodos de diagnóstico por imagem, tem proporcionado aos profissionais da área mais subsídios na determinação do diagnóstico e planejamento cirúrgico, resultando em trans-operatórios mais seguros e pós-operatórios com menor índice de complicações. Os exames por Tomografia Computadorizada (TC) utilizados na complementação dos exames radiográficos convencionais são extremamente valiosos, pois proporcionam a dimensão total dos processos patológicos e sua exata relação com estruturas anatômicas. A importância do advento da TC por feixe cônico (TCFC) e sua repercussão na Radiologia Odontológica são ressaltadas nos critérios de interpretação, minusciosidade, reconstruções em 3D e planejamentos, estes aplicados na diversas especialidades da Odontologia, entre elas a Cirurgia, com o intuito de direcionar a elaboração da conduta terapêutica mais indicada. Na região maxilofacial ocorrem muitas sobreposições de imagens, sendo a TCFC um exame importante para definição, localização, extensão e avaliação de comorbidades que atingem esta área. Este trabalho tem como finalidade exemplificar a sua utilização em Cirurgia Bucocomaxilofacial como exame complementar para um diagnóstico mais preciso, proporcionando um planejamento correto e, conseqüentemente, uma melhor terapêutica.

1- CAVALCANTI, MARCELO. Diagnóstico por Imagem da Face. Livraria Santos Editora, 2008.

2- GARIB, D. et al. Tomografia computadorizada de feixe cônico (cone beam): entendendo este novo método de diagnóstico por imagem com promissora aplicabilidade na Ortodontia. R Dental Press Ortodon Ortop Facial. 12:2, 139-156, 2007.

3- R Dental Press Ortodon Ortop Facial 139 Maringá, v. 12, n.2, p. 139-156, mar./abr. 2007

**Osteomielite infanto-juvenil - Relato de caso clínico.** Dennis Dinelly de SOUZA (Apresentador); Eliane dos Anjos QUEIROZ. Hospital Regional Sul. Caso clínico. Pós-Graduação.

A osteomielite é definida como um processo inflamatório que invade os espaços medulares ou as superfícies corticais ósseas. Um foco de infecção bacteriana, sendo de etiologia odontogênica, traumática ou por irradiação óssea, entretanto, este processo não está muito bem esclarecido pela literatura científica. Sabe-se que produz expansão e sequestro ósseo. Dando um aspecto radiográfico de imagem esclerótica e de radiolucência. E em se tratando da região buco-maxilo-facial a mandíbula é um sítio com maior incidência de casos, todavia, são lesões raras em pacientes infanto-juvenis. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de M. T. E., 06 anos de idade, leucoderma, com história de 03 meses de infecção, de origem odontogênica que evoluiu para um quadro de osteomielite infanto-juvenil crônica na região do elemento 85. O paciente foi tratado cirurgicamente e com antibioticoterapia, sendo possível observar neoformação óssea na região após esse período de tratamento.

**Enxerto ósseo autógeno de calvária para reconstrução de maxila atrófica e reabilitação com implantes osseointegráveis – relato de caso.** Leonardo Perez FAVERANI (Apresentador); Cláudio Maldonado PASTORI; Gabriel Ramalho FERREIRA; Gustavo Augusto Grossi OLIVEIRA; Felipe Mussi FERREIRA; André Luis da Silva FABRIS. Associação Hospitalar de Bauru - Hospital de Base. Caso clínico. Pós-graduação.

A utilização de implantes osseointegráveis no tratamento do edentulismo maxilar vem sendo amplamente discutida, principalmente com o advento de novos materiais e técnicas cirúrgicas. Com a ausência de elementos dentários o rebordo alveolar perde o estímulo fisiológico para sua manutenção, sofrendo gradual remodelação e atrofia. As técnicas de reconstrução maxilar, visando às fixações convencionais proporcionam a instalação de implantes em maior quantidade, melhor posicionamento e, conseqüentemente, melhor distribuição biomecânica. Para tanto, são empregados enxertos ósseos autógenos, homogêneos, xenógenos ou aloplásticos, em que suas principais características são a biocompatibilidade, a disponibilidade e o seu poder osteogênico. Tendo em vista os enxertos autógenos reunirem todos estes requisitos de forma proporcional, o presente trabalho tem como proposta relatar um caso de paciente do gênero feminino, 60 anos, que procurou atendimento para reabilitação bucal, queixando-se de ausência de estabilidade das próteses totais. Notou-se atrofia severa dos maxilares, o qual foi proposto o tratamento de reabilitação com prótese sobre implantes osseointegráveis. Foi realizada sob anestesia geral, a enxertia óssea na maxila retirada de calvária e, aguardou-se o período de cicatrização para posterior instalação de implantes, obtendo nos controles pós-operatórios, satisfatório restabelecimento do sistema estomatognático.

1-Gutta R, Waite PD. Outcomes of calvarial bone grafting for alveolar ridge reconstruction. Int J Oral Maxillofac Implants 2009 24(1): 131-6.

2-Clayman L. Implant reconstruction of the bone-grafted maxilla: review of the literature and presentation of 8 cases. J Oral Maxillofac Surg 2006 64(4): 674-82.

**Intubação submento-oro-traqueal – relato de caso clínico com a indicação em Cirurgia e Traumatologia.** Ricardo Alves MATHEUS; Kizzy Santos FERNANDES (Apresentador); Diogo COELHO; José Roberto PINTO; Lígia Pozzobon MARTINS; Mariana Yumi Takahashi PUERTA. UEL - Universidade Estadual de Londrina.

A via de escolha para intubação em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial está condicionada ao sítio cirúrgico abordado e a necessidade de manter o bloqueio maxilo-mandibular no trans-operatório. Por este motivo, muitas vezes opta-se por utilizar intubações naso ou oro traqueal. Em casos específicos de traumas faciais de grande porte, o uso da intubação oro ou naso traqueal torna-se contra-indicada. Para promover uma ventilação mecânica satisfatória, métodos alternativos para via de intubação são preconizados.

A intubação submentual é uma das alternativas de quando há algum impedimento para a intubação oro ou naso-traqueal. É de fácil execução, rápido e os índices de complicações relacionados a esse procedimento são baixos. Tem sua indicação específica em casos de traumas, onde o bloqueio maxilo-mandibular é imperativo, mas a intubação nasotraqueal torna-se impossibilitada devido à extensão da fratura à base do crânio, à necessidade de intervenção cirúrgica nos ossos do nariz ou à existência de defeitos nasais.

1- Watson D. Submentoplasty. Facial Plast Surg Clin N Am 2005;13:459-467.

2- Roh LJ. Removal of the submandibular gland by a submental approach: A prospective, randomized, controlled study. Oral Oncology 2008;14:295-300.

**Acesso transcervical em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial – relato de casos clínicos.** Ricardo Alves MATHEUS; Kizzy Santos FERNANDES (Apresentador); Diogo COELHO; José Roberto PINTO; Lígia Pozzobon MARTINS; Mariana Yumi Takahashi PUERTA. UEL - Universidade Estadual de Londrina. Caso clínico. Pós-Graduação.

Vários acessos cirúrgicos podem ser utilizados para redução e fixação de fraturas mandibulares. Dentre eles estão os acessos intra-bucais, acesso submandibular, acesso retromandibular, pré-auricular e o acesso transcervical. Fatores como a localização e o tipo da fratura, posição de estruturas anatômicas e linhas de mínima tensão da pele são empregados para estabelecer o tipo de acesso a ser utilizado na cirurgia e a localização da incisão. O acesso transcervical, inicialmente utilizado em cirurgias oncológicas, é uma alternativa em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial. Esta incisão, localizada na região cervical, de ângulo a ângulo mandibular, possibilita, através de uma única incisão, a visualização adequada da região mentoniana, do corpo e ramos mandibulares. Dessa forma, promove visualização de toda a mandíbula e possibilita a abordagem de várias fraturas em um único acesso. Pela localização inferior da incisão, é menor a probabilidade de danos ao nervo facial, o que torna o acesso menos mórbido. Também, é um acesso estético, já que a cicatriz permanece em uma ruga natural da pele. O objetivo desse trabalho é discutir a utilização do acesso transcervical como uma alternativa em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial por meio da apresentação de casos clínicos.

1- Landa EL, Tartan FB, Aguz A, Skouteris AC, Gordon C, Sotereanos CG. The Transcervical incision for use in Oral and Maxillofacial Surgical Procedures. *J Oral Maxillofac Surg* 2003;61:343-346.

2- Dingman RO, Natvig P: Mandibular fractures, in Dingman RO (ed): *Surgery of Facial Fractures*. Philadelphia, PA, Saunders, 1964, pp 185-206.

**Condições de saúde geral e bucal de usuárias de drogas lícitas e ilícitas.** Carolinne Machado MARINHO (Apresentador); Elerson Gaetti JARDIM JÚNIOR; Samira Âmbar LINS ; Stefania de Paula ASSUNÇÃO ABATE; Francisco Isaak Nicolás CIESIELSKI; Fernanda Cristina Sales SALINEIRO. Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA- UNESP. Pesquisa. Pós-Graduação.

Nas últimas décadas observou-se um vertiginoso aumento no consumo de drogas com efeitos psicotrópicos. O presente estudo teve por objetivo avaliar as condições de saúde de 50 pacientes do gênero feminino ( $29,88 \pm 9,3$  anos de idade) atendidas em um programa para desintoxicação, em comparação com um grupo controle de pacientes não-dependentes. Foram avaliadas as condições socioeconômicas, histórico de uso de drogas e padrões de associação desses compostos, bem como exames clínicos foram realizados. Os resultados foram submetidos a análise multivariada. Das pacientes dependentes químicas, 19 apresentavam gengivite generalizada e 12 tinham periodontite crônica. Isquemia da mucosa palatina foi observada na maioria das pacientes dependentes. Das pacientes do grupo controle, 11 eram portadoras de gengivite generalizada, e apenas uma apresentava periodontite. O relato da ocorrência de dores nas costas, infecções cutâneas e respiratórias, cefaléia, fadiga, dispnéia, poliúria, xerostomia, formigamento das extremidades, anemia, alergias, artrites, polidipsia, ocorrência de periodontite, perda de peso e retardo do processo de reparo foram estatisticamente mais freqüentes no grupo de pacientes com dependência química, quando comparados com o grupo controle. Não houve diferença significativa entre os grupos quanto à higiene bucal. (FAPESP 07/54851-0).

AHMED M, Islam S, Hoffman GR. Widespread oral and oropharyngeal mucosal oedema induced by ecstasy (MDMA): a case for concern. *Brit J Oral Maxillofac Surg* 2007;45: 496-498.

Amaral CSF, Luiz RR, Leão ATT. The relationship between alcohol dependence and periodontal disease. *J Periodontol* 2008;79:993-998.

**Condições de saúde bucal de dependentes químicas: aspectos clínicos e microbiológicos.** Ariane Jamile GALLO; Marcelle Marie Buso RAMOS; Aline Martucci GERALDES; Moriel Evangelista MELO; Elerson Gaetti JARDIM JÚNIOR; Samira Âmbar LINS (Apresentador). Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA-UNESP. Pesquisa. Pós-Graduação.

A dependência de drogas traz sérias conseqüências graves, de saúde, econômicas e sociais. Assim, esse estudo avaliou a ocorrência de enfermidades em pacientes do gênero feminino com dependência química e a possibilidade da cavidade bucal dessas pacientes se converter em reservatório de microrganismos oportunistas. Foram obtidos dados das condições de saúde, socioeconômicas, medicamentos, uso de drogas de 50 pacientes com dependência química mantidas internadas em clínica de desintoxicação, o mesmo ocorrendo com igual número de pacientes não dependentes. A seguir, foram realizados exames clínicos intra e extrabucais. Amostras de biofilme supra e subgingivais, saliva e das mucosas foram coletadas e a ocorrência de Enterobacteriaceae, os gêneros Enterococcus, Pseudomonas, Candida sp. e Helicobacter, entre outros, além dos vírus HSV-1, CMV e EBV-1 foi avaliada por PCR ou nested PCR. Verificou-se que 94% das pacientes do grupo teste eram usuárias de mais do que uma droga. Verificou-se maior freqüência de alterações comportamentais no grupo teste, além de dores articulares, infecções oportunistas e outras enfermidades, bem como maior presença de Candida sp., C. albicans, Helicobacter sp., H. pylori, vírus CMV, vírus EBV-1 e entéricos nas pacientes com dependência química. Os resultados sugerem que a dependência química pode facilitar o contato com microrganismos e vírus oportunistas na cavidade bucal.

1) Gordon R J, Lowy FD. Current concepts: bacterial infections in drug users. New Engl J Med 2005;353:1945-1954.

2) Paju, S. Scannapieco, FA. Oral biofilms, periodontitis, and pulmonary infections. Oral Dis 2007;13:508-512.

3) Szymańska J, Sitkowska J, Dutkiewicz J. Microbial contamination of dental unit waterlines. Ann. Agric Environ Med 2008;15:173-179.

**Beta-lactamases de amplo espectro de ação (ESBLs): ocorrência em microrganismos resistentes na cavidade bucal e suas sérias implicações terapêuticas.** Leonardo Perez FAVERANI; Ellen Cristina Gaetti JARDIM (Apresentador); Marcelle Marie Buso RAMOS; Kathlenn Liezbeth OLIVEIRA ; Elerson Gaetti JARDIM JÚNIOR; Francisco Isaak Nícolas CIESIELSKI. Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA-UNESP. Pesquisa. Pós-Graduação.

A presença de genes associados à produção de ESBLs representa uma séria ameaça ao uso de  $\beta$ -lactâmicos, como ocorreu na área médico-hospitalar. Este estudo avaliou a ocorrência de bactérias entéricas pseudomonads e resistente a tetraciclina e  $\beta$ -lactâmicos na cavidade oral de 250 pacientes, procurando detectar os genes da família bla associados às ESBLs e 16 genes tet, que codificam para resistência à tetraciclina, quase sempre associados a plasmídeos de resistência. A identificação microbiana foi realizada por kits comerciais e testes bioquímicos. Testes de suscetibilidade foram realizados em 201 amostras de cocos e bastonetes entéricos. Resistência à ampicilina, amoxicilina / ácido clavulânico, imipenem, meropenem e tetraciclina foi detectada em 57,35%, 34,59%, 2,37%, 1,9% e 36,49% dos isolados, respectivamente. A produção de  $\beta$ -lactamase produção foi observada em 41,23% dos microrganismos testados através do método da cefalosporina cromogênica e o mais freqüente gene ligado às ESBLs foi o gene blaTEM, presente em mais de 29% das amostras microbianas produtoras dessas enzimas. Resistência à tetraciclina foi associada e vários genes tet em todos os gêneros microbianos. (FAPESP 07/54851-0).

1. Daniluk T, Fiedoruk K, Ćeciepek M. Aerobic bacteria in the oral cavity of patients with removable dentures. Adv. Med. Sci 2006;51: 86-90, 2006.

2. Gaetti-Jardim Jr E, Landucci LF, Lins AS. Susceptibility of strict and facultative anaerobes Isolated from endodontic infections to metronidazole and  $\beta$ -lactams. J Appl Oral Sci 2007;15:539-545.

3. Gaetti-Jardim Júnior E, Nakano V, Wahasugui TC. Occurrence of yeasts, enterococci and other enteric bacteria in subgingival biofilm of HIV-positive patients with chronic gingivitis and necrotizing periodontitis. Braz J Microbiol 2008 39:257-261.

**Microrganismos bucais e infecções em ateromas: mero acaso, falha metodológica ou sinal de que a boca também faz parte do organismo humano?** Ellen Cristina Gaetti JARDIM; Marcelle Marie Buso RAMOS; Elerson Gaetti JARDIM JÚNIOR; Ana Claudia OKAMOTO; Livia Buzati MECA; Francisco Isaak Nicolás CIESIELSKI (Apresentador). Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA-UNESP. Pesquisa. Pós-Graduação.

Nos últimos 10 anos, evidências de que microrganismos bucais estão implicados no desenvolvimento de ateromas vêm sendo acumuladas. Contudo, problemas de metodologia dificultam o estabelecimento de relação de causalidade. Assim, o objetivo do presente estudo foi detectar a presença de DNA de microrganismos bucais em ateromas oriundos de pacientes submetidos à endarterectomia das artérias coronárias e pulmonares. Inicialmente, 41 pacientes foram selecionados em três centros de cardiologia cirúrgica e submetidos à exame periodontal completo antes de serem submetidos à endarterectomia das artérias coronárias e pulmonares. Assim, de 60 a 100 mg de tecido foram removidos. A detecção de 5 espécies periodontais foi realizada por meio de PCR e real-time PCR. Os resultados evidenciaram contaminação das coronárias por *P. gingivalis*, *P. intermedia* e *A. actinomycetemcomitans* entre outros, com populações microbianas variando de 104 a 108 bactérias por grama de tecido. Os resultados foram submetidos à análise multivariada e evidenciaram que as condições periodontais e a contaminação microbiana foram os fatores mais relevantes no desenvolvimento dos ateromas. Os resultados evidenciam que os ateromas têm relação com a microbiota bucal e mostram a relevância que o tratamento odontológico deveria ter na sua prevenção.

1. Kozarov E, Sweier D, Shelburne C. Detection of bacterial DNA in atheromatous plaques by quantitative PCR. *Microb Infect* 2006 8:687-693.

2. Travis J, Banbula A, Potempa J. The role of bacterial and host proteinases in periodontal disease. *Adv Exp Med Biol* 2005 477: 455-465.

3. Yuan L, Rodrigues PH, Bélanger M. *Porphyromonas gingivalis* htrA is involved in cellular invasion and in vivo survival. *Microbiology* 2008 154: 1161-1169.

**Protocolo de higienização bucal em ortodontia.** Tulio Silva LARA; Omar Gabriel da SILVA FILHO; Naiara Jordão Souza PARTEIRA (Apresentador); Carlos Alberto AIELLO; Francisco Antônio BERTOZ. Sociedade de Promoção Social do Fissurado Lábio-palatal, PROFIS/HRAC-USP Bauru, SP. Revisão de literatura. Graduação.

A correção das irregularidades dentárias é conseguida por meio de dispositivos adaptados nos dentes e que liberam força. Os aparelhos ortodônticos podem ser fixos ou removíveis e independentemente deste fator, um programa de motivação e escovação orientada deve ser uma das metas do ortodontista, visando o sucesso total do tratamento. Os acessórios e dispositivos ortodônticos, por si, não lesam as estruturas dentárias e periodontais. Porém, esses dispositivos favorecem o acúmulo de placa que podem levar à cárie dentária e doença periodontal. Objetivase, por meio de ilustrações clínicas, apresentar os procedimentos de controle de placa e manutenção da saúde bucal que devem ser adotados pelo profissional e paciente durante todo o tratamento ortodôntico. Não basta que o paciente seja colaborador se ele não obtiver as informações de como proceder diante dos dispositivos utilizados durante a mecânica ortodôntica. O papel do ortodontista como orientador e motivador deve levar em consideração a transmissão das instruções necessárias e individualizadas para cada aparelho, o esclarecimento aos pais e pacientes com relação aos métodos mecânicos e químicos para o controle da placa bacteriana e a importância de se dispor deste precioso tempo nas consultas visando a obtenção da oclusão normal com saúde bucal durante todo o tratamento.

1– Silva Filho OG, Freitas PZ, Silva VB. Aparelho expansor fixo dentomucosuportado: considerações clínicas sobre a mucosa palatina. *R Clín Ortodon Dental Press* 2004;3:57-63.

2 – Mulla AHA, Kharsa AS, Kjellberg H, Birkhed D. Caries Risk Profiles in Orthodontic Patients al Follow-up Using Cariogram. *Angle Orthod* 2009;79:323-330.

### **Utilização de saliva na determinação da microbiota subgengival em crianças e adultos.**

Maria Cristina Viana ARRUDA (Apresentador); Marcelle Marie Buso RAMOS; Elerson GAETTI JARDIM JÚNIOR; Ana Claudia OKAMOTO; Fernanda Cristina Sales SALINEIRO. Foa-Unesp. Pesquisa. Pós-Graduação.

A determinação da microbiota subgengival é importante para determinação do risco de perda de inserção, mas a coleta da saliva é procedimento mais rápido e seguro do que a obtenção do biofilme subgengival. Assim, esse estudo avaliou a confiabilidade da saliva na determinação da microbiota subgengival através da saliva. A ocorrência de 14 microrganismos na saliva e no biofilme de indivíduos com diferentes condições periodontais foi avaliada através de PCR e real-time PCR. Amostras de saliva e biofilme subgengival foram coletadas de 510 indivíduos de ambos os gêneros, com idade variando de 5 a 96 anos: 159 com gengivite, 180 sadios, 88 com periodontite crônica e 83 crianças e adolescentes periodontalmente sadios ou com gengivite. Os dados foram avaliados utilizando-se as estatísticas de Cochran pelos testes de Mann-Whitney e pelo método dos quadrados mínimos ponderados. Os resultados evidenciaram que a saliva não oferece resultados confiáveis quanto à prevalência de *P. gingivalis*, *A. actinomycetemcomitans* e *T. forsythia* em pacientes jovens periodontalmente saudáveis e crianças, mas sua confiabilidade é significativa na determinação da microbiota subgengival de pacientes com periodontite e adultos. (FAPESP 2007/51016-3 e 2007/54851-0).

- 1) Angelov N, Aprecio RM, Kettering J. Recovery of putative pathogens from paper point sampling at different depths of periodontal lesions. *Clin Cosmet Invest Dent* 2009;1:1-5.
- 2) Boutaga K. The additional value of real-time PCR in the quantitative detection of periodontal pathogens. *J Clin Periodontol* 2006;33:427-433.
- 3) Carvalho RPM, Mesquita JS, Bonomo A. Relationship of phagocytosis and oxidative burst with the subgingival microbiota of generalized aggressive periodontitis. *Oral Microbiol Immunol* 2009;24:124-132.

**Condições de saúde bucal em pacientes com síndrome de Down: relações sociais, aspectos microbiológicos e clínicos.** Maria Cristina Viana ARRUDA; Elerson GAETTI JARDIM JÚNIOR; Ana Claudia OKAMOTO; Luciana Paula De Angelis MESSIAS (Apresentador). Foa-Unesp. Pesquisa. Pós-Graduação.

As características clínicas e microbiológicas dos pacientes com síndrome de Down estão mais ligadas a aforismos do que dados científicos, o que originou preconceitos dos mais variados. O objetivo do presente estudo foi avaliar as condições de saúde bucal e a ocorrência de periodontopatógenos e vírus herpéticos na cavidade bucal de 50 crianças e adolescentes com Síndrome de Down, com idade de 6 a 18 anos, comparando-se com um grupo similar de indivíduos não sindrômicos. As características de saúde periodontal foram avaliadas segundo índices específicos. Após a avaliação das condições sócio-econômicas e comportamentais fez-se a coleta das amostras de biofilme subgengival, supragengival e saliva. A presença de 12 periodontopatógenos e vírus herpéticos e de 6 microrganismos foi realizada por PCR ou nested PCR. A possibilidade de inter-relações entre os diferentes microrganismos foi determinada através dos testes de Qui-quadrado e Mann-Whitney. Verificou-se que as condições de saúde periodontal dos portadores de Síndrome de Down não diferia significativamente do grupo controle. A microbiota bucal residente, bem como a ocorrência de vírus herpéticos (CMV e EBV-1) nos dois grupos foram semelhantes, com diferenças significativas na prevalência de *C. rectus* e *P. nigrescens* no biofilme supragengival e de *P. intermedia* no biofilme subgengival e saliva dos pacientes sindrômicos, sendo que os pacientes sindrômicos evidenciaram uma maior prevalência de bactérias entéricas e pseudomonados.

1. Amano A, Murakami J. Etiologic factors of early-onset periodontal disease in Down syndrome. *Jap. Dental Sci. Rev* 2008;44:118-127.
2. Siqueira WL. Buffer capacity, pH, and flow rate in saliva of children aged 2-60 months with Down syndrome. *Clin Oral Invest* 2005;9:26-29.

**Influência da angulação dos implantes na distribuição de tensões. estudo pelo método dos elementos finitos 3-d.** Eduardo Piza PELLIZZER; Daniel Augusto de Faria ALMEIDA (Apresentador); Paulo Sérgio Perri de CARVALHO; Fellippo Ramos VERRI. Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP. Pós-Graduação.

O presente estudo teve por objetivo avaliar a influência da angulação dos implantes osseointegrados na distribuição das tensões, pelo método dos elementos finitos tridimensionais. Modelo 1- Bloco ósseo com implante de 3,75x10,00mm, angulação de 0° com coroa implatossuportada metalo-cerâmica sobre UCLA Modelo 2- Bloco ósseo com implante de 3,75x10,00mm, angulação de 17° com coroa implatossuportada metalo-cerâmica sobre UCLA Modelo 3- Bloco ósseo com implante de 3,75x10,00mm, angulação de 0° com coroa implatossuportada metalo-cerâmica sobre UCLA. Os modelos foram exportados para o programa de elementos finitos NEi Nastran 9.0. Aplicou-se uma carga axial de 200 N. Para o osso cortical, os valores de tensão foram: no modelo 1 (1.719–5.625 MPa), no modelo 2 (1.719-12.66 MPa) e no modelo 3 (1.719-15.00 MPa). Parafuso do abutment: modelo 1 (22.5-35.63 MPa), modelo 2 (22.5-56.25 MPa), modelo 3 (22.5-58.13 MPa). Para o implante: modelo 1 (7.5-11.25 MPa), no modelo 2 (7.5-45MPa) e no modelo 3 (7.5-60 MPa). Concluiu-se que: O aumento da inclinação do implante aumentou as tensões no implante e na interface coroa/parafuso/abutment A tensão máxima no osso cortical aumentou conforme aumentou a inclinação do implante Com o aumento da inclinação do implante, houve uma maior concentração de tensões na cabeça e no pescoço do parafuso do abutment. (Apoio Financiero: FAPESP)

1. Geng JP, Tan KB, Liu GR. Application of finite element analysis in implant dentistry: a review literature. J. Prosthet. Dent 200185:585-598.

2. Cađlar A, Aydin C, Ozen J, Yilmaz C, Korkmaz T. Effects of mesiodistal inclination of implants on stress distribution in implant-supported fixed prostheses. 200621:36-44.

**Análise fotoelástica da distribuição das tensões no implante “platform switching”.** Rosse Mary Falcón ANTENUCCI; Eduardo Piza PELLIZZER; Joel Ferreira SANTIAGO JUNIOR (Apresentador); Daniel Augusto de Faria ALMEIDA; Paulo Sérgio Perri de CARVALHO; Fellippo Ramos VERRI. Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP.

Existem evidências na literatura que os implantes Platform Switching tem demonstrado a redução da perda óssea. Consiste em uma técnica simple onde os implantes são restaurados com abutments de menor diâmetro em relação ao diâmetro da plataforma. No entanto, os estudos que avaliam esta técnica ainda são raros. O objetivo deste estudo foi avaliar por meio de uma análise fotoelástica a distribuição das tensões no implante tipo “Platform switching”. Foram confeccionados 3 modelos em resina fotoelástica PL-2. Modelo A-Plataforma 5.00 mm/abutment 4.1 mm (Platform Switching), Modelo B - Plataforma 3.75mm/abutment 4.1mm (convencional) e Modelo C-Plataforma 5.00mm/abutment 5.00mm (convencional). Para visualização das franjas de tensão foi utilizado um polariscópio circular e foram aplicadas cargas axiais e oblíquas (45°) de 100 N por meio da Máquina de Ensaio Universal (EMIC DL-3000). Os resultados foram fotografados e analisados qualitativamente no programa computacional (Adobe Photoshop). Observou-se maior intensidade de tensões no modelo B com concentração de tensões ao redor do corpo e no ápice do implante. Nos modelos A e C o padrão de distribuição das tensões foi similar, sendo que a tensão concentrou-se ao nível do ápice do implante. Concluiu-se que: O Modelo B (convencional), apresentou a maior concentração das tensões O modelo C (convencional) apresentou a melhor distribuição das tensões O Modelo A (Platform Switching) apresentou uma maior concentração de tensões quando comparado ao modelo C (convencional), porém com mesmo número de franjas fotoelásticas.

1. Chiche F. The concept of Platform-Switch. Journal de Parodontologie & d’Implantologie Orale 20051:30-6.

2. Gardner DM. Platform Switching as a means to achieving implant esthetics. NY State Dent J, 200571:34-3

**Influência das próteses implantossuportadas cimentadas e parafusadas com diferentes tipos de conexão do implante.** Rosse Mary Falcón ANTENUCCI; Eduardo Piza PELLIZZER; Marcelo Coelho GOIATO; Renato FERRAÇO; José Vitor Quinelli MAZARO; Bianca Piccolotto TONELLA (Apresentador). Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP.

A seleção do sistema de retenção da prótese implantossuportada e da geometria estrutural do implante, são determinantes na manutenção da estabilidade da interface implante-prótese. A proposta deste estudo foi analisar, através da metodologia da fotoelasticidade, a distribuição de tensões nos sistemas de retenção das próteses associados as diferentes configurações do implante com próteses parciais fixas implantossuportadas de três elementos. Foram confeccionados seis modelos em resina fotoelástica PL-2, cada modelo com dois implantes 4,00X 10 mm, situados um na região do segundo pré-molar e outro na região do molar, variando o sistema de retenção, parafusado e cimentado, e o tipo de conexão do implante, hexágono externo, interno e cone-morse. As próteses foram construídas de forma padronizada e em liga de Ni-Cr. Foi utilizado polariscópio circular e aplicada carga, axial e oblíqua de 45º, de 100N em Máquina de Ensaio Universal. Os resultados foram fotografados e analisados de forma qualitativa em programa computacional. O sistema de retenção do tipo cimentada apresentou melhor distribuição das tensões entre todos os modelos testados. O implante de hexágono interno demonstrou mais favorável do ponto de vista biomecânico. A aplicação de carga oblíqua demonstrou aumento no número de franjas fotoelásticas em todos os modelos testados. Apoio Financeiro: FAPESP.

1)Karl M, Rosch S, Graef F, Taylor T, Heckmann SM. Strain Situation after fixation of three-unit ceramic veneered implant superstructures. *Implant Dentistry* 2005 14(2):157-164

2)Caputo AA, Standlee JP. *Biomechanics in Clinical Dentistry*. Quintessence Publishing Co Chicago 1987.

**Avaliação morfológica do ângulo nasolabial em crianças submetidas ao procedimento de expansão rápida da maxila.** Tulio Silva LARA; Priscila Vaz AYUB (Apresentador); Omar Gabriel da SILVA FILHO; Francisco Antônio BERTOZ. Profis - Sociedade de Promoção do Fissurado Lábio Palatal. Pesquisa. Pós-Graduação.

A possibilidade de mudança estrutural e funcional na cavidade nasal pode questionar a indicação da expansão rápida da maxila em crianças devido ao risco de produzir mudanças indesejáveis no nariz. O objetivo deste estudo foi determinar, mediante análise facial, os efeitos da expansão rápida da maxila no ângulo nasolabial em crianças nos estágios de dentadura decídua e mista. Foram selecionadas fotografias faciais em norma frontal e lateral de 60 pacientes nas fases pré-expansão, pós-imediato e 1 ano após a expansão rápida da maxila com o expansor fixo Haas. As fotografias foram avaliadas duas vezes com intervalo de duas semanas por três examinadores com formação em ortodontia, independentemente. Os examinadores foram orientados a avaliar a morfologia nasal e não conheciam o teor da pesquisa. O nível de concordância foi avaliado pela estatística de Kappa. Foram detectadas alterações no ângulo nasolabial em 1,64% dos pacientes quando comparadas as fotos pré-expansão e pós-expansão imediata, 4,92% dos pacientes quando comparadas as fotos pós-imediato e 1 ano após a expansão e 6,56% dos pacientes quando comparadas as fotos pré-expansão e 1 ano após. A análise facial permite concluir que a expansão rápida da maxila apresenta irrisórias alterações no ângulo nasolabial, sem implicações estéticas, indicando sua realização em crianças nos estágios de dentadura decídua e mista.

Silva Filho OG, Montes LA, Torelly LF. Rapid maxillary expansion in the deciduous and mixed dentition evaluated through posteroanterior cephalometric analysis. *Am. J. Orthod Dentof Orthop*. 1995 mar 107(3): 268-275.

Cross DL, McDonald JP. Effect of rapid maxillary expansion on skeletal, dental, and nasal structures: a postero-anterior cephalometric study. *Eur. J. Orthod*. 2000 oct 22(5): 519-528.

**Associação entre lesões cervicais não cariosas e escovação. Estudo in vivo.** Carolina Lunardelli TREVISAN; Sônia Regina Panzarini BARIONI; Celso Koogi SONODA; Denise Pedrini OSTINI; Claudia Leticia Vendrame dos SANTOS (Apresentador); Daniela Atili BRANDINI. Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA-UNESP. Pesquisa. Pós-Graduação.

As LCNC apresentam etiologia e plano de tratamento complexos na prática odontológica. Dentre os fatores etiológicos pode-se incluir a abrasão, erosão e abfração. A abrasão é decorrente da fricção de materiais exógenos sobre a superfície dos dentes. O objetivo deste estudo foi avaliar uma possível associação entre a escovação e a presença de LCNC, em uma população de estudantes da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP. 58 alunos foram agendados para realização do exame oral e preenchimento do questionário da pesquisa. Os parâmetros avaliados foram: dados pessoais, presença de LCNC, frequência de escovação diárias, firmeza das cerdas das escovas, força de escovação e tipo de creme dental. Os voluntários foram divididos em dois grupos, com e sem LCNC e estatisticamente analisados usando Test T, Qui-quadrado e Fisher's exact test. Toda análise estatística foi realizada com o uso do software SPSS (15.0 SPSS, Inc, Chicago, Ill). Nesta população a prevalência das LCNC foi de 53%. A presença de LCNC foi estatisticamente associada com o aumento da idade ( $p < 0.15$ ) e com o gênero masculino (80%) ( $p < 0.01$ ). A firmeza das cerdas das escovas foi estatisticamente associada com a presença de LCNC. O gênero (masculino), a idade e a força de escovação foram diretamente correlacionadas com o número de LCNC pelo teste de correlação de Pearson. O uso de escovas médias e duras, e intensa força de escovação podem contribuir para o desenvolvimento ou agravamento das LCNC.

DZAKOVICH, J.J. ROBERT, R. OSLAK, R. In vitro reproduction of noncarious cervical lesions. J. Prosthet Dent 2008 100(1):1-10.

WOOD, I. JAWAD, Z. PAISLEY, C. BRUNTON, P. Non-carious cervical. tooth surface loss: A literature review. J Dentistry, 200836(10):759-66.

**Análise linear estática versus análise de contato não linear. Qual utilizar na avaliação de tensões em próteses implanto-suportadas?** Eduardo Passos ROCHA; Wirley Gonçalves ASSUNÇÃO; Valentim Adelino Ricardo BARÃO; Érica ALves GOMES (Apresentador); Juliana Aparecida DELBEN. Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP. Pesquisa. Pós-Graduação.

Os modelos lineares estáticos são extensivamente empregados na análise que utiliza o método dos elementos finitos. Porém, sabe-se que o ambiente intra-oral é complexo e, desta forma, a validade da análise linear estática pode ser questionável. Desta forma, a análise não linear tem sido utilizada, a fim de gerar modelos mais reais. Assim, o objetivo desse estudo foi comparar os resultados da análise linear estática e análise não linear de contato no sistema coroa-implante-parafuso de retenção com desadaptação angular unilateral. Confeccionou-se 3 modelos: Grupo 1 - coroa completamente adaptada, Grupo 2 - coroa com apoio e desadaptação angular unilateral de 100 $\mu$ m, Grupo 3 - coroa sem apoio e desadaptação angular unilateral de 100 $\mu$ m. Cada grupo foi submetido a 2 análises: análise linear estática (elemento bidimensional plane 2) e análise não linear de contato (Contact Wizard). Carga oblíqua de 133N foi aplicada na coroa. Verificou-se um aumento das tensões de von Mises quando do uso da análise não linear de contato em todos os grupos. No grupo 3 não foi possível fazer análise linear estática dos resultados, uma vez que a coroa penetrou no implante, não correspondendo a realidade clínica. Baseado nas condições e limitações desse estudo, pode-se concluir que é de fundamental importância a realização da análise não linear de contato para proporcionar a confecção de um modelo com desadaptação mais próximo da condição real.

1 - Gomes EA. Efeito da ausência de passividade do sistema coroa-implante-parafuso de retenção por meio do MEF-2D (Dissertação). Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP, 2006.

2 - Wakabayashi N, Ona M, Suziki T, Igarashi T. Nonlinear finite element analyses: advances and challenges in dental applications. J Dent 200836:463-471.

**Avaliação da manutenção do torque de inserção de diferentes parafusos em junção de hexágono externo.** Wirley Gonçalves ASSUNÇÃO; Valentim Adelino Ricardo BARÃO; Érica ALVES GOMES; Juliana Aparecida DELBEN (Apresentador). Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP. Pesquisa. Pós-Graduação.

O afrouxamento do parafuso de retenção é uma complicação mecânica comum no tratamento com implantes. O objetivo do estudo foi comparar a manutenção do torque de inserção de diferentes parafusos de retenção de coroas implanto-suportadas. Doze coroas metálicas obtidas com pilares UCLA foram adaptadas a implantes osseointegráveis com diferentes parafusos de retenção. Foram obtidos 4 grupos (n12): Grupo A – parafuso de retenção em liga de titânio, Grupo B – parafuso de retenção em liga de ouro com recobrimento de ouro, Grupo C – parafuso de retenção em liga de titânio com recobrimento de filme carbono tipo diamante e Grupo D – parafuso de retenção em liga de titânio com recobrimento de nitrito de titânio alumínio. Três mensurações de destorque foram realizadas após a aplicação do torque de inserção por meio de um medidor analógico de torque para cada corpo-de-prova. Os dados foram submetidos a análise de variância, teste de Tukey ( $P < 0,05$ ) e teste-t ( $P < 0,05$ ). Todos os grupos demonstraram redução do valor de destorque ( $p < 0,05$ ). O grupo A manteve maior porcentagem de torque em relação aos demais grupos ( $p < 0,05$ ). Os grupos B e D apresentaram menor porcentagem de manutenção do torque sem diferença estatisticamente significativa entre si ( $p > 0,05$ ). Concluiu-se que a redução do valor de destorque ocorreu independente do tipo de parafuso de retenção, sendo que o grupo A apresentou a maior manutenção do torque de inserção. (Apoio financeiro: FAPESP).

Goodacre CJ, Bernal G, Rungcharassaeng K, Kan JY. Clinical complications with implants and implant prostheses. *J Prosthet Dent* 2003;90:121-132.

Cantwell A, Hobkirk JA. Preload loss in gold prosthesis retaining screws as a function of time. *Int J Oral Maxillofac Implants* 2004;19:124-132.

**Avaliação fotoelástica de overdentures mandibulares sobre implantes com três diferentes sistemas de retenção e prótese protocolo de branemark.** Eduardo Piza PELLIZZER; José Vitor Quinelli MAZARO; Humberto Gennari FILHO; Cristina Ramos da SILVA; Luciana Mara Negrão ALVES (Apresentador). Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA – UNESP. Pesquisa. Pós-Graduação.

Este estudo avaliou o padrão de tensão produzido por overdentures implanto-retidas com 3 diferentes sistemas de retenção e prótese fixa tipo protocolo de Branemark, através do método da fotoelasticidade. O modelo mandibular foi confeccionado em resina fotoelástica contendo 4 implantes 3.75x10mm, posicionados na área interforaminal. Foram avaliadas 4 situações clínicas: A- Overdenture com 3 attachments clip sobre barra B-Overdenture com 2 attachments Era em cantilever aos últimos implantes e 1 clip anterior C-Overdenture com 3 O'ring sobre barra e D-Prótese total fixa tipo protocolo de Branemark. Forças oclusais verticais de 100N foram aplicadas em pontos locais pré estabelecidos. As tensões desenvolvidas nas estruturas de suporte foram monitoradas fotoelasticamente e registradas fotograficamente. No carregamento anterior, houve alta concentração de stress nos implantes medianos na situação A. O carregamento no premolar gerou alto stress no implante ipsilateral à aplicação da carga com maior intensidade para a prótese protocolo e situação A. No carregamento do molar, a overdenture com 3o'ring distribuiu o stress de forma mais uniforme sobre o rebordo alveolar, com menor sobrecarga ao implante distal. O aumento do cantilever na prótese protocolo causou grande stress ao último implante e tração no implante mediano. As forças verticais aplicadas na overdenture com 3clip e prótese protocolo geraram um imediato stress de grande concentração e magnitude sobre o implante ipsilateral enquanto que o sistema de retenção o'ring transferiu mínimo stress aos implantes.

Celik G. Photoelastic analysis of retention mechanisms on 3-implant-retained mandibular overdentures.

*JProsthet Dent*.2007;97:229-35.

Sadowsky SJ. Mandibular implant-retain overdentures. *JProsthetDent*. 2001;86:468-73.

**Influência do processamento de próteses totais maxilares com diferentes espessuras de base. Análise gráfica linear e angular da movimentação dos dentes artificiais.** Eduardo Piza PELLIZZER; José Vitor Quinelli MAZARO; Humberto GENNARI FILHO; Cristina Ramos da SILVA; Luciana Mara Negrão ALVES (Apresentador). Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA-UNESP. Pesquisa. Pós-Graduação.

Esse trabalho avaliou a movimentação dentária linear e angular que ocorre durante o processamento de próteses totais maxilares com três diferentes espessuras de base, frente a dois métodos de inclusão e submetidas à polimerização por microondas. Quarenta e duas amostras foram aleatoriamente divididas em 6 grupos (n7), com espessura da base de 1,25mm-2,50mm-3,75mm e incluídas com silicone ou gesso pedra. Pontos foram demarcados na superfície distal dos segundos molares artificiais e na face posterior do modelo à nível de rebordo alveolar para permitir a mensuração linear e angular das amostras através do software AutoCad. Os dados foram submetidos à análise de variância com fator duplo, teste de Tukey e Fisher (post hoc). Na análise angular os tratamentos e suas interações geraram diferença estatística ( $p=0,023$ ) quando foi comparada a magnitude de inclinação dos molares. A movimentação dentária foi maior para as próteses com base final-1,25mm (-0,234) e espessa-3,75mm (0,2395). As próteses incluídas com silicone apresentaram maiores alterações verticais comparado à inclusão com gesso. Houve diferença entre o local de análise, demonstrando que as alterações não foram simétricas. Todos os grupos avaliados apresentaram alteração na posição dos dentes artificiais após o processamento. As próteses totais com espessura de 1,25mm e incluídas com barreira de silicone apresentaram os piores resultados, sendo a de 2,50mm de espessura ideal para base da dentadura.

Gennari-Filho H. et al. Avaliação comparativa da posição relativa dos dentes artificiais entre três métodos de inclusão de próteses totais polimerizadas em banho de água quente.

Cienc Odontol Bras 2003-a 6(4): 32-40.

Sadamori S. et al. Influence of thickness on the linear dimensional change, warpage. JProsthodont 1997;10(1):35-43.

**Cantilever em prótese: análise da relação espessura versus comprimento em função de cargas aplicadas em barras de Ni-Cr.** Marcelo Coelho GOIATO; Adriana Cristina ZAVANELLI; José Vitor Quinelli MAZARO; Humberto Gennari FILHO; Cristina Ramos da SILVA (Apresentador); Luciana Mara Negrão ALVES. Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho" campus Araçatuba. Pesquisa. Pós-Graduação.

Cantilever é um segmento de barra com uma das pontas unida a um pilar e a outra suspensa. Isto cria um sistema de alavanca classe I, que dramaticamente altera a direção e a magnitude das forças no dente ou no implante distal. As estruturas implantossuportadas em cantilever podem ser adversamente afetadas em situações em que ocorra um excessivo comprimento do cantilever. O presente estudo objetivou analisar em liga de Níquel-Cromo-Molibidênio-Titânio a relação entre a força aplicada e a deformação, em segmentos de barra em cantilever variando-se as espessuras e comprimentos, em uma máquina de ensaio mecânico Universal. Foram confeccionadas sessenta barras metálicas em ligas a base de Níquel-Cromo-Molibidênio-Titânio que foram divididas em 4 grupos com espessuras de 4.0, 3.5, 3.0, e 2.5mm x 40mm de comprimento. Todas as barras foram submetidas a cargas de compressão em uma máquina de ensaio mecânico Universal com a ponta ativa da célula de carga de 200kgf, e velocidade de 0,5mm por minuto. As cargas foram aplicadas em comprimentos dos cantileveres de 10, 15 e 20 mm, automática e gradativamente, até atingir o ponto de fadiga da liga que foi monitorada por um programa de computação, indicando a relação da força aplicada com a deformação. Os dados foram agrupados e submetidos à análise de variância e teste de Tukey. A Análise de Variância detectou diferenças estatisticamente significantes entre as espessuras, comprimentos e também na interação entre espessura e comprimento ( $p<0.01$ ). É importante definirmos corretamente a espessura e o comprimento do cantilever de uma prótese, em função de sua relação com a classe de prótese antagonista, para que não haja deformação durante a função, proporcionando estruturas leves, confortáveis e com espaço suficiente para higienização.

**Avaliação da atividade elétrica e limiar de sensibilidade à pressão dos músculos masseter e temporal anterior com placas de diferentes espessuras.** Murillo Sucena PITA; Adriana Barbosa RIBEIRO (Apresentador); Paulo Renato Junqueira ZUIM; Alicio Rosalino GARCIA. FOA/UNESP. Pós-Graduação

Uma das dificuldades durante a confecção de placas interoclusais é determinar a sua espessura. O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade elétrica e limiar de sensibilidade à pressão dos músculos masseter e temporal anterior com diferentes espessuras de placas (sem placa, 3 e 6mm). Para isso, 13 pacientes assintomáticos foram selecionados. Os registros eletromiográficos, bem como, o limiar de sensibilidade foram obtidos no momento da consulta inicial, na instalação da placa de 3mm, no controle (24 horas) da placa de 3mm, na instalação da placa de 6mm e 24 horas de uso desta placa. Os exames eletromiográficos foram realizados em repouso e em atividade mastigatória, sendo essa realizada com dois látex de consistências diferentes. Foi possível observar que as placas de diferentes espessuras e os tratamentos realizados não apresentaram diferenças estatísticas significantes. Pode-se concluir que as duas placas interoclusais apresentaram registros eletromiográficos e limiar de sensibilidade dos músculos semelhantes, porém, o alimento de maior consistência proporcionou registros eletromiográficos maiores que o de menor resistência.

1) Zuccolotto MCC, Vitti M, Nóbilo KA, Regalo SCH, Siéssere S, Bataglioni C. Electromyographic evaluation of masseter and anterior temporalis muscles in rest position of edentulous patients with temporomandibular disorders, before and after using complete dentures with sliding plates. *Gerodontology* 2007 24:105-10.

2) Olthoff LW, Van Der Glas HW, Van Der Bilt A. Influence of occlusal vertical dimension on the masticatory performance during chewing with maxillary splints. *J Oral Rehabil.* 2007 34:560-65.

**Alteração dimensional e rugosidade de superfície: interação liga metálica, revestimento fosfatado e método de aquecimento.** Michele Marques ZEQUETTO (Apresentador); Maria Cristina Rosifini ALVES-REZENDE; André Vinícius MARCHIORI; Paulo Renato Junqueira ZUIM; Eulália Maria Martins da SILVA. Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP.

O presente estudo avaliou a alteração dimensional (AD) e a rugosidade de superfície (RS) de ligas metálicas em Ni-Cr (Verabond II) (V) e Ni-Cr-Ti (Fit Cast Titanium) (F) após a aplicação dos métodos de aquecimento convencional (MAC) e rápido (MAR) nos revestimentos fosfatados Castorit Super C (CC), Castorit All Speed (CS), Heat Shock (HS) e Micro Fine 1700 (MF). As amostras, 10mm de diâmetro x 1 mm altura, em cera (n120) foram incluídas, aplicado os MAC e MAR e fundidas, e RS foi avaliada, utilizando rugosímetro Mitutoyo SurfTest SJ-400 (cut-off 0,8mm e três repetições em cada amostra). Alteração dimensional foi determinada pela diferença entre os valores dimensionais (mm) da cera e da peça fundida (n60) por meio do software AutoCad2008. Os valores obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey ( $p < 0,05$ ), e não foram observadas diferenças estatísticas significativas na AD em relação aos revestimentos, ligas metálicas e métodos de aquecimento porém, RS apresentou todas estas diferenças com menores valores para o revestimento HS (2,59Ra), liga metálica F (2,42Ra) e MAR (3,17Ra). Ambos os métodos de aquecimento são indicados para fundição, o revestimento HS confere superfície mais lisa e, em relação à interação dos fatores pesquisados, a combinação liga metálica F com revestimento CS e MAR demonstraram ser mais indicadas.

1- Yang CC, Yang HH, Ding SJ, Huang TH, Kao CT, Yan M. Characteristics of commercial quick-heating phosphate-bonded investments for the accelerated casting technique. *Quintessence Int.* 200738:271-278.

2 Blackman RB. Evaluation of the dimensional changes and surface roughness of gold crowns cast with rapidly prepared phosphate-bonded investment: a pilot study. *J Prosthet Dent.* 200083:187-193.

**Prótese protocolo com barra pré-fabricada. Comportamento ósseo variando a configuração horizontal do arco mandibular no método dos elementos finitos tridimensional.** Erika Oliveira de ALMEIDA (Apresentador); Amilcar Chagas FREITAS JÚNIOR; Eduardo Passos ROCHA; Rodolfo Bruniera ANCHIETA; Wirley Gonçalves ASSUNÇÃO. FOA/UNESP.

O objetivo deste estudo foi avaliar pelo método dos elementos finitos tridimensional a influência de diferentes formatos horizontais de arcos mandibulares na distribuição das tensões no osso suporte de uma prótese do tipo protocolo com sistema de barra pre-fabricada. Foi confeccionado um modelo (M) representativo de um arco mandibular totalmente edentado e restaurado com o sistema de barras pré-fabricadas Neopronto (Neodent) sobre 4 implantes interforaminais no programa SolidWorks, considerando-se este modelo como de tamanho regular. A dimensão horizontal do osso variou em 11% para mais ou menos, caracterizando os modelos grande (Mg) e pequeno (Mp), respectivamente. Três carregamentos (C) posteriores unilaterais foram adotados: C1 – perpendicular à barra pré-fabricada C2 – oblíquo (30°) no sentido vestibulo-lingual e C3 – oblíquo (30°) no sentido linguo-vestibular. A análise numérica foi realizada no programa Ansys Workbench 10.0, obtendo-se a máxima tensão principal ( $\sigma_{max}$ ) e a máxima deformação elástica principal ( $\epsilon_{II}$ ). A máxima  $\sigma_{max}$  foi observada no arco mandibular grande (M.Ig, 12,3MPa em C1, 35,10 em C2 e -17,2MPa em C3 e M.Ilg -7,08MPa em C1), seguido do arco pequeno max foi observada no M.Ipe (M.Ip -16,6MPa em C3 M.Ilp -17,2MPa em C3). A maior deslocamento ( $\delta$ ) foi observado no M.Ipe (M.Ip -2,2mm em C1 e 0,68mm em C3). Pode-se concluir que os modelos com arco grande apresentaram maior influência nos valores de tensões em relação aos demais modelos, principalmente no osso tipo I. No osso tipo II, as dimensões pequena e grande foram mais influentes.

1. Tada S, Stegaroiu R, Kitamura E, Miyakawa O, et al. Influence of implant design and bone quality on stress/ strain distribution in bone around implants: a 3-dimensional finite element analysis. *Inter J Oral Maxillofac Implants* 2003;18:357-368.

2. Yokoyama S, Walabayachi N, Shiota M, Ohyama T. Stress analysis in edentulous mandibular bone supporting implant-retained 1-piece or multiple superstructures. *Inter J Oral Maxillofac Implants* 2005;20:578-583.

**Influência da angulação do implante com diferentes tipos de coroas. estudo pelo método da fotoelasticidade.** Rosse Mary Falcón ANTENUCCI; Eduardo Piza PELLIZZER; Daniel Augusto de Faria ALMEIDA; Renato FERRAÇO; Bianca Piccolotto TONELLA; Daniela Mayumi Inatomi Kavano SÁNCHEZ (Apresentador). Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP. Pós-Graduação.

O objetivo de este estudo foi avaliar através da metodologia da fotoelasticidade, a distribuição das tensões em implantes unitários retos e angulados, com diferentes tipos de coroa protética. Foram confeccionados 3 modelos em resina fotoelástica PL-2, Modelo A: implante reto (0°), Modelo B: implante angulado (17°), Modelo C: implante angulado (30°), para cada modelo foram feitos três tipos de coroas: parafusada intermediário UCLA, parafusada intermediário esteticone e cimentada intermediário UCLA. Os modelos foram posicionados em um polariscópio circular e aplicou-se uma carga axial e oblíqua (45°) de 100N por meio de uma Máquina de Ensaio Universal. Os resultados foram fotografados e analisados de forma qualitativa em programa computacional. Foram observadas franjas de maior intensidade do lado oposto à inclinação dos implantes. O padrão de distribuição de tensões foi semelhante para os três tipos de coroas, as próteses cimentadas apresentaram uma menor intensidade e concentração de tensões. Quanto maior o ângulo de inclinação dos implantes maior a intensidade das tensões, as próteses cimentadas apresentaram a situação mais favorável as forças oblíquas produziram a maior concentração e intensidade de tensões as próteses parafusadas apresentaram a maior concentração de tensões, sem uma diferença significativa entre uma e outra. (Apoio Financiero: FAPESP).

1. Dorothy E, Gunsolley JC, Feldman S. Comparison of angled and standard abutments and their effect on clinical outcomes: A Preliminary Report. *Int J Oral Maxillofac Implants* 2000;15: 819-23.

2. Cehreli M, Duyck J, De Coomam, Puers R, Naert I. Implant desing and interface force transfer. A photoelastic and strain-gauge analysis. *Clin Oral Implant Res* 2004;2: 249-57

**Análise da variação da posição dos dentes artificiais em função do processamento de próteses totais mensurada por computação gráfica.** Cesar Aurélio ZAZE (Apresentador). Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP. Pesquisa. Pós-graduação.

A utilização de técnicas e materiais específicos no processamento de próteses totais resulta em reabilitações com menor necessidade de ajustes no momento da instalação. O objetivo foi analisar a alteração da posição dos dentes artificiais em decorrência do processamento de próteses totais inferiores. Quarenta próteses foram enceradas e divididas em quatro grupos de 10. Grupo(G) 1 - inclusão em muflas metálicas (MM) com muralha de gesso pedra tipo III (GP III) e polimerização em água quente (G) 2 - muflas de fibra de vidro (MFV) com muralha de (GP III) e polimerização em microondas (G) 3 – (MM) com muralha de silicone (S) e polimerização em água quente (G) 4 – (MFV) com muralha de (S) e polimerização em microondas. Através de 5 pontos pré-estabelecidos nos dentes e 3 na base das próteses, foi possível estabelecer retas entre os pontos e comparar a posição dos dentes antes e após a acrilização. Como forma de obtenção das medidas, foi usado o programa Auto Cad. Os valores foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey. Os resultados demonstraram que houve alteração na posição dos dentes artificiais em todas as técnicas de processamento, porém algumas técnicas demonstraram alterações menores. Concluiu-se que todas as técnicas de processamento alteram em algum grau a posição dos dentes artificiais.

1 - Gennari Filho H, Martins F, Rocha EP, Assunção WG. Estudo comparativo da inclusão de próteses totais superiores com gesso e barreira de silicone com cobertura total e parcial. Rev ABO Nac. 2005 13: 103-9.

2 - Shibayama R. Análise da variação da posição dos dentes artificiais durante as fases específicas do processamento de próteses totais superiores mensurada por . Faculdade de Odontologia de Araçatuba:]dissertação[computação gráfica Universidade Estadual Paulista 2006.

**Influência do rebordo residual em caso de próteses conjugadas classe I mandibular com diferentes sistemas de retenção.** Rosse Mary Falcón ANTENUCCI; Eduardo Piza PELLIZZER; Renato FERRAÇO (Apresentador); Maria Cristina Rosifini ALVES-REZENDE; José Vitor Quinelli MAZARO; Bianca Piccolotto TONELLA. Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

A proposta deste estudo foi avaliar pela metodologia da fotoelasticidade, a característica da distribuição de tensões nos dentes suporte variando duas inclinações de rebordo residual: (1) horizontal e (2) descendente distal e sistemas de retenção. Foram testados dois desenhos de próteses parciais removíveis de extremidade livre com dois sistemas de retenção: (1) grampo por ação de pontas e (2) sistema ERA (Sterngold). Cargas axiais de 100N foram aplicadas sobre os dentes das próteses parciais removíveis. O rebordo descendente distal apresentou maior formação de franjas fotoelásticas na região das raízes dos dentes suporte, enquanto o rebordo horizontal sofreu maior compressão da base das próteses por toda sua extensão. No rebordo horizontal a prótese com grampos obteve uma distribuição de tensões mais favorável quando comparado à prótese com o sistema ERA. A partir dos resultados obtidos concluiu-se que: (1) o rebordo horizontal foi mais favorável na formação e distribuição de franjas fotoelásticas (2) as próteses com grampos apresentaram melhores situações em ambos os rebordos analisados (3) a prótese com sistema ERA obteve melhores resultados quando utilizada no rebordo descendente distal. (Apoio Financiero: FUNDUNESP).

1- Guedes CG, Zanetti AL, Feltrin PP. Analysis of the prevalence of different topographical characteristics of the residual ridge in mandibular free-end arches. Braz Oral Res 200418:29-34.

2- Mizuuchi W, Yatabe M, Sato M, Nishiyama A, Ohyama T. The effects of loading locations and direct retainers on the movements of the abutment tooth and denture base of removable partial dentures. J Med Dent Sci 200249:11-18.

**Avaliação da resistência à fratura de resina acrílica ativada quimicamente após ciclagem em diferentes soluções desinfetantes.** Marcelo Coelho GOIATO; Maria Cristina Rosifini ALVES-REZENDE; Gabriela Pereira ROSA; Paulo Renato Junqueira ZUIM; Francisco Antônio BERTOZ Derly Tescaro Narcizo de OLIVEIRA (Apresentador). Unesp - Faculdade de Odontologia de Araçatuba,

A ação dos produtos desinfetantes sobre as propriedades físico-químicas da resina acrílica norteiam sua seleção para a higienização de aparelhos ortodônticos removíveis. Avaliou-se a resistência à fratura de resina acrílica ativada quimicamente após ciclagem em diferentes soluções desinfetantes. Quarenta corpos-de-prova confeccionados com RAAQ incolor (Clássico,/Brasil) utilizando-se matriz metálica e seguindo-se duas técnicas: polimerização sob pressão úmida (imersão em água)/n20 e sob pressão seca (sem água)/n20 foram subdivididos em 4 grupos (n5), conforme a solução utilizada para ciclagem: Água destilada (Controle), Bicarbonato de Sódio, Hipoclorito de Sódio 1% e Corega®Tabs. A ciclagem consistiu em imersão em 10 ml da solução por 10 minutos 3 vezes/dia e, em seguida, manutenção em recipiente fechado contendo saliva artificial a 37°C. Este ciclo foi realizado durante 30 dias, trocando-se as soluções e a saliva a cada procedimento executado. Na sequência os espécimes foram submetidos a carga axial (ponta ativa em cinzel) em máquina de teste universal EMIC DL 2000, à velocidade de 0,5 mm/min (célula/200 Kgf). Os resultados obtidos e submetidos à análise estatística não apontaram diferenças significativas. Pode-se concluir que os métodos de polimerização e as soluções testadas não modificaram a resistência à fratura do material estudado. (OLIVEIRA JR, PARADELLA TC, REGO MA. Avaliação da aderência microbiana e rugosidade superficial de resina acrílica quimicamente ativada após ciclagem com diferentes soluções desinfetantes. Cienc Odontol Bras, v.10, p.54-60, 2007 NEISSER MP, OLIVIERI KAN. Avaliação da resistência ao impacto e dureza de resinas acrílicas termicamente ativadas para base de próteses totais. Rev Fac Odontol São José dos Campos, v.4, p.35-42, 2004).

**Presença de bactérias do complexo vermelho de Socransky em gestantes com e sem doença periodontal.** Doris Hissako SUMIDA; Elerson GAETTI JARDIM JÚNIOR; Ana Claudia OKAMOTO; Daniela Pereira LIMA (Apresentador); Nemre Adas SALIBA. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” Campus de Araçatuba Pesquisa. Pós-Graduação.

A patogênese da doença periodontal está associada a microrganismos específicos, em sua maioria, anaeróbios Gram-negativos, e alterações hormonais durante a gravidez podem agravar essa doença. Assim, o objetivo deste estudo foi verificar a presença do complexo vermelho de Socransky (*Porphyromonas gingivalis*, *Tannerella forsythia* e *Treponema denticola*) através da reação da polimerase em cadeia (PCR) em gestantes periodontalmente saudáveis e com doença periodontal. Participaram deste estudo 50 gestantes com periodonto saudável, 27 com gengivite e 7 com periodontite. As amostras foram coletadas por meio de cones de papel absorvente esterilizados. A extração de DNA foi realizada pelo QIAamp DNA Mini Kit e a presença das bactérias foi detectada por PCR com primers e sondas específicas para cada microrganismo. Os resultados foram submetidos ao teste do Qui-quadrado. Uma espécie de bactéria foi encontrada em 30%, 37% e 28,5%, em gestantes sem periodontite, com gengivite e com periodontite, respectivamente, não tendo diferença estatística. Foram detectadas 2 espécies em 4%, 14% e 14%, em gestantes sem periodontite, com gengivite e com periodontite, respectivamente, e houve diferença estatística entre as pacientes sem doença periodontal e com gengivite ou periodontite. O complexo vermelho está presente de forma estatisticamente significativa somente nas gestantes com periodontite (42,8%), visto que não foi detectado nas gestantes com periodonto sadio e estava presente em 3,7% das pacientes com gengivite.

1. Tucker R. Periodontitis and pregnancy. J R Soc Health. 2006 Jan126(1):24-7.
2. Diaz-Guzman LM, Castellanos-Suarez JL. Lesions of the oral mucosa and periodontal disease behavior in pregnant patients. Med Oral Patol Oral Cir Bucal. 2004 Nov-Dec9(5):434-7 430-3.

**Avaliação “in vitro” da resistência ao cisalhamento de restaurações metálicas, cerâmicas e cerômeros ao substrato dentinário com diferentes agentes cimentantes.** Michele Marques Zequetto (Apresentador); Maria Cristina Rosifini Alves-Rezende; André Vinícius Marchiori; Eulália Maria Martins da Silva. Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP. Pesquisa. Pós-Graduação.

Este trabalho avaliou “in vitro” a resistência ao cisalhamento dos materiais restauradores metal (liga de Ni-Cr) (M), cerâmico (cerâmica Willians) (A) e cerômero (Adoro) (O) ao substrato dentinário quando utilizado os agentes cimentantes: resinoso (RelyX ARC) (RA), auto-adesivo (Rely X U100) (RU), ionomérico convencional (Ketac Cem) (IC) e ionomérico modificado por resina (RelyX Luting2) (IM). Dentes bovinos (n84) foram seccionados e a dentina exposta. Padrões de cera Kerr, hexagonal (3mm altura x 3mm extensão), 28 foram fundidos com liga NiCr e 28 prensados cerâmica. Os 28 em cerômero foram condensados em matriz com a mesma medida do padrão de cera e polimerizados. Amostras M e A foram jateadas com óxido de alumínio 50µm, ácido fluorídrico 10% e silanização aplicados em A e O apenas silanizado. Para cimentação com RA o substrato dentinário recebeu ácido fosfórico 37%, primer e adesivo com IC e IM, ácido poliacrílico e RU apenas profilaxia. Após cimentação imersão em água destilada e estufa 37°C por 5 dias. O teste de cisalhamento foi executado com máquina de ensaio universal EMIC. Os valores obtidos, em MPa, foram submetidos à análise de variância ANOVA e teste Tukey ( $p < 0,05$ ). RA (19,72) e RU (10,37) apresentaram valores significativamente maiores que IC (6,93) e IM (1,77) e as amostras O os menores valores (7,77) que A (10,17) e M (11,15). A interação mostrou maior adesão com RA nos três materiais e para IM com O a menor.

1-Piwowarczyk A, Lauer HC, Sorensen JA. In vitro shear bond strength of cementing agents to fixed prosthodontic restorative materials. J Prosthet Dent. 2004;92(3):265-73.

2- Dejak B, Mlotkowski A. Three-dimensional finite element analysis of strength and adhesion of composite resin versus ceramic inlays in molars. J Prosthet Dent. 2008;99(2):131-14.

**Novas diretrizes para o tratamento cirúrgico-odontológico de pacientes anticoagulados.** Fernando Pozzi Semeghini GUASTALDI; Heloisa Fonseca MARÃO; Jônatas Caldeira ESTEVES; Alessandra Marcondes ARANEGA; Celso Koogi SONODA; Angélica Cristiane FARDIN (Apresentador); UNESP-ARAÇATUBA. Pesquisa. Pós-Graduação.

Durante muito tempo os cuidados pré-operatórios com os pacientes que fazem uso crônico de anticoagulantes permaneceu controverso. A principal conduta adotada por médicos e cirurgiões dentistas para a execução de cirurgias ambulatoriais nestes pacientes era a suspensão do anticoagulante por 7 a 10 dias para derivados do ácido acetilsalicílico ou de 2 a 3 para derivados da Varfarina. Contrariamente a esta filosofia, recentes trabalhos têm demonstrado que em determinados pacientes, o risco de formação de trombos e desenvolvimento de enfarto após a suspensão de um anticoagulante pode suplantam o risco oferecido por uma possível hemorragia. Atualmente, a comprovação laboratorial por meio de testes de coagulação, como o tempo de sangramento (TS), o tempo de protrombina (TP) e a relação normalizada internacional (INR) e a contagem de plaquetas são imprescindíveis para um planejamento cuidadoso de cada caso. Adicionalmente, os avanços nos materiais e técnicas empregadas na hemostasia local e o surgimento de drogas alternativas como a Heparina de baixo peso molecular aumentam a segurança e previsibilidade para a execução de cirurgias em pacientes anticoagulados. Diante disso, o objetivo do presente trabalho é discutir a cerca dos recentes critérios estabelecidos pela literatura para a execução de cirurgias ambulatoriais em pacientes usuários de drogas anticoagulantes. As vantagens na avaliação das condições do paciente, a segurança oferecida durante o tratamento bem como suporte de vida demonstraram-se muito eficazes após a adoção de exames complementares como rotina. Desta forma, o cirurgião-dentista, deve estar capacitado a avaliar e tratar seus pacientes de forma integrada, ciente dos avanços científicos que possam melhorar a qualidade de vida dos mesmos.

**Avaliação da osseointegração em implantes dentários com superfície modificada por feixe de laser. Estudo biomecânico em tibia de coelho.** Fernando Pozzi Semeghini GUASTALDI (Apresentador); Heloisa Fonseca MARÃO; Jônatas Caldeira ESTEVES; Pedro Ivo Santos SILVA; Idelmo Rangel GARCIA JUNIOR; Osvaldo MAGRO FILHO. FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA – UNESP. Pós-Graduação

O propósito do presente estudo foi de avaliar, por meio de teste biomecânico, a força necessária para remover os implantes com superfície modificada pela aplicação de laser (Nd:YAG) em duas condições, LOW e HIGH. Nove coelhos receberam um implante de cada superfície, superfície modificada por laser (SML) nas duas condições, LOW e HIGH, em cada tibia. Após 12 semanas de espera, os resultados do teste de torque reverso foram mensurados por um torquímetro manual. As superfícies estudadas foram analisadas de acordo com sua topografia, composição química e rugosidade. Os valores do teste por torque reverso no período estudado, para os implantes com superfície modificada por feixe de laser, nas condições LOW e HIGH, foram de 42.77 Ncm e de 41.22 Ncm, respectivamente. O emprego da modificação de superfície por feixe de laser é de grande importância tecnológica por ser limpa e reprodutível. As duas superfícies (LOW e HIGH), muito embora sejam morfologicamente diferentes, apresentaram valores semelhantes para o teste biomecânico de remoção. Com base nos resultados, foi possível concluir que as propriedades físico-químicas dos implantes com SML, favoreceram o aumento da interação osso/implante.

Braga FJC, Marques RFC, Edson-Filho A, Guastaldi AC. Surface modification of Ti dental implants by Nd:YVO4 laser irradiation. *Applied Surface Science* 2007;253:9203-9208.

Hallgren C, Reimers H, Chakarov D, Gold J, Wennerberg A. An in vivo study of bone response to implants topographically modified by laser micromachining. *Biomaterials* 2003;35:701-710.

György E, Mihailescu IN, Serra P, Pérez del Pino A, Morenza JL. Single pulse Nd:YAG laser irradiation of titanium: influence of laser intensity on surface morphology. *Surface and Coatings Tech* 2002;154:63-67.

**MTA e hidróxido de cálcio como material obturador de canal radicular em reimplante dentário tardio de dente de macaco.** Carolina Lunardelli TREVISAN (Apresentador); Sônia Regina Panzarini BARIONI; Celso Koogi SONODA; Célia Tomiko Matida Hamata SAITO; Denise Pedrini OSTINI; Wilson Roberto POI. Faculdade de Odontologia de Araçatuba.

O tratamento endodôntico é uma etapa importante no reimplante dentário e tem uma relação direta com o aparecimento das reabsorções radiculares. O objetivo do trabalho foi analisar o processo de reparo no reimplante tardio de dentes de macaco utilizando o Ca(OH)<sub>2</sub> e o MTA como material obturador de canal. Cinco macacos platirrinos *Cebus apella*, tiveram seus incisivos laterais superiores e inferiores, extraídos e deixados em meio ambiente por 60 min. Foi realizado o preparo biomecânico dos canais e os dentes divididos em dois grupos experimentais: grupo I - canal preenchido com Ca(OH)<sub>2</sub> e grupo II - canal preenchido com MTA. Após o selamento da abertura coronária, o ligamento periodontal foi removido e os dentes imersos em solução de fluoreto de sódio 2%. Os alvéolos foram irrigados com soro fisiológico e os dentes reimplantados e contidos por 30 dias. A eutanásia dos animais foi após 60 dias do reimplante. Os espécimes de ambos os grupos apresentaram reabsorção por substituição e pontos de anquilose ao longo dos três terços radiculares e ausência de reabsorção inflamatória. Não houve diferença significativa entre os dois grupos com relação à reabsorção por substituição. Baseado nesses resultados conclui-se que o MTA pode ser uma opção clínica viável para a obturação de dentes tardiamente reimplantados.

1. Holland R, Mazuqueli L, Souza V, Murata SS, Dezan-Júnior E, Suzuki, P. Influence of the type of vehicle and limit of obturation on apical and periapical tissue response in dogs' teeth after root canal filling with mineral trioxide aggregate. *J Endod* 2007;33:693-7.

2. Andreasen JO, Munksgaard EC, Bakland LK. Comparison of fracture resistance in root canals of immature sheep teeth after filling with calcium hydroxide or MTA. *Dent Traumatol* 2006;22:154-6.

**Análise das tensões em implantes “platform switching”.** Rosse Mary Falcón ANTENUCCI (Apresentador); Eduardo Piza PELLIZZER; Joel Ferreira SANTIAGO JUNIOR; Paulo Sérgio Perri de CARVALHO; Fellippo Ramos VERRI. Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP.

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da “platform switching” na distribuição das tensões no implante e nos componentes protéticos, através do método dos elementos finitos tridimensionais. Foram simulados três modelos, com auxílio dos programas de desenho assistido Rhinoceros 4.0 e SolidWorks 2006. Cada modelo representou um bloco de osso da região molar, com a presença de um implante de 10 mm de comprimento, Modelo A: implante de 3.75 mm/UCLA 4.1 mm (convencional) Modelo B: implante de 5.00mm/UCLA 5mm (convencional) Modelo C implante de 5.00 mm/UCLA 4.1mm (platform switching). Os desenhos dos modelos tridimensionais foram exportados para o programa de elementos finitos NEiNastran 9.0. Aplicou-se uma carga de 200N em direção axial, lateral e oblíqua (45°). Os resultados foram visualizados por meio de mapas de tensão von Mises. No implante, com aplicação da carga axial os modelos apresentaram padrões de distribuição de tensão similares, observando-se pequenas áreas de maior tensão no modelo 1 na faixa de 100-150MPa. Com a aplicação da carga oblíqua as tensões foram localizadas no hexágono, apresentando os seguintes valores: modelo A 550-575 MPa Modelo B 125-150 MPa modelo C 175-200 MPa. Conclui-se que: O modelo A apresentou a maior concentração de tensões os modelos B e C apresentaram intensidades próximas, sendo o modelo B o de menor intensidade.

1. Maeda Y, Miura J, Taki I, Sogo M. Biomechanical analysis on platform switching: is there any biomechanical rationale? Clin Oral Implants Res 200718:581-584.

2. Lazzara RJ Porter SS. Platform switching: a new concept in implant dentistry for controlling postrestorative crestal bone levels. Int J Periodontics Restorative Dent 200626:9-17.

#### **Alterações bucais em pacientes de 0 a 36 meses atendidos em uma clínica para bebês.**

Robson Frederico CUNHA; Janaína Zavitoski SILVA; Tatyana de Souza PEREIRA; Sandra Maria Herondina Coelho Ávila de AGUIAR; Marcelle DANELON (Apresentador). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho FOA–UNESP. Pesquisa. Pós-Graduação.

As alterações bucais em bebês podem refletir em modificações no crescimento e/ou desenvolvimento das estruturas bucais e do complexo maxilo-mandibular. Com o objetivo de contribuir com dados sobre a prevalência de alterações em cavidade bucal de bebês, foi feita uma análise de prontuários de pacientes de 0 a 36 meses matriculados e assistidos na Bebê-Clínica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – Unesp, por um período de cinco anos, a prevalência de alterações bucais e sua distribuição de acordo com o tipo, faixa etária, gênero e se houve ou não a necessidade de tratamento. Foram analisados 1.713 prontuários, dos quais 158 (9,2%) possuíam algum registro de alteração bucal. A faixa etária de 0 a 12 meses (53,2%) e o gênero feminino (50,6%) foram os que mais apresentaram registros de alterações bucais. A gengivo-estomatite herpética primária foi a alteração presente com maior prevalência (25,3%). Em 53,2% dos registros foi realizado algum tipo de tratamento para a alteração diagnosticada. Deste modo, com base na metodologia empregada e nos resultados obtidos, conclui-se que as alterações bucais não estão associadas ao gênero e, em sua maioria, necessitaram de um tratamento. A atenção odontológica precoce ao bebê torna-se cada vez mais próxima da realidade e possibilita o diagnóstico de diversos tipos de alterações bucais, bem como o esclarecimento aos pais e/ou responsáveis sobre a conduta adequada.

1-Silva V.C.R.: Alterações estomatológicas diagnosticadas na clínica de odontopediatria. Rev. Bras. Ciênc. Saúde (2003), 7 (1): 33-40.

2- Bessa C.F.N., Santos P.J.B., Carmo M.A.V.: Prevalência de alterações de mucosa bucal em crianças de 0 a 12 anos. J. Bras. Odontopediatr. Odontol. Bebê (2002), 5(25): 251-257.

**Restaurações diretas de resina composta em dentes anteriores fraturados.** Mônica KINA (Apresentador); José Ricardo KINA. Faculdade de Odontologia FOA-UNESP. Revisão de literatura. Pós-Graduação.

**Introdução:** Dentes anteriores fraturados podem ser satisfatoriamente restaurados com resinas compostas graças ao advento da tecnologia adesiva e à consistente melhoria das propriedades do material. Essas restaurações constituem um desafio devido à dificuldade em mascarar a linha de fratura. O bisel tem sido recomendado para melhorar o resultado estético, por permitir uma transição gradual entre a resina composta e o dente. Contudo, o desgaste promove desgaste de estrutura dental sadia, controverso ao caráter conservador da Odontologia atual. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo apresentar a seqüência de um caso clínico de restauração direta de resina composta em dente anterior fraturado, demonstrando a possibilidade de se restabelecer satisfatoriamente a estética, sem desgaste de estrutura dental sadia. **Material e Método:** Paciente 15 anos de idade, apresentou-se na clínica Odontológica da Universidade Federal de Santa Catarina com os dentes 11 e 21 fraturados. Após anamnese exames clínicos e radiográficos, foi realizada uma moldagem para obtenção de modelo de gesso a qual foi realizado um enceramento de diagnóstico sobre o dente a ser restaurado. Para facilitar a execução do tratamento restaurador foi confeccionada uma guia de silicóna sobre o modelo de gesso encerado. Para os materiais restauradores utilizados foram a resina composta micro-híbridas de esmalte e dentina 4 Seasons nas cores A2 e o sistema adesivo Excite. Nenhum tipo de preparo foi confeccionado no ângulo cavo-superficial, permitindo conservação de estrutura dental sadia. **Conclusão:** O desenvolvimento da técnica do condicionamento ácido e a evolução dos compósitos permite ampliar as possibilidades para a realização de restaurações satisfatórias do ponto de vista funcional e estética.

**Problemas irruptivos de interesse ortodôntico envolvendo os incisivos centrais permanentes superiores.** Tulio Silva LARA; Omar Gabriel da Silva FILHO; Vicente Dias PICCOLI; Fernando Kleinübing RHODEN (Apresentador); Carlos Alberto AIELLO; Francisco Antônio BERTOZ. Sociedade de Promoção Social do Fissurado Lábio-Palatal, PROFIS/HRAC-USP. Revisão de literatura. Pós-Graduação.

O presente trabalho faz uma revisão da literatura sobre os problemas irruptivos que acometem os incisivos centrais permanentes superiores. Programados para irromperem no início da dentadura mista, os incisivos centrais permanentes superiores podem ter o seu mecanismo de irrupção interrompido por algum distúrbio irruptivo. A retenção desses dentes pode estar relacionada a 1) fibrose gengival 2) dentes supranumerários 3) odontoma 4) dilaceração corono-radicular 5) posição ectópica do germe dentário, e 6) desenvolvimento radicular interrompido. Na ausência clínica de um ou mais incisivos permanentes, o rastreamento por exame imaginológico é imprescindível na elaboração do diagnóstico e planejamento do caso. O tratamento mais indicado para o incisivo central superior retido deve recorrer ao tracionamento ortodôntico com vistas à estética e ao prognóstico periodontal futuro. O impacto gritante causado pela ausência clínica do incisivo central superior permanente nos obriga a refletir inclusive acerca da intervenção ortodôntica precoce, ainda na dentadura mista, com o objetivo de compor de imediato a harmonia do sorriso.

1. Tovo AHS, Stemmer AC, Lito MFP, Tovo MF, Kramer PF. Tracionamento de incisivo central superior impactado utilizando a tomografia linear como método auxiliar de diagnóstico: relato de caso. R Dental Press Ortodon Ortop Facial. 2007 06(2):73-82.

2. Gurgel JA, Bueno RB, Yamanaka TL. Modalidades de elementos de ancoragem para tracionamento de dentes não irrompidos. Rev Clín Ortodon Dental Press. 2006(4):68-74.

3. Aires DFLM, Ferreira FTSC, Charlier SC, Costa MEPR, Neves MLA. Retenção prolongada de incisivos superiores: relato de caso clínico. R. Clin Ortodontia Dental Press. 2005(4): 97-102.

**Tomografia computadorizada cone-beam e suas aplicações em ortodontia.** José Roberto Alves MOREIRA; Yésselin MIRANDA-ZAMALLOA (Apresentador); Pedro Marcelo TONDELLI; Osmar Aparecido CUOGUI; Carlos Alberto AIELLO..Unesp - Faculdade de Odontologia Câmpus Araçatuba.

A evolução da tomografia computadorizada desde primeiro aparelho desenvolvido em 1967 por G.N. Hounsfield, e suas aplicações na área da saúde foram de importância no diagnóstico e tratamento de muitas doenças que não conseguiram ser detectadas pela radiografia convencional. Sua aplicação em Odontologia e na Ortodontia desde 1998 oferecem meios diagnósticos precisos, com grande confiabilidade e detalhamento de estruturas nas três dimensões do espaço, revelando-nos informações reais sobre tamanho, forma e textura. Com uma sessão de aproximadamente 20 segundos é possível fazer reconstruções nos diversos planos: oclusal, panorâmico, transaxial, coronal e, ainda, reconstruções em 3D. Na Ortodontia, tem auxiliado nas avaliações das inclinações dentárias, reabsorções radiculares, fraturas radiculares e no diagnóstico de dentes impactados ou supernumerários. Além disso, auxilia no planejamento de mini implantes como ancoragem, na avaliação da articulação temporomandibular e nos defeitos ósseos de portadores de fissura de lábio e/ou palato. Esta revisão de literatura objetiva apresentar a aplicação da Tomografia Computadorizada Cone-Beam (TCCB) na avaliação dos pacientes antes e durante o tratamento Ortodôntico. Pode-se concluir que a TCCB é um método de diagnóstico eficiente que proporciona uma imagem real capaz de analisar, planejar e controlar com eficiência os procedimentos Ortodônticos.

1. Hechler SL. Cone-Beam CT: Applications in Orthodontics. Dent Clin N Am 2008 52:809–823.
2. Magni A. Cone Beam Computed Tomography and the Orthodontic Office of the Future. Seminars in Orthodontics 2009 15:29-34.

**Análise da Política pública de assistência odontológica ao paciente especial no Estado de Mato Grosso.** Romualdo Prata VIDAL (Apresentador); Fabiano Tonaco BORGES; Eucenia de Sousa PINHEIRO; Cléa Adas Saliba GARBIN. Escola de Saúde Pública do Estado do Mato Grosso. Revisão de literatura. Pós-Graduação.

**Introdução** O Estado de Mato Grosso publicou em 2005 a Lei 8.344 que institui a política pública de assistência odontológica ao paciente especial. **Objetivo** O objetivo deste estudo é analisar a Lei 8.344 nos aspectos político, legal e bioético. **Material e métodos** Trata-se de uma análise documental por meio de um estudo de caso com abordagem qualitativa. Utilizou-se como fonte de pesquisa jornais de grande circulação, revistas locais, sites de notícia, documentos oficiais e o diário oficial do Estado. Após leitura sistematizada realizou-se uma análise descritiva. **Resultados** A Lei 8.344/05 cria o Centro Estadual de Odontologia para Pacientes Especiais – CEOPE como referência Estadual na assistência odontológica ao paciente especial, baseado em experiências de outros Estados. A política pública não foi baseada em evidências epidemiológicas e científicas e sim em decisão governamental. A Lei 8.342/05 tem subsídio no Art. 198 da Constituição, porém contraria a Lei 8.080/90 no que diz respeito às atribuições dos Estados. Ao a criar uma unidade específica para a pessoa com deficiência a Lei 8.342/05 caracteriza-se como uma política de proteção a grupos vulneráveis. **Conclusão** Conclui-se que a política de assistência odontológica ao paciente especial foi resultado de uma decisão de governo, constitucional, fundamentada em princípios Bioéticos.

**Aspectos odontológicos e atenção multidisciplinar na assistência ao paciente portador da Síndrome Cornélia de Lange ou Brechmann de Lange.** Tatyana de Souza PEREIRA; Danielle Mendes da CAMARA (Apresentador); Marcelo Juliano MORETTO; Sandra Maria Herondina Coelho Ávila de AGUIAR. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Caso clínico. Pós-Graduação.

A síndrome de Cornélia de Lange foi descrita e publicada por Cornelia Catharina De Lange em 1933, entretanto, seus aspectos foram anteriormente descritos por Winfried Robert Clemens Brechmann em 1916, e por isso é também conhecida como síndrome de Brachmann de Lange. Os achados clínicos mais freqüentes incluem dismorfia facial típica, grau variável de atraso mental, anomalias das mãos e pés, malformações múltiplas, deficiência de crescimento pré e pós-natal e microcefalia com comprometimento intelectual variável. Algumas características faciais são peculiares e se misturam com os traços herdados da sua própria família, as sobrancelhas unidas, as pestanas longas, o nariz pequeno, o rosto redondo, os lábios finos e ligeiramente invertidos. Como manifestações orais destacam-se a micrognatia, apinhamentos dentais, doença periodontal, retardo de erupção dental, hipoplasia de esmalte, erosão do esmalte e dentina causados por ácidos estomacais do refluxo e atresia dos arcos dentais. Este trabalho tem como finalidade a apresentação de um caso clínico de um garoto portador desta síndrome, que foi atendido no CAOÉ – FOA – UNESP, por uma equipe multidisciplinar e que acabou realizando seu tratamento odontológica com auxílio de contenção física, pois não foi possível obter sua colaboração, enfatizando assim, suas principais características clínicas e bucais e o tratamento odontológico realizado.

**Cuidados na higiene oral em pacientes portadores de paralisia cerebral espástica com disfagia orofaríngea neurogênica.** Rita de Cássia Escobar de Arruda BRASIL (Apresentador); João Paulo Prado TORRES; Isabel Cristina Prado Torres LUGATO; Paulo SEDLACEK; Aparecida Gonçalves ARAÚJO; Wilson Roberto POI. Centro de Assistência Odontológica a Excepcionais – CAOÉ, FOA/UNESP. Caso clínico. Pós-Graduação.

Introdução: A Paralisia Cerebral (PC) pode ser definida como, uma Encefalopatia Crônica Não-Progressiva resultante de uma lesão encefálica, no cérebro em desenvolvimento levando a um transtorno motor relacionado ao tônus, postura e movimento. A PC é descrita espástica, quando há tônus muscular aumentado, hiper-reflexia, déficit motor todavia, tal quadro ainda pode apresentar: alterações de linguagem, fala, e disfagia orofaríngea. Devido a essa dificuldade de transporte do bolo alimentar, o PC espástico disfágico poderá também, ingerir ou aspirar materiais de higiene oral todavia, pacientes disfágicos em péssimo estado de conservação dentária, estão mais sujeitos à broncopneumonia, devido à aspiração de saliva ou material contaminado. Relato de Caso: ABC, x anos, hipótese diagnóstica - PC espástico disfágico. Devido a dificuldade na realização da higiene oral, o risco de aspiração e ao péssimo estado de conservação dentária do paciente, a cuidadora foi orientada quanto a alguns aspectos relevantes: usar volume de pastas dentais diminuído (reduzido) e menos abrasivas, podendo até não usá-la controlar o volume de água e, em alguns casos apenas enxugar com gaze ou fralda o risco de broncopneumonias, devido à ingestão de material contaminado. Conclusão: Portanto, faz-se necessária uma higiene bucal efetiva e sistemática para manter um estado bucal e geral sadio.

**Prótese parcial fixa adesiva com sistema Adoro-Vectris.** Cesar Aurélio ZAZE (Apresentador). Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP. Caso clínico. Pós-Graduação.

É fácil notar nos dias de hoje o rápido aumento entre as opções de materiais odontológicos disponíveis para tratamentos odontológicos reabilitadores assim como o aumento da importância do fator estético. Desta forma, torna-se importante para o clínico manter-se atualizado para oferecer aos seus pacientes tratamentos reabilitadores que utilizam materiais e técnicas que acompanham esta evolução. Com o objetivo de ilustrar a utilização de uma destas opções, apresentamos um caso clínico utilizando prótese fixa adesiva livre de metal. O planejamento deste caso, em particular, permitiu a utilização de incisivos laterais superiores como pilares de uma prótese fixas substituindo os incisivos centrais superiores perdidos. Isso se fez possível em virtude do aspecto oclusal. Desta forma, os incisivos laterais superiores foram preparados para uma prótese fixa adesiva livre de metal e sobre o modelo de gesso obtido após o procedimento de moldagem foi realizado o enceramento da estrutura de reforço da prótese e confecção da estrutura em fibra - Vectris. Após obtida esta estrutura, foi confeccionada a porção estética da prótese com cerômero denominado Adoro. Como resultado deste planejamento obtivemos uma prótese fixa adesiva com excelente resultado estético, pois não apresenta metal na composição, e com preparos dentais extremamente conservadores. Concluiu-se que a técnica demanda tempo clínico curto e ótimos resultados de função e estética.

1 - Monaco C, Ferrari M, Caldari M, Baldissara P, Scotti R. Comparison of 2 bonding systems and survival of fiber-reinforced composite inlay fixed partial dentures. 2006 19:577-85.

2 - Habib B, Von Fraunhofer JA, Driscoll CF. Shear bond strengths and microleakage of four types of dentin adhesive materials. J Prosthodont. 2005 14:164-9.

**Prótese Parcial Fixa Provisória com Infra-Estrutura Metálica.** Cesar Aurélio ZAZE (Apresentador). Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP. Caso clínico. Pós-Graduação.

Para tratamentos reabilitadores através de próteses fixas, é fundamental a importância da utilização de próteses provisórias. Em casos mais extensos, pode-se sugerir a utilização de próteses provisórias com estrutura de reforço, as quais geram maior conforto aos pacientes em vários aspectos. O objetivo desse trabalho é descrever um caso clínico utilizando uma prótese parcial fixa provisória de seis elementos reforçada com estrutura metálica, assim como descrever as vantagens da utilização deste tipo de técnica. Para tanto, o planejamento do caso previu uma moldagem dos preparos realizados e conseqüente obtenção de modelos de gesso, os quais serviram para enceramento de uma estrutura de reforço que posteriormente foi fundida com liga metálica não nobre. Para finalização da prótese provisória foram posicionados dentes de estoque e foi aplicada resina acrílica sobre a estrutura com intuito de promover estética. Como resultado deste tipo de tratamento nota-se claramente um grande ganho em qualidade das próteses provisórias, principalmente sob alguns aspectos como durabilidade, resistência e função mastigatória, o que gera maior conforto e melhora significativa no aspecto psicológico do paciente. Desta forma, concluiu-se que a utilização de estrutura de reforço sobre próteses fixas provisórias torna-se um grande aliado nos tratamentos reabilitadores, o que melhora significativamente a relação profissional / paciente e permite um desenvolvimento do trabalho definitivo feito com calma, confiança e em harmonia.

1 – Eubank JB. Phased treatment for complete dentistry. Dent Today. 2008 27: 68 - 73.

2 - Geerts GA, Overturf JH, Oberholzer TG. The effect of different reinforcements on the fracture toughness of materials for interim restorations. J Prosthet Dent. 2008 99: 461-7.

**Presença de microrganismos superinfectantes na saliva crianças com até seis meses de vida e com 6-7 anos de idade.** Robson Frederico CUNHA; Elerson GAETTI JARDIM JÚNIOR; Karina Gerhardt BIANCO (Apresentador). Foa-Unesp. Pesquisa. Pós-Graduação.

A cavidade bucal vem sendo considerada importante reservatório de microrganismos superinfectantes e com advento de pandemias respiratórias e outras. O presente estudo avaliou a ocorrência de 16 microrganismos associados a infecções hospitalares e multirresistentes e víruses herpéticos. Amostras de saliva de 68 crianças com idade de 6 meses e 120 crianças com 6-7 anos de idade. A presença desses microrganismos e víruses era determinada por PCR ou nested PCR. A ocorrência de bastonetes entéricos Gram negativos foi de 5,88% nas crianças edêntulas e de 13,33% aos 6-7 anos, enquanto esses valores foram de 2,94% e 6,67% para *H. pylori*, 1,47% e 5,83% para citomegalovírus, 1,47% e 11,67% para vírus Epstein-Barr, 4,41% e 12,5% para *E. faecalis*, enquanto o vírus Herpes simples tipo 1, não detectado na saliva de crianças aos 6 meses, esteve presente em 5,83% das amostras de crianças com 6-7 anos. Esses dados foram submetidos ao teste de Qui-quadrado. Verificou-se que aos 6 meses, na maioria das vezes, o microrganismo superinfectante ou oportunista estava de forma transitória na cavidade bucal, enquanto que aos 6-7 anos a colonização ou presença dos mesmos na cavidade oral se apresenta mais estável e reflete os contatos sociais e familiares, os quais devem ser avaliados e a condição de portador sadio eliminada com melhora de padrões de higiene, uso de anti-sépticos e avaliação das condições bucais de seus familiares.

1. Dahlén, G. Bacterial infections of the oral mucosa. *Periodontology* 2000 200949:13-38.
2. Paju, S. Scannapieco, F. A. Oral biofilms, periodontitis, and pulmonary infections *Oral Diseases*, 13:508-512, 2007.

**APRESENTAÇÃO PAINEL(GRADUAÇÃO) 22/05/2009 SALÃO TURMALINA 8h**

**Avaliação da microdureza do esmalte dental exposto a dentifrícios clareadores.** Karen Vaz AYUB; Paulo Henrique dos SANTOS; André Luiz Fraga BRISO; Alex Mendez de ARRUDA; Simone Cristina TOSTI (Apresentador). Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” Campus Araçatuba. Projeto de extensão. Graduação.

Este trabalho analisou in vitro o efeito de dentifrícios clareadores a base de peróxido de carbamida, peróxido de hidrogênio e um convencional na microdureza superficial do esmalte bovino. Para tanto 48 fragmentos dentais bovinos com dimensões de 4 x 4 mm foram polidos, seccionados e divididos aleatoriamente em 4 grupos: G I - dentifrício convencional G II - dentifrício contendo peróxido de hidrogênio (PH) G III- dentifrício contendo peróxido de carbamida (PC) e G IV- Controle, permaneceu todo tempo em saliva artificial. Inicialmente, as unidades experimentais receberam 5 indentações de carga estática de 25 gramas, por cinco segundos. Após essa fase, os fragmentos foram imersos numa suspensão contendo “slurry” dos diferentes dentifrícios e água destilada, na proporção de 1:2 em peso, durante 15 minutos. Decorrido este período, os fragmentos foram minuciosamente lavados e armazenados em saliva artificial a 37°C. O tratamento com os dentifrícios foi realizado por 21 dias, com exceção dos espécimes do GIV, que permaneceram durante todo o período em saliva artificial, trocada diariamente e mantidas a 37°C ± 1°C. Decorridos os 21 dias, foi feita nova análise da microdureza. Os testes ANOVA e Tukey foram aplicados e constatou-se redução significativa da microdureza para todos os grupos tratados com dentifrícios (p<0,05), sendo esta redução mais pronunciadas nos dentifrícios contendo peróxidos (PC e PH), que apresentaram valores semelhantes. Através dos resultados obtidos pode-se concluir que os dentifrícios contendo peróxido em sua composição causam redução da microdureza do esmalte, merecendo estudos complementares que comprovem seus efeitos na estrutura do esmalte.

### **Microabrasão do esmalte associado a clareamento dentinário em paciente com fluorose.**

Vanessa RAHAL; Michelle Juliana Barbosa ZAGO; André Luiz Fraga BRISO; Letícia Cunha Amaral Gonzaga de ALMEIDA; Larissa Maria Aléssio TARNOSCHI (Apresentador). Unesp. Caso clínico. Graduação.

Dentes escuros ou manchados prejudicam a aparência do sorriso<sup>1</sup>. O clareamento dental e a microabrasão do esmalte recursos consideravelmente conservadores para melhorar a estética bucal<sup>2</sup>. Este trabalho objetiva demonstrar a remoção de manchas e irregularidades de esmalte afetado por fluorose através da associação da microabrasão e clareamento dental. Paciente de 19 anos estava insatisfeita com o aspecto manchado de seus dentes. Após exame clínico, optou-se por realizar clareamento com peróxido de hidrogênio a 35% com o objetivo de clarear a dentina e consequentemente mascarar as manchas brancas do esmalte. Apesar da melhora da aparência dos dentes, a paciente encontrava-se ainda insatisfeita devido às irregularidades presentes na superfície dental. Assim, foi realizado a microabrasão do esmalte. Para tanto, após isolamento absoluto o tratamento foi iniciado com a macroabrasão do esmalte com uma ponta diamantada de granulação extra fina e, na sequência, o produto microabrasivo Whiteness RM (FGM, Joinville) foi depositado sobre a superfície vestibular, sendo aplicada leve pressão com a taça de borracha adaptada a um contra-ângulo em baixa rotação. Após o término da microabrasão optou-se por continuar a terapia clareadora com a aplicação caseira do produto a base de peróxido de carbamida a 10%, em moldeira. O produto foi utilizado por 14 dias, momento em que houve saturação do clareamento. A paciente retornou após 1 ano, apresentando-se satisfeita e com a superfície dental brilhante e clara. Concluiu-se que a microabrasão do esmalte é um tratamento conservador de fácil e rápida execução, efetivo para remover manchas e regularizar a superfície do esmalte afetado por fluorose grau leve, podendo ser associado ao clareamento dental para melhores resultados.

1. Marson FC, Sensi LG, Vieira LCC & Araújo E (2008) Clinical evaluation of in-office dental bleaching treatments with and without the use of light-activation sources Operative Dentistry 33(1) 15-22.

2. Croll TP. Tooth color correction. First things first. Dent Today. 2003 Oct22(10):86-9

### **Associação da microabrasão do esmalte e do clareamento dentinário na recuperação do sorriso de um paciente adolescente.** Fernanda Garcia de OLIVEIRA; Lucas Silveira MACHADO; Rafael Guimarães de SOUZA (Apresentador); Ana Paula Albuquerque GUEDES; Renato Herman SUNDFELD; Daniel SUNDFELD NETO. Unesp. Caso clínico. Graduação.

Este trabalho apresenta o protocolo clínico para a remoção de manchas brancas intrínsecas do esmalte e de textura dura, utilizando, para tanto, ácido fosfórico à 37% e pedra-pomes de granulação extra-fina. Um mês após foi realizado o clareamento dentinário com produto clareador a base de peróxido de carbamida a 16%. Observou-se que estes procedimentos clínicos foram seguros e eficazes, e que solucionaram o problema estético do paciente adolescente.

1- Sundfeld RH, Croll TP, Briso AL, De Alexandre RS, Sundfeld Neto D. Considerations about enamel microabrasion after 18 years. Am J Dent 200720:67-72

2- Sundfeld RH, Rahal V, Croll TP, De Alexandre RS, Briso AI. Enamel microabrasion followed by dental bleaching for patients after orthodontic treatment case reports. J Esthet Restor Dent 200719:71-77

**Método para padronização das tomadas radiográficas nos casos de traumatismo dentoalveolar: Relato de caso.** Natalia Helena COLOMBO (Apresentador); Leda Maria Pescinini SALZEDAS ; Sônia Regina Panzarini BARIONI; Elizane Ferreira HAMANAKA; wilson roberto POI; Lucieni Campoli ALVES. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. FOA-UNESP. Caso clínico. Graduação.

O presente trabalho visa propor e avaliar um método para padronização geométrica radiográfica utilizando a placa oclusal estabilizadora associada ao suporte porta-filme no acompanhamento de um caso de reimplante dentário. Esse procedimento foi realizado em um paciente que sofreu traumatismo dentoalveolar resultando na avulsão dos quatro incisivos superiores. Os dentes foram reimplantados e tratados endodonticamente. Um período de acompanhamento com radiografias periapicais foi necessário para diagnosticar possíveis alterações desenvolvidas no processo de reparo, como as reabsorções radiculares. Realizou-se uma moldagem para obtenção dos modelos e confecção da placa oclusal, a qual foi fixada ao suporte Rinn-XCP com resina acrílica. Foram obtidas imagens radiográficas nos tempos inicial, após 4, 8 e 12 meses. As radiografias foram digitalizadas e analisadas utilizando o sistema Digora. Obteve-se a medida do comprimento do dente (mm) para verificação da padronização geométrica. Foi possível concluir que esse método de padronização radiográfica é eficaz e, portanto, está indicado para o acompanhamento dos casos de traumatismo dentoalveolar.

1. Flores MT, Andersson L, Andreasen JO, Bakland LK, Malmgren B, Barnett F, Bourguignon C, DiAngelis A, Hicks L, Sigurdsson A, Trope M, Tsukiboshi M, von Arx T. Guidelines for the management of traumatic dental injuries. II. Avulsion of Permanent Teeth. *Dent Traumatol* 2007;23:130–6.

2. Manfrin TM, Poi WR, Panzarini SR, Sonoda CK, Coradazzi LF, Giovanini EL. Information for the diagnosis and treatment of root resorption due to tooth replantation. *Quint Int* 2008;39:e5-e10.

3. Reprodutibilidade geométrica de um método de exames radiográficos padronizados. *Revista de Odontologia da UNESP* 2005;34:155-9.

**Uso do MTA como material obturador de canal nos casos de traumatismo dentário. Relato de caso clínico.** Sônia Regina Panzarini BARIONI; Celso Koogi SONODA; Gabriel GABAN (Apresentador); Denise Pedrini OSTINI; Wilson Roberto POI; Claudia Leticia Vendrame dos SANTOS. Faculdade de Odontologia de Araçatuba.

Nos casos de traumatismos que envolvem dentes com rizogênese incompleta é possível que ocorra a necrose da polpa dentária. É importante realizar o tratamento endodôntico, para se evitar a ocorrência da reabsorção radicular inflamatória. Nesse caso existe a dificuldade de se proceder a obturação do canal radicular em função do amplo forame apical. Considera-se aqui a necessidade de evitar o extravasamento de material obturador para o periápice. Este fato pode ocorrer nos casos de subluxação, luxação e de fratura radicular em que uma nova condição de forame apical passa a existir. Baseado nas propriedades físicas e biológicas do MTA (Agregado de Trióxido Mineral) é o proposta deste trabalho relatar casos clínicos de luxação e de fratura radicular de dentes com rizogênese incompleta, em que o MTA foi utilizado como material obturador do canal radicular. O MTA proporciona um ambiente com pH alcalino, cujos efeitos bactericidas e de favorecimento ao reparo do tecido duro são importantes em dentes traumatizados. Além disso, a consistência rígida que este material adquire permite o seu emprego como “plug” apical ou mesmo como material obturador definitivo. Os casos foram acompanhados por 4 anos e os resultados clínicos e radiográficos demonstram a viabilidade deste material nas situações apresentadas.

1. Panzarini, SR, Holland R, de Souza V, Poi WR, Sonoda CK, Pedrini D. Mineral trioxide aggregate as a root canal filling material in reimplanted teeth. *Microscopic analysis in monkeys. Dental Traumatol.* 2007 Oct;23(5):265-72.

2. Simon S, Rilliard F, Berdal A, Machtou P. The use of mineral trioxide aggregate in one-visit apexification treatment: a prospective study. *Int Endod J* 2007;40:186-97.

**Estética imediata: relato de caso clínico.** Amilcar Chagas FREITAS JÚNIOR; Eduardo Passos ROCHA; Idelmo Rangel GARCIA JUNIOR; Gustavo MORELLI (Apresentador); Rodolpho VALENTINI NETO; Aguinaldo Candido da Silva FACUNDO. UNESP.  
Caso clínico. Graduação.

A possibilidade de reabilitação oral com implantes dentários mostrou um avanço significativo nos últimos quarenta anos. Da recomendação inicial para o tratamento de mandíbulas totalmente edêntulas com próteses fixas suportadas em implantes, houve uma evolução rápida e ascendente no sentido de aprimorar os implantes dentários, bem como de agilizar a resolução dos casos clínicos. Uma proposta já documentada com sucesso na literatura científica é a possibilidade de posicionamento de implantes unitários imediatamente pós-exodontia, o que representa um grande avanço na implantodontia. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de estética imediata, paciente do gênero masculino, 21 anos de idade, apresentou-se na Faculdade de Odontologia de Araçatuba com histórico de trauma com fratura radicular do incisivo central superior esquerdo, ao exame radiográfico observou-se reabsorção radicular, fratura no terço incisal e tratamento endodôntico. A conduta escolhida para o caso foi seguir a abordagem de estética imediata devido ao comprometimento estético com aplicação da filosofia de carga imediata pós-exodontia, o que foi realizado no intuito de diminuir o número de intervenções cirúrgicas, bem como o tempo entre a instalação do implante e a restauração protética final, aumentando, assim, a satisfação estética e funcional do paciente.

- 01.KAN, J. Y. K. RUNGCHARASSAENG, K. LOZADA, J. Immediate placement and provisionalization of maxillary anterior single implants: 1-year prospective study. Int. J.Oral Maxillofac. Implants, Lombard, v. 18, n.1, p.31-39, 2003.  
02.BUSER, D. MARTIN. W. BELSER, U. C. Optimizing esthetics for implant restorations in the anterior maxilla:anatomic and surgical considerations. Int. J. Oral Maxillofac. Implants, Lombard, v. 19,

**Síndrome da apnéia obstrutiva do sono tratada com cirurgia ortognática: Relato de caso clínico.** Fernando Pozzi Semeghini GUASTALDI; Heloisa Fonseca MARÃO; Jônatas Caldeira ESTEVES; Pedro Ivo Santos SILVA; Osvaldo MAGRO FILHO; Lívia Buzati MECA (Apresentador). FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA – UNESP.  
Caso clínico. Graduação.

A síndrome da apnéia obstrutiva do sono é um dos distúrbios mais comuns do sono e é caracterizada por episódios repetitivos de obstrução das vias aéreas superiores durante o sono. Está comumente associada à redução da saturação de oxigênio no sangue e a toda uma série de sinais e sintomas correlacionados a doença, inclusive o risco de morte. Os autores relatam um caso clínico de paciente mesofacial, mordida classe I, com espaço aéreo buco-faríngeo de 6mm, que foi diagnosticado na análise polissonográfica como portador da síndrome. O plano de tratamento executado foi o avanço maxilo-mandibular, pelas técnicas de osteotomia Le Fort I e osteotomia sagital mandibular bilateral, respectivamente, com avanço dos músculos genihióideo e genioglosso, turbinectomia e septoplastia. A análise polissonográfica de controle, realizada após 1 ano do tratamento ortodôntico-cirúrgico, constatou cura do paciente.

- Li KK. Surgical management of obstructive sleep apnea. Clin Chest Med 2003;24:365-370.  
Li KK, Guilleminault C, Riley RW, Powell NB. Obstructive sleep apnea and maxillomandibular advancement: an assessment of airway changes using radiographic and nasopharyngoscopic examinations. J Oral Maxillofac Surg 2002;60:526-530.  
Magro-Filho O, Garcia-Júnior IR, Magro-Érnica N, Carvalho DR, Ponzoni D, Kallal RH. Cirurgia ortognática para tratamento da síndrome da apnéia obstrutiva do sono: Relato de caso clínico. R Dental Press Ortodon Ortop Facial 20016:91-96.

**Localização de dente incluso pelo método de Clark e por tomografia espiral.** Ariane Paredes de Sousa GIL (Apresentador); Marcelo Macedo CRIVELINI; Alvimar Lima de CASTRO; Felipe Camargo MUNHOZ; Andre De Luca GATTO; Gilberto Aparecido COLETE. Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA-UNESP. Caso clínico. Graduação.

Na boca é muito comum encontrarmos dentes não irrompidos que recebem várias denominações, entre as quais temos: dentes inclusos, impactados, retidos, encravados, inclusão patológica e outros. As causas mais comuns do não irrompimento dentários podem ser por falta de espaço no arco dentário, posição anormal do germe dentário, obstáculos encontrados na trajetória eruptiva do dente, como cistos, tumores, dentes supranumerários, estruturas ósseas mais densas e a perda da força eruptiva. Independentemente da causa da inclusão, o cirurgião dentista necessita da localização do dente para sua exodontia, na viabilidade do planejamento cirúrgico. O elemento dental poderá estar na posição pré alveolar, retro alveolar, trans alveolar ou alveolar. Para que seja necessária a localização alguns métodos radiográficos poderão ser utilizados pelo C.D. como o método de Clark. Nossa preocupação se originou quando em um exame de rotina constatamos que o exame por tomografia espiral revelou que o resultado pelo exame pelo método de Clark fornecia informações incorretas. Paciente C.D.M., 16 anos compareceu à Clínica de Radiologia onde foi radiografado pelo método de Clark, obtendo-se com o resultado radiográfico a localização do dente 23 na posição retro-alveolar. Ao exame por tomografia espiral, o resultado obtido diferiu do primeiro exame. Com este caso temos a intenção de demonstrar que em alguns casos, o método de Clark poderá nos dar informações errôneas que desfavorecem o plano de tratamento.

1- Jacobs SG. Radiographic localization of unerupted teeth: further findings about the vertical tube shift method and other localization techniques.

1- Am J Orthod Dentofacial Orthop. 2000 Oct118(4):439-47.

2- Freitas, C Fenyo, MP Varoli, Osvaldo J. O método de Clark para localização radiográfica. Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent1996 50(5):420-3.

3- 4-ELEFTERIADIS, J. N. ATHANASIOU, A. E. Evaluation of impacted canines by means of computerized tomography. Int. J. Adult Orthodon. Orthognath. Surg., Chicago, 1996, v.11, n.3, p.257-264.

**Tratamento multidisciplinar dos traumatismos dentários: Relato de caso.** Ana Carulina Rezende de Moraes FERREIRA (Apresentador); Sônia Regina Panzarini BARIONI; Celso Koogi SONODA; Célia Tomiko Matida Hamata SAITO; Marcos Heidy GUSKUMA; Wilson Roberto POI. FOA – UNESP.

Os traumatismos dentários atingem até 30% da população e apresentam situações que desafiam o clínico. Ao mesmo tempo que necessitam de procedimentos emergenciais, em muitos casos precisam ser acompanhados por um longo período e, além da evidente perda funcional das estruturas afetadas possuem um componente emocional importante. Entre as principais causas dos traumatismos dentários estão os acidentes esportivos, automobilísticos e ciclísticos, além de quedas e agressões. O tratamento é complexo, exigindo um envolvimento multidisciplinar, e o prognóstico considerado duvidoso. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de fratura corono-radicular com exposição pulpar tratado através de abordagem multidisciplinar, desde o atendimento de urgência até o tratamento definitivo. No atendimento de urgência foi realizada a remoção dos fragmentos coronários e a pulpectomia para controle da sintomatologia dolorosa. Instituiu-se, na sequência, o tratamento restaurador provisório, tratamento endodôntico, cirurgia exploratória para visualização do limite cervical da fratura, que indicou a necessidade de um tracionamento para restabelecer as distâncias biológicas perdidas e para finalizar o tratamento restaurador definitivo. Concluiu-se que, a interrelação multidisciplinar para tratamento de pacientes com traumatismo dentário é essencial para um resultado favorável e que todas as especialidades envolvidas desempenham igual importância.

Altay N, Gungor HC. A retrospective study of dento-alveolar injuries of children in Ankara, Turkey. Dent Traumatol. 2001 Oct17(5):201-4.

Caliskan MK, Turkun M. Clinical investigation of traumatic injuries of permanent incisors in Izmir, Turkey. Endod Dent Traumatol. 1995 Oct11(5):210-3.

**Tumor Dentinogênico Calcificante De Células Fantasmas – Relato De Caso.** Conrado Ingraci DE LUCIA (Apresentador); Mariângela Borghi Ingraci DE LUCIA; Regis MANZINI; Renato Gomes AZEVEDO; Wesley Gonçalves Borges. Fac Regional de Medicina de S. José do Rio Preto.

O tumor dentinogênico calcificante de células fantasmas (TDCF) é uma neoplasia rara, representando menos de 2% dos cistos e tumores odontogênicos (Marzola et al, 2008). Radiograficamente é uma lesão destrutiva, ocasionalmente multilocular, e, de um terço à metade dos casos mostra calcificações irregulares em seu interior (Neville, 2004). Deslocamentos e reabsorções radiculares são achados comuns (Moleri, Moreira & Carvalho, 2002).

Este trabalho relata um caso de TDCF em paciente com 12 anos de idade, do sexo feminino, que compareceu ao Serviço de CTBM Facial da FAMERP de São José do Rio Preto, com queixa de aumento volumétrico em região anterior de mandíbula. Após exames complementares de rotina foi tratada pela técnica de enucleação e curetagem da lesão (Daniels, 2004) associada à cauterização por crioterapia com nitrogênio líquido. A preservação de 2 anos não constatou recidiva, ainda que a presença de deposição dentinóide, que caracteriza este tumor, apresente alto índice de recorrência (Kamboj & Juneja, 2007).

1. Daniels, JS. – Recurrent Calcifying Odontogenic Cyst Involving the Maxillary Sinus. Oral Surg. Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod, 2004 98: 660-4.
2. Kamboj, M. & Juneja, M. – Ameloblastomatous Gorlin's Cyst. J. Oral Sci, 2007, 49:319-23.
3. Marzola, C Toledo Filho, JL. Cavalieri-Pereira, L. Favarini, LP. Rosa, LPS. Azenha, MR. Toledo, GL.- Cisto odontogênico epitelial calcificante- Relato de Caso. Rev. ATO. 2008 494-503.
- 4 Moleri, AB. Moreira, LC. Carvalho, JJ. – Comparative Morphology of Seven New Cases of Calcifying Odontogenic Cysts. J. Oral Maxillofac Surg. 2002 60: 689-96.
- 5 Neville, BW. Damm, D. Alleni, CM. Bouquot, JÉ. – Patologia Oral y Maxilofacial, 2ª ed., Ed. Guanabara Koogan 2004 580-82.

**Displasia fibrosa óssea monostótica associada ao hipotireoidismo e tratada com bifosfonatos. relato de caso.** Conrado Ingraci DE LUCIA (Apresentador); Mariângela Borghi Ingraci DE LUCIA; Regis MANZINI; Renato Gomes AZEVEDO; Wesley Gonçalves BORGES. Fac. Regional de Medicina de S. J. Rio Preto.

A displasia fibrosa óssea (DFO) é uma condição neoplásica benigna onde há substituição de osso normal por tecido fibroso conjuntivo e trabéculas ósseas mal formadas. Sua etiopatogenia permanece obscura, embora alguns distúrbios endócrinos tenham sido considerados. Entretanto, o hipotireoidismo não está entre eles. Acreditamos estar o hipotireoidismo envolvido na etiologia da DFO, porque provoca redução do 'turnover' ósseo (Freitas & Lima, 2006), assim como um número aumentado de mastócitos, que promove modificação da matriz óssea (Siebler et al, 2002), e pode levar à formação óssea anormal (Basset & Willians, 2003). Com queixa de assimetria facial, o paciente C.R.P., 29 anos procurou o Serviço de CTBM Facial da FAMERP. Após exames de rotina, foi detectada DFO monostótica em mandíbula. O paciente é portador de hipotireoidismo congênito por aplasia de tireóide. Foram feitas intervenções cirúrgicas com sucesso relativo. Optou-se, então, por tratamento alternativo com bifosfonatos (Hupp, Ellis III & Tucker, 2009), mostrando aumento da densidade óssea da área envolvida, sem efeitos colaterais até o momento.

Basset GHD Willians GR – The Molecular actions of thyroid hormone in bone. Trends Endocrinol Metab 2003 14(8): 356-63.

Freitas MC, Lima LH. Diagnóstico e tratamento do hipotireoidismo. In: Vilar L, Endocrinologia clínica. Ed: Guanabara Koogan 2006 260-72

Siebler T, Robson H, Bromley M, Stevens DA, Shalet SM, Willians GR. Thyroid status affects number and localization of thyroid hormone receptor expressing mast cells in bone marrow. Bone 2002 30(1): 259-266.

Hupp JR Ellis III E & Tucker MR. Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea. Ed Elsevier 2009 18: 374.

**Mucocele.** Marcelo Macedo CRIVELINI; Alvimar Lima de CASTRO; Diego Costa AHERN (Apresentador). Unesp - Faculdade de Odontologia de Araçatuba. Caso clínico. Graduação.

O mucocele é uma lesão comum na boca, causado pela ruptura do ducto de glândula salivar e derramamento de mucina para os tecidos. O principal fator etiológico está relacionado com trauma, que provoca a ruptura ou obstrução do ducto excretor da glândula envolvida. Sua localização preferencial é lábio inferior, porém, pode também ser encontrado no ventre lingual, palato e mucosa jugal. A lesão pode apresentar tamanho variado, em forma de nódulo circunscrito ou pediculado, podendo mostrar períodos de remissão e exacerbação. Este trabalho objetivou apresentar as características clínicas e histopatológicas de uma lesão em homem branco, com queixa de “caroço” no lábio. À anamnese relatou aparecimento há dois meses e que o dentista havia tentado resolução através de um furo na lesão, sem sucesso. Ao exame intrabucal foi observado um nódulo submucoso arredondado na mucosa do lábio inferior esquerdo com 1,5cm de diâmetro, róseo, liso, brilhante, séssil e com mucosa adjacente íntegra. Reunidos os dados obtidos na anamnese e as características clínicas da lesão o diagnóstico clínico foi de mucocele. Foi realizada biópsia excisional onde o exame histopatológico confirmou o diagnóstico de fenômeno de extravasamento ou mucocele. O paciente foi acompanhado durante quatro semanas, verificando-se pós-operatório favorável.

OLIVEIRA KC et al. Mucocele: aspectos clínicos, histopatológicos e de tratamento. Revista. Bras. Odontol., 200057(1):46-50.

DE-LA-CASAS LE, BARDALES R. Fine-needle aspiration cytology of mucous retention cyst of the tongue: Distinction from other cysts lesions of the tongue. Diagnostic cytopatology. 200022(5):308-12,.

ELLIS SG, LEE NJ, PECKITT NS. Mucous retention cyst of the soft palate: a case preservation. Dent. Update 199522(10):421-2.

**Importância do diagnóstico precoce do Carcinoma Epidermóide Bucal.** Marcelo Macedo CRIVELINI; Ligia Prandi da SILVA (Apresentador); Alvimar Lima de CASTRO; Marceli Moço SILVA; Ronaldo Maia MELHADO. Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA-UNESP. Caso clínico. Graduação.

O carcinoma epidermóide é a neoplasia maligna mais comum da boca, com maior predileção em borda lateral de língua e vermelhão de lábio inferior de pessoas brancas e de mais idade. É polimorfo, e de etiologia multifatorial, tendo a radiação solar como fator importante na carcinogênese. O crescimento é lento e menos de 2% dos pacientes apresentam enfartamento dos nódulos linfáticos o que favorece um diagnóstico tardio. O objetivo deste trabalho é ressaltar a importância do diagnóstico precoce através de dois casos clínicos de carcinoma epidermóide de lábio em homens leucodermas. O paciente com 56 anos de idade apresentava lesão vegetante em lábio inferior, 1,0 cm em seu maior diâmetro, com 2 meses de evolução e ausência de enfartamento ganglionar. O segundo caso, paciente 34 anos de idade apresentava úlcera em vermelhão de lábio, 2,0 cm, 1 ano de evolução e enfartamento ganglionar do tipo neoplásico nos linfonodos submandibulares e submentonianos. Com o diagnóstico clínico de carcinoma epidermóide, procedeu-se a biópsia incisiva que confirmou o diagnóstico. Conclui-se que o diagnóstico precoce de neoplasias malignas é de extrema importância, pois lida com lesões de menores proporções, o que facilita um tratamento mais conservador, bem como previne a ocorrência de metástases, contribuindo por um melhor prognóstico.

1- Amar A, Franzi SA, Curioni AO, Rapoport A, Cervantes O. Neck dissection in the treatment of squamous cell carcinoma of the lip. Rev. Bras. Otorrinolaringol 2004 70 (6).

2- Oliveira LR, Ribeiro- Silva A, Zucoloto S. Incidence and survival profile of patients with oral squamous cell carcinoma in a Brazilian population. J Bras Patol Med Lab 2006 42: 385-392.

**Mucocele em mucosa de lábio inferior – Diagnóstico e tratamento.** Luciana Estevam SIMONATO; Nagib Pezati BOER; Patrícia Augusta Marques DANTAS (Apresentador); Fabrício David TORRES. Universidade Camilo Castelo Branco – Campus Fernandópolis – Curso de Odontologia. Graduação

Mucocele, também conhecido como fenômeno de extravasamento de muco, é um pseudocisto de etiologia traumática onde há o rompimento do ducto de uma glândula salivar menor. São observados com maior frequência em crianças e adultos jovens e não há predileção por gênero. O local mais comum para o aparecimento do mucocele é o lábio inferior, lateralmente a linha média. O objetivo desse trabalho foi relatar um caso de mucocele em mucosa de lábio inferior, a fim de familiarizar o cirurgião dentista com os aspectos clínicos dessa doença. Paciente sexo masculino, leucoderma, 18 anos de idade, compareceu a Associação de Voluntários no Combate ao Câncer – AVCC de Fernandópolis, queixando-se de um aumento volumétrico na boca. Durante a anamnese o paciente relatou o aparecimento da lesão há 1 mês, com períodos de remissão e exacerbação. Ao exame físico foi verificado um aumento volumétrico nodular na porção direita da mucosa labial inferior de aproximadamente 2 cm de diâmetro, com limites nítidos, superfície lisa e íntegra, base séssil, coloração arroxeada, flácida e indolor à palpação. Com o diagnóstico clínico de mucocele, foi realizada a excisão cirúrgica da lesão. O material coletado foi encaminhado para análise histopatológica, cujo resultado confirmou o diagnóstico de mucocele. Durante o controle pós-operatório não revelou sinais de recidiva. Dessa forma, pode-se concluir que apesar da história clínica levar a um diagnóstico evidente, o exame histopatológico possui grande importância e não deve ser ignorado.

1 - Silva AP, Rosa AN, Rachid H. Patologia das glândulas salivares: Mucocele. Saber Digital: Revista Eletrônica do CESVA 20081(1):192-5

2 - Kaiser KM, Silva ALT, Rosa TF, Pereira MA. Mucocele em mucosa de lábio inferior. RGO - Revista Gaúcha de Odontologia. 200856(1):85-8

**Paracoccidioidomicose com manifestação em palato causando comunicação nasal.** Alvimar Lima de CASTRO; Marcell Moço SILVA; Alana Carolina dos Santos FERREIRA; Djeferson Henrique ANDRADE (Apresentador); Gilberto Aparecido COCLETE; Ronaldo Maia MELHADO. Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA-UNESP. Caso clínico. Graduação.

Paracoccidioidomicose é uma micose sistêmica endêmica de alta prevalência no Brasil, é causada pelo fungo *Paracoccidioides brasiliensis*. A faixa etária mais acometida situa-se entre 30 e 50 anos de idade e mais de 90% dos casos são do sexo masculino. As lesões bucais são frequentes, ocorrem simultaneamente em vários sítios anatômicos e têm o aspecto granular, eritematoso e ulcerado com um fino pontilhado hemorrágico, geralmente denominado estomatite moriforme. Os sítios mais acometidos são lábios, bochechas, soalho de boca, língua e faringe. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de um paciente de 53 anos de idade, trabalhador rural, queixando-se que quando se alimentava o alimento saía pelo nariz. A anamnese o paciente relatou ter emagrecido 7 kg nos últimos três meses. Ao exame físico observou-se ausência de linfadenopatia e lesão ulcero destrutiva em rebordo e palato duro com perfuração para a cavidade nasal (confirmado com exame radiográfico), sob prótese total, com evolução de 5 meses. Com o diagnóstico clínico de carcinoma epidermóide, realizou a citologia esfoliativa e a biópsia excisional. A lâmina de citologia esfoliativa revelou a presença do *Paracoccidioides brasiliensis*, e a biópsia mostrou hiperplasia pseudoepiteliomatosa, células gigantes e o fungo sendo fagocitado e no tecido, sendo este quadro compatível com Paracoccidioidomicose. O exame radiográfico do tórax revelou comprometimento pulmonar, com múltiplos pontos radiográficos dispersos, paciente foi encaminhado ao infectologista para tratamento com Itraconazol 200 mg 2 vezes ao dia. Aos três meses de tratamento ocorreu regressão da lesão bucal, mas não da pulmonar, esperasse o fim do tratamento para realização do fechamento da comunicação. Este caso mostra a importância do Cirurgião Dentista no diagnóstico de doenças sistêmicas.

1. Ferreira OG, Cardoso SV, Borges AS, Ferreira MS, Loyola AM. Oral histoplasmosis in Brazil. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod 2002 93(6):654-659.

2. Israel MS, Mugayar Filho J, Cunha MS, Dias EP Paracoccidioidomicose: relato de caso/ Paracoccidioidomycosis: report case. Rev bras Odontol 200360(5):335-336.

### **O cirurgião dentista no diagnóstico de uma condição sistêmica – Síndrome de Sjögren.**

Luciana Estevam SIMONATO; Nagib Pezati BÔER; Patrícia Augusta Marques DANTAS; Fabrício David TORRES (Apresentador). Universidade Camilo Castelo Branco – Câmpus Fernandópolis – Curso de Odontologia.

A Síndrome de Sjögren é uma desordem auto-imune crônica, que envolve principalmente as glândulas salivares e lacrimais, podendo se propagar envolvendo distúrbios sistêmicos do tecido conjuntivo, caracterizando-se clinicamente pela tríade xerostomia, ceratoconjuntivite seca e artrite reumatóide. Ocorre em todos os grupos étnicos e raciais, sendo observado predominantemente em mulheres acima de 50 anos, na menopausa, raramente afetando crianças e adolescentes. O objetivo desse trabalho foi relatar um caso de Síndrome de Sjögren, a fim de enfatizar a importância do cirurgião dentista no diagnóstico de uma condição sistêmica. Paciente sexo feminino, raça amarela, 50 anos, que compareceu a Associação de Voluntários no Combate ao Câncer – AVCC de Fernandópolis, queixando-se de ardência bucal, principalmente ao se alimentar e boca seca. A história médica foi significativa para a presença de dores articulares e xeroftalmia, além da positividade do Fator Anti Núcleo. Ao exame físico extrabucal nada digno de nota foi observado. Ao exame físico intrabucal foi observado um padrão mais avermelhado e liso do dorso da língua, e, ainda, maior sensibilidade das mucosas jugal e labial. A partir destes achados foi estabelecido o diagnóstico de Síndrome de Sjögren. O protocolo terapêutico instituído foi paliativo, através de colírios lubrificantes, lágrima e saliva artificiais, além de um suporte médico-terapêutico visando o controle da doença artrítica. Tratando-se de doença crônica, a Síndrome de Sjögren exige tratamento médico-odontológico em longo prazo.

1 - Alencar C, Rivaldo EG, Padilha DMP, Frasca LCF. Síndrome de sjögren: relato de caso. *Scientia Medica* 2007;17(2):97-100.

2 - Felberg S, Dantas PEC. Diagnóstico e tratamento da síndrome de Sjögren. *Arq Bras Oftalmol.* 2006;69(6):959-63

### **Aspectos histológicos de lesões papilares superficiais tratadas com EDTA.**

Renato Nicolás HOPP; Douglas Cardoso de SIQUEIRA (Apresentador); Jacks JORGE JÚNIOR; Victor Hugo Toral RIZO; Márcio Ajudarte LOPES; Camila Maria Beder RIBEIRO. Faculdade de Odontologia de Piracicaba.

Os papilomavírus humanos (HPV) são epiteliotróficos e infectam a pele e mucosa causando verrugas e papilomas. A verruga vulgar é uma hiperplasia do epitélio escamoso estratificado, sendo ela benigna e induzida por este vírus. Trata-se de uma lesão contagiosa que pode se espalhar para todas as partes da pele ou mucosa de uma pessoa por auto-inoculação, sendo pouco comum na cavidade oral. O tratamento mais comum para essas lesões é a excisão cirúrgica, mas em alguns casos podem ser utilizados outros tratamentos, como a terapia a laser, crioterapia e aplicação de agentes queratolíticos. O tratamento com agentes queratolíticos é uma opção viável e pouco traumática para lesões de epitélio, tendo baixo custo e sendo de fácil aplicação. Neste trabalho relatamos um caso atendido no Orocentro da FOP-Unicamp, onde paciente masculino, 21 anos, leucoderma, apresentava lesão diagnosticada clinicamente como verruga vulgar. O tratamento de eleição foi a aplicação de EDTA, sendo que após duas aplicações o paciente decidiu-se pela remoção cirúrgica da lesão. O material foi examinado histologicamente e serão discutidos os efeitos do tratamento com o agente queratolítico utilizado (EDTA) sobre o epitélio e suas implicações sobre o diagnóstico diferencial histopatológico com lesões vésico-bolhosas e papilares.

1 - Handisurya A, Schellenbacher C, Kirnbauer R. Diseases caused by human papillomaviruses (HPV). *J Dtsch Dermatol Ges.* 2009 Mar 4.

2- Kiyofumi E. HPV-associated cutaneous lesions. *Uirusu.* 2008 Dec;58(2):173-82.

3- Mammás IN, Sourvinos G, Spandidos DA. Human papilloma virus (HPV) infection in children and adolescents. *Eur J Pediatr.* 2009 Mar;168(3):267-73.

**Atenção odontológica integral aos pacientes com traumatismo dentário.** Ligia Prandi da SILVA (Apresentador); Lígia Carla PEIXOTO; Sônia Regina Panzarini BARIONI; Celso Koogi SONODA; Wilson Roberto POI. Unesp- Faculdade de Odontologia de Araçatuba. Pesquisa. Graduação.

Além da cárie e da doença periodontal, o traumatismo dentário se constitui em uma das causas de perda dentária. O diagnóstico e o tratamento adequados são importantes para a longevidade do dente traumatizado. Por apresentar característica multidisciplinar, o tratamento é desenvolvido na Disciplina de Clínica Integrada. Na Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP, este atendimento teve início em 1999, resultando na criação de uma atividade extracurricular para acomodar o crescente número de casos. Como resultado deste esforço 34 trabalhos de pesquisa foram publicados em revistas indexadas nacionais e estrangeiras, além de 92 resumos de anais de Jornadas e Congressos. Envolve o corpo docente da disciplina, alunos de graduação e pós-graduação. Ao longo desses anos foram realizados 5.676 procedimentos clínicos em 737 pacientes. Tratamento dos casos de traumatismo envolvendo tecidos duros dentais e polpa, tecidos periodontais, osso de sustentação, gengiva e mucosa oral, foram realizados. Junto com o serviço de Traumatismo buco-maxilo-facial da mesma unidade, proporciona uma completa reabilitação dos pacientes acometidos por trauma de cabeça e pescoço. Seu objetivo também é o de formar recursos humanos que levem conhecimentos técnicos, científicos e de prevenção ao traumatismo dentário e suas conseqüências para outras localidades. Em razão do grande número de pessoas atendidas e da melhoria da qualidade de vida proporcionados, conclui-se que o projeto traz benefícios à comunidade.

1-Castro JCM, Poi WR, Manfrin TM, Zina LG. Analysis of the crown fractures and crown-root fractures due to dental trauma assisted by the integrated Clinic from 1992 to 2002. *Dent Traumatol* 2005 21:121-6.

2-Andreasen JO. *Traumatic injuries of the teeth*. 2.ed. Copenhagen: Munksgaard 1974. 324p.

**Enfisema de face decorrente de tratamento odontológico.** Marcelo Macedo CRIVELINI; Alvimar Lima de CASTRO; Marcellino Moço SILVA; Alana Carolina dos Santos FERREIRA (Apresentador); Djeferson Henrique ANDRADE. Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA – UNESP. Caso clínico. Graduação.

O enfisema subcutâneo representa uma situação rara e constitui processo benigno autolimitado. Na face pode ser resultante da introdução de ar no interior dos tecidos, principalmente durante anestesia e uso da turbina de alta rotação, podendo o ar ficar contido junto aos tecidos faciais. Caso clínico: paciente de 19 anos, com cárie no dente 16. Observou-se ao término do procedimento que a face da paciente estava tumefacta, apresentando trepidação à palpação, compatível com enfisema. Foi prescrito antibióticos (amoxicilina 500mg de 8/8 horas) por 10 dias e anti-inflamatórios (diclofenaco sódico 8/8 horas) por 5 dias, bem como orientação de repouso para a paciente. Após dois dias a tumefação havia diminuído e aos 7 dias ocorreu regressão completa. Conclui-se que os procedimentos odontológicos que envolvam anestesia, alta rotação, baixa rotação, seringa tríplex, jato de bicarbonato entre outros podem levar à penetração de ar nos tecidos e conseqüentemente causar enfisema de face, e o Cirurgião Dentista precisa estar preparado para esta situação, de modo a poder dar o adequado suporte ao paciente.

Ribeiro Jr PD, Gonçalves ES, Pandovan LEM, Valarelli TP. Enfisema transcirúrgico durante exodontia de terceiro molar. *Rev. Assoc Paul Cir Dent*. 2004;58(2):128-31.

Frühau J, Weinke R, Pilger U, Kerl H, Müllegger RR. Soft Tissue Cervicofacial Emphysema After Dental Treatment. *Arch Dermatol*. 2005;141:1437-1440.

## APRESENTAÇÃO PAINEL(GRADUAÇÃO) 22/05/2009 SALÃO TURMALINA 14h

**Condição de saúde dos pacientes do Centro de Oncologia Bucal da UNESP, que não retornam a mais de um ano. Buscas realizadas em 2008.** Gestter Willian Lattari TESSARIN; Luiz Henrique Ferreira dos Santos BONFIETTI; Maria Lúzia Marçal Mazza SUNDEFELD; Priscila SAEKI (Apresentador). Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho FOA-UNESP. Projeto de extensão. Graduação.

A perda de segmento de pacientes portadores de câncer é constante em todo serviço de atendimento desta doença. O objetivo deste trabalho é resgatar pacientes que deixam de freqüentar o COB por mais de um ano, fazer uma avaliação da condição e conhecer os motivos de sua evasão, motivando-os a voltar para o tratamento. Foram feitas visitas domiciliares com entrevistas aos pacientes ou familiares. Quando o paciente já havia falecido, foi procurada a Certidão de Óbito, para conhecer a causa-mortis. De abril a dezembro de 2008, 122 visitas foram realizadas. Dos pacientes de Araçatuba e região, que não retornavam ao COB, 31 estavam vivos, 41 falecidos e 50 não foram localizados. Obteve-se o retorno de 8 pacientes ao COB. Em relação ao questionamento de saberem ou não da necessidade de retorno ao COB, mais de 50% desses pacientes afirmaram que sabem da necessidade mas não se preocupam com a continuidade do tratamento ou se julgam curados. Conclui-se que o retorno ao tratamento de 8 pacientes já justifica todo este trabalho, considerando a gravidade deste agravo. Além do benefício direto ao paciente há o indireto, que é a atualização do arquivo do COB possibilitando a geração de pesquisas científicas. (Apoio financeiro: PROEX).

1-Sundefeld, M.L.M.M. Fatores Prognósticos e análise de sobrevida de pacientes diagnosticados com Carcinoma Espinocelular nos 10 primeiros Anos do COB UNESP, Tese de Livre-docência FOA-UNESP, 2007.

2-SIMONATO, L E GARCIA, J.F. SUNDEFELD, M.L.M..M. VERONESE, L.A. MIYAHARA, G.I. . Detection of HPV in mouth floor squamous cell carcinoma and its correlation with clinicopathologic variables, risk factors and survival. Journal of Oral Pathology and Medicine, v. 37, p. 593-598, 2008.

**Prevenção e controle do edema pós-exodontias.** Ricardo Alves MATHEUS; Kizzy Santos FERNANDES; Diogo COELHO; José Roberto PINTO; Lígia Pozzobon MARTINS; Mariana Yumi Takahashi PUERTA (Apresentador). Universidade Estadual de Londrina. Revisão de literatura. Graduação.

O Edema é uma das fases de reação inflamatória primária pós-operatória, ele participa de forma positiva na reparação tecidual, pois dilui o pH ácido de uma área inflamada e delimita clinicamente a extensão atingida. O edema, quando exacerbado, pode ser considerado uma complicação pós-exodôntica. Essa manifestação exacerbada pode criar pressão intersticial maior favorecendo a deiscência da sutura, ser um meio de cultura para microorganismos, reduzir a funcionalidade da musculatura da região além de ser uma manifestação desagradável ao paciente. Um planejamento cirúrgico adequado, uma cirurgia o mais atraumática possível e uma diminuição dos danos teciduais previnem e amenizam essa manifestação. Devemos ter cuidados trans-operatórios, como a incisão, compressão, tração, uso de substâncias fisiológicas, alta rotação, temperatura e também cuidados pós-operatórios, com a aplicação de gelo logo após a cirurgia, o repouso com a cabeça em 45° e ainda o uso de medicação anti-inflamatória. É importante que o cirurgião dentista saiba alertar o paciente para a possibilidade de sua ocorrência, saiba preveni-lo e controlá-lo.

1- Gregori C, Campos AC. Cirurgia buco-dento-alveolar. 2a Edição, Editora Sarvier.

2- Peterson LJ, Ellis E III, Hupp JR, Tucker MR. Cirurgia Oral e Maxilofacial. 4a edição. Editora Elsevier.

3-Filho JRL, Silva EDO, Camargo IB, Gouveia FMV. The influence of cryotherapy on reduction of swelling, pain and trismus after third-molar extraction. A preliminary study. Journal of the american dental association 2005;136:774-778.

4- Avendaño AVC, García SP, Castellón EV, Aytés LB, Escoda CG. Morbilidad de la extracción de los terceros molares en pacientes entre los 12 y 18 años de edad. Med Oral Patol Oral Cir Bucal 2005;10:422-31.

**Biomateriais para reconstrução de calotas cranianas.** Murillo Sucena PITA; Daniela Micheline dos SANTOS, Marcelo Coelho GOIATO; Rodolfo Bruniera ANCHIETA; Gustavo Rodrigues MANRIQUE Apresentador; Idelmo Rangel GARCIA JUNIOR. Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA- UNESP. Revisão de literatura. Graduação.

A restauração e recuperação do crânio comprometido, ainda é um desafio para os cirurgiões craniofaciais e neurocirurgiões. Diferentes técnicas operatórias e materiais para implantação têm sido usados para reconstruir o esqueleto do crânio. Entretanto, entre os materiais atualmente disponíveis, não há nenhum que satisfaça todos os critérios desejáveis. Seguindo esta premissa, o objetivo do presente trabalho é relacionar os materiais atualmente disponíveis para reconstruções de calotas cranianas (metil-metacrilato, osso autógeno, vidro bio-ativo, hidroxiapatita, polietileno, osso desmineralizado), bem como descrever suas principais características, vantagens e desvantagens. Apesar de ser evidentemente positivo o uso dos materiais expostos no presente trabalho para reconstrução de defeitos cranianos e em cranioplastias, há a necessidade de estudos e pesquisas mais complexas no desenvolvimento destes materiais, para que estes possam alcançar todos os pré-requisitos idealmente estipulados na comunidade científica, bem como avaliar as suas propriedades e os seus resultados estéticos e funcionais a longo prazo.

1. Gosain AK, Plastic Surgery Educational Foundation DATA Committee. Biomaterials for reconstruction of the cranial vault. *Plast Reconstr Surg* 2005116:663-666.

2. Rotaru H, Baciut M, Stan H, et al. Silicone rubber mould cast polyethylmethacrylate e hydroxyapatite plate used for repairing a large skull defect. *J Craniomaxillofac Surg* 200634:242-246.

**Classe Mollicutes ou microrganismos fantasmas. Relação com infecções periodontais, articulares e alterações ateromatosas nas coronárias.** Ariane Jamile GALLO; Aline Martucci GERALDES (Apresentador); Moriel Evangelista MELO; Elerson GAETTI JARDIM JÚNIOR. Universidade Paulista “Julio de Mesquita Filho” Faculdade de Odontologia de Araçatuba-SP. Revisão de literatura. Graduação.

A classe Mollicutes é freqüentemente associada com quadros infecciosos e inflamatórios na mucosa respiratória, bucal, genital e gastrintestinal, além de colaborar para o desenvolvimento de artrites e outras doenças crônicas. Alguns estudos têm mostrado sua participação na etiologia das periodontites. Entretanto, a maioria desses estudos foi realizada na América do Norte e Europa e não se conhece sua distribuição em outras populações ao redor do mundo. No presente estudo de revisão, os autores objetivam mostrar a possibilidade desses microrganismos atuarem na desorganização da resposta inflamatória nos tecidos periodontais, da mesma forma que atuam em reações inflamatórias nas articulações. Além desse aspecto, dados de pesquisas da FOA-UNESP e ICB-USP sugerem que esses microrganismos, os menores organismos vivos capazes de manter metabolismo independente, podem ser implicados em infecções cardíacas e no desenvolvimento de ateromas. Em três populações brasileiras, como índios do norte do país e não-índios de São Paulo, Maranhão e Santa Catarina, esses microrganismos parecem manter relações sinérgicas com outros patógenos e podem interferir no estabelecimento das infecções periodontais.

Kuo LC, Polson AM, Kang T. Associations between periodontal diseases and systemic diseases: a review of the inter-relationships and interactions with diabetes, respiratory diseases, cardiovascular diseases and osteoporosis. *Public Health* 2008122:417-433.

Renko J, Leppb PW, Oksala N, Nikkari S, Nikkari ST. Bacterial signatures in atherosclerotic lesions represent human commensals and pathogens. *Atherosclerosis* 2008201:192-197.

You X, Zeng Y, Wu Y. Interactions between mycoplasma lipid-associated membrane proteins and the host cells. *J Zhejiang Univ SCIENCE B* 2006 7:342-350.

**Mollicutes na cavidade bucal: relação com infecções periodontais, articulares e alterações ateromatosas nas coronárias.** Ariane Jamile GALLO; Aline Martucci GERALDES (Apresentador); Moriel Evangelista MELO; Elerson GAETTI JARDIM JÚNIOR. Faculdade de Odontologia de Araçatuba.

A classe Mollicutes é freqüentemente associada com quadros infecciosos e inflamatórios na mucosa respiratória, bucal, genital e gastrintestinal, além de colaborar para o desenvolvimento de artrites e outras doenças crônicas. Alguns estudos têm mostrado sua participação na etiologia das periodontites. Entretanto, a maioria desses estudos foi realizada na América do Norte e Europa e não se conhece sua distribuição em outras populações ao redor do mundo. No presente estudo de revisão, os autores objetivam mostrar a possibilidade desses microrganismos atuarem na desorganização da resposta inflamatória nos tecidos periodontais, da mesma forma que atuam em reações inflamatórias nas articulações. Além desse aspecto, dados de pesquisas da FOA-UNESP e ICB-USP sugerem que esses microrganismos, os menores organismos vivos capazes de manter metabolismo independente, podem ser implicados em infecções cardíacas e no desenvolvimento de ateromas. Em três populações brasileiras, como índios do norte do país e não-índios de São Paulo, Maranhão e Santa Catarina, esses microrganismos parecem manter relações sinérgicas com outros patógenos e podem interferir no estabelecimento das infecções periodontais.

Kuo LC, Polson AM, Kang T. Associations between periodontal diseases and systemic diseases: a review of the inter-relationships and interactions with diabetes, respiratory diseases, cardiovascular diseases and osteoporosis. *Public Health* 2008;122:417-433.

Renko J, Leppb PW, Oksala N, Nikkari S, Nikkari ST. Bacterial signatures in atherosclerotic lesions represent human commensals and pathogens. *Atherosclerosis* 2008;201:192-197.

You X, Zeng Y, Wu Y. Interactions between mycoplasma lipid-associated membrane proteins and the host cells. *J Zhejiang Univ SCIENCE B* 2006;7:342-350.

**Periodontopatias associadas ao Diabete Melito.** José Rafael Fernandes LANDIM; Alvimar Lima de CASTRO; Marchelo Augusto COSER (Apresentador); Ila Flávia Ferreira FURBINO; Leonardo Augusto Santana LARA. Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP. Revisão de literatura. Graduação.

O diabete melito integra o grupo de principais fatores de risco para o desenvolvimento de doença periodontal grave, sendo esta relação vista como uma “via de mão dupla”, pois a infecção, de forma geral, é um fator complicador no controle do diabetes. Em indivíduos diabéticos descompensados são encontradas alterações imunológicas no fluido crevicular gengival, na microbiota subgengival, no metabolismo do colágeno, microangiopatias, entre outras, as quais podem se relacionar à gravidade da doença periodontal. Outras manifestações clínicas bucais (objetivas e subjetivas) no diabetes, tais como queilite angular, ressecamento e/ou descamação do epitélio da mucosa bucal, sensação de queimação, hálito cetônico, fissuras, candidíase, hipossalivação e xerostomia podem ser evidenciadas facilmente na clínica odontológica, que em inúmeras ocasiões se faz o primeiro local de diagnóstico da enfermidade.

Um paciente diabético descompensado, alcoolista e fumante compareceu à clínica, queixando-se de uma restauração fraturada e uma inflamação gengival. Ao realizar o exame, constatou-se periodontopatias como perda óssea horizontal, inflamação gengival, mobilidade dental, sem outras evidências locais como fatores irritativos incluindo placas dentobacterianas e trauma oclusal, considerou-se como alteração associada ao metabolismo alterado de diabete melito, conforme características similares descritas na literatura. Analisou-se a taxa de glicemia se constatando alta concentração. O Paciente foi tratado em âmbito odontológico e encaminhado a tratamento médico com endocrinologista.

Gorina, A.B., *A Clínica e o Laboratório*, 16. ed. Rio de Janeiro : MEDS I- 1996.

**Por que a cavidade bucal é, de fato, a principal entrada para microrganismos potencialmente patogênicos e para patógenos clássicos?** Alvimar Lima de CASTRO, Ellen Cristina Gaetti JARDIM; Elerson Gaetti JARDIM JÚNIOR; Ana Claudia OKAMOTO; Livia Buzati MECA; Fernanda Cristina Sales SALINEIRO (Apresentador). Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA-UNESP. Revisão de literatura. Graduação.

Com a descoberta de que a maioria dos principais patógenos humanos, como *H. pylori*, pode se manter na cavidade bucal e pode tornar-se parte da microbiota local, muita atenção vem sendo dada à possibilidade de a cavidade bucal se tornar reservatório dos mesmos. Os autores do presente estudo mostram, sucintamente, que a complexidade anatômica, a falta de higiene, presença comum de materiais estranhos, como nas próteses, medicamentos, drogas imunossupressoras, tabagismo, alcoolismo, relações sexuais e outros fatores interferem com a microbiota bucal e a maneira com que ela interage com o hospedeiro. Assim, as condições de saúde bucal, que poderiam ser de interesse apenas do paciente e do dentista, acabam por se tornar problemas de saúde pública. Como agravante, o desconhecimento da microbiota bucal pela classe médica é inversamente proporcional ao cuidado que é dispensado à boca e infecções a ela associadas. Os autores concluem que sem maior articulação e interação entre a medicina e a odontologia, essa lacuna na formação profissional nunca será reduzida, constituindo grave falha com conseqüências para a gastroenterologia, infectologia, pneumologia, cirurgia e outras áreas médicas cujos principais inimigos microbianos podem permanecer na boca de forma assintomática.

1- Amaral, C S F Luiz, R R Leão, A T T. The relationship between alcohol dependence and periodontal disease. *J Periodontol* 200879:993-998.

2- Heinz R, Waltenbaugh C. Ethanol-consumption modifies dendritic cell antigen presentation in mice. *Alcohol Clin Exp Res* 200731:1759-1771.

3- Pieper, B, Hopper, J A. Injection Drug Use and Wound Care. *Nurs Clin N Amer* 200540:349-363.

**A interação enfermagem-odontologia na prevenção das seqüelas da radioterapia.** Ellen Cristina Gaetti JARDIM; Larissa Martins MELO; Kathlenn Liezbeth OLIVEIRA (Apresentador); Elerson GAETTI JARDIM JÚNIOR. Faculdade de Odontologia Campus Araçatuba – UNESP. Graduação.

O câncer é um grande problema de saúde pública mundial, sendo que a radioterapia e a remoção cirúrgica constituem as principais modalidades de tratamento para as lesões que se originam na região de cabeça e pescoço. Entretanto, ambos os procedimentos são capazes de induzir ao aparecimento de numerosos efeitos colaterais, que vão desde o desenvolvimento de mucosites, cáries de radiação, comunicação entre diferentes planos da face, aspiração de alimento, infecções oportunistas. No presente estudo, os autores pretendem discutir os benefícios para o paciente da interação entre a odontologia e a enfermagem na prevenção dessas seqüelas e o tratamento das mesmas, tanto no paciente hospitalizado quanto nos pacientes que se encontram em acompanhamento domiciliar. Nesse sentido, cabe ao cirurgião-dentista preparar a área ser irradiada, através de um tratamento odontológico prévio, bem como acompanhar os pacientes como forma de prevenir as seqüelas mais graves. Serão discutidos as vantagens e desvantagens dos protocolos de prevenção das seqüelas da radioterapia. Nesse sentido, a enfermagem poderá prover acompanhamento, administração de medicamentos e cuidados ambulatoriais, cujo objetivo inicial poderia ser definido com base na redução das seqüelas da radioterapia.

Albuquerque ILS. Prevenção e tratamento da mucosite oral induzida por radioterapia: revisão de literatura - serviço de enfermagem do Hospital do Câncer I - INCA (RJ) serviço de enfermagem do hospital do câncer III – *Rev Bras Cancerol* 200753:195-209.

Araújo CR, Rosas AM. O papel da equipe de enfermagem no setor de radioterapia. *Rev Bras Cancerol* 200854:231-237.

Saconato RA, Hashimoto YS, Okane ESH, Magrin J. Assistência de Enfermagem ao paciente de câncer de cabeça e pescoço. *Rev Prát. Hosp* 200754, 33-36.

**Diastema interincisivos – contribuição ao estudo dos fatores etiológicos.** Osmar Aparecido CUOGUI; Marcos Rogério de MENDONÇA; Aubrey Fernando FABRE; Lídia Pimenta MARTINS; Fabiane da Silva SANDIM (Apresentador). Faculdade de Odontologia de Araçatuba. Revisão de literatura. Graduação.

O espaço entre os incisivos centrais superiores denominado aqui de “diastema interincisivos” é um evento clínico de destaque no contexto da ortodontia devido à grande influência tanto estética quanto funcional na harmonia da oclusão. Na literatura, dependendo do tamanho deste diastema, são realizadas diferentes abordagens terapêuticas. Durante a fase de desenvolvimento da oclusão a relação do tamanho do diastema é inversamente proporcional à idade do paciente, devido ao período necessário para a completa erupção dos incisivos laterais superiores. Porém, no adulto não ocorre o fechamento espontâneo, sendo necessária a intervenção clínica. Numerosos estudos investigaram a prevalência destes diastemas em adultos os resultados encontrados variam entre 1,6% e 25,4%, que é uma distribuição ampla. Esta ampla faixa de variação está relacionada a um grande número de fatores etiológicos que podem ser atribuídos ao diastema interincisivos. A presença do diastema leva o profissional a uma série de possibilidades etiológicas tais como: a presença de dentes supranumerários, a falta de coalescência da sutura palatina mediana na região anterior, a discrepância de tamanho dente-osso positiva, a influência genética, enfim, o profissional deve elaborar seu plano de tratamento após um diagnóstico muito bem definido, o que nem sempre é tão simples. Deste modo, o objetivo desta revisão bibliográfica é apresentar uma colaboração referente ao entendimento dos vários fatores etiológicos envolvidos nesta categoria de má oclusão.

1- GASS JR, VALIATHAN M, TIWARI HK, HANS MG, ELSTON RC. Familial correlations and heritability of maxillary midline diastema. *Am J Orthod Dentofacial Orthop* 2003;123:35-9.

2- MOULLAS AT. Maxillary midline diastema: a contemporary review. *Hell Orthod Rev* 2005;8(93):1.